BRASIL X PANAMÁ, AS 15 HS., EM SANTIAGO

FINANCIAMENTO, A BAIXO CUSTO, DOS PRODUTOS AGRICOLAS

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO — GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 13 de abril de 1952 — NUM. 3.279

A MANHÃ

Edição de hoje:

44 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo o suplemento

LETRAS E ARTES E ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO Um cruzeiro

Redesconto para as operações de financiamento rural — Projeto de lei enviado ao Congresso — Excluidos do redesconto titulos que beneficiam grupos econômicos ou individuais isolados

O presidente da República encaminhou mensagem ao Congresso Nacional submetendo projeto de lei que altera disposições atualmente vigorantes em relação as operações da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil S. A. As novas medidas vêm ao encontro dos reclamos da economia nacional, carente que se acha do financiamento, a baixo custo, de produtos agricolas, pois habilitam a Superintendencia da Moeda e do Crédito, em harmonia, com a politica econômica do Govêrno, a permitir que estabelecimentos bancários operem com a Carteira de Redescontos à base de obrigações que representem auxilio direto às atividades da produção rural. As três medidas principais propostas pelo Govêrno no projeto que encaminhou ao Congresso são:

1) — permitir operações de redesconto dos papeis e obrigações que digam respeito a produtos de origem rural, além dos limites estabelecidos para o redesconto comum. As operações serão sempre feitas na base de garantias reais dos produtos financiados, sob a forma de conhecimentos de transporte, recibos de depósitos, etc. A Superintendencia da Moeda e do Crédito fixará os limites, no caso, de cada banco;

2) — estender aos Bancos privados o poder, hoje conferido apenas à Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil, de redescontar cedulas pignoraticias ou contratos de financiamento rural a prazo não excedente de um ano. E' condição para o uso desse privilégio que os Bancos operem de acôrdo com as mesmas normas da Carteira de Crédito Agricola, sob pena de cassação da carta patente;

3) — excluir das operações da Carteira de Redescontos papeis financeiros de que se beneficiam

(Conclui na 10ª. página)

VIDELA COM OS JOGADORES DO BRASIL



A fama do futebol nacional, principalmente, depois do último certame mundial, atingiu os mais longinquos rincões. Nas Americas, na Europa, ou em qualquer outra parte terrena, e discutido o prestigio do "association" pátrio, como um dos maiores, dos mais eficentes e dos mais vistosos. Não há quem possa negar essas afirmativas. E tanto é verdade, que o Chile chegou a afirmar, que o seu certame, sem a participação do Brasil, teria em muito diminuido o seu brilhantismo. O próprio presidente Videla, que se vê — em cima — cercado de Julinho, Ademir e Bauer, e, em baixo — dos referidos "cracks" e do embaixador Ciro de Freitas Vale, é um dos que acreditam no valor dos rapazes brasileiros. E por se tratar, ainda mais, de representantes de um grande pais amigo, conforme tivera oportunidade de declarar, fez questão de recebê-los em audiência especial, em Palácio. Ao centro uma fase do nefasto empate com os peruanos, vendo-se Ormeno praticando uma defesa, sob as vistas de vários companheiros de equipe e dos nossos dianteiros — Ademir e Baltazar. (Fotos especiais para A MANHÃ — via Panair)

DIA PAN-AMERICANO

CATORZE DE ABRIL marca o aniversario da associação das republicas americanas, estabelecida em 1890, hoje transformada na Organização dos Estados Americanos. Todos os anos, no seio das vinte e uma repúblicas do Hemisferio Ocidental, tem esse dia celebrações pomposas, pois trezentos milhões de americanos de diferentes linguas, religiões e culturas comemoram esse evento.

Por variadas que sejam as comemorações, caracterizam-se todas por uma feição que lhes é comum: homenagem ao espirito que leva a todos os americanos a dilatar suas vistas além das fronteiras patrias, na segurança de que pela união dos povos se poderá arquitetar uma América livre, forte e prospera.

E' vossa a América! Mantende-a livre!

GRITO DE PAIXÃO DE UM POVO



A policia dispersando o povo com bombas lacrimogeneas

OS MOTIVOS DA ATUAL SITUAÇÃO EM TRIESTE, A CIDADE EM CONTENDA — O PONTO DE VISTA ITALIANO — PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA (Reportagem de MERCEDES LA VALLE, correspondente de A MANHÃ na Europa)

TRIESTE, Abril — Os recentes e desagradaveis incidentes que se verificaram em Trieste por ocasião do quarto aniversário da declaração tripartida franco-anglo-americana, de 20 de Março de 1948, tiveram uma profunda repercussão em toda a Itália, onde as massas populares se levantaram contra as potências

(Conclui na 7.ª pág.)

A INTEGRAÇÃO DA ILHA DA TRINDADE À COMUNIDADE NACIONAL

Projeta o ministro João Alberto nova viagem àquele ponto distante do território nacional — A vantagem que disto resultará para o país — O abandono em que tem vivido a ilha



Exploradores na Ilha da Trindade, procurando o tesouro dos piratas

A ANUNCIOU O MINISTRO João Alberto que em breve voltará a ilha da Trindade. Dá, assim, uma demonstração perfeita de que pretende mesmo objetivar os seus planos em relação àquela parte quase abandonada do território brasileiro. Como toda gente sabe a ilha da Trindade, que se levanta crispada nas águas do Atlântico, é, segundo afirmam os cientistas, de origem vulcanica, dando isto lugar a sua acidentada geologia. Com uma flora es-

(Conclui na 7.ª pág.)

VIDAS QUE MERECEM SER CONTADAS

GABRIELA MISTRAL

A mulher em quem a terra americana se tornou espirito

(Por A. HENRI, especial para A MANHÃ e "Jornal de Noticias")



Gabriela Mistral

Era uma vez uma menina que se chamava Lucila Godoy Alcayaga. Vivia com os pais, gente de condição muito humilde, no lugar de Vicuna, uma aldeia perdida no vale de Elqui, ao Norte do Chile. Ali nascera em 7 de abril de 1889.

A pequena Lucila, palmo e meio de gente com os olhos mais vivos que os ceus chilenos viram, frequentava a escola local.

A professora era uma pessoa vulgar, sêca, preocupada apenas em que as alunas tivessem a

(Conclui na 7.ª pág.)

Em Recife, o "Almirante Tamandaré"

RECIFE, 12 (Asapress) — As 12 horas de hoje atracou, em Recife, o poderoso cruzador "Almirante Tamandaré", recentemente adquirido nos Estados Unidos pelo Brasil. Momentos depois, o comandante do Distrito Naval e altas autoridades passaram em revista a guarnição do barco de guerra. A oficialidade e os marinheiros do "Almirante Tamandaré", que pela primeira vez toca em terra brasileira, serão alvos de várias homenagens por parte das autoridades e do povo pernambucanos.

Assumirá amanhã

O gen. Caiado de Castro

O general Aguinaldo Caiado de Castro, recentemente nomeado chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, e que tomou posse quinta-feira última, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, assumirá suas novas e elevadas funções segunda-feira, às 16 horas, no Palácio do Catete. O comandante Lúcio Meira, sub-chefe do Gabinete Militar e que desde a nomeação do general Cyro do Espirito Santo Cardoso para o Ministério da Guerra vinha respondendo pela chefia daquele Gabinete, fará a transmissão do cargo, na presença de altas autoridades.

CARROS PARTICULARES BLOQUEIAM AS CALÇADAS DO RIO

O pedestre não tem mais vez... — Praticamente intransitáveis para ele as ruas desta capital — Fechada a "Vieira Fazenda", em plena Cinelândia, por dois carros de luxo — São também donos da rua...

(Reportagem de FLORENCIO SANTOS — Exclusiva de A MANHÃ)

O problema do tráfego passou, de há muito, a ser um problema de todo o dia. Uma preocupação constante do carioca, um obstá-

(Conclui na 10.ª pág.)



ON NE PASSE PAS: — Esses dois automoveis de luxo estão "fechando" completamente a rua Vieira Fazenda que ficou praticamente interditada para o trânsito de pedestres

RESOLVIDO O CASO DE EXCEDENTES DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Leia MUNDO DOS ESTUDANTES — 2.ª pág.

O agente Lauro, da Polícia Marítima, procura minorar a decepção de Antonio Hernandez, quando soube que tinha, por lei, que regressar ao porto de origem

BRASIL, EL DORADO DOS CLANDESTINOS

ULTIMA FORMA NA AVENTURA

O regresso dos homens do "Lucretia" — A figura de Juan Ruano — Ainda a travessia — Trabalhar, desejo comum (Reportagem de IRÊNIO DELGADO — Fotos de IVANDIR ALVES — 5.ª e última de uma série para A MANHÃ)

EM resposta à narrativa de Juan Ruano, Procópio Sacristan Herrero contou-lhe as vicissitudes por que passava no solo pátrio. Não havia trabalho para todos e, consequentemente, a comida era escassa. Havia dias em que não conseguia provar qualquer alimento. Quando conseguia algum trabalho, a remuneração que lhe era dada não compensava, pois não dava sequer para a sua manutenção. Como desejasse viver honestamente, resolveu tentar a vida em outro lugar, mas aí surgiu novo inconveniente: não possuia dinheiro para comprar passagem, ou legalizar os documentos necessários a uma viagem ao exterior. Sozinho, pois havia perdido toda a família durante a guerra civil que ensanguentou e enlutou a Espanha, decidiu que o importante era sair de onde estava, não importava o meio — o essencial era sair.

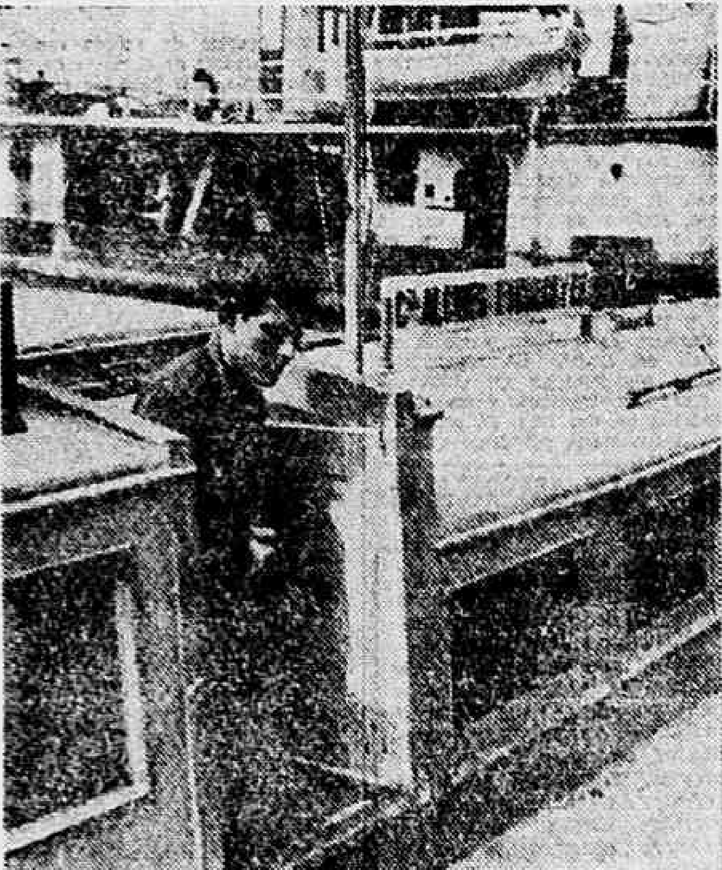


Irênio Delgado

QUATRO DESTINOS SE UNEM

Assim foi que se juntaram esses dois jovens idealistas e aventureiros, que não desejavam outra coisa além de progredir através do trabalho honesto e bem remunerado. Num daqueles dias que ensolaravam a velha Espanha, voltaram a se encontrar. Apesar da timidez e retraimento dos primeiros encontros, êles se uniram escudados pelo desejo de melhores dias e passaram a observar a diminuta tripulação de um pequeno barco de pesca que não era nada mais nada menos que o "LUCRETIA". Surgiu como por encanto na mente de cada um a mesma idéia. Ali estava a oportunidade por que tanto almejavam.

Parece que o brilho dos olhos fizeram com que, independente de qualquer frase trocada, êles compreendessem que o ideal era comum. Juan Ruan, o mais experimentado de todos, pois já havia empreendido aventura semelhante, assumiu a chefia do grupo. Afastaram-se em direção à "tasca" mais próxima onde, com o pouco dinheiro que lhes restava, adquiriram pães e queijo para sua alimentação durante a longa viagem. Esqueceram-se, entretanto, de se provêrem de água potável. Ao entardecer esgueiraram-se pelo sombrio cáis e penetraram, um de cada vez, no pequenino pesqueiro que a esta altura tem guardas à vista. O primeiro a entrar no barco abriu a escotilha do porão, onde se internou, sendo seguido no seu gesto pelos demais. Assim foi que se acomodaram da melhor forma possível, entre os tambores de óleo ali depositados, onde se dispuseram a passar a primeira noite e aguardar a partida do barco. No estado de ânimo em que se encontravam, não lhes foi possível conciliar o sono, mesmo porque a incômoda posição em que estavam não lhes oferecia nenhum conforto. Lá pela madrugada sentiram que a embarcação começava a jogar demasiadamente e concluiram que já estavam navegando, o que de fato acontecia.



Cabisbaixo, Juan Ruan Miralles, deixa a lancha, rumo à Polícia Marítima



Aurelio Fraz Moreno mostra-se sorridente, mesmo acompanhado pelo marinheiro da lancha policial



Triste, pensativo, ladeado por dois marinheiros o clandestino segue rumo à Polícia Marítima

Durante quatro dias e quatro noites viajaram no "LUCRETIA". Depois, a sêde, o desejo de ver o sol e substituir o ar viciado os obrigaram a acusar-se perante a tripulação.

Vinte dias e outras tantas noites consumiram na viagem. Chegam ao Rio após passarem mil e uma vicissitudes e seus passos são embargados pela Polícia Marítima que os recambiou ao ponto de partida.

Essa é uma história verdadeira. Seus personagens ainda vivem — acreditamos — e hoje, singram os mares de retôrno à Espanha onde possivelmente novas aventuras os aguardarão.

Noticiário da Central do Brasil

HABILITAÇÃO PARA MAQUINISTAS

O coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, baixou ontem, um ato em que dá novas disposições e instruções ao concurso de provas de habilitação para maquinistas de nossa principal ferrovia. Essas instruções, agora regulamentadas se referem às provas de Politécnica e Conhecimentos Básicos, ficando o Departamento de Locomoção, incumbido, de todos os anos, promover às inscrições de habilitação.

APOSENTADORIAS

O sr. Antonio José da Silva, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, vem de comunicar ao diretor da Central, que foram concedidas aposentadorias a partir de 1.º de maio dêste ano, aos seguintes contribuintes: Laura Marques Palmeira Pinto, José Augusto Saraiva, Lino Luiz de Moura, Marcelo Andena, Admar Antonio de Oliveira, Alcides dos Santos Carneiro, Durval José da Cruz, Irineu Stelman, Joaquim da Cunha Viana, Luiz Soares de Siqueira, Sebastião Marques da Silva, João Pinto Ferreira e Moacir Leite Marcial.

DISPENSAS DE OPERARIOS

Por ato ontem assinado, foram dispensados da Central do Brasil, por indisciplina, os operários de obras: Geraldo de Souza e Silva e Galdino Sebastião Barbosa. Por abandono de emprego: o operário, José Mariano Nete.

UTILIZAÇÃO DO MATERIAL FERROVIARIO

O coronel Souza Gomes, em portaria ontem assinada, designou os engenheiros Waldemar da Cunha Brito e Waldemar Magno de Carvalho para, sob a presidência do primeiro, examinarem e emitirem parecer sobre uma proposta submetida à E. F. C. B. de um processo de preparação de peças de material ferroviário invenção do engenheiro naval, Dorval dos Reis.

Orf - Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco

É o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU, FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda. A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do

Américo. Tel.: 25-2837

NÃO VENDERÃO PEIXE

Afim de serem devidamente adaptadas para a venda permanente de peixe, as barracas do SAPS não venderão esse produto na proxima semana. O funcionamento das barracas, no que diz respeito aos demais generos de consumo, não será em nada prejudicado com as obras que nelas serão realizadas, as quais deverão estar concluidas até o dia 19 do corrente.

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou e titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6234 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)



GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA

→ OS GATOS DO FILME

No filme "Goldwyn Follies", apresentado em Londres em 1939, havia uma cena em que 300 gatos invadiam o escritório de Adolf Menjou. Para se obter êste conjunto e o indispensável impulso, os pobres bichanos foram arremessados por meio de possantes ventiladores, tendo morrido grande quantidade dêles. Indignada, a censura inglesa suprimiu a cena.

→ SANGUE INGLES PARA O FUTEBOL ARGENTINO

Apesar do River Plate F. C. não ter podido jogar mais do que uma partida em sua recente visita à Inglaterra, derrotando o Manchester City por 1 x 2, os diretores do clube argentino ficaram bem impressionados com as várias partidas que assistiram como espectadores. Tanto assim que abordaram a FIFA no sentido de contratar os serviços de três jogadores — três dianteiros veteranos que seriam transferidos na forma de costume, e três jovens de 17 anos para serem treinados na forma de jogo sul-americano. O River Plate F.C. ofereceu a êsses grupos de jogadores, entre outras vantagens, três mêses cada de férias pagas na Argentina, com viagens também pagas.

Quadra

Na vida aprendi que a vida
Nenhuma beleza tem,
Se não é vida vivida
Em prol da vida de alguem.
MANOEL SOBRINHO

Dúvida de poeta

Conta o poeta Manuel Bandeira:

— De todo o meu tempo de estudante os momentos mais felizes que me ficaram na lembrança são os dos intervalos de recreio, de certas conversas literárias fora da aula com João Ribeiro, das preleções literárias de Paula Lopes, das leituras de trechos literários portugueses por Silva Ramos, de algumas amizades que conservo até hoje. Ah! e de um pãozinho quente que se mandava um servente comprar no recreio de meio-dia. Mas nem sempre havia os dois tostões necessários — um para o pão, outro para o servente, — e havia sempre que "facear" com algum colega. Nunca mais comi pão com tanto apetite.

Pergunto, como Machado de Assis em relação ao Natal: Mudaria o pão ou mudei eu?"

As mulheres engolem de uma só vez a mentira que lisonjeia, e bebem gota a gota a verdade que amarga — DIDEROT.

→ CALOTE DE QUINZE MILHÕES

Em Belo Horizonte o gerente da Caixa Econômica revela que elementos que fizeram empréstimos naquele estabelecimento de crédito, há muito tempo, nunca mais voltaram para efetuar o pagamento das respectivas prestações. Os empréstimos que se encontram descobertos somam a quinze milhões de cruzeiros.

→ FATOS NAS PALAVRAS

● **DECEPÇÃO:** O Brasil sair do terreiro deixando o Peru com tôdas as suas penas.

● **SORTE:** Em menos de 1 mês os ônibus da linha 29 (Muda-Mauá) tiveram suas passagens majoradas em 1 cruzeiro. Trata-se de uma das piores "linhas" com que conta (?) a população do Distrito Federal.

● **JUDAS:** Na Tijuca, garotos alegres e divertidos "malharam", ontem, o açougueiro Ernestino dos Santos.

● **REALIDADE:** Houve peixe em todos os mercados da cidade. Até no "mercado negro".

→ TUBERCULOSE SALVADORA

Em São Paulo, a senhorita Alice Novais, procurada por um soldado que lhe foi contar "misérias" do seu noivo, resolveu acompanhar o mesmo para ver de perto a infidelidade do seu bem-amado. No caminho, porém, o soldado investiu contra Alice, tentando violentá-la. Vendo-se impossibilitada de escapar, a indefesa moça armou um ardil: passou a tossir desesperadamente dizendo-se tuberculosa. Registrando o queixo, Alice disse que existiam mais dois cúmplices, pois ela ficara escondida atrás de um matagal, temendo nova tentativa, quando apareceram os mesmos e perguntaram: "então, o que é feito da moça"? Ao que o primeiro respondeu: "não serve, é tuberculosa".

Epitáfio

Num cemitério de São Paulo há um epitáfio com as seguintes palavras:

Aqui jazem os meus ossos
Esperando pelos vossos.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas segunda-feira, dia 14, a saber: Montepio da Viação (letras A a E — folhas 7.901 a 7.912).

FEIRAS-LIVRES

As feiras-livres serão realizadas, hoje, domingo, nos seguintes pontos: ruas Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva (Vila Isabel); rua Goiás (Engenho de Dentro); rua Lopes Quintas (Gávea); rua Silva Cardoso (Bangu); praia do Caju (São Cristovão); rua Cisplatina (Irajá); Campo de São Cristovão; rua Coração de Maria (Cachambi); rua Enes Filho (Penha-Circular); praça Tacina (Ricardo de Albuquerque); avenida Automovel Clube (Inhauma); praça Raul Guedes (Urca); rua Itapira (Usina da Tijuca); avenida 29 de Outubro (Del Castilho); praça Barão de Taquara (Jacarepaguá); rua Marechal Modestino (Realengo); avenida Automovel Clube (Pavuna); rua Guassupi (Coelho Neto); rua General Tasso Fragoso (Anchieta); rua C (estação de Senador Camará); estrada do Barro Vermelho (Colegio); praça Almirante Baltazar (Gloria); rua Professor Camisão (Jacarepaguá); avenida das Bandeiras (Fundação da Casa Popular — Deodoro).

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, domingo, as seguintes: Rua Acre, 38; Rua Senador Pompeu, 99; Rua da Constituição, 45; Rua São José, 112; Largo da Carioca, 10-12; Avenida Mem de Sá, 11; Avenida Gomes Freire, 124; Rua Almirante Alexandrino, 98; Rua do Catete, 37 e 280; Rua Laranjeiras, 131; Rua Marquês de Abrantes, 110; Rua Alice, 7-A; Rua São Clemente, 94; Rua General Polidoro, 2; Rua Marechal Cantuária, 8-A; Rua Voluntarios da Patria, 245; Rua Humaitá, 149; Rua João Lira, 84; Rua Marquês de São Vicente, 18; Rua Dias Ferreira, 64-A; Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 498-A, 1074 e 1241-D; Rua Marquês de Sapucaí, 134; Rua Santana, 124-loja C; Rua Sacadura Cabral, 165; Rua America, 229; Praça Onze de Junho, 390; Rua Joaquim Palhares, 721; Rua Santa Maria, 6; Rua Catumbi, 6; Rua Haddock Lobo, 1 e 461; Praça Condessa de Frontin, 48; Rua Matoso, 15; Rua Mariz e Barros, 590; Rua São Luiz Gonzaga, 2265; Rua General Sampaio, 42; Rua São Januário, 103; Rua Desembargador Izidro, 7-A; Rua Conde de Bonfim, 98 e 819; Rua Boa Vista, 105; Avenida 28 de Setembro, 21-A e 439; Rua Barão de Mesquita, 367 e 786; Rua Julio Furtado, 108-A; Rua Pereira Nunes, 221; Rua Lino Teixeira, 283; Rua Ana Nery, 2078-A; Rua 2 de Maio, 742; Rua São Francisco Xavier, 903; Rua Dias da Cruz, 615; Rua Lins de Vasconcelos, 240; Rua 24 de Maio, 1005; Rua Adolfo Bergamini, 390-C; Rua Barão de Bom Retiro, 459; Avenida 29 de Outubro, 9535 e 9141; Rua Clarimundo de Melo, 395; Rua Assis Carneiro, 60; Avenida João Ribeiro 254-B; Rua Cardoso de Moraes, 150 e 112-A; Estrada Engenho da Pedra, 582; Rua Leopoldina Rego, 414; Rua Jacurutan, 134; Rua Lobo Junior, 960-A; Avenida Antenor Navarro, 170; Rua Tenente Abel una, 145-B; Rua Costa Mendes, 200, 2.ª loja; Rua João Rego, 161; Rua Dionisio, 221; Rua Itacambira, 104; Avenida Nossa Senhora da Penha, 564-A; Rua Itabira, 21-D; Estrada Braz de Pina, 750; Estrada Monsenhor Felix, 501; Avenida Automovel Clube, 5344; Rua Antonio João, 2-A; Rua Cordovil, 580-A; Estrada Vicente de Carvalho, 952; Rua Guaporé, 245; Rua Barão de Melgaço, 254-A; Rua Silva Vale, 326-B; Estrada Marechal Rangel, 5; Rua Carolina Machado, 990-A e 1556; Rua Conselheiro Galvão, 654; Estrada Marechal Rangel, 928; Rua Maria Freitas, 68; Rua Jopoara, 200; Estrada General Tasso Fragoso, 4715; Rua Coruripe, 599-A; Rua João Vicente, 115; Rua Candido Benicio, 319-C; Avenida Geremario Dantas, 847; Avenida Cônego Vasconcelos, 45; Rua Albino de Paiva, 613; Avenida Santa Cruz, 499; Rua João Vicente, 1173; Rua Ferreira Borges, 4; Rua Aurelio de Figueiredo, 115-B; Rua Felipe Cardoso, 27; Praia da Olaria, 307; Rua Manoel Bonfim, 40 e Rua Pinheiro Freire, 71.

MUNDO DOS ESTUDANTES

o que vai pelo ensino — noticias culturais

Tomam posição contra o ministro, os estudantes

Acusam o sr. Simões Filho de menosprezar a classe — Também contrários ao aumento do preço do restaurante do Calabouço — A nota oficial da U.M.E.

Pedem-nos publicar:

"A fim de tomar conhecimento oficial da resolução que pretende tomar o Ministro da Educação no que concerne ao aumento de preço das refeições no Restaurante Central dos Estudantes, esteve no dia 9 p. p. com S. Exa. a Comissão eleita pelo Conselho de Representantes da União Metropolitana dos Estudantes, constituida dos presidentes da União Nacional dos Estudantes, União Metropolitana dos Estudantes, Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, União Brasileira dos Estudantes Secundários e o colega Wilson Primo de Oliveira, representante dos estudantes do Restaurante Central.

A Comissão fez a entrega ao Ministro da Educação de um ofício contendo as reivindicações estudantis no que diz respeito à alimentação do estudantado carioca, consubstanciada no seguinte:

1 — Que o número de comensais seja de 1.000 e não 700 conforme se verifica, pois a verba consignada no orçamento da União pode atender perfeitamente a êste número.

2 — Que os cartões de ingresso no Restaurante sejam emitidos pela União Metropolitana dos Estudantes, que está capacitada para êste mister.

3 — Que seja solicitada ao Presidente da República, uma verba suplementar para atender a mais 2.000 estudantes necessitados.

O Ministro da Educação depois de se inteirar de nossas reivindicações nos respondeu o seguinte:

1 — O Ministério da Educação só forneceria refeições à razão de dois cruzeiros (Cr$ 2,00) para 700 estudantes, entretanto, pretendia majorá-la para quatro cruzeiros (Cr$ 4,00) a fim de atender a 3.000 estudantes ou sejam 6.000 refeições diárias, ou continuaria a atual situação com a distribuição de cartões, como já vem fazendo, de quatro cruzeiros (Cr$ 4,00) e oito cruzeiros (Cr$ 8,00) a critério do Ministério da Educação.

2 — De hipótese alguma o Ministério da Educação permitiria que a emissão e distribuição de cartões para o Restaurante fossem feitas pela U. M. E. e só aceitaria a colaboração dessa Entidade no que e refere à indicancia.

3 — O Ministério não solicitaria ao Presidente da República verba suplementar.

A Comissão depois de ouvir atentamente a explanação do sr. Ministro da Educação, discordou do seu ponto de vista, prometendo, entretanto, levar ao conhecimento do Conselho de Representantes o pensamento de S. Exa.

Pelo que se pode verificar, o Ministro da Educação demonstrará má vontade para com a classe estudantil, o que aliás vem fazendo desde o início de sua gestão.

Para corroborar nestas nossas afirmativas, analisaremos as respostas dadas pelo Ministro da Educação às nossas reivindicações, para que os colegas constatem de forma cabal o descaso de S. Exa. para com o problema mais premente do estudante carioca.

1 — Se na dotação orçamentária da União, a verba existente pode atender a 1.000 estudantes e não 700, como se verifica atualmente na frequência do Restaurante, qual a razão do Sr. Ministro se negar a aplicar a verba para êsse número solicitado?

2 — Por que o Ministro da Educação não aceita a participação da U. M. E. na emissão e distribuição dos cartões para o Restaurante? E' profundamente lamentável que S. Exa. procure evitar a moralização na distribuição dos cartões, pois como vem sendo feito, é vergonhoso e deprimente para aquêle Ministério; e ninguém melhor que a própria Entidade estudantil poderá verificar, como vem fazendo através de sindicancia, a real necessidade do estudante.

3 — Pretende, segundo disse, o Sr. Ministro da Educação atender a 3.000 estudantes ou sejam 6.000 refeições diárias com o aumento do preço das refeições de dois cruzeiros (Cr$ 2,00) para quatro cruzeiros (Cr$ 4,00) sem recorrer à verba suplementar, o que — sabe muito bem S. Exa. — é inteiramente impraticável mesmo na base de um cálculo otimista. Nesta altura, quais as reais intenções do sr. Ministro? Elevar o preço das refeições até oito cruzeiros (Cr$ 8,00)?

Fique ciente o Sr. Ministro de que a classe estudantil está de sobreaviso e não se submeterá a pagar qualquer aumento sôbre o preço atual.

Diante da argumentação falha do Ministro da Educação, é fácil constatar a oposição de S. Exa. em solucionar o problema da alimentação do estudante pobre. Queremos ainda deixar aqui expressos os nossos protestos contra a maneira pouco cortês com que fomos recebidos por S. Exa.

Outrossim, levamos ao conhecimento dos colegas que foi solicitada ao Sr. Presidente da República uma audiência para o próximo dia 15, quando iremos pleitear junto a S. Exa. apoio à nossa reivindicação.

ALBERTO SIMON SALAMA — Pela Comissão representando a Diretoria da U. M. E."

CHAMADA DE CANDIDATOS APROVADOS

O Instituto Nacional de Tecnologia pede o comparecimento dia 14 às 16 horas, dos alunos abaixo relacionados, aprovados na Prova de Seleção do Curso de Formação de Metrologistas:

1.º lugar — Fernando Wesley Quintela — 81; 2.º lugar — Pedro Vasconcellos Novos — 79; 3.º lugar — Jacques Iankebevich — 74; 4.º lugar — Cid Salgado de Almeida — 73; 5.º lugar — Ary Guerra de Umat Quintela — 72; 6.º lugar — Ronaldo Stênio de Oliveira Almeida — 69; 7.º lugar — Saul Jayme Vainberg — 67; 8.º lugar — Ary Nisenbaum — 65; 9.º lugar — Carlos Eduardo Lyra Barbosa — 64; 10.º lugar — José Francisco Ferreira Quaresma — 63; 11.º lugar — Alexandre Rachid José Pedro — 61; 12.º lugar — José Carlos Pecegueiro Rangel — 60; 13.º lugar — Ary Akerman — 57; 14.º lugar — Paulo Tavares de Oliveira — 56; 15.º lugar — Cesar dos Prazeres Pinto Nordi — 53; 16.º lugar — Adyr Henriques Dutra — 50; 16.º lugar — Antonio de Padua da Gama Mello — 50; 16.º lugar — Lauro Spade Choncton de Oliveira — 50.

III CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE ECONOMIA

O estudante Alberto Simon Salama, tesoureiro geral da União Metropolitana dos Estudantes, está convidando os presidentes dos Diretórios Academicos das Faculdades de Ciências Econômicas (Economia e Finanças), para uma reunião na próxima quarta-feira, dia 16, às 20 horas, na sede da U. M. E. para, reunidos, elaborarem o programa e elegerem a Comissão Organizadora para o III Congresso Nacional dos Estudantes de Economia. Pede-se, caso não possam comparecer, mandar representante devidamente credenciado.

Solicita também o comparecimento do academico Moacyr Corrêa e dos demais colegas que tomaram parte na primeira comissão organizadora dêste Congresso.

Qualquer estudante de economia ou não, que queira colaborar na organização dêsse Congresso, ou apresentar qualquer sugestão, poderá procurar o universitário Salama, diàriamente, das 22 às 24 horas na sede da U. M. E.

O verso da fábula...

Desmascarados publicamente da maneira ilegal com que desejam concluir a jornada universitária, alguns alunos do currículo antigo do Curso de Jornalismo, da Faculdade Nacional de Filosofia, resolveram vir para as colunas dos jornais atacar seus colegas do currículo novo.

Como não tivessem argumentos convincentes para justificar suas pretensões, resolveram, então, os futuros "plumitivos" enveredar pelo caminho da difamação, acoimando os colegas de "maus estudantes, invejosos" (?!...), "maus companheiros, maus jornalistas, sem ética profissional e influenciados por agitadores contumazes".

Quem leu, todavia, as duas notas — a do currículo novo e a do currículo antigo — tira, sem dificuldade, suas conclusões e dá, indubitàvelmente pelo imperdoável êrro cometido na inversão da fábula "a rã (e não as rãs do currículo antigo) e o boi" (e não o touro), de Fedro ou de La Fontaine e não de Esopo, como, por descuido, diz a nota.

H. I. E.

Resolvido o caso das excedentes do Instituto de Educação

Atendendo à recomendação do Presidente da República, e que lhe foi comunicada em ofício do Prefeito João Carlos Vital, relativa à matrícula das candidatas não classificadas dentro das 400 vagas existentes nos ginásios que fazem parte do Instituto de Educação, Sr. Simões Filho, em data de 10 do corrente, autorizou a reabertura das referidas matrículas para essas candidatas nos educandários subordinados ao Departamento de Educação Técnico Profissional, revalidados os exames de admissão prestados.

O despacho do Ministro da Educação a respeito está redigido nos seguintes têrmos:

"Autorizo a medida solicitada, por serem de fôrça maior as razões que a justificam. A Diretoria do Ensino Secundário tomará as providências que o caso requer, preservando as disposições regulamentares e, ao mesmo tempo, cooperando com o Instituto de Educação da Prefeitura para dar solução equânime ao assunto em aprêço".

VENCIDA A REVOLUÇÃO, ORGANIZA-SE O GOVERNO PROVISÓRIO NA BOLIVIA

Agirá o governo contra os exploradores do povo

Vitorioso no Congresso, tentará Pinay derrotar os "tubarões"

Definitivamente aprovado o orçamento nacional francês — Estabilização dos salários e preços — Severa vigilância para evitar descontentamentos junto aos trabalhadores

PARIS, 12 (De Charles Riddley, da U. P.) — O govêrno do "premier" Antoine Pinay, político independente, parecia estar firmemente no poder, hoje, em consequência da aprovação final de seu orçamento nacional para 1952 pela Assembléia. A votação oficial na segunda leitura de seu projeto foi de 330 contra 208 votos.

Os anteriores gabinetes franceses haviam caído em rápida sucessão em consequência do orçamento destinado a estabilizar a economia francesa e permitir ao país fazer frente ao custo de seus compromissos em defesa da Europa Ocidental.

RETUMBANTE TRIUNFO

A votação de hoje na Assembléia constituiu retumbante triunfo do sr. Pinay, que já havia ganho dez votos de confiança na terça feira, quando o Parlamento aprovou seus planos de Defesa do franco à adoção definitiva do orçamento record do sr. Pinay se refere ao total equivalente a onze biliões de dólares e isto deixou ambas as Câmaras em situação de iniciar as férias da Páscoa, durante 6 semanas. O último perigo que o sr. Pinay correu foi na manhã de hoje, quando o Conselho da República (Câmara Alta) ameaçou introduzir emendas no plano geral, embora, no final, viesse a aprová-lo por 140 contra 80 votos. Os comunistas e socialistas de ambas as Câmaras constituiram a única oposição ao programa do sr. Pinay.

ELEIÇÕES PARA SENADORES

Os senadores e deputados aproveitarão as férias pascoalinas para realizar campanha nas eleições para a Câmara Alta, onde são disputadas 160 cadeiras. O sr. Pinay, por seu lado, passará essa temporada pondo em vigor seu plano de estabilização dos salários e preços, o que fez com que ele ganhasse grande confiança pública. Os preços de muitos artigos já baixaram de 5 a 10%.

E' A VEZ DOS "TUBARÕES"

Mas o presidente do Conselho de Ministros está seriamente preocupado com a carestia dos preços dos produtos alimentícios tais como a carne, os ovos, os legumes e o pescado, que não abundam nesta época do ano e fazem parte da mesa da família francesa. Prevê-se que seu govêrno em breve publicará decretos estabelecendo taxas de preços para muitos artigos. Espera-se tambem que o sr. Pinay exerça severa vigilância sôbre os especuladores e açambarcadores para evitar irrupção de descontentamento entre os trabalhadores.

Incrementação da atividade agropecuaria

Trabalha o govêrno argentino para aumentar a produção do campo e elevar as exportações

Por Carlos A. Colombo, Correspondente do INS.

BUENOS AIRES, 12 (INS) — O govêrno trabalha com afinco nos planos que traçou para aumentar a produção do campo e elevar o volume das exportações, que no período imediatamente depois da guerra representavam 96% da atividade agropecuária e atualmente baixaram ao índice mais baixo das últimas décadas.

PLANO EVA PERON

A fim de aumentar as disponibilidades dos bens destinados a cobrir as exigências da economia nacional, o govêrno depositou suas esperanças no plano de crédito agrário de apoio ao produtor, que em seus efeitos práticos será complementado pelo plano agrário Eva Peron, que será financiado integralmente pela fundação que leva o nome da esposa do Presidente da República.

O FINANCIAMENTO

Com ambos os planos, o govêrno confia em solucionar a curto prazo o agudo problema derivado da atual escassez de matérias primas e de alimentos. O plano de crédito agrário baseia-se na organização e prática do Banco da Nação Argentina e permitirá aos produtores encarar a exploração agrária com maiores recursos. Essencialmente tende a incrementar as colheitas de aveia, cevada, centeio, milho, linho e alfafa, até alcançar índices que em alguns casos, como o milho, chegam a 55% em relação com a última colheita. O plano agrário Eva Peron consiste em fornecer as equipes mecanisadas que serão denominadas "equipes agrárias justicialistas".

PLANO DE TRABALHO

As equipes serão divididas em unidades que trabalharão dois turnos por dia, com um rendimento aproximado de 100 a 150 hectares diários. Estas equipes contam com todos os accessórios e implementos indispensáveis para o trabalho, preparação e plantio da terra e precedem outras unidades que cumprirão tarefas no litoral argentino.

As equipes se destinam a cobrir as necessidades dos agricultores que não dispõem dos implementos básicos para a exploração do campo ou que desejam ampliar suas áreas de cultivo. O diário independente "A Nação" ao comentar as medidas adotadas pelo govêrno para incrementar os saldos de exportação disse: "Nunca é tarde quando se trata de reparar os erros cometidos" e assinala que agora o ideal seria de operar uma reação na política economica, orientando-a para o incentivo da iniciativa privada.

Porta vozes do comercio, dos bancos e da indústria declaram repetidas vezes os obstáculos com que tropeçam pelo que qualificam de crescente ingerência do Estado na empresa privada. E atribuem as atuais dificuldades ao desalento que sentem as "forças vivas" pela intervenção estatal.

Nada de novo na frente de Tonquim

HANOI, 12 (U.P.) — A ação em terra na duramente contestada região do Tonquim limitou-se a escaramuças leves, hoje mas a força aérea francesa a intensificou seus bombardeiros aéreos. O comunicado do Q.G. francês diz que reinou calma no delta do Rio Vermelho. Bombardeiros B-26 recém-chegados dos EE.UU. atuaram contra bases rebeldes e estradas ao norte desta cidade. Fontes francesas dizem que a calma não significa que os comunistas tenham desistido de tomar o delta, mas que se reagrupam para outra tentativa

A Iugoslávia não teme a Rússia

Tito preparado para enfrentar os comunistas — "Os socialistas podem coexistir com os democratas..." — O problema de Trieste — Declarações do embaixador Ivan Vejvoda à imprensa

Em seu primeiro contato com os representantes da imprensa, ao desembarcar no Rio, anteontem, de bordo do "Conte Grande", o novo embaixador iugoslavo no Brasil, sr. Ivan Vejvoda, assegurou que vinha assumir seu novo posto imbuido dos melhores propósitos de tornar realmente estreitas e cordiais as relações entre os nossos países. Disse que a atitude de compreensão do Brasil para com a Iugoslavia, na presente conjuntura mundial, demonstrada em diferentes reuniões internacionais, calou profundamente junto ao povo de seu país, e que a recente visita do Vice-Presidente da República, sr. Café Filho, a Belgrado serviu, mais uma vez, para realçar os sentimentos amistosos entre as duas nações. Não foi por outro motivo, aliás, que se resolveu elevar à categoria de Embaixada a representação diplomática de ambos os países, no Rio e em Belgrado, sentindo-se êle honrado em ser o primeiro embaixador iugoslavo credenciado junto ao govêrno brasileiro.

O sr. Ivan Vejvoda, que viaja com a família, trouxe em sua companhia os srs. Anton Kacijan e Momcilo Cupic, respectivamente secretário e conselheiro de Embaixada, e deverá apresentar credenciais, dentro de breve, ao Presidente da República, após o que prometeu dar uma entrevista coletiva à imprensa.

Não obstante, falando ligeiramente à reportagem, a bordo do "Conte Grande", acentuou que seu programa à incrementar as relações comerciais, culturais e esportivas entre o Brasil e a Iugoslávia, no que espera ter absoluto êxito. No campo comercial já está em curso um acôrdo. No que concerne às relações culturais, é seu pensamento proporcionar aos numerosos brasileiros que viajam pela Europa amplas facilidades para visitar o seu país e ver o que a Iugoslavia tem feito neste após guerra. E com referência ao intercâmbio desportivo, espera trazer ao Brasil equipes iugoslavas de várias modalidades de esporte e promover a ida de outras tantas equipes brasileiras a Belgrado e outras importantes cidades iugoslavas, pois, como bom desportista que é, acredita que o esporte é ainda um dos melhores instrumentos de aproximação entre os povos.

A POSIÇÃO INTERNACIONAL DA IUGOSLAVIA

Comentando aspectos do momento internacional, o sr. Ivan Vejvoda frisou que a Iugoslávia sofre tremenda pressão em suas fronteiras com os paises satélites da Rússia e que o seu amor à liberdade e a um modo de viver digno obriga-a a ter em armas milhares de homens para garantir sua soberania e a integridade de seu território. Proporcionalmente, o seu país é, em todo mundo, o que maiores gastos faz com as forças armadas, o que afeta o seu esforço de produção. Não obstante, a Iugoslávia não se dobrará a injunções econômicas e continuará mantendo sua linha de independência, a que se traçou, em 1948, quando rompeu totalmente todos os laços com o Kremlin.

Acentuou que, como o seu país não pertence a nenhum dos pactos defensivos dos ocidentais, o govêrno iugoslavo fia-se, para sua segurança, exclusivamente na Comissão de Medidas Coletivas da ONU, que certamente recomendará auxílio dos países membros, se a Iugoslávia for atacada pela Rússia e seus satélites.

Explicando essa aproximação progressiva de seu país, que vive sob um regime socialista, com o mundo ocidental, o sr. Ivan Vejvoda assinalou que esta é a prova concreta de que os socialistas podem co-existir com os democratas no nosso mundo, desde que nem um nem outro alimentam ambições imperialistas, como é o caso da Iugoslávia e das Nações Unidas.

Por fim, arrematando suas declarações, o novo embaixador focalizou o problema de Trieste, dizendo que, tanto geográfica como etnograficamente, aquela região é eslava. O seu govêrno está disposto a chegar a um acôrdo com a Itália, mas não admitirá imposições para solucionar esse problema.



Ivan Vejvoda, primeiro embaixador da Iugoslavia no Brasil

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

Iniciada pelo MNR a pacificação boliviana

Já normalizados os serviços de eletricidade e d'água corrente — Asilados em embaixadas estrangeiras os membros do govêrno deposto — Mortos e feridos — Coooperação de mineiros e ferroviários para a vitória do movimento

LA PAZ, 12 (Milton Carr, correspondente da U.P.) — O Movimento Nacionalista Revolucionário iniciou a pacificação do país, depois de assegurar a vitória de sua revolução contra a Junta Militar de Governo, que, presidida pelo general Hugo Ballivian, havia regido os destinos da Bolivia nos últimos onze meses. O novo governo está presidido pelo dirigente do MNR, Hernan Siles Suazo, o qual, depois de prestar o juramento de respeito e lealdade à Constituição, esteve trabalhando toda a noite no Gabinete presidencial com seu secretário particular, Mario Sanjines Uriarte. Ao mesmo tempo, está sendo organizado o governo provisório, a respeito do qual espera-se a resposta de várias personalidades às quais foram oferecidas as pastas que compõem o Ministério.

NORMALIZAM-SE OS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTOS

O presidente interino da República nomeou coordenador militar da revolução o coronel Claudio Morendo Palacios. Entrementes patrulhas militares percorrem as ruas da cidade para manter a ordem e eliminar escassos fócos de franco-atiradores. Estão sendo normalizados tambem os serviço de eletricidade e água corrente, que haviam ficado interrompidos ontem em consequência da luta nas ruas desta capital.

ASILADOS

Quanto aos membros do governo deposto, sabe-se apenas que estão dispersos e que alguns asilaram-se em embaixadas estrangeiras. Ademais, ignora-se o paradeiro do ex-presidente Ballivian e do general Humberto Torres Ortiz, o que vem desvirtuar as versões de que esse chefe militar havia sido detido em Laja, próximo desta capital, ontem, às 15,30 horas, depois de firmar um acôrdo com Siles para pôr fim à luta. Os ex-ministros das Relações Exteriores de Agricultura, Antonio Suarez e Facundo Moreno, respectivamente, estão asilados na Nunciatura, onde também se acham a esposa e os filhos do general Ballivian, assim como o chefe da Casa Militar da Presidência, coronel Enrique Alvarez, e os majores Alberto Lanza e Hector Lopez, assessores da Presidência.

Igualmente soube-se que outros ex-ministros buscavam asilo nas embaixadas estrangeiras, porém estas recusaram-se a dar informações a respeito. O general Antonio Seleme, que, ao irromper a revolução, havia sido designado seu chefe militar, asilou-se na embaixada do Chile, ontem pela manhã, ao acreditar que o movimento fracassara. Por isso, Siles Suazo foi nomeado presidente interino, depois de conduzir as forças revolucionárias ao triunfo.

MORTOS E FERIDOS

No interior do país a situação tambem está sendo normalizada. A rádio desta capital informou que Cochabamba voltou à normalidade e que ali não houve baixas. Acrescentou que tambem reina calma em Potosi, Santa Cruz, Sucre, Tarija e Oruro. O governo está tomando disposições para o sepultamento do consul colombiano Guillermo Vernaza, que ontem foi morto por uma bala perdida, ao assomar à janela de sua residência. As autoridades impuseram o toque de recolher, que proibe os civis de circular pelas ruas depois das 20 horas. Informações não oficiais procedentes de necrotérios e hospitais de La Paz dizem que uns e outros estão repletos de cadáveres. Ontem, havia-se dito sem confirmação que o número de morto talvez se elevasse a 1.000 e o de feridos a 3.000. Informou-se tambem que os danos materiais nesta capital haviam sido calculados em uns 100 milhões de bilivianos.

O POR QUE DA VITORIA

Siles atribuiu a vitória da revolução ao apoio que prestaram ao movimento os operários, mineiros e sindicatos ferroviários. Assim foi que o Regimento Bolivar, que se batia no bairro Victoria, viu-se cercado por um sem número de mineiros, que o atacaram a tiros e cartuchos de dinamite. O regimento depôs as armas, caindo prisioneiros seu comandante, coronel Cando, e 800 soldados. Ao mesmo tempo, as milícias do MNR, apoiadas pelos carabineiros e mineiros, puseram em fuga os regimentos Perez, que vinham de Achachaqui, e Abaroa, que vinha do porto de Guaqui para a capital. A derrota do Regimento Bolivar permitiu aos revolucionários abastecer-se abundantemente de armas e munições. Considera-se que foi esta a revolução mais sangrenta da história da Bolívia.

PAZ ESTENSORO ESTA' SENDO ESPERADO

Quanto ao dirigente do MNR Victor Paz Estensoro, exilado em Buenos Aires, sabe-se que ainda se encontra na capital argentina. Ontem informou-se sem confirmação que às 15 horas havia saído um avião boliviano do aeroporto de El Alto com destino a Buenos Aires para trazer Paz Estensoro a La Paz. Outras informações procedentes de Buenos Aires haviam anunciado que Paz Estensoro havia resolvido partir hoje, sábado, à tarde, num avião de passageiros.

HOMENAGEM



NOVA IORQUE — A rainha Juliana, da Holanda, teve que proteger sua vista depois que recebeu o título de doutora "honoris causa" pela Universidade de Columbia, devido ao enorme número de fotógrafos, cineastas e televisão. (Foto INP — Especial para A MANHA)



depende do sistema elétrico do seu carro!

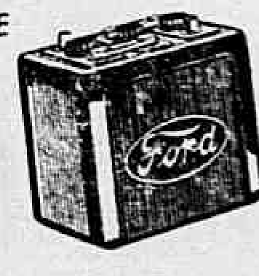
VEJA SÓ AS VANTAGENS:

1. Descobrem-se as falhas, que são corrigidas em tempo, antes que se agravem
2. O custo dos serviços é menor, porque os consertos são pequenos
3. Previnem-se acidentes, porque removem-se as causas
4. Mantém-se o carro rodando
5. Evita-se a substituição de peças e conjuntos de grande custo

COMO FONTE SEGURA DE ENERGIA, USE

Bateria FORD

protegida por ampla garantia



Sua vida — e a dos outros — pode ficar em perigo. Ou, de repente, seu carro pode estacar. O passeio ou a viagem estão prejudicados. Tudo porque há falhas no sistema elétrico.

Acautele-se antes que isso aconteça. Uma negligência pode custar caro. É de vital importância que a bateria, os faróis, o distribuidor, o dínamo, as velas e os demais elementos do sistema elétrico estejam em perfeitas condições de funcionamento.

Para sua tranquilidade e segurança, consulte hoje mesmo o

SERVIÇO PREVENTIVO



que descobre e corrige as falhas, antes que se manifestem. Vale a pena!

FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO DO NORDESTE

NOTA

O mesmo vespertino que, meses atrás, divulgou amplamente a falsa notícia da remessa de "gêneros pôdres" para o Nordeste, particularmente a Paraíba, calúnia logo desfeita pelo governador José Américo de Almeida e demais Governadores nordestinos, tenta novamente, agora, atingir o árduo esforço da CAN em socorro das vítimas da sêca, com outra falsidade.

Em sua edição de quinta-feira santa, propala aquele vespertino que os gêneros enviados pela CAN estão sendo entregues, nos Estados do Nordeste, a 4 ou 5 açambarcadores, que os revendem a preços exorbitantes.

A notícia — visivelmente inspirada pelos interesses inconfessáveis dos que pretendem suprimir a assistência aos flagelados — é tão espantosamente falsa que a CAN solicitou imediatamente aos seus representantes nos Estados que a transcrevessem na imprensa local, a fim de que o povo, testemunha da distribuição dos gêneros, possa conhecer e formar juizo sôbre os que, aparentando defendê-lo, conspiram até contra a migalha que lhe é mandada na hora da calamidade.

Da primeira vez, o aludido vespertino procurou envolver, em sua intriga o governador da Paraíba, que prontamente desfez a trama. Agora, tenta servir-se do nome do Senhor ministro da Fazenda.

Em seu triste afã de desmoralizar os esforços do Govêrno em socorrer aos flagelados, nem se procurou informar, ao certo, para apresentar melhor a nova calúnia. Se o fizesse, saberia que um dos membros da CAN é o representante da Comissão de Financiamento da Produção, presidida pelo titular da Fazenda. Assim, através do seu representante, estaria o próprio Ministro envolvido na "investigação secreta" que, segundo o referido vespertino, mandara proceder.

Mas a resposta ao jornal, que tamanho desprezo demonstra pela verdade e a honra alheia, será dada pelo próprio povo do Nordeste, aonde seu noticiário de quinta-feira santa será amplamente divulgado, por iniciativa da CAN.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1952.

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)
Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luis Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-5552; impressão e distribuição, 43-5267

Assinatura: anual inclusive rotogravura, Cr$ 150,00; semestral, Cr$ 80,00; dominical apenas, Cr$ 50,00 Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00
EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)
Dias uteis: Cr$ 1,00. — Domingos: Cr$ 1,50.

ANO XI Domingo, 13 de abril de 1952 N.º 3.279

E' FÁCIL DEIXAR DE FUMAR

E. B. Graham

O ABANDONO do fumo é tão fácil, que sempre fico surpreso quando alguém me diz que não pode deixar de fumar. Pensará você que, tendo-se tanto falado sobre o tema, devia ter-se descoberto um meio que permitisse largar o vicio. Aparentemente, entretanto, nem sequer os anúncios de charutos e cigarros pela televisão conseguiram o que quer que fosse nesse sentido.

Muitas pessoas não podem deixar de fumar de uma vez... Eu mesmo deixei de fumar "para sempre", não numa ocasião, mas muitas vezes. O mesmo se passou com os amigos que utilizaram os meus métodos. Por isso, escrevo este artigo para beneficio do público.

Qualquer um pode deixar de fumar mediante a apreciação cientifica do problema, apenas. Há muitas maneiras de se proceder. A cura mais rápida que pus em prática foi com um vizinho meu. Você reconheceria imediatamente o tipo; fumava muito, mas nunca trazia cigarros; filava-os. No dia em que eu deixei de lhos dar, perdeu o hábito...

REDUÇÃO GRADUAL

Outro amigo fumava continuamente, e até ao fim, charutos de grande tamanho. Primeiro, fiz-lhe trocar os gigantes pelos de tamanho comuns. Depois de uma semana, voltou aos grandes charutos, mas cortando cada um pela metade. A seguir, voltou aos de tamanho normal, cortados ao meio. Assim, fumava só a quarta parte de um charuto regular. Ao fazer a redução subsequente, começou a queimar a ponta do nariz. Isso fê-lo deixar de fumar Na realidade, o nariz ficou-lhe a arder várias semanas, mas o vicio de fumar, tal como eu o havia previsto, desapareceu, finalmente.

Há um ponto interessante no caso deste homem que deixou de fumar. Quando a esposa o via chegar a casa, todas as noites, com o nariz rubicundo, acabou por fazê-lo desistir da bebida também.

E' claro que ninguém pode fazer duas coisas ao mesmo tempo.

BEBER PARA NÃO FUMAR

Esta verdade levou-me a descobrir outro método muito eficaz para abandonar o charuto. Embora o fumar esteja com frequência associado ao beber, a verdade é que ninguém pode fazer as duas coisas ao mesmo tempo. Pareceu-me que um método seguro de cura do hábito de fumar consistiria simplesmente em beber com frequência. Um amigo meu está-se submetendo, agora, ao tratamento Parece que pôs de lado o charuto, porque não pode fumar enquanto está bebendo. Talvez seja um tanto prematuro o sentir-se confiante de que o tratamento poderá não ter efeito concomitante. Por exemplo, não seria prático experimentá-lo em pessoa alérgica ao liquido.

O consumo de caramelos e alimentos, desde há muito se sabe que é um meio de evitar o fumo, mas foi-me necessário aperfeiçoar uma técnica que redundasse realmente em proveito. Como de costume, recomendei o método a outra pessoa. Quando este feliz individuo sente desejos de fumar, procura apenas um caramelo. A principio não lhe era fácil, conforme me disse, mas agora pesa 80 libras e nem pode ver um charuto. Este homem, para todos os efeitos práticos, está curado.

REMEDIO IDEAL

Muitos observadores fracassaram no reconhecer que o vicio do cigarro pode ser um hábito muscular ou motor. Não sabemos o que fazer com as mãos! Que maravilhosa cura obtivemos (até agora) graças a este principio! Chamarei Jorge ao paciente. Descobrimos que, se tivesse algo que levantar nas mãos, o seu impulso muscular ficaria satisfeito. Primeiro, levantava barris. Mais tarde, substituiu as pipas por varinhas. Quando o desejo era demasiado forte, agarrava pedais de motocicletas. Finalmente, num intento desesperado para evitar o regresso ao fumo, recorreu a apanhar... louras. A solução foi essa.

O MÉTODO MAIS ENGENHOSO

Talvez tenha deixado para o fim o mais engenhoso dos meus métodos. Pediu-me o irmão de minha mulher (os pedidos dele não encerravam nada de novo para mim, tão frequentes eram) que o ajudasse a desfazer-se da nicotina. Fumava continuamente nas horas de trabalho.

Quando imaginei um meio de inserir pastilhas soporiferas nos cigarros dele, ficou resolvido o problema. A pesar de andar ainda com cigarros e charutos nos bolsos, e deixá-los na mesinha de cabeceira, o certo é que não fuma, porque, cada vez que absorve o fumo, desanda a dormir.

ARTIGO DE TERÇA-FEIRA:

CIDADANIA MULTIPLICE

M. Penabad Fraga

REALIDADE A CONSIDERAR ☆

DESGRAÇADOS dos povos imprevidentes. Para êles, o mundo de hoje não mais proporciona espaços livres. As nações trituradas pelas cremalheiras da guerra refugam excedentes demográficos que ainda no ano passado se estimava em aproximadamente quarenta milhões de individuos. Não há lugar para essa gente no chão europeu. Afora a ressabiada França — e justamente ressabiada — nenhum outro país do Velho Mundo poderia receber parcela maior dessas sobras de povoamento. Entre nós registrou-se a admissão de diversas levas de forasteiros, coroados de êxito. Não obstante, imigração, hoje em dia, não é mais simples problema demográfico. E' econômico E' social. E' geo-político.

A situação atual do Brasil mostra o drama dos nordestinos. Por que emigram êles? Responde a isso tudo o presidente Getulio Vargas, de modo preciso e cabal: porque precisamos antes de tudo criar-lhes condições adequadas de bem-estar, no seu próprio meio natural. Os rigores da estiagem levaram o atual Govêrno a despender, sòmente no curso de 1951, um bilião de cruzeiros em obras e serviços de assistência aos flagelados do Polígono das Sêcas. Entretanto, êsse é apenas um aspecto do problema rural brasileiro, causticado pelo pauperismo derivado do empirismo dos métodos de trabalho. Trazendo para o poder o programa de redenção do rurícola, — que é problema de colonização e de aumento da produção — o sr. Getulio Vargas sabia que para consegui-lo teria de apelar para a reforma rural.

Mas o têrmo reforma se afigurava muito forte para o nosso meio. E os propósitos do atual governante não visavam, absolutamente, provocar quaisquer abalos ou choques sociais por motivos de ordem econômica. Aliás, a melhor comprovação de tais propósitos temo-la na anterior gestão Vargas, sob a forma de criação de uma rêde nacional de associações rurais, destinada a servir de base a uma Confederação Rural, equivalente dos órgãos representativos da indústria e do comércio, no trato superior dos grandes problemas de classe.

Já agora, em face do agravamento das condições complexas da produção de víveres, do êxodo rural, do aumento do volume do consumo de produtos alimentares no país, e das possibilidades de acolher imigrantes, tornou-se imperioso romper o aspecto convencional do problema e trazê-lo ao debate esclarecedor e resolutório. Com a firmeza, o discernimento e a plasticidade que lhe caracterizam a ação pública, acaba o Presidente da República de proclamar, perante a Nação, os motivos que pedem, de imediato, medidas federais relacionadas com a reforma agrária. Não se trata de suprimir direitos dos proprietários dos campos. O que as circunstâncias apontam como dever dos poderes públicos — aí compreendidos Executivo e Legislativo — é ajudar àqueles que trabalham as respectivas terras e favorecer a exploração produtiva das glebas relegadas ao abandono, portanto, à esterilidade. A hora impõe ação lúcida e coletiva.

☆ Unidade nacional

NÃO SE PODE negar, sem faltar à verdade, que é sincero, intenso e indormido o empenho do presidente Getúlio Vargas em que o bem-estar seja comum a todos os brasileiros, e não a uma minoria. "Esse é o que encaramos como o dever precípuo dos Governos: traduzir em têrmos verdadeiros a união nacional, fazer uma só Nação das duas que hoje existem justapostas e separadas, trazer enfim para o efetivo abrigo da Bandeira da Pátria aqueles que até hoje só conhecem dos seus concidadãos mais felizes a indiferença ou a opressão; facultar a todos uma existência digna e livre dos terrores da miséria, livre de padecimentos e de privações. E' esse, senhores membros do Congresso Nacional, o pensamento que preside a todo o programa do Govêrno; é para êle que desejo e espero o vosso apoio e aprovação, e os da Nação inteira, para que, juntos, cimentemos os alicerces inabaláveis de um Brasil mais poderoso, mais prospero e mais feliz". Este tópico da última mensagem presidencial ao Congresso traduz perfeitamente o pensamento que preside à ação administrativa do Govêrno, em seu propósito de restabelecer a economia popular de modo a que as classes trabalhadoras, a que o proletariado, enfim, tenha uma existência compatível com a dignidade humana e possa, isento de atribulações no que respeita ao essencial para a manutenção da própria subsistência, trabalhar desoprimido e produzir mais e melhor.

Por uma questão de solidariedade humana voltada para os que no país sofrem, ao desamparo e, portanto, na miséria, as consequências de um desequilíbrio econômico injusto, porque agravado pela ação nefasta e mesmo criminosa dos exploradores de todos os matizes, tanto dos que especulam com a fome e as dificuldades de seus semelhantes, quanto dos que se aproveitam de tais situações sociais para promover revoltas e subversões populares, com o objetivo ideológico de assaltar o poder, é que o presidente Getúlio Vargas apela para o Congresso e para o próprio Povo, com os quais precisa contar para dominar a crise e impor medidas e providências adequadas, capazes de restabelecerem o equilíbrio entre as classes sociais, preludiando assim uma nova era de prosperidade e progresso para o Brasil.

Trata-se, pois, de um programa governamental de acôrdo com as urgentes necessidades do presente, ao mesmo tempo que previne o futuro da nacionalidade, que não se deve deixar exposto, mas antes a coberto do que lhe possa comprometer. Cumpre, sem dúvida, ao Congresso e ao Povo brasileiro cooperar nessa obra patriótica em que se empenha o Poder Executivo, cujo único objetivo é ver o Brasil constituído em uma nação unida e forte, impando às demais nações de iguais possibilidades a sua autonomia e poderio.

Coisas da cidade...

INJUNÇÕES E LEIS

JA' que se cogita da reforma do atual codigo de Obras da Prefeitura do Distrito Federal, sugerimos à consideração das autoridades algumas emendas que nos parecem determinar a causa de muitas irregularidades existentes.

Não só a responsabilidade dos engenheiros da Prefeitura, no que toca à segurança, deve ser vista e analisada, para posterior alteração. Há ainda a necessidade de se zelar pela estética da cidade, que não causa danos pessoais, como nos casos de desabamentos de edificios, pontes etc. mas fere o bom gosto e deturpa os bons sentidos das leis em vigor.

Queremo-nos referir, mais claramente, às faculdades que essas leis dão a determinadas pessoas na resolução, A CRITERIO, de determinadas obras. E' muito comum atualmente mediante injunção politica, pessoal ou ainda suborno, contrariar disposições expressas, somente porque em determinados paragrafos, — A CRITERIO DA AUTORIDADE COMPETENTE — a lei pode ser modificada, permitindo absurdos, contrariando planos que previamente traçados obedeciam a uma estética ou à segurança coletiva.

Nesses casos esteo a permissão para a construção de pequenas industrias — que amanhã, por força natural, se transformam em grandes — em zonas residenciais, perturbando a sua tranquilidade e segurança — e a elevação de mais andares que o determinado em alguns bairros. São muito comuns cassos desse genero — para não citarmos muito mais — que comprometem, em muito a autoridade que se valeu do trecho A CRITERIO DA AUTORIDADE COMPETENTE para atender seus interesses.

O Código de Obras em elaboração ou em reforma deve ser taxativo em seus artigos e parágrafos.

"To be or not to be" segundo Shakespeare, ou, melhor ainda, "poder e não poder".

A queda do mercado de tecidos

LONDRES, 12 (Arnold Agnew, da U.P.) — A queda mundial das atividades do mercado de tecidos está comprimindo os produtos europeus entre a redução das exportações e a da procura interna, tudo indicando que a situação se tornará pior ainda, antes que as curvas de produção recomecem a empinar. Os mais seriamente atingidos são os grandes paises produtores de tecidos — Inglaterra, Bélgica, Suiça, Itália — onde a produção caiu até em 20 por cento, até agora, este ano. A produção está estavel ou subindo ligeiramente apenas nalguns paises, tais como a Alemanha, França, Islandia, Noruega, mas mesmo aí há algum desemprego devido à resistência local às vendas.

Será operada a filha do ex-presidente Socarras

MIAMI, 12 (UP) — A sra. Maria Tarrero de Prio, espôsa do deposto presidente de Cuba Carlos Prio Socarras, partiu por via aérea para Havana em companhia de sua filhinha que, segundo informou a Pan-American Airways, será submetida a uma operação de apendicite urgente na capital cubana. A filha do ex-presidente cubano está viajando com uma bolsa de gêlo no estômago.

RODA O MUNDO

D. Renault

PREGADOR MODERNO

AS pregações da Semana Santa, nos fizeram lembrar o moderno orador sacro norte-americano — FULTON J. SHEEN — a que se refere o "TIME" em seu número de 14 do corrente. Falando para mais de dois milhões de ouvintes da TV, o reverendo FULTON apresentou-se no Teatro de Manhattan e constituiu uma atração invulgar: alto, simpático, fotogênico e com um timbre de voz melodioso, o famoso pregador surpreendeu os diretores do programa. Este programa ("Life is worth Living"), passou a ser retransmitido por dezesete estações e êle não tem tempo para responder as milhares de cartas que recebe do público norte-americano. Seu sucesso, no palco, é como o de FRANK SINATRA Contam que o reverendo FULTON tem uma Cadillac rabo-de-peixe; mas, isso não atrapalha sua virtuosidade, porque debaixo d abatina êle traz um cilicio.

VOCÊS BOBEARAM!

CONTAM que, terminada a partida Brasil x Peru, com o inexpressivo resultado de zero a zero, o técnico ZEZÉ MOREIRA reuniu os "cracks" brasileiros no vestiário e lhes fez esta revelação: "Você bobearam!" Esta é das arábias! Qual é, afinal, a função do tecnico? A verdade é que, se não fora a sorte da seleção brasileira e três milagrosas defesas do "keeper" CASTILHO, o Brasil seria sido derrotado pelo Peru, fato inédito na história do futebol sul-americano.

DESCULPA

NA cidade de Mansfield (EE. UU.), a policia prendeu um cidadão, que carregava duas imensas galinhas, debaixo do sobretudo. — "Eu estava passeando na rua e elas me seguiram" — foi a desculpa do espertalhão.

O NETO E' QUEM MANDA

AS crianças exercem absoluto dominio sobre os avós. Contam que o professor CLEMENTINO FRAGA é um avó, que faz todas as vontades do seu netinho. Houve época, que a criança tinha a mania de chuva Embirrava que queria c h u v a e o avó — inteiramente submisso — entrava com o neto debaixo do chuveiro, de guarda-chuva aberto. O professor CLEMENTINO chegou a pegar alguns resfriados, porque os banhos eram demorados.

MANIFESTAÇÃO A CARLITOS

O público londrino está aguardando, com ansiedade, o lançamento de "Limelight", o último filme de CHARLIE CHAPLIN. Uma grandiosa manifestação está sendo preparada para o genial CARLITOS. Consta que, dezenas de aviões especialmente fretados, conduzirão os convidados à capital inglesa.

FLOR DO LODO

SEM cor politica, o engenheiro LUCAS GARCEZ foi levado para a Secretaria da Viação por ADEMAR DE BARROS. Atualmente, o sr. GARCEZ desfruta de um prestigio invejável no Estado bandeirante: na Assembléia Estadual, na imprensa, nas diversas camadas sociais, o nome de GARCEZ é sinonimo de trabalho e probidade. A reforma da Sorocabana é uma das grandes realizações de seu governo. Hoje, os paulistas chamam GARCEZ de "FLOR DO LODO".

S. PAULO RECORDISTA

O jornalista GONDIN DA FONSECA atualmente colaborando na "Folha da Noite", de São Paulo, contesta que a capital paulista seja uma recordista de suicidios. São suas palavras — "São Paulo não cria neuroses Os homens fabricam-nas na infância. São Paulo não incita ninguém à bebedeira. Os homens bebem para fugir de si mesmos. Ou escrevem. Ou, quando tudo falha, suicidam-se". ....

O DIREITO DA MULHER

EM Genebra (Suiça) realizou-se a sessão inaugural da Comissão das Nações Unidas para tratar dos direitos da mulher. O inglês G.S. BEITH — unico representante do sexo masculino — não teve oportunidade para pronunciar uma palavra sequer.

EXIGENCIA FEMININA

THERESE K. BUTLER, foi operada num hospital de San Francisco (EE. UU.), em circunstancias dramáticas os cirurgiões abriram-lhe o torax e aplicaram massagens no coração que já estava parado. Therese deixou o hospital em perfeita saúde. Mas, a mulher reclama agora, uma indenização de 573 dolares (cerca de Cr$ 16.110,00), porque os médicos lhe queimaram a pele do ombro. Também é querer de mais!

ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da República assinou decretos, na pasta do Trabalho, transferindo nove cargos de inspetor do trabalho do Quadro Permanente sendo 6 da Divisão da Fiscalização, 2 da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, 1 da Divisão de Organização e Assistência Sindical, todos do Departamento Nacional do Trabalho, para as Delegacia Regionais do Trabalho, assim distribuidos: para a Delegacia Regional do Trabalho, de Santa Catarina, três cargos, com os respectivos ocupantes, Tarso Cunha de Abreu, Clementino Argileu da Silva e João Silveira do Camargo; para a Delegacia Regional do Trabalho, no Rio Grande do Norte: dois cargos, com os respectivos ocupantes Orlando Barbosa e João Ferreira dos Santos; para a Delegacia Regional do Trabalho, em Sergipe: dois cargos, com os respectivos ocupantes, Carlos Alves Moreira e Johan Werner Bleuler.

E ainda, transferindo, 5 cargos da carreira de fiscal do trabalho, do Quadro Suplementar, sendo 4 da Divisão de Fiscalização e 1 da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, para a Delegacia Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul, com os respectivos ocupantes: Marcel Sarmanho Arrais, José Pires Verissimo, João Salgado Passendo, Sebastião Cristiano Torres e Joaquim Carneiro Ribeiro.

O Presidente da República recebeu telegrama do Sr. Paulo Cezar Martins presidente em exercicio da Companhia Siderúrgica Nacional congratulando-se com S. Exa. pela passagem do 11.º aniversário daquela grande empresa siderúrgica de Volta Redonda, uma das realizações do presidente Getúlio Vargas no seu govêrno anterior.

O Presidente da República recebeu telegrama do Sr. Renato Franco, presidente da Caixa Econômica do Pará, congratulando-se com o discurso proferido por S. Exa., conclamando os brasileiros para a batalha da produção, e apresentando sugestões no sentido de tornar realidade o apêlo feito pelo Chefe do Govêrno ao povo brasileiro.

O Presidente da República recebeu telegrama do Sr. Mário Cunha Bueno, presidente da Cia. Zemotérmica do Brasil, congratulando-se com o discurso proferido por S. Exa., apelando pelo aumento da produção, e manifestando o propósito de colaboração daquela empresa cuja finalidade é o de fermentar e transformar o lixo em adubo organico destinado à fertilização dos terrenos esgotados.

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra, promovendo, por merecimento, a major, os capitães Francisco Sabola Barbosa Filho e Francisco Gilson Filho; mandando cassar a carta patente do posto de 1.º tenente da reserva ao 1.º ten. Murilo Gonçalves Botelho; ao 2.º ten. da reserva Sebastião Gonzaga da Silva, visto ter sido considerado indigno para o oficialato; promovendo ao posto de capitão o 1.º ten. Julio do Carmo; ao mesmo posto, os segundos tenentes reformados Francisco Cietz, Euclides do Carmo, Luiz Angel Fosmelau, Alberto Hostin Samy, Manoel Cipriano da Rosa Filho, Gumercindo da Mota Cortes, Caio Vieira Borges, Artur Oscar Hoffman, Arieu Curvelo d'Avila, Alfredo Rodrigues da Silva, Antonio Dias do Rosário, Anacleto Rodrigues Madeira; à graduação de subtenentes os sargentos da reserva Tolentino Santiago Cardoso, Candido Barros de Araujo e Silva, José Fernandes Coelho, Pedro Lino Marques, Raimundo Nazaré de Paula, Silvio de Andrade, Nelson Miranda da Silva, Alberto José de Souza Pinto, Nelson Marques da Silva; Considerando promovidos ao posto de 1.º ten. Francisco de Souza Vieira, falecido; promovendo ao posto de general de brigada o coronel da reserva Roberto Pereira dos Santos Lisboa; ao posto de 1.º ten. Alcides Guimarães Pereira, Abdoral Escossio de Menezes; à graduação de subtenente o sargento Jonas de Moraes Britto; considerando promovidos ao posto de capitão os tenentes da reserva João Tiburtino Porto, João Donato de Souza, André Gomes; ao posto de General de brigada o Cel. da reserva Oscar Mascarenhas, ao posto de tenente coronel o major ref. Libio Vieira de Rezende; ao posto de Capitão José Leite Bitencourt Calazans, Argemiro Silva, Diogenes de Noronha, Eurico Custodio Cavalcanti; ao posto de primeiro tenente João Tavares do Nascimento, Hilton Camara de Arruda Campos, João Gualberto Fernandes Marques; nomeando 2.º ten. veterinário Murilo Gonçalves Botelho e o aspirante veterinário estagiário Dante Valentini Filho; promovendo Post-mortem", ao posto de 1.º ten. o 2.º ten. da reserva Hed de Araujo Vieira, falecido no cumprimento do dever; ao posto de 2.º ten. da reserva os seguintes aspirantes a oficial: Alcides Menezes da Silva, Agerson Correa, Armando Bisaglia da Costa, Armando Sabate, Carlos Xavier de Moraes Leme, Edmar Hortencio Aguiar, Fernando Henrique Lobo Zagalo, Francisco Avial Tomé, Helder Almeida de Carvalho, Hans Alfred Rape, Jorge Riça, Jeronimo Claudio Machado, Jaime Almeida Tescheiner, Mario Linhares Nou, Valdemar Flamon Coste, Elio Coraza, Helio Torres Pereira, Lucio Cateldo Colangelo, Oscar Armando Varela de Almeida, Paulo de Almeida Vinhas, Fuad Sawaia, Jorge Naif Aidar, Osmar Contier de Freitas, Paulo Borba, Arnaldo Rodrigues Coelho, Servio Roberto Utelino, Antonio Carraro, Deocleciano Otavio de Oliveira, Ernesto Romano Lerario, Joaquim Ribeirio Ribeiro e Luiz Edmundo dos Santos Louzada; concedendo aos 2.º ten. da reserva Aredio de Souza Pereira e Benedito Costa, os vencimentos integrais do seu posto; considerando Valdemar Duarte Nunes, promovido à classe 1, da carreira de oficial administrativo; aposentando Julio Pinto Guedes, no cargo de desenhista; Anisio Augusto Rodrigues, na carreira de artifice; Jaime Rodrigues de Almeida, no cargo de artifice; Teodorico Gonçalves Campos, na função de artifice, Vanda de Lima Dutra, no cargo de escriturário; Dilma Pimentel, no cargo de datilógrafo; Alvaro Diande Oliveira, do cargo de servente; exonerando José Cunha, da função de auxiliar de escriturário; Evaldo de Almeida e Albuquerque, da função de Mestre; Valmiro Rodrigues Vidal, da função de escrevente datilógrafo; Elias Apostolo Marcheto, do cargo de Arquivista; Helmar Cezar do Nascimento, do cargo de escrevente-datilógrafo; demitindo Antonio Monteiro de Souza da função de servente; designando Eudo Suedas Pereira, segundo substituto da Promotoria da Justiça Militar.

ENTRE LIVROS

JOAQUIM GONÇALVEZ PEREIRA

O GENIO E A GRAÇA — CELSO VIEIRA — LELLO & IRMÃO — PORTO — Sacerdote da lingua portuguesa, primoroso ourives da forma e da idéia, Celso Vieira, o fascinante poligrafo de tantas obras de beleza e de cultura singular, mais uma vez nos brinda com deslumbrante jóia, produto da sua pena referta de magia. "O genio e a graça" são admiráveis dissertações sôbre não menos admiráveis temas. "Venus camoniana", um dos capitulos do livro, é soberba lição de mitologia, em que muitos terão do haurir o perfume imortal da formosura pagã, posta em sublimado relevo por êsse talento de ouro que é Celso Vieira. Olavo Bilac e Eça de Queiroz merecem-lhe capitulos esplendidos. Aí se estudam as figuras dos dois ases da poesia e da prosa sob uma luz inteiramente original e profunda. "O genio e a graça" em nós reaviva as sagradas emoções do belo, que só a pena de Celso Vieira saberia provocar, feiticeiro oriundo de alguma região de sonhos ignotos.

Celso Vieira é brasileiro e membro da Academia Brasileira de Letras e da Academia das Ciências de Lisboa.

— Foi-nos oferecido um exemplar pela Livraria H. Antunes, Rio de Janeiro.

ENCICLOPEDIA DE VOCABULOS MONOSSILABICOS — CASANOVAS — LIVRARIA SÃO JOSE' — RIO — Se o intuito do autor foi o de servir de auxilio aos charadistas, menos certo não é que todos os que estudam idiomas têm nesse trabalho um precioso guia, no que se reporta às palavras monossilábicas. Casanovas timbrou em explorar tôdas as definições dos vocábulos e, assim, ultrapassou o que se vê em muitos dicionários de vulto. E' um livro de alto mérito que muito honra o autor e a cultura brasileira. Vale a pena perlustrar-lhe as excelentes páginas à guisa de livro de leitura, tais as surpreendentes lições que ao leitor se deparam no dominio enciclopédico.

— A Livraria São José, que o distribui, ofertou-nos um volume.

EVERYDAY TALKS — MARIA MANUELA TEIXEIRA DE OLIVEIRA — GOMES & RODRIGUES LTDA. — LISBOA — A notável anglicista, autora de várias obras didáticas sôbre a lingua inglesa, entre as quais um excelente dicionário inglês-português, faz-nos agora conhecer outro livro de grande utilidade: Everyday talks (palestras diárias), em que reune variadissimos diálogos, através das mais expressivas frases do genio da lingua inglesa, todas de uso corrente, e que soem constituir o rub dos que estudam inglês.

Compõe-se de 71 capitulos, pertinentes, cada qual, a diferente assunto. Proporciona a dupla vantagem de servir de livro de leitura e de encaminhar o leitor na assimilação profunda do que há de mais dificil numa lingua: as expressões idiomáticas. A revisão é cuidada. A apresentação tipográfica é elogiável.

O RAMO DE OLIVEIRA — RENATO DE MENDONÇA — LELLO & IRMÃO — PORTO — São quatro admiráveis ensaios em que as figuras de Graça Aranha, Afranio Peixoto, Rui Barbosa, José de Alencar, Machado de Assis e Euclides da Cunha, são estudadas a preceito, não só à luz do regionalismo como no âmbito internacional. Outros capitulos, sôbre a História do Brasil e sôbre a América portuguesa e a espanhola, concorrem para tornar êsse livro do escritor brasileiro um repositório de imensa utilidade nos dominio da História. Há-de agradar em cheio aos que lhe percorrerem as páginas bem traçadas.

— Os dois últimos livros foram-nos oferecidos pela Livraria H. Antunes, Rio de Janeiro.

"A UNIÃO FAZ A FORÇA"

Mário Rubens de Mello

"A UNIÃO faz a força", diz o velho ditado. Mas, lamentavelmente, quando os homens estão se aproximando da realidade, abandonando o grande manto de vaidade que os envolve, num justo reconhecimento de interdependencia que existe entre os que, embora por escolas diferentes, chegam ao mesmo nivel cultural, surge alguém de curta visão ou com o espirito derrotista, procurando separar cada vez mais.

E' preciso que lutemos com denôdo pela evolução dos problemas economicos e sociais do Brasil, e para isso se faz mister que medicos, veterinarios, engenheiros, quimicos, agronomos, etc., se unam, para que, das parcelas de conhecimentos de cada uma dessas profissões possa-se obter um total que resulte num plano de trabalho completo e exequivel.

Agora mesmo estamos em face de um grande problema — o exodo do nordeste. Embora se trate de ocorrência de todo ano, não resta a menor duvida que tomou, no momento, proporções alarmantes. Ora é o homem que deixa o seu torrão natal à procura de vida condigna, por meio de trabalho mais lucrativo; ora é o mal orientado que se deixa fascinar pelos quadros que lhe são apresentados de outras regiões, onde dizem que se trabalha pouco e se ganha muito.

Ninguém, contudo, deve desconhecer a complexidade de que se reveste o referido problema. E' de tal magnitude que bem se pode considerá-lo como um problema maior abrangendo problemas menores, pois a fixação do homem à sua gleba dependerá das condições de vida que a êle se possam oferecer, condições essas que deverão ser norteadas no mais alto espirito de solidariedade humana.

Desta forma, para que se consiga um "modus vivendi" à altura das exigências do ser humano, teremos que nos valer do concurso dos Agrônomos, Quimicos, Veterinários, Engenheiros e Médicos, através do estudo do solo, do melhoramento da terra, do sistema de criação, da construção de açudes e barragens, de saneamento, etc.

Como se vê, não é só pelo fato dessas profissões serem de nivel universitário superior que devem se unir; é que uma depende da outra para o bom êxito de suas finalidades, caracterizadas, sem duvida, em contribuir para o bem estar e o engrandecimento de um povo.

Na solução de muitos problemas de saude publica, os médicos e veterinários se encontram, como no que diz respeito à alimentação e à defesa aos ataques de algumas helmintoses e viroses.

Não há, portanto, maior nobreza nesta ou naquela profissão; todas se realçam pelo seu valor inconteste.

Os engenheiros abrem as estradas e constroem as pontes para que se leve aos lugares mais longinquos a civilização de que o homem tanto necessita.

Os agrônomos difundem os seus conhecimentos junto aos que cultivam a terra, proporcionando-lhes um aproveitamento mais racional e lucrativo.

Os quimicos determinam, através suas pesquisas, os fertilizantes mais eficientes para o enriquecimento das nossas terras, como também as substancias que vão auxiliar aos médicos e veterinarios, quando em combate a diversas enfermidades.

Mais e muito mais se poderia dizer do contato existente entre as profissões de nivel universitario superior. Mas, o que foi dito, é mais do que suficiente para se conclamar por uma união cada vez maior entre os homens responsaveis por essas profissões, para que possam desfrutar do lugar de destaque que lhes cabe na solução dos problemas básicos da economia nacional.

"Ajuda fraternal"

VIENA, 12 (U.P.) — Os trabalhadores tchecoslovacos foram advertidos de que devem acelerar a produção no ano em curso, para atender à crescente procura soviética de produtos industriais tchecos. O ministro do Comércio Exterior, dr. Antonin Gregor, disse aos tchecos, em entrevista publicada hoje pela imprensa de Praga, que "temos que indenizar a União Soviética por sua ajuda fraternal" e que "nossas tarefas serão agora consideravelmente maiores". Essa advertência foi feita ao mesmo tempo em que se anunciava que ele havia assinado novo acôrdo comercial com a Rússia, aumentando o volume do comércio entre os dois países em 25 por cento, comparativamente a 1951.

O pessimismo oriental

BERLIM, 12 (U.P.) — O presidente do Parlamento da Alemanha Oriental (Volkskammer), Johannes Dieckmann, qualificou a última nota soviética às potências ocidentais de oferta a esta de uma última alternativa entre a ansiedade permanente de uma terceira guerra mundial e uma paz duradora. "Depois da nota — disse ele — as potências ocidentais não tem possibilidade de novas desculpas. Terão que assumir toda a tremenda responsabilidade pela decisão de saber se a Alemanha e a Europa terão que continuar divididas e ameaçadas pelo perigo de guerra ou se as eleições pangermânicas e o tratado de paz com a Alemanha reunificada virão garantir final e ràpidamente a paz na Europa e no mundo".

2.º Congresso Nacional dos Municipios

S. PAULO, 12 (Asapress) — Realizar-se-á no próximo mês de setembro, na cidade de São Vicente o Segundo Congresso Nacional dos Municipios.

NENHUMA DIFERENÇA ENTRE "BOITES", "CABARETS" E OS ANTIGOS "CAFÉS-CONCERTOS"

Alvará do Juiz de Menóres, sr. Waldyr de Abreu, proibindo o trabalho de uma menor de dezoito anos de idade, na "boite" Monte Carlo, desta capital — O caso em espécie à luz do Código de Menores

Com respeito a um pedido de suspensão da proibição imposta à menor Nelley Carlos Carvalho Guimarães, para trabalhar como bailarina da "boite" Monte Carlo, desta capital, sob a alegação de que a mesma já completou dezoito anos de idade, o juiz Waldyr de Abreu, da Vara de Menores, ratificando a decisão do Conselho de Justiça, acaba de proferir sentença, indeferindo o citado pedido.

A referida autoridade, após apresentar as razões que o levaram a indeferir o requerimento do representante da "boite", definiu as atribuições afetas ao Ministério do Trabalho, através da Consolidação das Leis Trabalhistas, e o âmbito de ação do Juizo de Menores, tendo reproduzido o parecer do subprocurador Fernando Maximiliano, para quem às "boites", congêneres de "cabarets" e cafés-concêrto, é aplicável o disposto no artigo 111, parágrafo 2.º, que reza prolongar-se a proibição até a maioridade.

Ao lavrar sua sentença, o juiz de Menores acentuou: "Veda o artigo 111, em seu parágrafo 2.º, o trabalho de menores nos cafés-concêrto e "cabarets", embora a proibição em teatro de revista apenas vá até a idade de dezoito anos. Assim, a distinção do legislador foi de toda oportunidade, pois é incontestavel que o ambiente naquelas é ainda menos compatível com a moralidade, que deve resguardar os menores. Além dos espetáculos primarem por mais licenciosidade, prolongam-se até horas mais tardias e os atores ficam em contacto mais intimo com os frequentadores, excitados pelas danças e pelo álcool".

E, citando algumas definições, concluiu: "Enfim, ao contrário do que pretende o suplicante, as hoje denominadas "boites" não são mais nem menos que os antigos cafés-concêrto, casas de diversões onde se bebe, ouvindo-se canções e sainetes, ou espécie de teatro, em que o público bebe e fuma, ouvindo cançonetas, comédias ligeiras, etc. Dessa forma, com as roupagens de estrangeirismos atraentes do público estão aí as "boites" e os "shows" [illegible] que deseja o suplicante participe uma menor que o Estado ainda deve resguardar dos perigos da corrupção".

POIS SIM! Mas o público prefere EVA, em "A Amiga da Onça", em cena no TEATRO SERRADOR, diariamente, às vinte e às vinte e duas horas. O flagrante demonstra, de forma insofismável, a preferência do público pelos espetaculos de EVA, que provocam explosões de gargalhadas

HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

MUSICA

"L'AMICO FRITZ"

EM SEGUNDA récita de assinatura subiu à cena no Teatro Municipal a ópera Mascagni "L'Amico Fritz", que há muito não era ouvida entre nós, o que demonstra o interêsse da Comissão Artística em dar ao público carioca uma temporada mais atraente, com "Os Contos de Hoffmann", que tanto sucesso alcançaram.

"L'Amico Fritz" nos revelou um espetáculo equilibrado e homogêneo, reunindo tôdas as condições para agradar ao grande público que acorreu ao nosso máximo teatro.

Nele reapareceram artistas queridos da nossa platéia, como Assis Pacheco, Roberto Galeno, Kleusa de Pennafort, Laura Netto do Vale e outros mais.

O tenor Assis Pacheco viveu com inteligência o "Fritz Kobus", tendo recebido nas diversas árias vibrantes aplausos, conquistados com sua voz de timbre másculo e convincente.

Clara Marise, soprano ligeiro, cantou a parte de "Serzel" com muita arte e graciosa propriedade, o mesmo acontecendo a Laura Netto do Vale em "Caterina", deixando agradavel impressão a beleza e calor de sua voz bem trabalhada, rica de timbre, capitosa e envolvente.

Roberto Galeno, desenvolto e muito natural no "Rabino David", teve excelente atuação. Sua voz de timbre bonito e cheio, patenteando uma forma vocal de efeitos agradáveis nos proporcionou momentos de inesquecivel beleza.

Kleusa Pennafort fêz muito bem e cantou esplendidamente o papel de "Beppe", com a indispensável justeza de expressão. Completaram o elenco Antonio Lembo e Nino Crimi, figuras conhecidas e aplaudidas. Regeu a orquestra o maestro Santiago Guerra, e a direção cenica esteve aos cuidados de Carlos Marchese.

O divertido libreto de Suardon e inspirado na comédia do mesmo título, de Erkmann - Chatrian.

DYLA JOSETTI

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

"A amiga da onça", o sucesso da Cinelândia EVA está alcançando grande sucesso na Cinelandia com a peça "A AMIGA DA ONÇA", que tem levado um grande público ao Teatro Serrador. "A AMIGA DA ONÇA" é um espetáculo feito de tal forma que se apresenta com um magnifico fundo moral e está pontilhado de grande comicidade, daquelas que trazem o espectador em gargalhadas permanentes. EVA, na cobradora "ZUZU" e Stuart na prestação "DAVID" são elementos que nos oferecem as mais pitorescas cenas de ótimo espetáculo do Teatro Serrador. No intervalo Muraro, o magno do piano domina a platéia com as suas assombrosas execuções.

Teatro Brasileiro de Arte — Apresentará ao público carioca brevemente sob a direção de Washington Guilherme, o grande espetáculo folclórico de Ironides Rodrigues, intitulado "Sinfonia da favela", com cenários grandiosos de "Pablo". Neste espetáculo será apresentada tôda a beleza poética e plástica do morro. Com a colaboração dos seguintes artistas: Coralina, Claudiano Filho, Arinda Serafim, Ribeiro Filho, Tanyara, Nelson Grande, Luiza Jezebel, Mauricio Dias, Sandra Vasques, Lúcia Regina, etc.

Walter D'Avila em "Ponto e Banca" — Estreou no Teatro Carlos Gomes a revista "PONTO E BANCA" que é encabeçada por Virginia Lane e Walter D'Avila e conta com um grandioso elenco onde aparecem Violeta Ferraz, Spina, Grande Otelo, Carmem Rodriguez, Ribas, Humberto Fredy, Israel Soares, Godofredo Trindade, Anita Ramos, Berta Ajs, os bailarinos Rafael e Ambers e muitos outros de valor. O guarda-roupa e a montagem são magnificos e a parte cômica está urdida de forma que provoca explosões de gargalhadas a todo o momento. "PONTO E BANCA" é multissimo superior a "BRANCO, TU E' MEU" que deixou o cartaz. Virginia Lane, Rainha das Atrizes de 1952 surgiu magnifica em "PONTO E BANCA" e os seus trabalhos agradarão de forma definitiva.

Estréia hoje a Companhia Carlos Couto, no Teatro Municipal de Niterol. O espetáculo de apresentação compõe-se de duas peças: "O Pedido de Casamento", de Tchecov, na interpretação de Carlos Couto, Irema Isis e Isaac Bardavid, e "Duas Ostras no Paraizo", de José Maria Monteiro, com Aurora Aboim, Luiz Carlos Saroldi, e Diva Sônia, sob a direção de Carlos Couto. Está marcado para às 20,45 horas o inicio do espetáculo.

"Ballet" da Juventude — Atendendo a interessados, o Ballet da Juventude resolveu criar mais duas turmas de alunos principiantes, para funcionarem a partir do próximo mês de maio: uma, com aulas às segundas, quartas e sextas, das 16 às 17 horas. Há, ainda, também para principiantes, algumas vagas na turma que funciona às terças, quintas e sábados, das 9.15 às 10.15 horas. Tôdas as informações serão prestadas à Praia do Flamengo, 132-3.º.

Continua internado no Hospital de Pronto Socorro o ator e escritor De Chocolate que foi atropelado há tempos por automovel. O popular homem de teatro está em quarto particular, onde poderá ser visitado pelos seus amigos e admiradores. De Chocolate estava ultimamente como diretor artistico da "boite" Night and Day.

"Os ovos do avestruz" é o sucesso do Teatro Copacabana pelo elenco dos "Artistas Unidos", que tem como figura principal a estrêla Henriette Morineau.

Sem alardes, Jayme Costa realizou um grande espetáculo no Teatro Municipal, de Niterol com todo o produto da renda bruta em favor dos Lázaros. O ator-empresário levou à cena "A morte do caixeiro viajante" e teve todos os encargos das despesas com folha de Companhia, publicidade, etc., etc. Eis [illegible] e o do querido ator premiado com medalha de ouro em 1951.

ADIADA A ESTREIA DE HERMINIA SILVA

A estrêla portuguesa tem sôbre os ombros papéis de grande responsabilidade

Herminia Silva, a grande artista do teatro de revistas de Portugal, ensaia no Recreio, ativamente, uma grande variedade de papeis, com que, em "Há sinceridade nisso?", de Luiz Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz, mostrará o seu talento e qualidades. Uma série de papeis de responsabilidade e seguro êxito, caberá à artista luso, inclusive um belo samba de Ari Barroso, "Risque", para ela especialmente escrito.

Devido à montagem, a estréia do "Há sinceridade nisso?", foi adiada para a próxima semana quando então, o carioca terá o ensejo de ver reabrirem-se as portas do Recreio, para uma temporada, onde estarão com Herminià Silva, luminares de nossa cena, tais como Colé, o grande cômico que volta ao centro da cidade após dois anos no zona sul; Silva Filho, outro grande nome da comicidade teatral carioca; Deo Maia, a sambista que todos aplaudem; Celeste Aida, engraçadissima; Nella Paula, esfusiante de graça e beleza; J. Cabral, a bailarina Juliana Yanakiewa e Norbert, Maria Brazão, Elvira Figueiredo, Perpetuo Silva, Francisco Costa, o baixo Paes de Oliveira, as "starlets" Yolanda Jacomo e Norma, o "ballet" de Charles, com as "Cachopas de Lisboa", um conjunto de "girls" "boys" e bailarinos e, ainda, uma autêntica escola de samba.

O churrasco que Zaquia Jorge oferecerá à critica teatral no Teatro de Madureira está marcado para o próximo sábado, dia 19, quando aquela casa de espetáculos será mostrada aos jornalistas especializados. Nessa ocasião Luiz Rocha, nosso colega de "A Noite", e administrador da Empresa Zaquia Jorge mostrará aos criticos vários detalhes da nova organização.

Teatro Infantil — "Pinóchio" — Dado o grande êxito dos espetáculos dos dois últimos domingos e atendendo a inúmeros pedidos, será levada novamente à cena, hoje, dia 13, às 16 horas, no Teatro João Caetano, a peça PINÓCHIO.

Diretamente para Paris seguiram Heloisa Helena, estrela do teatro brasileiro e seu marido, o escritor Paulo Magalhães. Em seguida o querido casal visitará a Inglaterra, Suiça, Itália, Espanha e Portugal. No regresso para o Brasil, Heloisa e Paulo visitarão os Estados Unidos. Como vice-presidente da S.B.A.T., Paulo Magalhães observará com interêsse os assuntos que se relacionam com o direito autoral.

ULA LANDER, é o tipo da boneca graciosa, cujo olhar sempre muito vivo, chama a atenção de qualquer pessoa que a veja em cena ou fora desta. Nascida na Dinamarca, muito cedo começou ela a se dedicar a arte e se tornou eximia bailarina clássica para se tornar credora da admiração de um grande público. Aos 12 anos veio para o Brasil e aqui não abandonou a vida artistica, para brilhar em varias empresas. Há pouco, por ocasião da disputa do Concurso para a escolha da Vigésima Rainha das Atrizes, foi Ula Lander eleita princesa com invejavel numero de votos, chegando a ser forte candidata ao trono da Rainha ora em poder de Virginia Lane. Ula a "bonequinha" se impos de forma integral nos espetaculos do Night and Day e passou a ser disputada para filmagens e vários elencos desejaram o seu concurso, como atriz de grandes recursos, vem de deixar o elenco de Geysa Boscoli, no Teatrinho Jardel para descansar um pouco. Mal se desligou do Jardel, Ula Lander foi logo procurada pelos responsáveis pela Cia. Luiz Del Fuego que vai estrear no Teatro República para fazer parte da mesma. Ula está inclinada a aceitar a proposta e se tal se registrar vai o público ter de volta a sua boneca graciosa.

ULA LANDER, graciosa "vedette" do Night and Day

MARILU' DANTAS foi contratada por Zaquia Jorge para fazer parte da Companhia de Revistas que atuará no Teatro de Madureira. Marilu é figura popularissima nos espetaculos musicados da cidade onde já brilhou nas companhias de Walter Pinto, Ferreira da Silva, Beatriz Costa e Dercy Gonçalves. Em Madureira, a querida atriz-sambista fará grande sucesso

No Teatro Regina, [illegible] ra e sua Bibi Ferreira [illegible] Companhia alcançam êxito com a peça de Martins Pena "O Noviço". Nesse original a filha de Procopio tem uma brilhante criação que traz o público em constantes gargalhadas.

Para o dia 9 de maio está marcada a estréia de Jayme Costa e sua Companhia no Teatro Glória. E' possivel que o espetáculo de estréia se faça com uma peça de Henrique Pongetti.

Último dia — Hoje, domingo, é o último dia da revista "Banana não tem caroço", que Geysa Boscoli está apresentando no Teatro Jardel há mais de um mês. Serão realizadas as três últimas sessões, às quatro (em vesperal), às oito e às dez horas, pois, já amanhã a Companhia Paulista de Revistas regressará à paulicéia.

— Sexta-feira vindoura o novo elenco do Teatrinho Jardel, estrelado por Joana D'Arc, apresentará a revista da parceria J. Maia e Max Nunes, com colaboração de Geysa Boscoli, "Você é que é feliz, primo!"

Terminará nos primeiros dias de maio a temporada da revista "Eu quero sassaricá" que Walter Pinto está apresentando no Cine-Teatro Odeon. O produtor do Teatro Recreio dissolverá o elenco e viajará para os Estados Unidos.

RADIO

AS CANTORAS ESTÃO "MANDANDO"

[illegible] papel fui escrevendo, de um lado: Carmelia Alves — Linda Batista — Dalva de Oliveira — Neusa Maria — Emilinha Borba — Dircinha Batista — Elizete Cardoso — Marlene — Angela Maria — Adelaide Fonseca — Zezé Gonzaga — Heleninha Costa — Doris Monteiro e Déa Camargo. Do outro lado, escrevi: Nelson Gonçalves — Carlos Galhardo — Luiz Gonzaga — Francisco Alves — Jorge Goulart — Lucio Alves — Francisco Carlos — Dick Farney — Ivon Curi — Gilberto Alves — Carlos Roberto — Orlando Corrêa... E fiquei pensando, num rápido cotejo, que as mulheres superaram os homens em 1951.

Foram superiores na qualidade e densidade dos seus sucessos musicais. Foram superiores no conseguimento de maior público e maior circulo de fãs o que quer dizer maior popularidade. Foram superiores em figurar como centro de programas ao menos dos programas de maior ressonância e exigentes de maior encenação pessoal ou desenvoltura artística.

Agora, vejo que as cantoras estão superando os cantores em outro ponto: o das excursões ao exterior. Linda Batista e Dalva de Oliveira estão na Europa; Marlene, no Chile.

Evidentemente, os cantores nada têm a ver com a preferencia que as emissoras têm dado às cantoras nos programas mais atraentes. Também não sei se essa politica é a melhor, mas creio que o meio termo seria o mais aconselhavel, já que a virtude está no meio, e nem é acertado deslocar-se os cantores para um plano secundario, quando mais não seja, para não desvalorizá-los.

Fora de duvida, as cantoras estão "mandando"... e já começamos o ano com Dircinha Batista, Doris Monteiro, Angela Maria e Ester de Abreu alcançando sucesso com gravações, ao passo que, dos cantores, só Jorge Goulart obtem êxito, com "Dominó". No ano transato, o dominio das cantoras, nesse terreno, foi sobremodo acentuado, o que vem provar uma coisa: que tiveram melhores composições, pois estas, quando são boas, impõem-se ainda com um interprete sem meritos exponenciais.

Outra ilação se tira da situação: as cantoras estão menos presas a grupos, influencias e compromissos que os cantores, podendo, assim, escolher mais livre e tranquilamente as páginas de seu repertorio. Incrivel como pareça, até as cantoras sem nenhum lastro de tradição, quase anonimas, sobrepujaram cantores famosos e de virtudes inegaveis. Este ano, o fenomeno ameaça repetir-se, para não lembrar que já está se verificando.

Já uma vez, e também perfunctoriamente, bordejamos o mesmo tema, sobre outro aspecto. Antes de voltarmos a êle, pela terceira vez, é de sito advertir os cantores: se almejam sair da posição inferior a que foram jogados, devem selecionar os versos e musicas de seu repertorio, atenuando, assim, os efeitos da preferencia dos programadores e produtores pelas cantoras.

MIGUEL CURI

NOTICIÁRIO

Em seu primeiro disco na "Sinter", Ester de Abreu gravará o bolero-fado de Francisco Neto e Humberto de Carvalho, "Outras Mulheres", e o fado de Raul Ferrão, "Ceimbra' é uma lição de amor", que já é um sucesso.

Alziro Zarur falando: "Imoralidade na imprensa é pornografia; no radio é pornofonia... Certamente, os dicionaristas incluirão o neologismo em suas obras. Mas, na imprensa ou no radio, não pode prevalecer tudo aquilo que fira os bons principios da familia brasileira. Um dos pontos basicos do "broadcasting" da Radio Eldorado é o combate à pornofonia. Os comediantes da ZYZ-22 viverão situações de delicioso bom-humor, em "scripts" especiais de José Wanderley e Mateus Fontoura". Muito bem. Assim é que deve ser.

Marlene embarcou, ontem, para o Chile, onde se demorará 21 dias, cantando em "boite" e radio.

Emilinha, José Renato e Carlos Augusto cantaram ontem em Vitoria, abrindo a excursão de dois meses que efetuarão ao Norte e Nordeste.

Amanhã, Apolo Correa, Jorge Veiga e Jorge Murad fazem anos.

NEUZA MARIA

Com uma posição definida no radio e no conceito dos fãs, dona de uma voz inimitavel, Neuza Maria, na proxima quarta-feira, lançará o gostoso baião "Vô caçá um jeito" no programa "Musiquinha do Cilion", às 19 horas, através da Radio Nacional.

Este baião e o samba "Egoismo" são as novas paginas de seu repertorio — e pelas suas qualidades deverão alcançar excelente repercussão.

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM
Dr. Romeu C. Lourenço
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

RIO Alegre

PERROQUET

Foi inaugurada, na quinta-feira última, a elegante "Boite Perroquet". A aparição da nova casa de diversões noturnas marca, sem dúvida, um verdadeiro tento no roldão dos acontecimentos sociais da Capital Federal. Inteiramente nova, com uma decoração inédita no gênero, no mundo, "Perroquet" representa não só um motivo de atração para a vida turistica do Rio, como um "affaire" de curiosidade para quantos aqui dela possam desfrutar.

O seu primeiro programa artístico conta com Jean Deny e Dina Greyta, autênticos expoentes da canção francesa, e ainda com nosso velho amigo Djalma Ferreira e seus "Millionários do Ritmo". Britinho e seu piano, e também a estrela Helena de Lima, bastante aplaudida e conhecida do nosso público boêmio. A direção geral da bela casa do posto 6 (Galeria Alaska), está a cargo do sr. Jaime Redondo.

— x x x —

"BIKINI", a "boite" de Elvira Pagã, será inaugurada no próximo dia 15 do corrente, às 23 horas, com um "dinner" oferecido pela consagrada artista e escritora à crônica especializada da Metrópole, e ainda para inúmeros amigos e admiradores.

ESCANDALOS

Mário Sérgio e o cineasta Cavalcante continuam brigados. Até aí não há nada de mal. No entanto, comentam maliciosamente as más linguas dos circulos ligados à boêmia, ao cinema e à intelectualidade do Rio, que, durante a referida querela, Cavalcante machucou o braço, permanecendo, após, com dor de cotovelo, o que não o deixa trabalhar direito em prol do nosso cinema...

DIRCEU

Chamados ao Ministério da Viação

Estão sendo chamados ao Ministério da Viação um representante da Rádio Relógio Federal (à Seção Administrativa da Divisão de Orçamento), Antonio Barreiros, Artur da Costa Oliveira e Godofredo Viana da Costa (ao Serviço de Comunicações) e Sebastião Matos Antunes (à Divisão do Pessoal).

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E um Fortificante — E indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

Jayme Costa estreará no próximo dia 9 no Teatro Glória ✶ Ula Lander fará parte do elenco de Luz Del Fuego no Teatro República ✶ Marilu Dantas foi contratada para a Companhia de Revistas do Teatro de Madureira

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE. METRO COPACABANA ★ METRO PASSEIO ★ METRO TIJUCA
2-4-6-8-10H ★ ½DIA 2-4-6-8-10H ★ 2-4-6-8-10H
Premiado pela Academia de Artes Cinematográficas de Hollywood
GENE KELLY
LESLIE CARON
OSCAR LEVANT
GEORGES GUETARY
NINA FOCH
Música de GEORGE GERSHWIN
"Sinfonia de Paris"
AN AMERICAN IN PARIS
Technicolor
NAC JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

CINEMA

"BALADA DE BERLIM"

PRESENCIADO EM BUENOS AIRES

5

A tese humano-social mais avançada que o cinema filmou, em qualquer fase. Além do excepcional conteudo, é artisticamente uma das mais importantes realizações da historia do cinema falado. Entretanto, por diversas razões, poucos paises tiveram a ventura de conhecer esta obra-prima. Além da patria original, temos noticia apenas da Itália — onde recebeu o prêmio maximo do Festival de Veneza, em 1949 — e da Argentina. O primeiro traço é o de absoluta originalidade. Não há história determinada e sim divagações de pensamentos. A força descritiva se apoia no surpreendente "montage" mas a construção do roteiro significa algo de genial. As imagens são como uma força viva, em simbolismo e mensagem.

O ensinamento principal é contra a involução que paira nesta terra principalmente entre os homens que têm os destinos alheios nas mãos. A sua qualidade decisiva é que lança todo o poder da critica através da ironia e da sátira. Se o tema fosse tratado de forma dramatica poderia resultar algo que lembrasse um outro filme qualquer. Conforme foi idealizado, tornou-se o celulóide mais diferente destes ultimos vinte anos de cinema.

E' apenas a história de um homem que regressa, no apos-guerra, á Berlim devastada. Há fatos reais e pensamentos evocativos. As imagens vagueiam tambem e isto é realizado magistralmente. Há ataques contra todos os males e surge a mais irônica história de amor do cinema. Os defeitos humanos estão dissecados. A inferioridade dos que dizimam a humanidade com o materialismo, as guerras e atrocidades estão patentes a qualquer momento.

A parte politica tampouco não mereceu treguas. Os egoismos que existem e mlodes as nacões destacadas do mundo tambem figuram, sem contemplação. O filme constroi muito. Se não tivesse sido efetuado em linguagem satirica, ficariam tão melindrados os paises que muitas Censuras o vetariam. Na Rússia jamais seria permitido. Entretanto outra grande sinceridade é que efetua a própria auto-critica, sem piedade do sordido nazismo e de outras fraquezas da Alemanha atual. Sem dogmatismo, a França, Inglaterra, Estados Unidos, etc. tambem são advertidos ou censurados.

O filme é grandioso, honesto, absorvente e imprevisto. Não pensem que se prendeu ao setor politico. R. A. Stemmle, ex-assistente de Fritz Lang, demonstrou genialidade como somente tem sido possivel encontrar em diretores do nivel de Chaplin, René Clair, o saudoso Lubitsch, etc. Há um pouco de tudo no seu estilo e a ninguém copia.

Dos interpretes, há particularmente a destacar o protagonista, Gert Frobe de invulgar espontaneidade, embora outros estejam perfeitos, como Ute Sielisch, Tatiana Sais, Arisbert Wasches, etc.

Este é o filme do futuro. Cinema altamente construtivo, contra a morbidez, o sadismo, a intolerancia. E lança a sua mensagem em meio da irreverência, por vezes ferina, na satira, ou em sadio humorismo. Obra para ser vista várias vezes e meditada por muito tempo representa um hino de altas concepções para o espirito.

OSWALDO DE OLIVEIRA

OS SEUS FILHOS DEVEM SABER HOJE... PORQUE
AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS
(DOMANI È TROPPO TARDI)
ARK
1º PREMIO NOS FESTIVAIS CINEMATOGRAFICOS DE VENEZA, CANNES E P. DEL ESTE!
com
VITTORIO DE SICA · ANNA M. PIERANGELI
DIREÇÃO DE LÉONIDE MOGUY
COMP. NACIONAL
AMANHÃ — PATHE — ART-PALACIO 37-8443
PRESIDENTE — SANTA ALICE — PARA TODOS
Breve — "FILHAS DO DESEJO"!

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

CONCURSO PARA CONTADOR

(Ordenado inicial: Cr$ 2.580,00)

Estarão abertas até 19 do corrente, na Av. Almirante Barroso, 54, das 12 às 17 horas (aos sábados das 9 às 11), inscrições ao concurso para a carreira de Contador, com aproveitamento no Distrito Federal.

SÃO CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO:

a) ser brasileiro nato, ou naturalizado há mais de 2 anos;
b) contar, em 19 do corrente, mais de 18 anos e menos de 35;
c) ser eleitor;
d) pertencer ao Conselho Regional de Contabilidade; e
e) estar quite com o serviço militar (candidatos do sexo masculino).

No ato da inscrição o candidato deverá, ainda, apresentar três fotografias iguais, tamanho 3x4 cm, e pagar uma taxa de Cr$ 60,00.

(a) MARIA DE LOURDES SILVEIRA FERNANDES
Chefe da Seção de Expediente do Serviço de Pessoal da Administração Central

Doenças dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º — Sala 14 — das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO, METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "SINFONIA DE PARIS", com Gene Kelly e Leslie Caron — Ás 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA, IPANEMA, MARACANÃ e IMPERIO — "RAINHA DAS RAINHAS", com Luana de Alcaniz. — Ás 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

PLAZA, RITZ, ASTORIA, PARISIENSE, OLINDA, PRIMOR e H. LOBO — "SANSÃO E DALILA", com Hedy Lamarr. — Ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOSÉ — "CÉU SOBRE O PANTANO", interpretado por Camponeses — Ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL, ROXY, CARIOCA, VAZ LOBO, S. LUIZ e ROSARIO — "JAMAIS TE ESQUECEREI", com Tyrone Power. — Ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN, AMERICA, LEBLON, PALACIO e S. PEDRO — "CYRANO", com José Ferrer — Ás 13,20 — 14,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

ART PALACIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE, RIVOLI e PARA TODOS — "DE PECADORA A SANTA", com Mara Frau. — Ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE e LEME — "SIROCO", com Humphrey Bogart. — Ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, Desenhos e Comedias, a partir das 10 horas.

NITEROI

CINE CASINO — De 2.ª a 4.ª-feira — Nono Mandamento. De 5.ª-feira a Domingo — Moinho do Pó.

CINE STA. ROSA — De 2.ª a 4.ª-feira — Culpa dos Pais. De 5.ª-feira a Domingo — Nono Mandamento.

"UM LUGAR AO SOL" — Elizabeth Taylor tem a seu lado Montgomery Clift e Shelley Winters e está sob a direção de George Stevens, que recebeu o laurel do melhor diretor de 1951. "UM LUGAR AO SOL" será exibido nos cinemas do circuito do Plaza, numa apresentação da Paramount, a partir do dia 5 de maio.

x x x

REALISMO E TERNURA EM "A CHAMA QUE NÃO SE APAGA" — Dentro dos cânones da escola italiana surge-nos, agora, esta pelicula "A CHAMA QUE NÃO SE APAGA", sob a direção de Cottafavi, com Gino Cervi, Maria Denis e Leonardo Cortese, coadjuvados por um grande elenco, através de uma história pontilhada de ternura, sentimento e sacrificio, mas fortemente marcada de realismo, dêsse realismo lancinante como a própria vida. "A CHAMA QUE NÃO SE APAGA" é bem merecedor dos prêmios recebidos num dos últimos festivais de Veneza, onde despertou os mais entusiásticos aplausos para seus intérpretes. Lançamento da Rio-Mar Filmes, na próxima segunda-feira, no cine Rivoli e outros.

x x x

"A SEREIA E O SABIDO" — Um trio simpático encabeça o "cast" da pelicula "A SEREIA E O SABIDO", musical tecnicolor repleto de bom humor e romance. Esther Williams apresenta novos e sensacionais números de sua especialidade; Red Skelton faz rir com suas incríveis "trapalhadas", agora na pele de um "espertalhão", e o galhardo Howard Keel — que tantas fãs conquistou quando de sua recente visita à Cidade Maravilhosa — encanta com sua voz privilegiada "A SEREIA E O SABIDO" tem seu elenco abrilhantado com a presença de Ann Miller, Paula Raymond e Keenan Wynn, entre outros. Essa produção de Jack Cummings, dirigida por Charles Walters, tem sua estréia marcada para dentro de breves dias, nos 3 cines Metro.

x x x

CONTINUA EM CARTAZ "SINFONIA DE PARIS" — Revestem-se de invulgar sucesso as exibições nos 3 cines Metro de "SINFONIA DE PARIS" (An American in Paris), última palavra em musicais, a pelicula que foi distinguida com nada menos de oito "Oscars" pela Academy of Motion Picture Arts and Sciences, considerado o melhor filme do ano. Gene Kelly, a novata Leslie Caron, o "chansonnier" Georges Gustary, o pianista Oscar Levant e a fascinante Nina Foch são as figuras principais do elenco.

x x x

"RAINHA DO MAMBO" é a vertigem da dança, segundo declarou um critico. Realmente, a linda Maria Antonieta Pons nos mostra ao cru o que é essa dança discutida, proibida, condenada, que se chama mambo e que alguns cientistas dizem ser uma forma de epilepsia. Seja como for, "RAINHA DO MAMBO" venceu como espetáculo e vencerá também no Brasil, onde Maria Antonieta Pons tem o seu maior número de fãs. No filme, além dos mambos e rumbas, há um samba maravilhoso de Arí Barroso: "Na Baixa do Sapateiro", cantado e dançado pela rumbeira, num cenário da Bahia. "RAINHA DO MAMBO", da Pelmex, estará em cartaz ainda êste mês, no circuito encabeçado pelo Asteca.

"O SINO DE NAGASAKI"

Amanhã, com inicio às 14 horas, terá inicio a distribuição de convites para o filme japonês "O Sino de Nagasaki", no Ministério de Educação.

ESPELHO DO SEU DESTINO

OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as têrças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO ....

SEXO .... ESTADO CIVIL ....

NASCI DIA ...... MES .... ANO..........

AS HORAS .... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....

MARI — CAMPINAS — S. PAULO — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza altiva, caprichosa e independente. Espirito voluntarioso. Vontade persistente. E' orgulhosa, vaidosa e tem ardente desejo de salientar-se na sociedade. As vezes é impaciente e cheia de preconceitos. O ano de 1952 lhe promete um periodo desfavoravel à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

x x x

CRISTINA — ITAPETININGA — S. PAULO — A constelação astral da sua carta natal revela: natureza alegre, engenhosa e expansiva. Espirito curioso. Vontade persistente. E' otimista, esperançosa e tem coragem moral na adversidade. Consegue sair-se bem de todas as situações embaraçosas. O ano de 1952 lhe promete um periodo favorável e elevação social. Anos importantes 40, 41 e 43. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

x x x

TRISTONHA — GUARATINGUETA' — S. Paulo — O conjunto dos astros da sua carta natal revela natureza idealista, sincera e emotiva. E' dotada de grande autonomia de espirito. Vontade realisadora. Incapaz de preocupar-se com aprovação ou critica, elogios ou ataques. Apaixonada em todas suas empresas e ardente, positiva e fortemente convincente. A ano de 1951 lhe promete um periodo desfavoravel a saude e aos seus interesses. Anos importantes: 21, 23 e 25. São favoráveis: o perfume heliotropo, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

x x x

DEDE — S. JOSE' DOS CAMPOS — S. PAULO — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sentimental e sonhadora. Espirito contemplativo. Vontade vacilante. E' extremamente dedicada e tem capacidade de sacrificio. Um tanto impressionável e inclinada ao misticismo. Aprecia o romantismo e as obras de imaginação. O ano de 1952 lhe promete um periodo favoravel e sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 43, 50 e 52. São favoraveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

(Esta seção continua no domingo).

A CHAMA QUE NÃO SE APAGA
IMPROP. 10 ANOS
GINO CERVI
MARIA DENIS · L. CORTESE
DIREÇÃO VITTORIO COTTAFAVI
C. NACIONAL
AMANHÃ — RIVOLI
AGUARDEM "ALUCINAÇÃO"

TERRENOS DE PRAIA
"PEDRA DE GUARATIBA"
Terrenos de 12x30 para residência, veraneio e mesmo para valorização. Em frente à Praia da Pedra de Guaratiba, Campo Grande, D. F. — Com água encanada, luz, telefone, bonde, ônibus, lotações e estradas asfaltadas.
PRESTAÇÕES DE CR$ 250,00
SEM ENTRADA E SEM JUROS; POSSE IMEDIATA
Tratar na ORGANIZAÇÃO MONTEIRO
Av. Presidente Vargas, 417-A, sala 606, 6.º and. — Tel. 43-3583

Uma produção de MIGUEL KHAIR
Apresentando
O MAIOR ESPETÁCULO DO ANO
VIRGINIA LANE
A RAINHA DAS ATRIZES
Sessões às 20 e às 22 h.
WALTER D'AVILA
CARMEN RODRIGUEZ
SPINA
VIOLETA FERRAZ
GRANDE OTHELO
VALERIA AMAR
BERTA AYS · RIBAS · HELENA MARTINS · HUMBERTO FREDY · NITA RAMOS · ISRAEL · CORDEIRO
"PONTO E BANCA"
REVISTA DE JOSÉ WANDERLEY E MATHEUS DA FONTOURA
ARTE! LUXO! ALEGRIA!
Muita Comicidade!
TEATRO CARLOS GOMES
HOJE — VESPERAL ÁS 16 HORAS

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º. Sala 432 — Tel. 42-4320. As 2as., 4as. e 6as. feiras— Rua dos Romeiros, 211 — Diariamente
Das 16,30 às 19 horas

ITAGUAÍ
"BAIRRO MONTE SERRAT"
Vendemos desde Cr$ 20.000,00, os melhores lotes para residência e veraneio nesta próspera cidade do Ramal de Mangaratiba. Escritório no Bazar do Povo, ao lado da bomba de gasolina, com Delfim. No Rio: Avenida Rio Branco, 18, 6.º andar — Salas 601-2

Como aprender a dançar
4.ª EDIÇÃO AMPLIADA
TANGO SWING BOLERO BAIÃO RUMBA CONGA VALSA MARCHA SAMBA FOX-TROT SAMBA LISO
Com a nova dança, "Baião", Samba liso e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 graficos e 330 passos, facilitando às senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas proprias casas em 10 dias apenas. no principio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do "Curso Prático de Danças Ritz". Aulas particulares, rua da Liberdade 129. Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal, 649, São Paulo.
A venda também nas livrarias do Rio e livrarias e Casas de Musica de São Paulo.

EMPRESA LUIS GALVÃO apresenta Hermínia Silva
A MAIOR ESTRELA DO TEATRO REVISTA DE PORTUGAL
NUMA REALIZAÇÃO de Rosa Mateus
"HÁ SINCERIDADE NISSO?"
COLÉ
SILVA FILHO
EM CONSEQUÊNCIA DA GRANDE MONTAGEM, A ESTRÉIA SÓ SERÁ NA PRÓXIMA SEMANA!
NELIA PAULA ★ CELESTE AIDA ★ DÉO MAIA ★ MARIA BRAZÃO
BALLET CHARLES
Castafiotas de Lisboa
no RECREIO

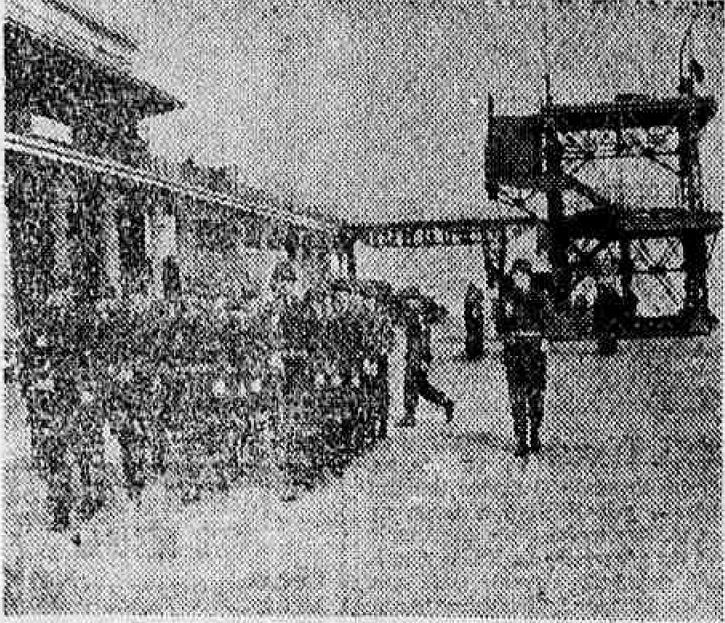
TEATRO follies
AV. N. S. DE COPACABANA 1226 — TEL.: 27-8216
Estréia, 5.ª feira, 1...
Mary LOPES · Juan DANIEL APRESENTAM
5AS FEIRAS Vesperal DAS MOÇAS! PREÇOS REDUZIDOS
"tira a mão daí"
UMA REVISTA "FOLEADA A OURO" ORIGINAL DE Alberto FLORES
Principe MALUCO ★ Aurea PAIVA ★ Hamilton FERREIRA ★ Mara ABRANTES ★ Oscar ★ Zezinha
Janet GREY
Linda D'ALVA
AS 21 HORAS

GRITO DE PAIXÃO DE UM POVO

(Conclusão da 1.ª pág.)

considerdas responsaveis das violências da polícia civil da Cidade em contenda.

Com efeito, depois dos acontecimentos triestinos, nas várias cidades italianas, tanto do Norte como do Sul, levantou-se o grito de paixão de todo um povo em nome da cidade que, com Trento, foi o motivo sentimental da intervenção da Itália na primeira guerra mundial. E se por decenios, até 1918, aquele grito de "Trieste!" foi a condenação do império austro-húngaro e dos seus chefes, hoje, aquele mesmo grito sôa, conforme as intenções dos manifestantes italianos, como uma condenação dos métodos usados pelas forças de polícia dependentes do comando anglo-americano da zona "A" do Território Livre de Trieste, e contra as afrontas e violências praticadas na Zona "B" do mesmo Território pelos iugoslavos.



Tropas inglesas percorrem as ruas de Trieste

PAISES CONTRA PAISES

Por isso, os acontecimentos dêstes últimos dias saíram do âmbito puramente local dos conflitos entre forças de ocupação e a população de um território ocupado, para assumir o caráter bem mais grave de uma manifestação que opõe países contra países e, nêste caso, o povo italiano contra a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. A França tambem firmatária do documento de 20 de Março de 1948 não é mencionada nestas manifestações populares visto não existirem tropas francesas em Trieste.

De qualquer modo a verdade é que o problema de Trieste entrou improvisadamente numa fase aguda e delicada de que não se pode prever, ainda, qual o seu desenvolvimento no plano interno italiano e no internacional.

Mas o caráter "improviso" desta situação não é senão aparente. A situação tal como se apresenta em Trieste depois dos conhecidos incidentes, é a consequência de um estado de coisas que vinha fermentando de há muito tempo.

As origens de tudo remontam exatamente da declaração franco-anglo-americana, com a qual os três governos ocidentais reconheceram o direito da Itália em todo o território de Trieste, isto é na zona "A" e no zona "B", ocupadas respectivamente pelas tropas anglo-americanas e iugoslavas.

Esta declaração foi feita precisamente 29 dias antes das eleições políticas gerais de 18 de Abril de 1948. E foi então julgada pelos partidos de oposição ao Govêrno como um "gesto" de caráter eleitoral que deveria deixar as coisas no "statuo quo" uma vez passada a nacessidade dos partidos da maioria de obterem o apoio daquela parte da população que continuou nacionalista (apesar da derrota militar das vicissitudes que a precederam e seguiram). E os fatos, não obstante as várias confirmações do ato de 20 de Março, feito pelas potências interessadas, deram, infelizmente, razão aos partidos da oposição. E não podia ser diversamente, porquanto a declaração anglo-franco-americana não tinha, no efeito pratico, senão um caráter "moral". Os aliados nunca poderiam, sem o consentimento da U.R.S.S., e tambem da Iugoslávia, pô-lo em pratica.

Mas o que agravou ainda mais a situação foi o fato que a Iugoslávia tem desenvolvido, desde a constituição das duas zonas, uma política de anexação e de desnacionalização das regiões que lhe estão submetidas, cometendo toda espécie de afrontas e violências.

PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA

Para se fazer uma idéia do que é a vida dos italianos em território "controlado" pelos homens de Tito, basta recordar o telegrama dirigido em 13 de março findo por Monsenhor Antonio Santin, bispo das Dioceses Reunidas de Trieste e Capodistria (esta ultima na zona "B"), ao Cardial Francis Spellman, arcebispo de Nova Iorque a quem aquele prelado rogava que chamasse a atenção do Govêrno e dos católicos americanos para "a deshumana perseguição religiosa que se encarniça na zona "B", onde o clero e fiéis são aterrorizados e privados dos seus direitos religiosos".

Quanto à zona "A", os triestinos tiveram ocasião de notar a mudança de política do G.M.A. (Governo Militar Aliado) que se desenvolve de há um ano a esta parte.

AS ASPIRAÇÕES ITALIANAS

Logo a seguir à declaração tripartida, quando o destino de Trieste parecia ser definitivamente resolvido segundo as aspirações italianas, os poderes das autoridades civis foram ampliados, sob o comando do general inglês Terence Airey, comandante das forças anglo-americanas, o qual conseguiu estabelecer relações de cordialidade entre os ocupantes e a população e a rodear-se de viva simpatia.

Mas depois a situação se modificou com a evolução da posição do Marechal Tito em relação às potências ocidentais. Há cêrca de um ano o General Airey foi substituido pelo colega, igualmente britânico, Sir John Winterton e compreendeu-se imediatamente que as relações entre ocupantes e a população diminuiram sensivelmente visto que as ordens que aparentemente recebera de Londres eram as de não ferir a susceptibilidade de Tito e da Iugoslavia.

De fato, os ocidentais, sobretudo a Grã-Bretanha, talvez por causa da cor do partido então no Govêrno: os trabalhistas, não desejavam diminuir o prestigio do marechal Tito nem ofender o seu amor-próprio com decisões que poderiam desagradar-lhe e impelir fortes correntes da opinião pública iugoslava para o bloco oriental.

Assim, apoiando o ponto de vista de Belgrado, Londres começou a falar não só de negociações diretas entre a Itália e a Iugoslavia para a solução do problema triestino como as suas autoridades militares na zona de ocupação se mostraram mais severas para com a população italiana (cêrca de 85% da população total) e fizeram concessões à minoria eslava. Em tal modo, se tentava criar artificiosamente o assim chamado "Território Livre". Sob êste plano foi estabelecida a decisão da proibição de recursos para o Supremo Tribunal de Justiça, de Roma, das sentenças emitidas em Trieste, o que privava os respectivos cidadãos do direito da terceira instância. Contra esta atitude que, no plano da magistratura, separava Trieste da Itália, o govêrno de Roma apresentou duas notas diplomáticas em 18 de Julho de 1951 às potências aliadas. Mas sem qualquer exito.

O PONTO DE VISTA ITALIANO

Segundo o ponto de vista italiano, manifestado oficialmente, todo o território deveria voltar à soberania de Roma, visto que, pelo menos em principio, a Itália não está disposta a renunciar a uma única parte da Venezia Giulia.

As razões que, aconselham os aliados a serem favoráveis à tese da Iugoslávia (visto que um acôrdo direto eliminaria um ponto nevrálgico no setor adriático, que está incluido no dispositivo defensivo do Pacto do Atlântico) são as de que tornaria vã qualquer oposição da parte sovietica mesmo que a solução concordada entre Roma e Belgrado não aderisse às estipulações do tratado de paz, isso porque as potências diretamente interessadas na questão se puseram de acôrdo para resolver o "seu" problema pacificamente e segundo o interêsse comum e recíproco.

Além disso a Itália verifica que na prática é bastante difícil resolver a questão triestina quer segundo a declaração tripartida quer por meio dum ato de fôrça da sua parte, o qual ainda que hipotéticamente apoiado pelos anglo-americanos não poderia senão provocar uma reação violenta da Iugoslávia e da U.R.S.S. com as consequências que fácilmente se podem prever.

E' por isso que a Itália entrevê hoje uma nova fórmula para a solução definitiva da questão triestina.

Oficiosamente foi apresentada a idéia, com o fim de sondar as chancelarias interessadas e a opinião pública internacional, de um plebiscito, que deveria realizar-se de igual modo ao que teve lugar no Sarre, em 1935. Desta maneira, as fôrças anglo-americanas e as iugoslávas deveriam evacuar o T.L.T. e ser substituidas por fôrças de paises neutros. Estes paises teriam o encargo de organizar o plebiscito, assegurando o seu desenvolvimento com a maior liberdade e tomar as devidas precauções para que dele participassem únicamente os naturais de Venezia Giulia residentes, ou não, na região.

Estes deveriam apenas responder à pergunta: se pretendiam passar à soberanidade italiana ou à iugoslava. Desta forma seria definitivamente abandonada a idéia da constituição efetiva do Território Livre de Trieste e a da nomeação de um Governador neutral, segundo o previsto no Tratado de Paz.

Isto seria uma concessão feita pela Itália por amôr à paz, porquanto, segundo o seu ponto de vista, já a declaração tripartida lhe reconhece o direito que está pronta a pôr em jogo num plebiscito. Para se fazer uma idéia de tudo isto, basta recordar que em 20 de março passado, o sr. Francesco Maria Dominedo, sub-secretário de Estado dos Estrangeiros, afirmou, falando no Senado, que a declaração tripartida "continua um ponto firme" para o Govêrno italiano que "não aceitará uma solução contrária a esta declaração". Depois de ter frisado as "repetidas violações" do tratado de paz pela Iugoslávia na zona "B", o sr. Dominedo acrescentou que "a Itália não renunciará nunca ao seu direito e que nenhuma negociação poderia ser realizada com a Iugoslávia sôbre Trieste enquanto o direito não fôsse restabelecido na zona de ocupação iugoslava".

Enfim, é preciso não esquecer que a Itália está em vésperas de uma importante consulta popular: as eleições administrativas que se efetuarão em 23 de maio, em 33 provincias da Itália centro-meridional e nas Ilhas e às quais participarão mais de um têrço do eleitorado italiano, isto é, cêrca de 11 milhões de eleitores. Como se sabe, sobretudo na Itália meridional, em Roma e nas Ilhas, o sentimento nacionalista é muito forte. O Govêrno não pode, portanto, nêste particular momento, renunciar a uma política de fôrça, pelo menos aparente, para com os aliados, sob pena de se vêr derrotado no plano eleitoral não só pelos partidos das direitas como também pelos da extrema-esquerda que sôbre a questão de Trieste têm um bom jogo, visto que, como é sabido, são inimigos tanto dos anglo-americanos como dos iugoslavos.

Isto explica o tom insólitamente forte de que nestes dias fazem uso os orgãos oficiais e oficiosos italianos à propósito dos incidentes de Trieste e da validade da declaração tripartida.

A INTEGRAÇÃO DA ILHA DA TRINDADE À COMUNIDADE NACIONAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

cassa e raquitica e uma fauna sem grandes riquezas, apresenta, contudo, uma excelente fonte de estudos e de pesquisas. Distando 840 milhas a Este do Estado do Espirito Santo, fora, portanto, das rotas maritimas, tem sido objeto de curiosas investigações. E' que consta ter sido ali enterrado, em passado remoto, pelos piratas, um valioso tesouro, o qual, por mais que tenha sido procurado, não foi até hoje descoberto. E é essa história que, vez por outra, provoca a organização de expedições àquela ilha, servindo o fato para que seja focalizado o nome da Trindade no noticiário dos jornais. Várias expedições cientificas à ilha têm sido, também, organizadas, destacando-se a que foi, em 1950, realizada pelo ministro João Alberto. Reconhece este a necessidade do povoamento humano imediato da ilha, incontestavelmente ponto de grande valor estratégico, promovendo-se a instalação ali de uma colonia de pesca. Asseguram, também, que a ilha, repousa sobre um vasto lençol de petróleo. Seja como for, tem o govêrno brasileiro necessidade absoluta de estabelecer um plano de integração da ilha à comunidade nacional. E' tão grande o abandono em que tem vivido a ilha da Trindade que, em certo período, um jornalista francês em lua de mel pelo mundo, no seu hiate, foi ter àquele sítio distante e achando-o inteiramente desabitado, resolveu estabelecer por sua conta um protetorado, declarando-se, logo, sem mais delongas, senhor absoluto da terra... Da outra feita os ingleses invadiram a ilha e deu trabalho para que saissem de lá. Diante desses fatos, a palavra do ministro João Alberto vale como uma afirmativa de que a Ilha da Trindade não está esquecida e de que o govêrno pretende mesmo ocupá-la, para que possa, assim, ter um posto avançado de sua soberania.

Caiu um avião da FAB

FORTALEZA, 12 (Asapress) — Caiu no lugar denominado Lagoa Sêca, em Joazeiro do Norte, um aparelho da FAB, informando-se que morreram o primeiro tenente Augusto Carlos Santos e o estudante Paulo Luna Mariano. O avião pertencia à Base Aérea de Fortaleza.

"Dia do Trabalho"

Organizam-se as comemorações — Tarde esportiva

A comissão organizadora das comemorações do "Dia do Trabalho", está elaborando o programa de festejos em colaboração com o SERAC, SESI e SESC.

No dia 1.º de maio será realizada uma tarde esportiva no estádio do C.R. Vasco da Gama, da qual faz parte uma exibição dos "Globestrotes" e partida de futebol.

Ao que se informa está sendo acertada a realização de uma partida de futebol entre o Fluminense F. C., campeão carioca e o selecionado do Paraguai.

Os entendimentos com o Paraguai estão sendo feitos através da Confederação Brasileira de Esportes na pessoa do seu presidente, sr. Rivadavia Correia Meyer, bem assim os bons oficios do Ministério das Relações Exteriores junto ao nosso representante diplomático naquele país.

Convenção do P.D.C.

No dia 24 de abril, quinta-feira, na sede do Diretório Regional do Partido Democrata Cristão, rua da Quitanda, 59, 3.º, salas 15-17, realizar-se-á a Convenção convocada para a eleição de diretores e conselheiros.

Para esta Convenção, que será instalada às nove horas e trinta minutos, encerrando-se os trabalhos de votação às dezessete horas, estão convocados todos os membros militantes do Partido que se achem no gôzo dos direitos partidários.

um prazer incomparável!

Porque Brahma Chopp
contém o rico sabor do
★ melhor MALTE
★ melhor LÚPULO
★ melhor FERMENTO

Cada copo de Brahma Chopp é um prazer sem comparação... uma delicia que só se renova com outro copo de Brahma Chopp. Porque Brahma Chopp tem aquêle riquíssimo sabor proveniente do melhor malte. E além disso, Brahma Chopp tem o melhor lúpulo e o melhor fermento. Você também, saiba escolher! Prefira beber Brahma Chopp!

em barril ou garrafa

Beba
BRAHMA CHOPP
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

OUÇA as completas irradiações esportivas pela rêde Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e médias. — Às 6as. feiras, PRK-30, às 21:35 hs. na Rádio Tupi, em 1.280 Kcs.

Record 1017

GABRIELA MISTRAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

memória suficiente para repetir, como papagaios, as aridas lições que ela dava. Incapaz da mais ligeira compreensão de tudo quanto ultrapassasse os acanhados limites daquilo que constituia a sua vida mesquinha, mais burocrata que pedagoga, ignorava o Mundo novo que era a alma de cada uma das suas pequeninas discipulas. Via-as apenas como crianças que tinham de aprender o que ela ensinava — e nada mais. Os sonhos, as ansiedades, a vida interior, o temperamento e a maneira de ser daquelas rapariguinhas que se sentavam em carteiras alinhadas na sua frente eram-lhe absolutamente indiferentes.

Por isso, nunca chegou a compreender a aluna Lucila Godoy Alcayaga. Era uma pequena estranha, aparentemente alheada de tudo. Amava apaixonadamente a escola, mas sentia que não era aquela a verdadeira escola. A professora era mais do que uma estranha — era-lhe mesmo antipática. Daí o seu aparente alheamento a tudo quanto a rodeava.

E Lucila passou a ser para a mestra, a cabula n.º 1 da classe. Acabou mesmo por embirrar com ela. A miuda tomou-lhe medo e a tal ponto, que bastava a professora dirigir-lhe a palavra para que ela se mantivesse num mutismo feroz.

Criara-se entre a aluna e a mestra uma situação que não tinha solução possivel.

Até que um dia, a mestra procurou a mãe da Lucila e aconselhou-a a retirar a filha da escola.

— A sua pequena não é inteligente ... nem tem amor ao estudo. Aquilo não dá nada, acrescentou. Não compreende nada do que lhe ensino. Se quere um conselho de quem conhece a fundo as crianças, ponha-a mas é a trabalhar em casa. Pode ser que tenha jeito para isso...

UM DESGOSTO DE AMOR FEZ NASCER A MAIOR POETISA DAS AMERICAS...

E Lucila deixou a escola. Uma vez em casa, continuou a estudar sozinha. Era toda sensibilidade. Foi crescendo. A leitura era a sua ocupação favorita. A arte apaixonava-a, mas mais ainda a pedagogia. Tornou-se uma mulherzinha simpática, muito afectiva com as crianças que não a largavam, pois gostavam de a ouvir contar histórias. E na sua voz meiga, suave, ensinava-lhes de tal maneira as coisas mais complicadas que elas aprendiam facilmente. A pedagoga revelou-se a olhos vistos...

E surgiu-lhe o amor na pessoa dum mocetão de profundos olhos negros. Lucila deu-lhe o melhor que tinha — a sua ternura. Amava-o perdidamente. Estavam noivos...

Quando se julgava a mulher mais feliz do Mundo, o destino desferiu-lhe um golpe terrivel: o suicidio do noivo. Não queria crer em noticia tão terrivel — mas teve que se render à evidência. Que fazer? Sentiu-se desnorteada. Não podia viver naquela terra, onde tudo lhe lembrava o "ausente" e horas de grande felicidade. Aceitou o lugar de professora numa pequena escola da distante Patagonia. Ali se iniciou como educadora, atividade em que iria revelar excepcionais qualidades.

Nas horas livres escrevia pequenas cronicas, que guardava religiosamente. A recordação pungente do homem que fora o seu primeiro amor levou-a a procurar na poesia um lenitivo para as suas maguas. Foi assim que compôs os "Sonetos da morte", que iriam dar-lhe a celebridade.

Mas devia assinar os versos com o seu verdadeiro nome? Isso não afetaria a sua qualidade de professora?

Pensou então num pseudonimo. Veio-lhe então a idéia êsse mistral que sopra na doce Provença. E escolheu um nome literario: Gabriela Mistral.

As excepcionais qualidades demonstradas como educadora chegaram até aos homens que em Santiago superintendiam a instrução do país. E abriram-lhe as portas do ensino superior — dispensando-a de concursos de provas publicas.

Em 1912 vamos encontrá-la professora no Liceu dos Andes.

A educadora Lucila Godoy Alcayaga goza de grande notoriedade — a poetisa Gabriela Mistral é uma desconhecida. Contudo, continua a compor poesias maravilhosas.

Em 1914, realizaram-se em Santiago os Jogos Florais. Sob o nome de Gabriela Mistral, Lucila enviou ao juri os seus "Sonetos da morte", que obtiveram o primeiro prêmio.

Na noite da distribuição dos prêmios, num dos maiores teatros da capital, Lucila lá estava a um canto, timida e encolhida no seu vestidinho pobre. Quando o juri proclamava os seus versos vencedores dos Jogos Florais, os olhos encheram-se-lhe de lágrimas... E não foi até ao palco receber o prêmio porque tinha vergonha da sua pobre indumentária.

Nessa noite, o Chile descobriu que existia no seu território a maior poetisa das Américas...

Veio a celebridade, que irradiaria através das fronteiras. Mas não esqueceu a sua missão de educadora. Com a mesma simplicidade e devoção, lá continuou a peregrinar de liceu em liceu.

O Governo encarregou-a, em 1922, de ir ao México estudar a organização das bibliotecas. Três anos depois era o seu jubileu de professora.

A Associação dos Professores delegou em Gabriela Mistral a sua representação no Congresso dos Educadores, efetuado em Lucarno.

Percorreu vários paises europeus e os Estados Unidos, onde fez numerosas conferências sobre pedagogia — ela, que segundo a sua primeira mestra, era uma negação para a escola.

Publicou vários livros de versos e uma interessantissima "Vida de S. Francisco de Assis". Exerceu vários cargos na extinta Sociedade das Nações.

A sua "Oração da mestra", mereceu-lhe o epiteto de "cantora da raça".

A obra poética de Gabriela Mistral foi coroada em 1945 com o Prêmio Nobel de Literatura.

Tendo ingressado na vida diplomática, representou o Chile em vários paises. Presentemente, é consul do seu país em Rapallo.

Esta sexagenária famosa tem apenas esta aspiração: viver no campo a ler e escrever. E explica: "Descendo de camponesas e sou uma delas. Os meus grandes amores são a fé, a terra e a poesia"...

Catolicismo na América Latina

CIDADE DO VATICANO, 12 (INS) — Sua Santidade o Papa Pio Doze prepara hoje uma série de alocuções sôbre o catolicismo na América Latina que serão pronunciadas durante os próximos quinze dias. Informa-se, com efeito, que o sumo Pontifice saudará aos fiéis de Além Mar, na ocasião de receber as credenciais dos embaixadores da Argentina, do Brasil, e do Peru, junto à Santa Sé.

A imprensa e os remédios

S. PAULO, 12 (Asap.) — A imprensa paulista continua verberando contra os altos preços atingidos pelos remédios, pedindo providências das autoridades competentes para coibir o abuso que se verifica na venda de tais produtos.

Segunda-feira em São Paulo d. Jaime Câmara

S. PAULO, 12 (Asap.) — Está sendo esperado nesta Capital, na próxima segunda-feira, o cardeal Dom Jaime de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro.

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627
TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

JUNKER & RUH
FOGÕES A GÁS, ELETRICOS E A OLEO
A GÁS DE QUEROSENE
E AQUECEDORES EM GERAL
PEÇAS E CONCERTO EM GERAL
R. Santa Luzia, 799 - B - Tel.: 22-4261

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SA' 238-B — TEL. 32-2833
REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPA, ENCERADEIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISÃO, POR PREÇOS BARATISSIMOS

FLASH POLICIAL

Matou o inimigo a facadas

Preso o criminoso

Nelson Alexandre, o morto e Jacinto de Oliveira, o criminoso

O conferente do Cais do Pôrto Nelson Alexandre, de 29 anos, solteiro, morador na rua Maranhão, 307 e o ajudante de caminhão, Jacinto de Oliveira, de 26 anos, solteiro, morador num prédio em obras, na rua José Cristino, 9, eram velhos desafetos. E a inimizade entre êles começou na terça-feira de Carnaval, quando, após ligeiro desentendimento por questões de bebida, Jacinto agrediu o conferente com uma barra de ferro, obrigando-o a permanecer por 23 dias em tratamento no Pronto Socorro. Desde essa época, Nelson vivia esperando uma oportunidade para vingar-se e seu agressor, naturalmente, preparado para qualquer eventualidade, disposto mesmo, ao que dizia aos amigos, a liquidá-lo.

MORTO COM TRÊS FACADAS

Agora, Jacinto, como é de seu costume, estava bebericando no "Café e Bar Olimpia", situado na rua Senador Alencar, 175-A. Estava na décima segunda garrafa de cerveja, quando viu Nelson se aproximar. Levantou-se furioso e, brandindo uma faca, foi em direção ao conferente. E antes que êsse esboçasse qualquer gesto de reação, desferiu-lhe três violentos golpes. Nelson tombou ali mesmo, enquanto o criminoso saía em desabalada carreira, sendo prêso pouco adiante.

Removido para o Pronto Socorro, a vítima faleceu instantes após.

No 16.º D. P. para onde foi conduzido, Jacinto declarou que esfaqueara o conferente porque êste, pouco antes, tentara apedrejá-lo. Ao saber que Nelson falecera, disse friamente: "Azar dêle..."

SUBIU AO PASSEIO E COLHEU QUATRO PESSOAS

Um auto-lotação da linha "Penha-Praça Tiradentes", quando trafegava em direção à cidade, após desgovernar-se, subiu o passeio e foi colher quatro pessoas, atirando-as no solo.

As vítimas, apresentando contusões generalizadas, depois de medicadas no Hospital Getulio Vargas, retiraram-se.

São elas as seguintes: Odilia de Almeida, de 21 anos, solteira e sua irmã Olga de Almeida, de 19 anos, também solteira, ambas comerciárias e residentes à rua Anchieta, 59; Eunice Neves, solteira, de 23 anos, costureira, domiciliada à rua Nabor do Rêgo, 280; José Matias de Miranda, operário, solteiro, de 30 anos, morador à rua Sargento Pinto de Oliveira, 137.

As autoridades do 20.º Distrito registraram a ocorrência, estando empenhadas em diligências para identificar o auto e seu motorista.

A acusada do crime do Morro do Encontro continua negando

Acareada ontem na Polícia Técnica com o seu acusador

A Polícia Técnica realizou, ontem, a acareação entre o pedreiro Neuri David, mais conhecido por "Pio" e Julia de Oliveira Tabosa, esta acusada por aquêle, de haver assassinado a tiros de revólver o seu companheiro, Alcino Machado, na noite de 14 de fevereiro.

O crime ocorreu na subida do morro do Encontro. Julia aniversariava naquele dia e regressava com seu companheiro do ponto do ônibus, onde fôra levar um casal amigo que estivera ceando em sua casa, situada no alto do mesmo morro.

Decorridos dois meses, quando se pensava que a Polícia Técnica se esquecera do crime, surge a acusação de "Pio" e Julia é apontada como assassina de Alcino. Os investigadores encarregados de esclarecer o caso, acomodados nas declarações dessa testemunha, cuja posição, aliás, não é nada cômoda, se precipitam, dando o caso como pràticamente solucionado, desprezando fatores outros de suma importância, como seja, por exemplo, o empenho da própria testemunha acusadora em se ver livre da ação policial. Bem verdade que Julia cai em contradições não explica devidamente certas particularidades que a envolvem como participante do assassínio de seu companheiro. Mas, daí, até admitir cegamente, sem qualquer elemento que permita conclusões lógicas, que a mulher abateu o companheiro vai uma grande distancia. Para a Polícia, no entanto, é muito mais fácil aceitar como positivas as informações de "Pio" do que continuar a proceder investigações, muito embora se saiba que estas, conduzidas com acerto, levariam fatalmente ao verdadeiro criminoso.

Diante disso, acontece o que ontem aconteceu. A mulher é acareada com seu acusado e mantém a negativa, enquanto êste, nervoso e gaguejante, a acusa de dedo em riste, chegando, até, a dirigir-se a Julia com palavras pouco recomendáveis, demonstrando claramente o seu desejo de convencer para se ver livre da Polícia. Disse, diante da acusada, ter esta, um mês antes do crime lhe declarado que um dia mataria Alcino de quem não gostava por ser de cor; disse que depois do crime, Julia o encontrara no morro, afirmando que enfim, como prometera, havia liquidado Alcino e estava livre. Os policiais, ingenuamente, acreditam que a mulher, embora procure por todos os meios negar a acusação que lhe é imputada, iria dizer a "Pio", exatamente a testemunha reputada como mais importante que, de fato, matara o companheiro. E acreditem porque é mais fácil; dá menos trabalho...

COM O PÉ ESMAGADO

O servente Wilson Alves, de 40 anos, solteiro, residente na rua Sampaio da Costa, 180, em Cavalcanti, sofreu uma queda de bonde na rua do Acre. A vítima teve esmagamento do pé esquerdo, sendo internada no H. P. S.

FERIU A FACA O COMPANHEIRO DE TRABALHO

Desde há muito que Edgard da Silva e Haroldo Lopes, êste de 17 anos, solteiro, residente na Fundação da Casa Popular em Deodoro, tinham uma questão para decidir. Ambos trabalhavam como ajudantes no caminhão de número 60-09-51. Ontem o veículo se achava estacionado no Mercado Municipal descarregando mercadorias, quando ambos entraram a discutir. Edgard não perdeu a ocasião e sacando de uma faca atingiu o desafeto no ventre. A vítima em estado grave foi recolhida ao Hospital de Pronto Socorro, enquanto o criminoso tratava de fugir. O fato foi comunicado à Polícia do 5.º Distrito.

"BAIANO" MATOU FRANCISCO

Ontem à tarde, o indivíduo conhecido pelo vulgo de "Baiano", residente no morro do Salgueiro, por motivos que a Polícia ainda não apurou, armado de faca golpeou na altura do coração, Francisco Bernardes da Silva, de 32 anos, ali residente. A vítima chegou a ir até ao H. P. S., mas ao dar entrada naquele nosocômio veio a falecer. O comissário do 17.º Distrito Policial registrou o fato.

NEGADO HABEAS CORPUS PARA CHICO ROMÃO

RECIFE, 12 (Asapress) — Teve grande repercussão em todo o Estado, a decisão do Supremo Tribunal, negando "habeas corpus" a Chico Romão e Zé Holindo, envolvidos no crime de Apipucos. A polícia continua as diligências para prender José Hildefonso, Chico Romão e João Arrais, que ainda continuam foragidos.

CASAL ATROPELADO

JOÃO PESSOA, 12 (Asapress) — Um carro que corria em excessiva velocidade, atropelou e feriu gravemente o sr. Antonio Ribeiro, gerente do "Paraiba Hotel" e comerciante nesta capital e sua senhora, Alice Toscano Ribeiro, sendo ambos recolhidos ao Pronto Socorro. Também foi colhida pelo mesmo carro a filha do casal, que ficou ligeiramente ferida, tendo o motorista fugido.

FALSOS JORNALISTAS

JOÃO PESSOA, 12 (Asapress) — A medida sugerida pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de S. Paulo, sôbre os falsos jornalistas, teve ampla repercussão neste Estado, onde a Delegacia Regional do Trabalho, nos anos passados, expediu dezenas de carteiras graciosas para profissionais a fim de que se livrassem do pagamento de impôsto de transmissão e gozassem de outras vantagens concedidas aos jornalistas.

Durante a gestão do delegado Washington Campos, vários políticos obtiveram a identificação profissional, obtendo a carteira de jornalista, fugindo assim ao pagamento do impôsto de rendas e de outros tributos.

A MANHÃ

ANO XI — Domingo, 13 de abril de 1952 — N.º 3.279

EXCURSÃO À EUROPA E TERRA SANTA

Mais uma interessante iniciativa do Touring Clube do Brasil — Fala-nos o presidente dessa prestigiosa entidade

Além da Excursão Cultural à Europa, a iniciar-se em maio proximo, o Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil está organizando grande viagem ao Velho Mundo, Oriente Proximo e Terra Santa, a fim de atender a numerosos pedidos que lhe têm sido endereçados. A proposito dessa empolgante iniciativa, ouvimos, ontem, o Sr. Juvenal Murtinho Nobre, figura de relevo em nossa sociedade e presidente da prestigiosa instituição. Eis o que êle nos disse:

— Há muitos anos não fazemos uma viagem turistica que abranja a Terra Santa. Todavia, não nos têm faltado solicitações em tal sentido. Agora, chegou-nos a vêz de realizar esse desejo de muitos dos brasileiros, cuja fé cristã é intensa. Faremos uma excursão à Europa (Italia e França), ao Oriente Proximo (Grecia, Egito, etc.) e à Palestina.

— Qual o plano geral do itinerario?

— Os nossos patricios viajarão para Gênova no luxuoso paquete "Conte Biancamano", da Cia. Italia. Daí partirão para Milão, Verona, Padua, Veneza, visitando todos esses lugares de Veneza, em navio especial dos mares do Oriente Proximo, seguirão para Haifa com escalas no Pireu e na ilha de Chipre. De Haifa partirão para o Monte Carmelo, depois para Nazaré, a cidade de Nossa Senhora. Em Nazaré, visitarão a Igreja da Anunciação, a Santa Gruta, a Casa da Santa Virgem, a Casa de S. José. Depois irão ao Lago de Tiberiade, tantas vêzes citado na Historia Sagrada, em Jerusalém, onde passarão seis dias, visitarão: os santuarios da Cidade Nova, o Monte Sion, e, na Cidade Velha, a Basilica do Santo Sepulcro, o Pretorio de Pilatos, a Via Dolorosa, a Porta de Ouro, o Muro das Lamentações, a Cidadela com a Torre de David, etc. Farão uma excursão a Belém, onde nasceu Jesus Cristo, e aí verão: a Basilica da Natividade, o Campo de Booz, a Basilica dos Pastores, etc. No segundo dia, irão ao Vale de Josafat, ao Monte das Oliveiras, a todos os lugares, em suma, tornados famosos pela presença de Nosso Senhor e de seus Discipulos. Em Jerusalém, o tumulo de Lazaro, a Casa de Marta e Maria; em Jericó, a Fonte dos Apostolos, o Poço do Bom Samaritano, o rio Jordão (o local em que S. João Batista batizou a Jesus) etc. são alguns dos lugares dessa peregrinação, cuja beleza só as almas educadas na religião do Nazareno são capazes de avaliar e compreender.

— E de volta de Jerusalém?

— Os excursionistas irão a Amman, Damasco (uma das mais velhas cidades do Mundo), a Alexandria, com um passeio ao Cairo e às Piramides, etc. De regresso à Italia, irão a Napoles, a magnifica; visitarão as ruinas de Pompeia, irão a Roma, onde visitarão as ruinas da capital do Imperio mais poderoso da terra, e apreciarão os vestigios dos primeiros seculos de Cristianismo — cujo berço acabaram de ver no Oriente. É uma excursão empolgante, altamente instrutiva e atraente.

— E na França?

— Visitarão Paris (onde ficarão cinco dias), Nice, etc. A viagem far-se-á no novo e luxuoso paquete "Giulio Cesare", uma das maravilhas da moderna engenharia naval italiana.

— Quanto tempo dura a viagem? Pouco mais de dois meses — o bastante para que o viajante abençoe a organização do turismo moderno que lhe permite tantas emoções em tão pequeno espaço de tempo.

E foi o que nos disse, sobre a nova iniciativa do T. C. do Brasil, o presidente desta prestigiosa instituição.

Sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil

OS SONHOS da POROROCA

Para a charada de amanhã a velha Pororoca aconselha:

9586

RESULTADO DE ONTEM

6692 — 2499 — 8238 — 6673 — 3755 — 857 — 553

CONSTANTINO

6148 — 0568 — 4479 — 0695 — 1890

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 231

HORIZONTAIS

1 — Preposição: indica causa
2 — Simbolo da prata
3 — Espécie de vinho do Marne
4 — 3.ª letra do alfabeto turco
5 — Hidrómel
6 — Clima
7 — Tumor
8 — Medida itinerária no Japão
9 — Rio da Russia Asiática
10 — Invocação mística dos índios.

VERTICAIS

1 — Ninfa convertida em filha
2 — Constelação
6 — Rio da Itália, afluente do Tibre
7 — Galeria
11 — Minha pessoa
12 — Canoa das Indias
13 — Macaco
14 — Símbolo do gálio
15 — Povoado da Africa
16 — O mesmo que in.

NOTA: — Qualquer colaboração será bem recebida pela Redação que, antecipadamente, agradece.

As soluções dos problemas serão dadas no dia seguinte ao da publicação dos mapas.

A correspondência deverá ser endereçada para A MANHÃ, Rua Sacadura Cabral, 43 — Seção de PALAVRAS CRUZADAS.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 230

HORIZONTAIS

1 — Rafam; 5 — Getulio; 8 — Vargas; 9 — Versado; 10 — Elatros.

VERTICAIS

1 — Revel; 2 — Atara; 3 — Furst; 4 — Algar; 5 — Miado; 7 — Osos; 9 — Ve.

Aprenda, se não souber

PERGUNTAS:

1 — Quem é o autor da "Retirada da Laguna"?
2 — Qual é a árvore brasileira cujo latex branco se presta para o preparo do "chiclet" com a vantagem de ter o cheiro de baunilha?
3 — Qual é o maior centro de produção de sal, no Brasil?
4 — Em que parte do mundo habitam os povos tuaregs?
5 — A Cochinchina é colônia de que país?

RESPOSTAS:

1 — Alfredo de Escragnole Taunay.
2 — A "Tamonqueira de leite".
3 — As salinas do Rio Grande do Norte que em número de 100 formam uma superfície de cristalização superior a 8.263.000 quilômetros quadrados.
4 — Nas regiões do Saara.
5 — Da França.

OFERECEM-SE

SERRALHEIROS E ELETRICISTA

Para qualquer parte do Brasil: Um serralheiro mecânico de cortes e cunhos, com grandes conhecimentos de industria metalurgica; outro, montador e construtor de máquinas industriais, sendo ambos especializados em máquinas e acessórios texteis; e um eletricista habilitado em montagem de máquinas e instalações industriais de fôrça motriz e iluminação. Pretendem emprêgo que faculte passagem, descontando em frações a combinar depois de estarem no serviço. Resposta para Francisco Salazar de Oliveira, Rua Antero de Araujo, 131, Porto, Portugal.

Música para o povo, no campo de S. Cristovão — Realizou-se, às 17 horas, de ontem, no Campo de São Cristovão, o Segundo Concerto musical da série de educação popular, organizado pelo SESI e a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira. Fez a apresentação dêsse espetáculo o escritor Joracy Camargo que, através do microfone da Rádio Mauá, acentuou o significado da iniciativa do deputado Euvaldo Lodi, que visa, em especial, oferecer ao povo a boa música, inclusive as manifestações populares e folclóricas do Brasil. Associou-se, também, para maior brilhantismo do festival, a Banda do Corpo de Fuzileiros Navais, que emprestou o seu concurso na famosa peça "1812" de Tschaikowisk. Assistiu ao grande concerto um público numerosíssimo, o qual não deixou de dar demonstrações inequívocas de reconhecimento e gratidão, destacando-se a homenagem espontânea de um menino que no intervalo, dirigiu-se ao deputado Euvaldo Lodi para agradecer, na sua pessoa aos homens da indústria os benefícios que os mesmos têm dado à numerosa classe dos industriários, particularizando a assistência que a sua própria genitora teve nos departamentos do SESI. Posteriormente, de acôrdo com plano educativo e de recreação cultural do Serviço da Indústria, outros bairros, subúrbios e zonas rurais, serão contemplados com uma audição da Orquestra Sinfônica Brasileira. Para sexta-feira próxima, em homenagem aos industriários e ao povo de Petrópolis, será realizado ali mais um concerto sinfônico a cargo do maestro Eleazar de Carvalho. No "cliché", um flagrante do espetáculo musical

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA

Casimira	350,00
Linho	300,00
Brim	250,00
Costume p/senhora	250,00
Manteaux	150,00
Capas de Chantung a partir de	150,00

RUA CAROLINA MEIER, 55 — loja, em frente à Estação do Meier

SOCIAIS

MISSÃO CULTURAL PORTUGUESA

MUITAS têm sido as homenagens prestadas à Missão Cultural Portuguêsa, que se encontra, há dias, no Rio. O grupo amável e simpático de intelectuais e jornalistas tem vivido momentos de grande satisfação entre seus amigos do Brasil.

A recepção oferecida pela Embaixada de Portugal foi das mais elegantes e acolheu todo o mundo diplomático e social.

O bonito almoço no terraço do Yacht-Club foi agradabilíssimo e grandemente concorrido. Lá estavam, ao lado do reitor e senhora Pedro Calmon, que ofereciam o almoço, as figuras simpáticas do embaixador e sra. Antonio de Faria; senhora Simões Filho; o acadêmico Gustavo Barroso; o professor e a sra. Deolindo Couto; o embaixador Edmundo da Luz Pinto; o professor e a senhora José Ozorio de Oliveira; o visconde João do Amaral; o professor Victorino Nemésio; a senhora Daniel Barboza; a senhora Didi Caillet; o sr. Joaquim Campos e sra., dinâmico diretor da "Voz de Portugal"; o professor e a senhora Arnoldo de Medeiros; o jornalista e a senhora Guilherme Pereira de Carvalho; o comendador Souza Baptista; a grande declamadora Margarida Lopes de Almeida que, em homenagem à Missão Cultural Portuguêsa, disse alguns poemas do seu vasto repertório, recebendo mais uma consagração como artista incomparável; o comendador Albino de Souza Cruz; o professor e a senhora Luis Forjaz Trigueiros; e muitos outros nomes.

Após a bela e inspirada saudação do acadêmico Pedro Calmon, o professor Rolando Ribeiro proferiu rápido discurso, terminando a bonita festa, entre saudações e carinhosos brindes.

Amanhã, às dezessete horas, mais um "cock-tail" será oferecido, na A. B. I., pelos jornalistas brasileiros aos ilustres visitantes portuguesês.

DYLA JOSETTI.

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

— Maria da Conceição Souza ao Isaura Bastos Campos — Maria da Conceição Souza do Vale — Prof. Alaide de Raja Gabaglia.

SENHORITAS:

Lucilia Marques da Silva — Carmelita Soares Brandão.

SENHORES:

Prof. Pedro Moura — Jornalista Antonio Gargaglione — Prof. Salvador Caruso — Raul Marques de Azevedo — Cel. Lourival Serôa da Mota — Petrarca Maranhão — Prof. Herculano Eduardo Weaver — Prof. Julio dos Santos Filho — Alvaro Lima e Silva — Horacio Saldanha.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:

Constancia Cardoso Bacelette — Maria Matos Santiago — Nair Vila-Forte Rodrigues.

SENHORITAS:

Maria Francelina de Azevedo Salão — Alba Pedras de Ataide — Nanci da Costa Pereira — Florisbela Farcis Dias.

SENHORES:

Adauto Reis — Américo de Miranda — Flavio Ramos — Prof. Inacio Azevedo — Paulo Guaraná — Francisco Elisio Pinheiro Guimarães — Adriano Daniel — Norberto Taranto — Prof. José Ernani de Lima.

— Ao ensejo do natalício do menino Helio, filho do casal José Pinheiro, comerciante nesta praça e sua espôsa, sra. Arinda Mayrink Góes foi levada a efeito uma recepção às pessoas de suas relações, com uma mesa de doces, aos amiguinhos e amiguinhas de Helinho.

LEA ABOUD OAQUIM — Comemorando o natalício da sua filha Léa, o casal José Miguel Oaquim-Rosita Aboud Oaquim, reuniu, em seu palacete residencial, no Haddock Lobo, os amiguinhos e amiguinhas da aniversariante que, teve o ensejo de presenteá-los com uma agradável exibição de Acordeon, seguida de animada noite dançante, na noite de ontem.

— Fazem anos hoje, os nossos confrades, srs.: Petrarca Maranhão, — José Calheiros Bonfim — José Alves de Souza e Nelson Gonçalves.

— A data de hoje, assinala o aniversário natalício do jovem Ivan Moreira, filho do nosso confrade sr. Julio A. Moreira, chefe da Secretaria da A. B. I..

— Fazem anos amanhã, segunda-feira os nossos confrades srs.: Paulo Faria da Cunha — Newton Victor do Espírito Santo — Amancio Novais Junior e Herculano Roborêdo.

— Fizeram anos, ontem, sábado, o sr. Henrique Aristides Guilhem Sobrinho e as sras.: Stella Guilhem Pinto — espôsa do sr. Teotonio José Pinto e sra. Bertha Machado de Oliveira, viúva do coronel Gastão Machado de Oliveira.

SRA. YOLANDA LAPORT MACHADO DE OLIVEIRA — Aniversariou, ontem, a sra. Yolanda Laport Machado de Oliveira, espôsa do deputado Marino Machado, destacado prócer pessedista.

A aniversariante que pelos seus predicados de inteligência e de coração, desfruta de um largo conceito social, recepcionou com uma festa íntima, às pessoas da amizade do ilustre casal.

Almoços

Realiza-se no dia 26, às 13 horas, no Automóvel Club do Brasil, o almoço que amigos e admiradores do dr. Mourão Filho lhe oferecem por motivo de sua investidura na presidência da Câmara do Distrito Federal.

Casamentos

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da srta. Adalucia Linda Bonfim, filha de João Batista Bonfim e de Emerentina Bonfim (falecida), com o sr. Edmundo Cossich Junior, filho de Edmundo Cossich e de Carolina Pedreira Cossich. O ato religioso será realizado na Igreja da Candelária, às 9 horas.

Homenagens

Encontram-se na portaria da A.B.I., no "Jornal do Comércio", e no Diretório Nacional do PTB, as listas de adesões para o almoço que, amigos e admiradores do dr. Mourão Filho lhe oferecem, no dia 26, às 13 horas, no Automóvel Clube do Brasil, por motivo de sua investidura na presidência da Câmara de Vereadores.

Bodas

ALBINO IMPARATO-GLEUZA MEDEIROS IMPARATO — A data de amanhã, assinala um acontecimento de relevo na sociedade fluminense, com a passagem de mais um ano de feliz consórcio do casal Albino de Souza Imparato, autoridade da Secretaria de Segurança Pública e sua espôsa, sra. Gleuza Medeiros Imparato, filha do desembargador Medeiros Corrêa. Várias comemorações estão marcadas para o festejo das bodas.

Conferências

O orador sacro Rev. ... Raphael Glória Martins, Pastor da Igreja Batista do Brás, Estado de São Paulo vem realizando uma série de conferências, no templo da rua Barata Ribeiro, 335, Copacabana. As conferências têm obedecido ao seguinte programa:

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, hoje, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre "Explicação especial do Calendário abstrato". Sumário: Apreciação das festas hebdomandárias do Calendário abstrato — Cada celebração mensal se decompõe em quatro festas semanais — No 1.º mês, consagrado à Humanidade, temos as festas da União: religiosa, histórica, política e comunal — 2.º mês, Casamento: completo, casto, desigual e subjetivo — Os três meses seguintes são dedicados, respectivamente, à Paternidade, à Filiação e à Fraternidade onde se comemoraram os modos natural, artificial, espiritual e temporal destas instituições — 6.º mês: Domesticidade: permanente, passageira, completa e incompleta — 7.º mês — Fetichismo: nômade, sedentário, sacerdotal e militar — 8.º mês: Politeismo: conservador, intelectual (estético e científico) e militar — 9.º mês: Monoteismo: teocrático, católico, islâmico e metafísico — 10.º mês: Mulher: mãe, espôsa, filha e irmã — 11.º mês — Sacerdócio: incompleto, preparatório, secundário e principal — No penúltimo mês: Patriciado: banqueiro, comerciante, fabricante e agricultor — 13.º mês: Proletariado: ativo, afetivo, contemplativo e passivo — O dia complementar do ano é dedicado à Festa Universal dos Mortos — O dia bissexto festeja as Santas Mulheres.

— A escritora portuguêsa Natália Correia pronunciará amanhã, às 17 horas, na Casa do Estudante do Brasil, uma interessante conferência intitulada "A Oceanidade na poesia portuguêsa". A entrada está franqueada ao público.

Enfermos

Encontra-se enferma no Hospital Central da Aeronáutica, a sra. Geni Gomes, progenitora do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, vítima de um acidente.

341 AVIÕES BRASILEIROS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Deverão pousar amanhã no aeródromo de San Justo, campo para aviões civis situado ao lado do aeródromo militar de Moron, 341 aviões civis brasileiros. Trata-se de aviões de aero-clubes do país visinho, cujos pilotos assistiram à Quarta Conferência Brasileira de Aviação Civil na cidade fronteiriça de Uruguaiana. Os aviões brasileiros, que trazem a bordo cerca de 400 pessoas, estão distribuidos em 33 esquadrilhas e começarão a chegar àquele aeródromo desde às 13 horas.

Os pilotos visitantes serão recebidos por autoridades militares e civis e dirigentes dos aero-clubes e aviação civil locais. O embaixador do Brasil na Argentina, sr. João Batista Luzardo, oferecer-lhes-á, domingo à noite, uma recepção na sede da Embaixada, tendo sido organizados para a semana próxima festejos em homenagem aos visitantes.

VAI A SÃO PAULO O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Em avião do Ministro da Aeronáutica, partirá quarta feira para S. Paulo o Ministro da Educação, acompanhado de uma comitiva de técnicos de ensino e professores entre os quais os srs. Atlindo de Assis, Mauricio de Medeiros, Anisio Teixeira e o Diretor do Ensino Superior, sr. Jurandyr Lodi. O Ministro Simões Filho vai presidir a reunião de reitores das Universidades e Diretores de Faculdades Superiores que ali se realizará a 17 dêste mês, e correspondendo ao convite do Governador Lucas Garcez para visitar S. Paulo em caráter oficial. Do programa da visita do Ministro da Educação constam várias solenidades entre as quais a instalação da Universidade Mackenzie em que S. Exa. representará o sr. Presidente da Republica.

JOALHERIA PASCHOAL — JOIAS E RELOGIOS — Os menores preços. A vista e a crédito. AV. RIO BRANCO, 111

Nove mil pessoas sem lar

SIOUX, Iowa, 12 (UP) — Mais de nove mil pessoas perderam seus lares devido às inundações dos rios Missouri, Mississippi e outros em 4 Estados norte-americanos. Dezenas de aldeias acham-se sob o perigo de arrazamento completo pelas águas dos citados rios. Em vários Estados foi proclamado o estado de emergência. A Guarda Nacional uniu-se à Cruz Vermelha nos trabalhos de ajuda às vítimas. Esta cidade sofreu a pior inundação dos últimos 71 anos e acredita-se que se as águas daqueles rios crescerem mais Sioux estará ante um verdadeiro desastre.

DR. CAPISTRANO

CIRURGIA DA SURDEZ

Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868



Embarcou para a Argentina o general Góes Monteiro — Embarcou anteontem, às 18 horas, no "Conte Grande", com destino à Argentina, o general de Exército Pedro Aurélio de Góes Monteiro, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, que vai àquele país em visita oficial a convite do general Sosa Molina, ministro da Defesa argentino. Em companhia de s. exa. seguiram o coronel Ernesto Gaisel e os capitães Ciro Porto Carrero e Jaime Marinho dos Santos, tendo comparecido ao embarque diversas autoridades civis e militares. No clichê, um flagrante do general Góes Monteiro a bordo, momentos antes da partida.

DEFESA PREVENTIVA CONTRA AS SECAS

Instalada em Fortaleza a primeira comissão de planejamento — Vários Estados serão beneficiados



Vista aérea da estação experimental de Aragarças

A Comissão de Abastecimento do Nordeste, em sua última reunião com os representantes estaduais, resolveu criar a Comissão de Planejamento da Defesa Preventiva contra as Sêcas, orgão que seria instalado nas capitais dos Estados componentes do "Polígono das Sêcas".

Com o intuito de instalar a primeira Comissão em Fortaleza, no Ceará, o coronel Severino Sombra, vice-presidente da C.A.N., esteve naquele Estado, tomando as necessárias providências, quanto à distribuição de gêneros e à instalação da Comissão.

Foi escolhido, para integrar a Comissão recém-criada, um grupo de técnicos conhecedores do problema das sêcas e regiões flageladas, que terão oportunidade de estudar o assunto sob todos os seus aspectos.

VISITA AO GOVERNADOR

O cel. Severino Sombra, após entrar em contato com o sr. José Colombo de Souza, representante da C.A.N., naquele Estado, teve ocasião de tratar, com o governador Raul Barbosa, dos problemas referentes ao abastecimento da população, convidando-o, ainda, para presidir a sessão de instalação da Comissão de Planejamento.

INSTALAÇÃO DA COMISSÃO

Com a presença do governador Raul Barbosa, secretários de Estado, o comandante da Região Militar, general Segadas Pinto, representantes eclesiásticos e outras altas autoridades, o coronel Severino Sombra, procedeu à instalação da Comissão de Planejamento da Defesa Preventiva contra as Sêcas. Inicialmente, fez uso da palavra o vice-presidente da C.A.N., que explanou o problema do abastecimento e as finalidades da Comissão, conclamando todos os nordestinos a envidar o máximo de seus esforços em prol dos flagelados. Após usarem da palavra outros oradores, falou o governador do Estado, que pôs à disposição da C.A.N., os recursos de que dispõe, enaltecendo o esfôrço desenvolvido pelos membros da Comissão de Abastecimento do Nordeste, na instalação, em Fortaleza, da primeira Comissão.

OUTROS ESTADOS SERÃO BENEFICIADOS

Comissões semelhantes à que acaba de ser instalada em Fortaleza, serão também, criadas em outros Estados do chamado "Polígono das Sêcas". O sr. Paulo Assis Ribeiro, que seguiu na comitiva do coronel Sombra, embarcou para o Rio Grande do Norte e Paraíba, onde presidirá à sessão de instalação das Comissões nesses Estados.

OUTROS DETALHES

Aproveitando a sua visita a Fortaleza, o cel. Severino Sombra, visitou vários municípios do Estado, tal como Maranguape, Limoeiro do Norte e outros, onde teve oportunidade de sentir de perto, as dificuldades que o sertanejo vem encontrando em suas regiões. O vice-presidente da C.A.N. determinou ao representante da C.A.N. em Fortaleza, que enviasse, o mais depressa possível, gêneros para aqueles municípios, onde a situação é grave, sendo elevado o número de sertanejos que se encaminham à sede do município, em busca de recursos.

SINTÉTICAS

O GENERAL ETCHEGOYEN RESPONDE AO GENERAL ESTILLAC — O general Alcides Etchegoyen, candidato da Cruzada Democrática à presidência do Clube Militar, acaba de assinar uma carta circular em que responde a seu colega, general Estillac Leal, candidato da chamada corrente nacionalista à presidência do mesmo Clube. Sentindo-se atingido com trechos do comunicado do general Estillac Leal, há poucos dias publicado pela imprensa, sugere o general Etchegoyen a instituição de um tribunal de honra, constituído de preferência por parlamentares, a fim de que seja apontado aos eleitores do Clube Militar e à Nação, qual dos dois generais pode ser considerado mais nacionalista, por seu passado e suas atitudes.

* ★ *

VISITAS-CONFERÊNCIAS AOS MUSEUS DA CIDADE — A próxima será no dia quinze, não às quinze horas, como de costume, mas às dezessete horas, no mesmo local. A visita será à Sala Boudin, a mais rica coleção individual que o Museu possui. Contará com a palestra explicativa do professor Flávio de Aquino.

* ★ *

AUXILIOS PARA PESQUISAS CIENTIFICAS — O Conselho Nacional de Pesquisas recebera, até o dia 15 do corrente, pedidos de auxilios para pesquisas. Os auxilios concedidos pelo Conselho Deliberativo serão efetivadas mediante um contrato ou acordo no qual ficarão definidas as obrigações do Conselho Nacional de Pesquisas e do pesquisador.

* ★ *

COMEMORAÇÃO DA SEMANA DE ARTE MODERNA — A Prefeitura, associando-se às comemorações da "Semana", de trinta anos atrás, convidou os srs. Prudente de Moraes Neto, Antonio Bento e Renato Almeida para pronunciarem conferência sôbre aquele movimento de renovação. Local: Salões Assírio, dia catorze, às dezessete horas.

* ★ *

COMEÇA AMANHÃ A SEMANA DO MENOR — Será comemorada, nesta capital, a partir de amanhã, a "Semana do Menor" instituida pelo Juizo de Menores e pela Associação Brasileira de Ajuda ao Menor. A instalação da referida semana terá lugar na Associação Brasileira de Imprensa com a conferência que será pronunciada, às 16 horas, pelo Desembargador Saboia Lima.

M.B.C.

Redefinição de programas e atitudes

Decisiva para a U.D.N. a reunião do dia 21 — Novos horizontes para a agremiação — Fora os complexos e ressentimentos

Aproveitando a folga parlamentar da Semana Santa, os líderes udenistas das diversas seções estaduais, quase todos em suas Províncias, entraram em contacto com os seus liderados, a fim de colher a média da opinião do partido a respeito dos problemas de base, inclusive os de natureza política, a fim de que, na próxima reunião do Conselho Nacional, fixada para o dia 21 do corrente, possam ser configuradas as novas linhas a serem seguidas pela agremiação.

NAO TEM FORÇA DELIBERATIVA

O Conselho Nacional não dispõe de fôrça deliberativa, e, por isto, há quem lhe procure diminuir a importância. Entretanto, malgrado esse fato, o relêvo da reunião do dia 21 é incontestável.

Como se sabe, o Conselho é constituído dos chefes udenistas dos diversos Estados. Esses líderes representam, no Conselho, a opinião de suas seções. E' o Conselho que, em reuniões prévias, como a de agora, estabelecem as preliminares a serem, mais tarde, confirmadas na Convenção Nacional, Assembléia de Delegados de todos os Municípios, mas cujo pensamento foi, antes, tomado na reunião do Conselho, através do líder estadual.

DOIS CAMINHOS

Ressaltada a importância do conclave, é de frizar que a UDN está dividida em duas correntes: — Uma, a reacionária, simbolizada no sr. Otávio Mangabeira, cheia de complexos e ressentimentos, prêsa a idéias caducas e a métodos políticos superados, que deseja para o partido o mesmo caminho seguido até agora e que tem levado a UDN a um divórcio cada vez mais acentuado das simpatias populares. A outra corrente, dita renovadora, tendo presente a perda de posições nos últimos pleitos, pretende levar o partido a uma redefinição de programas e de atitude, a fim de que a agremiação se atualize e melhor se situe junto às simpatias populares.

REUNIAO DECISIVA

Por tudo isso, considera-se decisiva a reunião do dia 21, ocasião em que os membros do Conselho Nacional, "pondo as cartas na mesa", terão oportunidade de dizer da situação do partido em cada Estado da Federação e o que é preciso fazer para restaurar o prestígio da agremiação.

TEMAS EM ESTUDO

Além dêsse assunto, eminentemente político, o Conselho Nacional deverá — também em principio — abordar outros temas importantes, de natureza econômica ou social, como o relativo ao petróleo, o do divórcio, o da reforma agrária, do sistema bancário, etc.

REFORMA CONSTITUCIONAL

Outra questão de relevo, e que o Conselho deverá abordar, diz respeito à Reforma Constitucional. Deverá ser estudado em que limites, em que termos e sob que aspectos o partido concordará com a revisão da Carta de 46.

A MANHÃ

ANO XI Domingo, 13 de abril de 1952 N.º 3.275

O SUPREMO NEGOU O RECURSO CONTRA A PRISÃO DE CHICO ROMÃO

Confirmada a decisão da Justiça pernambucana em tôrno do crime de Apipucos

A RECENTE decisão da justiça pernambucana, negando o pedido de "habeas corpus" em favor de Chico Romão, o famoso chefe político do sertão daquele Estado, envolvido no assassinio do jovem odontólogo Esdras Lucena, no subúrbio de Apipucos, em Recife, acaba de obter confirmação no Supremo Tribunal Federal, para onde recorreram os defensores do acusado que, em companhia de José de Olinda Vasconcelos, se encontra detido na capital pernambucana.

Como se sabe, a ação policial contra o conhecido político pernambucano quase dava lugar a uma crise política nos quadros do PSD, diante da atitude intransigente do governador Agamemnon Magalhães, no sentido de prestigiar a autoridade. O Tribunal de Justiça, apreciando a medida impetrada em favor de Chico Romão, preso preventivamente, confirmou o despacho do juiz. Agora, em grau de recurso, o Supremo Tribunal Federal acaba de pronunciar-se no mesmo sentido. Desse modo, o famoso chefe político pernambucano terá aguardar preso, como se encontra, o pronunciamento final da Justiça sôbre o crime de Apipucos.

REAPARELHAMENTO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PARA ENFRENTAR A BATALHA DA PRODUÇÃO

Declarações do sr. João Ferreira Barreto, diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal

A propósito do recente discurso em que o presidente da República deu a conhecer as bases da campanha pelo aumento da produção agrária do país, o sr. João Ferreira Barreto, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, fez declarações à reportagem, apreciando, particularmente, os problemas relacionados com o reaparelhamento técnico e financeiro do Ministério da Agricultura, considerados que foram pelo chefe do govêrno como pontos fundamentais da execução do referido programa.

RECURSOS MAIS AMPLOS PARA O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

— Os recursos de que dispõe o Departamento Nacional da Produção Animal — afirmou, inicialmente, o sr. João Ferreira Barreto — são por demais reduzidos, tanto sob o ponto de vista técnico quanto financeiro, o que torna difícil ou mesmo impossível o aparelhamento desse orgão para interferir decisivamente na solução da maioria dos problemas que afligem os criadores brasileiros. O atual govêrno tem procurado compensar essa deficiência, propiciando à nossa máquina administrativa um funcionamento mais condizente com as suas finalidades assistenciais, sabido que o emperramento burocrático e outras dificuldades, criadas, estas, em proveito de conveniências pessoais ou particulares, estavam a prejudicar o Ministério da Agricultura mais ainda que a sua própria carência de recursos.

DEPOSITO E MOVIMENTAÇÃO DE CREDITO ORÇAMENTARIO

Dentro da mesma ordem de considerações, acrescentou o sr. João Ferreira Barreto:

— Outra grande falha residia na impropriedade da movimentação dos meios financeiros de que dispunhamos. Até há bem pouco tempo, não havia correlação entre as dotações consignadas no orçamento e a possibilidade da aplicação dessas verbas no respectivo exercício.

Felizmente tal deficiência foi sanada, mercê da promulgação, pelo atual govêrno, da lei n.º 1.489, que permite sejam os créditos orçamentários depositados no Banco do Brasil e fàcilmente movimentados para a execução dos planos de trabalho que lograrem a aprovação do presidente da República. O lento e penoso processo de movimentação dos meios financeiros do Ministério da Agricultura vinha desestimulando os bons servidores e contribuindo para a formação de uma atmosfera de desconfiança e redução de autoridade, em proveito daqueles elementos que, até então, encontravam nas repartições públicas ambiente propício para justificar sua incapacidade ou o exercício de atividades menos confessáveis.

MAIOR RENDIMENTO DOS TRABALHOS DE ASSISTENCIA A PECUARIA

Aludiu, em seguida, o sr. João Ferreira Barreto às medidas tomadas pelo Departamento Nacional da Produção Animal em favor do maior rendimento dos trabalhos de assistência à pecuária, cuja enumeração é a seguinte:

1 — Renovação quase total nos cargos de chefia. A propósito, acentuou: "Dezessete chefes foram substituídos, nestes últimos meses, por outros que, além de honestos e competentes, não aceitam dificuldades fora daquelas que são normais no serviço público".

2 — Encaminhamento de técnicos para o interior, onde está sendo proporcionado todo o confôrto necessário ao exercício dos seus mistéres profissionais.

3 — Entrosamento dos serviços do Departamento Nacional da Produção Animal com os das Secretarias de Agricultura, de modo a evitar dualidade de esforços e lutas estéreis. Nesse sentido, afirmou: "Observamos que os chamados "acôrdos" vinham contribuindo, na maioria dos Estados, para uma acentuada dispersão das atividades governamentais".

4 — Estudo, dentro do mais curto prazo, dos principais problemas da pecuária brasileira. "Incontestàvelmente — aduziu — estávamos, até agora, a nos distrair com os mais variados problemas, de maior ou menor importância, sem que nos pudessemos deter no exame e na solução daqueles outros essenciais aos reclamos da economia nacional".

Informou, mais adiante, o sr. João Ferreira Barreto que o Departamento Nacional da Produção Animal, criou sete comissões, integradas por técnicos que lhes reservarão tempo integral, objetivando solucionar as questões pertinentes à pecuária de leite e de côrte, bem como ao combate à febre aftosa, brucelose, peste suina, raiva e outras parasitoses.

— Com esses trabalhos específicos — prosseguiu — poderemos, realmente, auscultar os reclamos do meio criatório e, com mais fundamento, solicitar os recursos que se fazem necessários para uma ação tão ampla como a que se espera do Ministério da Agricultura".

A OPORTUNIDADE DO DISCURSO DO PRESIDENTE

Resumindo, finalmente, suas impressões sôbre o discurso do presidente da República, relativo à intensificação da batalha da produção, disse o sr. João Ferreira Barreto:

— As afirmativas do chefe do govêrno são bastante confortadoras para todos quantos servimos no Ministério da Agricultura, por isso que encarecem o apoio que deve ser dado a esse importante orgão da administração pública, responsável que é, de todo, pelo incremento à produção agrícola e pastoril do país, ou seja, pela expansão das nossas fontes de maior rendimento econômico. Podemos adiantar, para que fique bem patente a oportunidade das palavras do presidente da República, que os nossos atuais recursos são realmente irrisórios se atentarmos para os serviços que nos compete prestar no setor da produção. Um simples exemplo, relacionado com a defesa sanitária animal — hoje reconhecidamente básica para o desenvolvimento dos nossos rebanhos — dará idéia da precariedade das verbas com que conta, para aquele fim, o Ministério da Agricultura: enquanto dispomos da dotação orçamentária de 6 milhões de cruzeiros para combate às epizootias, os recursos reclamados somente para o combate da febre aftosa são da ordem de 50 milhões no mínimo.

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA

O próximo encerramento das inscrições — Notícias do Primeiro Grupo de Participantes

Estando pràticamente esgotada a lotação do paquete "Provence", luxuoso transatlântico a cujo bordo viajarão a 2 de maio próximo vindouro, os participantes da Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil, encerram-se, na próxima semana, as inscrições para aquela atraente e instrutiva viagem. O Primeiro Grupo de excursionistas, que se acha na Europa, deverá chegar hoje, dia 13 de abril, a Salamanca, de onde seguirá para Valadolid, Burgos e San Sebastian, de acôrdo com o programa da viagem, o qual abrange nove países e cento e vinte cidades.



A TELEVISÃO — revendedora exclusiva de produtos G. E. — tem a satisfação de entregar ao público mais uma loja, situada no melhor ponto da cidade para sua comodidade. Conhecida como a "organização das grandes iniciativas", A TELEVISÃO soube conquistar o maior prestígio em tôdas as classes, e agora com a inauguração de sua nova loja na rua do OUVIDOR, 160, oferece mais um régio presente à Cidade e ao público, esperando continuar a merecer, no seu novo endereço, a mesma e honrosa preferência com que até aqui tem sido distinguida nas ruas Buenos Aires, 159, e Uruguaiana, 105.

Tenha visão, comprando produtos G. E. n'A TELEVISÃO!

A TELEVISÃO

RADIOS • REFRIGERADORES • PIANOS

Ruas Buenos Aires 159 — Uruguaiana 105 e Ouvidor 160



A mandioca e os seus caprichos — Parece mão, mas não é. Trata-se de uma enorme cenoura. Interessante espécime da família das umbelíferas, procedente da plantação do sr. Nathael Garcia de Alvarenga, em Cavalcante. A incrível semelhança desta enorme cenoura com a mão, pois, como se vê na fotografia, lá estão os cinco dedos com as falanges, a palma, etc., levou-nos a estampá-la para exame dos curiosos do assunto.

Apoteose na procissão do entêrro

A solenidade na Paróquia de N. S. de Lourdes – O tempo ameaçou – Enorme multidão acompanhou o Senhor Morto – Presente D. Jorge M. de Oliveira

Reportagem de J. BALTAR

Temo-nos esforçado ao máximo no sentido de trazer os leitores perfeitamente informados sôbre as principais solenidades da Semana Santa. Não podíamos, portanto, deixar em branco o dia de Sexta-feira.

Pelo programa que nos foi gentilmente fornecido, pelas informações que nos foram dadas não só pelo Revmo. Pe. Vigário como por pessoas que com ele trabalhavam por todos os preparativos que vimos no decorrer da semana, foi-nos permitido antever um êxito completo, da Procissão do Enterro de Cristo na Paróquia de N. S. de Lourdes.

UMA NOITE EM CLARO E UM DIA EXAUSTIVO

Muito trabalho, muito cansaço teve o Pe. Vigário, Mons. Con. Dr. José Maria Moss Tapajós, para este ato solene.

A noite de quinta-feira foi praticamente em claro. Para dar uma idéia aos leitores basta dizermos que o Beijo da Cruz, durou até 1,30 da madrugada. A sequência das cerimônias, o muito que havia por fazer não permitiam o repouso. A preparação da Igreja durou quase até ao fim da madrugada e, de manhã, quando o repórter lá esteve, a azáfama era ainda mais intensa e Mons. Tapajós a tudo estava presente para evitar as confusões de última hora.

O TEMPO AMEAÇA

Quando deixamos o templo estávamos plenamente convictos do completo sucesso da cerimônia, como de fato, se verificou.

Porém, à tardinha, tememos que tal não ocorresse.

Os relâmpagos começaram a riscar o céu com seus arabescos de fogo; o trovão ribombava, surdo no espaço, para, em seguida, começar a chover progressivamente.

Tal como aconteceu há muitos anos, dir-se-ia que a natureza se revoltava contra a morte do Senhor. Uma dúvida então nos aguilhoava: Não sairia a Procissão? E no íntimo, estávamos vendo a tristeza do paroco. Depois de tantos enfados, os paroquianos não acompanhariam o Enterro. Mas eis que o tempo melhora, para, pelas 7 horas, não deixar mais dúvida quanto à possibilidade de sua realização.

LUTO PESADO

A procissão do Enterro é uma das mais tradicionais cerimônias da Páscoa no Brasil. Seu período áureo foi sem dúvida o tempo do Império, quando o próprio imperador com sua côrte acompanhavam o Santo Esquife.

A que presenciamos, estamos certos, nada deveu às daqueles tempos.

Foi só a muito custo que penetramos no Templo, pois o povo locupletava totalmente a Igreja, o adro e a rua nas proximidades. O trânsito estava impedido.

Se fosse possível existir alguém que desconhecesse de que se tratava, fàcilmente adivinharia que ali morreu alguém.

O povo trajava de escuro. No alto da Igreja só a corôa de N. S. de Lourdes esta iluminada. La dentro o luto é completo. As lâmpadas, cobertas de panos pretos, filtravam uma tenue penumbra anunciadora da morte, que comovia os corações mais duros.

São 8 horas. Silêncio profundo. No meio daquela multidão lá vislumbramos o vigário sempre zeloso, tudo preparando.

A PROCISSÃO

Uma voz, partindo de um alto-falante, corta o silêncio, e começa a formação.

Primeiro as meninas e meninos perfilam-se no meio da Igreja, atrás do Crucifixo.

Para maior cunho realístico surge um enorme estandarte púrpura com a inscrição S.P.Q.R. (Senatus Populus Que Romanus) — o dístico da antiga Roma.

Entram em seguida as acompanhantes, em grande número, moças e senhoras.

A nova ordem, perfilam as Filhas de Maria e Ação Católica, e em seguida, as Associações das Senhoras (Apostolado da Oração, Senhora de Lourdes e Senhora do Rosário). Surge agora, o andor de N. S. das Dôres, carregado por 8 senhoras, todas de preto.

Em seguida, as Três Marias levando a imagem do Senhor, ensanguentado, e a Verônica, personificada por uma encantadora menina.

Surge agora, o Esquife do Senhor Morto, transportado por 8 homens, trajando a caráter daquela época, todos de branco, cabeça cingida por uma corda. Na frente, uma enorme crus com o lençol que serviu para descer o Senhor.

APARECE D. JORGE DE OLIVEIRA COM UM FRAGMENTO DA CRUZ

O alto-falante anuncia agora, a entrada na Igreja e, em seguida, na Procissão, de D. Jorge Marcos de Oliveira, Bispo titular de Bagis e Bispo Auxiliar de S. Emcia. o Cardeal do Rio de Janeiro. Em suas mãos está um fragmento da verdadeira crus que ouviu o último suspiro de Jesus.

OS INSTRUMENTOS DA PAIXÃO

Aparecem agora, todos os instrumentos da Paixão, transportados por homens, também a caráter, sôbre uma almofada: o cálice, o azorrague (do flagelo) a coluna, a corôa de espinhos, os cravos, o martelo e o alicate, a inscrição I. N. R. I., a corda, a esponja, a lança, a Cruz e as arcadas. Todos se espicham para os ver.

Agora é a Irmandade de Sto. Antonio que entra em formação.

NO ADRO

A procissão está toda formada. No adro a multidão se aperta. Na rua, um formigueiro humano. Uma a uma as velas se acendem, formando um espetáculo comovedor. A matraca e o surdo anunciam o começo do desfile.

A porta, ouve-se a maviosa voz da Verônica. O povo entôa o "Queremos-Deus" e começa descendo o Boulevard, passando depois por Just. da Rocha, Torres Homem Souza Franco e novamente Av. 28 de Setembro. À medida que avança, novos acompanhantes se incorporam no desfile, ficando extensíssimo. Já agora, um belo céu estrelado e um luar magnífico cobrem os fiéis.

Terminando, foi feito o Sermão da Soledade pelo Revmo. Waldir Calheiros à entrada no Templo.

A cerimônia que a reportagem presenciou foi deveras impressionante. Era a realidade do Enterro.

Pela grande massa de povo que o presenciou, pela perfeita organização e ordem com que tudo se realizou, estão de parabéns Mons. Tapajós e todos os paroquianos de N. S. de Lourdes.

Entreposto de Pesca em Manaus

MACEIÓ, 12 (Asapress) — O técnico da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura esteve com o governador do Estado debatendo questões relativas à localização do Entreposto Regional de Pesca de Alagoas. O prefeito da capital, o capitão de Portos e outros funcionários estaduais participaram da palestra.

Carros particulares bloqueiam as calçadas do Rio

(Conclusão da 1.ª pág.)

cujo [illegible], uma cogitação de que nenhum cidadão nessa "Cidade Maravilhosa", pode se [illegible]. Porque as situações surgem a cada momento; os imprevistos surgiram; os embaraços se antepõem aos transeuntes [illegible] que, a maioria deles, mesmo os mais calmos e pacientes, se tornam, pelo menos momentaneamente, descontrolados e irascíveis. Com o afluxo [illegible] de carros novos para o Rio, logo após haver-se normalizado o mercado desse artigo, no exterior, reiniciando-se as exportações, a nossa capital sofreu uma verdadeira invasão de veículos de todos os tipos e marcas, gerando-se, em consequência, a [illegible] do tráfego e criando-se embaraços de toda sorte, não só aos pedestres como à própria circulação dos automóveis [illegible]. E as ruas centrais tornaram-se praticamente intransitáveis. Criou-se o problema da falta de locais para o estacionamento e a carência de garagens em número suficiente para a guarda temporária dos veículos [illegible] sem solucionamento a situação.

O PEDESTRE NÃO TEM VEZ

As coisas chegaram a tal ponto que o pedestre é hoje o tipo de cidadão que não tem vez para circular. Os carros tomaram [illegible] todo o espaço que antes dessa invasão alarmante era destinado ao pedestre. Hoje, os donos dos "rabo de peixe" ou de automóveis de luxo de qualquer outra marca, invadem os passeios, trepam sobre eles e se instalam onde bem lhes parece. Por que o inspetor de tráfego consente isso? Lá sabemos nós... O fato é que abusos de toda sorte, infrações desde as mais inocentes até as mais graves são cometidas pelos senhores proprietários de carros particulares, que, como legítimos donos da rua, dela baniram o pedestre, privando-o de uma simples e estreita passagem para locomover-se desta para aquela artéria urbana.

"FECHADA" A RUA VIEIRA FAZENDA

Foi o professor Leopoldo Braga, conhecido beletrista, e advogado do Contencioso da Prefeitura quem, falando em voz alta, e verberando o abuso gritante, tomou-nos, ontem à tarde pelo braço, e nos foi mostrar o que para ele era algo parecido com um fenômeno: dois carros fechando completamente a rua Vieira Fazenda, em plena Cinelândia, enquanto um terceiro, uma limousine negra completava o bloqueio, com dois corpos plantados na rua Manoel de Carvalho e o focinho entestando os outros dois veículos.

"OU NE PASSE PAS"

Por ali realmente o caminho ficaria impedido mesmo para pedestres esguios como o sr. Lamartine Babo ou a senhora Yara Sales.

E o advogado, sempre protestando, fazendo quase um comicio, de improviso, como bom orador que é, foi-nos apontando outras infrações clamorosas, inacreditaveis mesmo. Um fabuloso "Cadilac" trepára graciosamente as rodas traseiras sobre a calçada do Teatro Municipal, na parte dos fundos e só deixara trinta centimetros, se tanto, para a passagem. Um transeunte tentou passar e bateu a cabeça numa saliência do edifício, tendo de retroceder cauteloso e procurar outra brecha. Não encontrou e teve que dar a volta pela rua Evaristo da Veiga. Era mais um ângulo de rua principal, a Treze de Maio, que se tornava intransitavel, em face do prestigio avassalante de um "rabo de peixe". Positivamente uma calamidade. Ninguem agora é livre de seguir, na rua, o caminho que quiser. Todos têm que ceder ao imperativo das contingências do tráfego. Melhor dizendo, das incoerências, dos disparates, dos absurdos do tráfego!

Os pedestres acabarão banidos definitivamente das ruas desta capital. Porque elas pertencem a carros particulares. Os inspetores de trânsito pelo menos parece estarem convencidos disto. A sua passividade o indica e, por isso mesmo, os abusos continuarão. Até quando?

Intransigentes os comunistas

PANMUNJOM, Coréia, 12 (U. P.) — O porta-voz da ONU disse que somente os comunistas poderiam quebrar o impasse em que se encontram as arrastadas negociações de trégua, desistindo da neutralidade russa e da construção de aeroportos na Coréia do Norte, na vigência do armistício. No campo de batalha, a 5.ª Fôrça Aérea informou que os Sabres norte-americanos abateram 4, provavelmente abateram 2 e danificaram 7 Migs, no curso da semana, sem perderem um só à ação dos caças inimigos. O mau tempo limitou as operações durante a semana. Apenas se [illegible] três duelos aéreos entre sexta e sexta-feira e todos esses duelos ocorreram num só dia, no domingo. No mesmo período, os aliados perderam 12 aparelhos, entre caças, caça-bombardeiros e bombardeiros, vítimas do fogo antiaéreo inimigo e de causas desconhecidas.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.135, de 26-9-934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do sr. Presidente, convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião ordinária do Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, a realizar-se terça-feira próxima, dia 15 (quinze) do corrente mês, às vinte horas, na séde social à rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Ordem do Dia: — parágrafo 1.º, do artigo 39.º, dos Estatutos em vigôr. Presença: — 51 (cinquenta e um) srs. conselheiros.

Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1952

a) José Baptista Machado, 1.º Secretario

PRISAO DE VENTRE

Estômago — Fígado — Intestinos

Pílulas do Abbade Moss

Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/511 e 513, das 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

HORA MARCADA

Financiamento, a baixo custo, dos produtos agrícolas

(Conclusão da 1.ª pág.)

grupos isolados (diretores dos Bancos redescontantes, ou empresas por eles controladas) e proibir o redesconto de títulos de empréstimo a uma só pessoa jurídica ou física que superem 10% do capital realizado pelo Banco.

Introduz-se, assim, no instituto do redesconto preceito novo, segundo o qual a Superintendencia poderá conceder, aos bancos idôneos que as solicitem, margens especiais, fora e além do limite legal.

Por outro lado, são adotadas normas que visam coibir excessivas concentrações financeiras em poder de número estrito de indivíduos ou grupos, sendo certo que o propósito do Govêrno é dessiminar a assistência por tôdas as classes produtoras, notadamente as de menor poder econômico, justamente as mais numerosas e cuja fixação ao solo é um imperativo diante da urgente necessidade de incrementar a produção de origem rural.

O instituto de redesconto, introduzido no país há mais de 30 anos, exerce forte influencia no sistema de crédito nacional, apesar de não ser o veículo de financiamento normal à produção, já que a sua finalidade básica é a de fornecer recursos complementares e eventuais com que se atendam as necessidades cíclica se não permanentes. Essa influencia, por várias razões, nem sempre foi dirigida no sentido dos interesses da economia nacional, seja porque a expansão da nossa rede bancária se tenha processado em prazo curto e de modo brusco e desordenado, seja porque em muitos casos a previsão ou ocorrencia de mal maior, capaz de abalar a segurança de tôda a estrutura financeira da Nação, aconselhou transigencias, que continham, em seu bojo, precedentes e princípios que desvirtuaram a boa doutrina do redesconto. Acrescente-se a extraordinária evolução da economia brasileira nos últimos anos, não acompanhada, na escala necessária, pelo aperfeiçoamento do organismo bancário, bem como as condições sob as quais age e trabalha a Carteira de Redescontos cujas operações geralmente não excedem de 5% do volume total do sistema bancário mas têm sôbre ele reflexos de enorme significação, além da necessidade de promover, de imediato, a expansão da produção rural através do amparo e desenvolvimento das nossas atividades do campo.

As medidas de excepcional importancia econômica, que ora propôs o presidente Getúlio Vargas ao Congresso, não representam a reforma de base que o Govêrno pretende fazer no sistema de redescontos. Elas são as de maior urgencia, reclamadas pela conjuntura atual do país.

INTEGRA DO PROJETO DE LEI

Tem o seguinte texto o projeto de lei que altera disposições das operações da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil:

"Art. 1.º — Ouvida a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil S. A., poderá a Superintendencia da Moeda e do Crédito conceder, aos estabelecimentos que solicitarem, margens extra-limite para operarem com a Carteira de Redescontos à base de obrigações ou papeis que satisfaçam simultaneamente aos dois seguintes requisitos:

I) — se refiram a produtos de origem rural, destinados à exportação ou ao consumo interno e que sejam expressamente indicados em portaria do ministro da Fazenda.

II) — estejam acompanhados de conhecimentos de transporte, recibos de depósitos, "warrants" ou certificados de penhor mercantil.

Parágrafo único — A Superintendencia da Moeda e do Crédito fixará o prazo de vigencia das margens extra-limite, não podendo exceder de seis meses.

Art. 2.º — São estendidas aos bancos estabelecidos no país as mesmas prerogativas que o art. 3.º do decreto-lei n.º 2.611, de 20 de setembro de 1940, concedeu ao Banco do Brasil S. A. para efeito do redesconto de cédulas rurais pignoraticias ou contratos de financiamento rural, desde que observadas as normas do regulamento da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, inclusive taxas de juros.

§ 1.º — Ouvida a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil S. A. a Superintendência da Moeda e do Crédito poderá conceder aos estabelecimentos bancários que solicitarem, inclusive o Banco do Brasil S. A., margens extra-limite para as operações de que trata êste artigo.

§ 2.º — Será cassada a carta-patente do estabelecimento que, nesses financiamentos, cobrar efetivamente juros a taxas superiores às constantes dos contratos.

Art. 3.º — As operações de que tratam os arts. 1.º e 2.º desta Lei serão escrituradas pela Carteira de Redescontos em conta especial, destacada das demais operações da Carteira.

Art. 4.º — Além das restrições constantes dos arts. 10 e 11 da Lei n.º 449, de 14 de junho de 1937, ou de outros dispositivos legais, também não serão admitidos a redesconto:

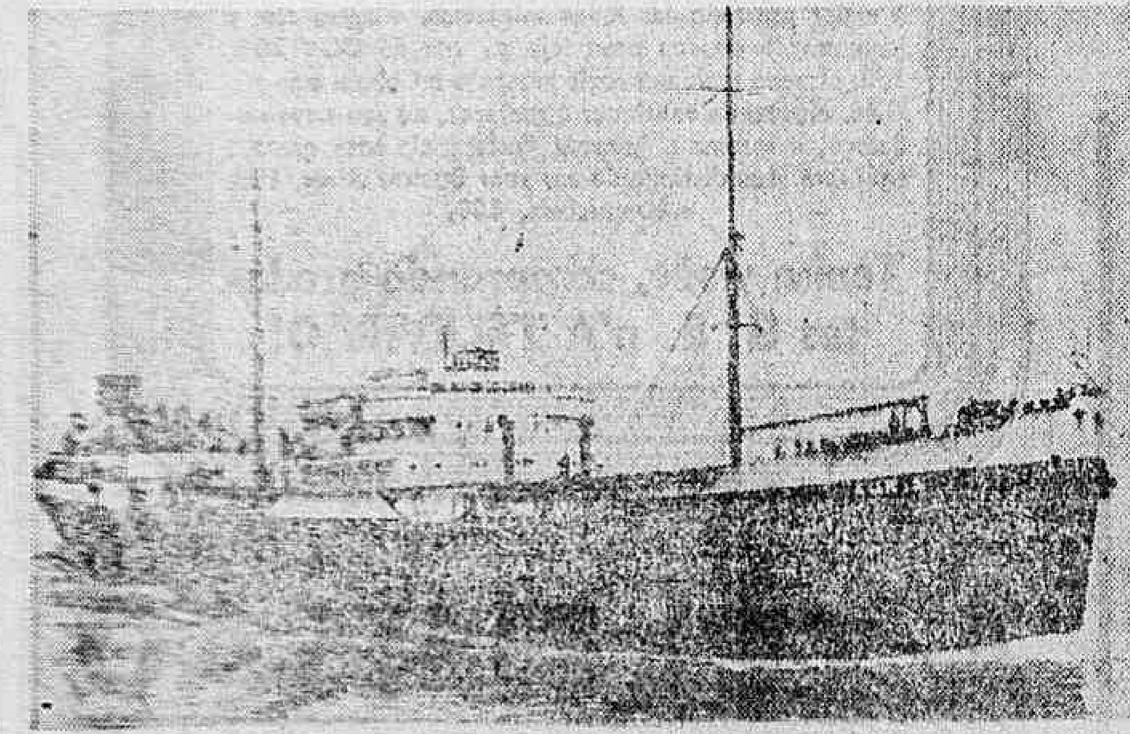
I) — títulos de valor inferior a vinte mil cruzeiros, com exceção dos relativos a operações de crédito rural, cujo valor mínimo poderá ser de cinco mil cruzeiros.

II) — títulos em que haja coobrigação de diretores dos estabelecimentos redescontantes ou de empresas por êles dirigidas ou controladas ou de que sejam provadamente participantes;

III) — títulos que resultarem de empréstimos concedidos a uma só pessoa física ou jurídica, que superem a 10% do capital realizado do banco redescontante.

Art. 5.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário".



No porto o "Auris" — Conforme tivemos ensejo de noticiar, chegou anteontem à Guanabara o petroleiro "Auris", de 11.500 toneladas e pertencente à frota da Shell, tendo atracado num dos armazens situados no prolongamento do cais. Trata-se do primeiro navio mercante do mundo equipado com turbinas a jacto, e um dos poucos barcos de bandeira norte-americana dotados de tal melhoramento. Em fevereiro do corrente ano empreendeu, com inteiro sucesso, a sua primeira travessia transatlântica, de Southampton, Inglaterra, a Porto Arthur, no Estado de Texas, não tendo ocorrido, durante a viagem, nenhuma parada involuntária ou qualquer dificuldade de ordem técnica. No decurso da viagem, bem como na viagem subsequente, realizada a Curaçáo, o "Auris" consumiu apenas 135 litros de lubrificante, mostrando ser perfeitamente viável a utilização do gás na propulsão marítima.

O Cão e seus problemas

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Como cuidar da mordedura de serpente

Dr. A. BARONE FORZANO

Por meio de fôrças mágicas ou de simpatias, além de aplicações terapêuticas empíricas, ainda hoje pelo interior, procuram os curandeiros neutralizar ou destruir no organismo, o veneno penetrado por mordida de cobra. Com a soroterapia anti-ofídica a medicina tem uma arma de grande alcance, que não justifica mais o curandeirismo e o empirismo.

Nos acidentes ofídicos existe um fator que sempre escapa à apreciação das vítimas: a quantidade exata de veneno injetado. Fatores como êsses: tamanho, temperatura e alimentação, de uma serpente, fazem variar o volume e a concentração de veneno. Após a picada a serpente expulsa a maior parte da peçonha acumulada nas glandulas, e necessita de 15 a 30 dias para refazer progressivamente a quantidade de veneno gasto. Êste fato tem facilitado a falsa fama dos curandeiros. Se a gravidade do acidente está na razão direta da concentração e quantidade de veneno inoculado com a picada, os animais mordidos por cobras nesta fase de recuperação de veneno, podem ser facilmente curados ou melhor se curam espontaneamente.

E' necessário que a falsa idéa de colocação de ligaduras, aplicações de ventosas, cauterizações e até de amputações seja completamente abolida. A inoculação do veneno é, sempre, intra-muscular, sendo a sua absorção feita gradativamente pelos tecidos, e a penetração no organismo é feita quase que unicamente por via venosa, facilitada pelo efeito vaso dilatador intenso do veneno. Assim sendo a sucção e ligadura são recursos de valor ínfimo, podendo ser aplicados unicamente enquanto se prepara a inoculação do sôro anti-ofídico. Os tratamentos físicos e químicos locais com o fim de provocar a destruição do veneno "in loco", não dão nenhum resultado prático, ocasionando as vezes sérios acidentes necróticos.

O tartamento sorotarápico é o único que assegura a cura. Como não se pode saber a quantidade de veneno inoculado por uma mordida de cobra deve se dar sempre uma dose inicial de sôro, sempre elevada, uma média mínima de 30 cm3. Não se repetindo os fenômenos no espaço de 3 horas, repete-se a dose.

No acidente pela cascavel, deve se injetar sôro anti-crotálico; nos produzidos pela jararaca, cotiara, etc., usa-se o sôro anti-botrópico. Na falta desses sôros ou não se identificando a serpente causadora, emprega-se sôro anti-ofídico.



CAMPEÃO BELHAVEM BLACK STAR — Na foto vemos o "collie" mais famoso do Brasil, várias vezes "melhor de Exposição" apresentado pela sra. Rafael Dias Mazze. Filhotes de Black Star, chegaram ao Rio, de avião, vindo diretamente de Pelotas

NOTICIÁRIO E CONSULTÓRIO

PROFESSOR EVERARDO DA CRUZ — Aniversariou, no dia 1.º de abril, o prof. Cruz, figura impar nos meios cinofilo e esportivo do país. O aniversariante que é diretor técnico do Estado do Rio de Janeiro Kennel Club, ofereceu, uma recepção aos seus amigos, em sua residência, em Ipanema.

CANIL LAFARDAZZAM — Este canil, da cidade de Pelotas, especializado na criação de cães da raça "colliê", remeteu sexta-feira última, um casal descendente de campeões que se encontram à venda no Rio, à rua Indiana, 111.

CÃO PÁRA-QUEDISTA — O canil "Pontiac", de São Paulo, cooperando com a campanha da "Revista "Diana", que está procurando organizar, na Escola de Pára-quedista do Exército, um corpo de cães pára-quedistas de pedigrée, remeteu um filhote de presente para aquela corporação. Este gesto fidalgo do sr. Julio Brisola, proprietário do canil "Pontiac", deve ser imitado por outros criadores.

JOSÉ SOARES — PARACAMBI — Aplique diàriamente, Soro de vacina anti-rábica durante 10 dias. Isole o animal durante o tratamento e mantenho-o em observação.

LAURA BRANDÃO — RIO — Não use inseticida, sem consultar seu veterinário.

EXPOSIÇÃO CANINA DE CAMPOS — Por falta de espaço publicaremos no próximo domingo, a classificação dos concorrentes.

CANIL JUREMA

Comunica aos distintos admiradores da "RAÇA BOXER" que tem um lindo casal com 3 meses, amarelo ouro, com máscara preta. Tipo Exposição: Rua Haddock Lobo, 35.

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os calculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACISA — Poderoso tonico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Nos anos de 1945-50, o mundo viveu sob o signo da "escassez de dólares", um grande e persistente desequilíbrio no comércio internacional e no balanço de pagamentos, devido em grande parte às necessidades de reconstrução no período de após-guerra. A nossa compreensão das condições de equilíbrio monetário do mundo, de certos aspectos internacionais do problema do desenvolvimento econômico foi, entretanto, facilitada pelas discussões das controvérsias surgidas. — Rodgnar Nurkse

A MANHÃ
ECONOMIA E FINANÇAS
Domingo, 13 de abril de 1952 — Página 1

Os rumos recém-traçados à atuação do IAA não se limitam, porém, à preservação do sentido de unidade nacional da economia canavieira. Abrangem, igualmente, todo um largo esfôrço de aperfeiçoamento e modernização das atividades industriais e agrícolas. Aquilo que até agora foi realizado na matéria pela autarquia, receberá impulso maior, de modo a alcançar não somente o aumento da produção açucareira e alcooleira mas, também, e de maneira direta, o rebaixamento de custos de fabricação. — ("Brasil Açucareiro")

RELEVANTE EXEMPLO DE COOPERAÇÃO FINANCEIRA E TÉCNICA

Satisfeitos com a visita a Volta Redonda os técnicos do Eximbank — Visitada também Barbará

UMA demorada visita a Volta Redonda acabam de fazer os técnicos do Banco de Exportação e Importação, que constituem a comissão que ora percorre várias partes do país com vistas aos projetos apreciados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Ali estiveram o sr. Hawthorne Arey, que é vice-presidente do referido banco e os srs. Bell, economista, Whitcomb, contabilista, e o engenheiro-chefe Cass, os quais percorreram toda a usina, tendo oportunidade também de verificar os trabalhos relativos à expansão, ora em curso, tais como as obras da Fábrica de Estruturas, fundações do novo alto fôrno e outras.

Recebidos pelo presidente em exercício da C.S.N., engenheiro Paulo Cesar Martins, e pelos diretores general Mario Gomes da Silva e major Cyro Alves Borges, os visitantes, que estavam acompanhados pelos srs. Paulding e comandante Pereira Pinto, membros das delegações americana e brasileira da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, apreciaram detidamente os diversos aspectos da usina e seu crescimento. Em seguada, realizou-se um almoço íntimo, no qual o sr. Paulo Cesar Martins teve oportunidade de focalizar os resultados da cooperação técnico-financeira àquele empreendimento, no qual o Brasil dava prova eloquente de sua capacidade, aproveitando devidamente a ajuda que lhe fôra proporcionada.

O Sr. Hawthorne Arey respondeu, agradecendo e salientando a importancia do exemplo de Volta Redonda, que era na verdade o melhor no campo da colaboração técnico-financeira americano-brasileira, augurando o maior sucesso à expansão da usina, cujo funcionamento e administração teve ocasião de elogiar. Por fim, o sr. Arey recordou a figura do general Sylvio Raulino de Oliveira, presidente da G. S. N., que se encontra na Europa neste momento, relembrando a sua atuação nos entendimentos da Companhia Siderurgica Nacional com o "Export and Import Bank", tendo dito palavras de elogio àquele técnico brasileiro

Após deixar a Usina de Volta Redonda, a Comissão dirigiu-se à Usina de Barbará, que também visitou.

Quinta Conferência Internacional do Trabalho

Assentado o temário da delegação brasileira — Orientação — Chegam os membros estrangeiros

A Comissão Permanente de Direito Social do Ministério do Trabalho reuniu-se ontem, sob a presidência do ministro Segadas Viana, com a presença da sra. Alzira do Amaral Peixoto e os srs. Oswaldo Carijó de Castro, A. Rocha Leão, Oscar Saraiva, Waldyr Niemeyer, Luiz Augusto do Rego Monteiro, Humberto Grande, Geraldo Batista, Moacyr Veloso, Nério Batendieri, Valdo Carneiro Leão de Vasconcelos, Péricles Monteiro, Cavalcanti Carvalho, Arnaldo Sussekind, Evaristo de Morais Filho, O. G. da Costa Miranda, Péricles de Carvalho, Roque Vicente Ferrer.

Nessa reunião, foram objetos de apreciação os pontos de temário da V Conferência dos Estados da América membros da Organização Internacional do Trabalho, a fim de se fixar a orientação dos delegados governamentais brasileiros àquele conclave.

RELATÓRIO

O sr. Waldyr Niemeyer, diretor geral do D. N. P. S. em colaboração com o sr. Geraldo Batista, apresentou relatório sôbre a previdência social, fixando os principios: a) determinação da legislação nacional aplicável; b) tratamento dos estrangeiros em igualdade de condições com os nacionais; c) conservação dos direitos adquiridos em caso de transferência de residência do segurado para o estrangeiro ou em caso de transferência no estrangeiro; d) conservação dos direitos em via da aquisição no passo de uma legislação nacional a outra.

Na parte referente à aplicação e controle da "Legislação do Trabalho na Agricultura", o trabalho será defendido nas comissões técnicas da Conferência pelos srs. Nério Batendieri, M. Cavalcanti Carvalho e Humberto Grande, com a seguinte divisão: — "Política Social Agrária", "Trabalho Agricola na Legislação Brasileira", "Trabalho Rural e Legislação Especializada", "Controle da Aplicação da Legislação do Trabalho na Agricultura" e "Tendências ao Ambito Nacional no que concerne ao trabalho agricola a proteção do trabalhador rural".

Os srs. Arnaldo Sussekind e Evaristo de Morais Filho, apresentaram um longo trabalho sôbre "Remuneração" no qual fazem uma profunda análise desse assunto, dividindo a referida análise em duas partes — "fixação de salário" e "critérios e formas de remuneração".

A Comissão Permanente de Direito Social, aprovou os diversos relatórios que passarão agora, para a redação final, a fim de serem apreciados numa reunião conjunta com os membros da deleção governamental do Brasil, a ser convocada para os próximos dias, pelo ministro Segadas Viana.

TESES

Três serão as comissões em que ficará dividido o plenário da Quinta Conferência dos Estados Americanos, membros da Organização Internacional do Trabalho. A primeira delas, a de Remuneração, estudará a steses que foram apresentadas sôbre o assunto, inclusive a referente ao salário igual para ambos os sexos. A segunda, de Seguridade Social, terá como tarefa o debate dos temas ligados à previdência social. Neste, a representação brasileira apresentará um gráfico sôbre a situação da assistência ao trabalhador no Brasil.

Finalmente ,a terceira, a de Trabalho Rural, terá a incumbência de analisar tudo que disser res-

(Conclui na 4a. pág.)

O babaçu no Conselho Nacional de Economia

Continúa, em estudo, no Conselho Nacional de Economia, o planejamento da utilização do babaçú, recomendada pelo presidente da República. O plenário daquele orgão examinou o relatório da Comissão Especial que esteve no Nordeste ocidental para verificar "in loco" as condições em que se processa o desenvolvimento daquele produto. Foi ainda examinada a contribuição oferecida à Comissão Especial pelas Associações Comerciais, Federações Rurais e Associações Agricolas do Maranhão e do Piauí.

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Papel para imprensa, antibióticos e alumínio, foram os assuntos tratados

PRESENTES os srs. Costa Santos, Simões Lopes, Júlio Américo dos Reis, Edmundo Macedo Soares, Carlos Berenhauser Jr., Augusto Frederico Schmidt, Josafá Macedo, Garibaldi Dantas, Loureiro da Silva e Benjamin Cabello, reuniu-se a Comissão de Desenvolvimento Industrial, sob a presidência do ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer.

Inicialmente, o sr. Assis Chateaubriand fez uma exposição sôbre as possibilidades da indústria de celulose, com base na utilização da madeira do eucalipto como matéria prima. Há um empreendimento, de capitalistas nacionais associados à emprêsa italiana Snia Viscosa, para a produção anual de 40.000 toneladas de celulose têxtil ao ano, a ser instalada a fábrica em Americana, Estado de São Paulo. A celulose produzida por essa fábrica poderá ser utilizada na fabricação de papel de imprensa bem como nas indústrias de material bélico, material elétrico, plásticos, tintas, etc. O sr. Assis Chateaubriand, entre outras coisas, informou que a Austrália já estava consumindo 75 mil toneladas anuais de papel de imprensa fabricado com celulose de eucalipto.

O plenário entrando na ordem do dia, aprovou, a seguir, o parecer do sr. Simões Lopes, sôbre a instalação de uma fábrica de vidros e frascos para embalagem de produtos farmaceuticos e de perfumarias, pela firma T. C. Wheaton Co.. São as seguintes as conclusões do parecer aprovado: a) o proponente deve ser notificado de que, em princípio, a CDI não faz objeções ao projeto de sua instalação, mas tem restrições à forma por que se converteria em realizações objetivas; b) o programa industrial relativo à proposta deveria ser apresentado com todos os seus detalhes técnicos, cambiais e financeiros, para uma conceituação mais exata sôbre seus méritos; c) a constituição do capital estrangeiro da emprêsa, à custa de importações de maquinaria industrial sem cobertura cambial, poderia ser acolhida em principio, ressalvados intuitos de importação de máquinas e materiais de licenciamento contingenciado pela Carteira de Exportação e Importação; d) a importação de bens de consumo (frascos) para constituição de capital, ou mesmo a título de estímulo ao empreendimento (sem cobertura ou com cobertura cambial, respectivamente), não é julgada conveniente por esta Comissão.

Foram, também, aprovadas as considerações de ordem geral do sr. Garibaldi Dantas sôbre a indústria de antibióticos, assim expressas: "A indústria de antibiótico no Brasil se justifica, pois, amplamente, quando não por várias outras razões, ao menos por considerações de ordem geral, que são, a nosso ver, as seguintes: a) economizar somas consideráveis de divisas; b) tornar o país independente do suprimento do estrangeiro e, consequentemente, menos vulnerável a alterações do comércio internacional oriundas de complicações politicas; c) estimular a formação de técnicos nacionais especializados; d) favorecer o aproveitamento de matérias primas brasileiras e intensificar o emprêgo de mão de obra nacional".

Quanto aos casos específicos, decidiu a Comissão, apreciando pareceres também do sr. Garibaldi Dantas, o seguinte: 1) com relação ao processo CDI n. 12, de interêsse da E. R. Squibb Sons do Brasil Inc., tendo sido obtido já, pelos caminhos competentes, os favores pleiteados, nada mais havia a decidir; 2) com relação ao processo CDI n. 15, de interêsse da Indústria Brasileira de Produtos Quimicos Ltda. (ISA), encaminhar o pedido de financiamento à carteira competente do Banco do Brasil, com recomendação sôbre a importância, oportunidade e vantagens do estabelecimento de indústria de antibióticos no país, capaz de atender às necessidades do consumo nacional; 3) com relação ao processo CDI n. 43, de interêsse da Cia. Química Rhódia Brasileira, em que se pede proteção aduaneira para a estreptomicina e a diidroestreptomicina, ficou decidido encaminhar o assunto à Comissão Revisora de Tarifas, a fim de considerar a inclusão dêsses dois antibióticos no regime aduaneiro já fixado para a penicilina.

O presidente da CDI comunicou ao plenário que o industrial paulista, sr. José Ermínio de Morais, presente à reunião, iria fazer uma exposição sôbre o problema do aluminio.

O sr. Ermínio de Morais deu, inicialmente, um balanço na indústria do aluminio nacional. Há, atualmente, uma f[illegible] com capacidade de produç[illegible] 2.000 toneladas em Ouro [illegible]to, sem grandes possibilidades de expansão devido à deficiência de energia na região onde está instalada.

Além desta, está sendo instalada, na estação de Al[illegible]nio, antiga Rodovalho, Estrada de Ferro Sorocabana, uma fábrica com capacidade inicial de produção de 10.000 toneladas anuais.

(Conclui na 4.ª página)

A INDUSTRIALIZAÇÃO DO BABAÇU

A subcomissão de estudos do babaçu, instituida pela Comissão de Desenvolvimento Indústrial, reuniu-se no gabinete do ministro da Fazenda, sob a presidência do sr. Horácio Lafer.

O sr. Augusto Frederico Schmidt fez uma exposição sôbre a maneira pela qual deve ser atacado o problema da industrialiação do babaçu, baseando o seu relato no depoimento de grande número de autoridades sôbre o assunto, e salientando a necessidade primordial de se criarem condições para o aproveitamento intensivo daquela matéria prima.

Com êsse fim, no seu entender, o Estado deverá intervir, através de investimentos de vulto, com o objetivo de: a) abrir estradas para as zonas de produção; b) limpar os rios, tornando-os navegáveis; c) sanear as regiões onde floresce o babaçú; d) favorecer a colonização das mesmas.

A industrialização virá depois, decorrendo, naturalmente, das medidas propostas, que são da alçada do poder público.

Criadas condições favoráveis àquela exploração, os investidores privados não terão dúvidas em aplicar seus capitais na industrialização do côco, pois o empreendimento é remunerador.

O sr. Josafá Macedo concordou com o ponto de vista exposto pelo sr. Augusto Schmidt, salientando que o babaçu é nativo no Maranhão. Em sua visita àquele Estado, pôde observar que, no próprio aeroporto de S. Luis, onde a terra tinha sido revolvida para a abertura das pistas, o babaçu já renascia. Bastava, apenas, desbastar o terreno em torno das parmeiras, para permitir sua maior expansão e produtividade.

O sr. Augusto Schmidt lembrou que a industrialização do babaçu poderia por outro lado, absorver a população que se retira da zona das sêcas. Atualmente, cerca de 25% dêsses retirantes já se dirigem para o Maranhão. O progresso econômico do Estado permitiria, assim, receber percentagem bem maior de retirantes, desviando-os das rotas do sul, o que demonstrava a existência, também, de interêsse social no desenvolvimento da economia do babaçu.

Concluindo os trabalhos, o ministro Horácio Lafer lembrou que já há um plano preliminar, de autoria do próprio govêrno estadual, abrangendo a construção da rodovia, o saneamento da região e a limpeza dos rios, com o objetivo do aproveitamento de florestas cuja produtividade de babaçú justifique êsses trabalhos. Nessas condições, o ministro propôs e a subcomissão aprovou que fossem solicitados ao governador do Maranhão os estudos existentes relacionados com o objetivo em vista, a fim de que, de posse desses elementos, pudesse o subcomissão elaborar um plano definitivo.

Intensificação das relações comerciais entre o Brasil e o Japão

Comerciantes, industriais e diplomatas reunidos no Itamarati — Sugestões encaminhadas à Comissão Consultiva de Acordos Comerciais

Realizou-se dia 8, às 15 horas, na Biblioteca do Itamarati, uma reunião de industriais e comerciantes brasileiros, promovida pela Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais, com a finalidade de setem estudadas as possibilidades de intensificação das relações comerciais entre o Brasil e o Japão.

Os trabalhos foram presididos pelo ministro João Alberto, chefe do Departamento Econômico e Cultural do Ministério das Relações Exteriores estando presentes, além de numerosas figuras do comércio e da indústria, desta capital e de São Paulo, o embaixador do Brasil no Japão, sr. Barbosa Carneiro; o consul Edmundo Barbosa da Silva, chefe da Secretaria da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais; o sr. Norberto da Silva Rocha, representante da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil; o sr. Waldir Mesquita, representante da Carteira de Câmbio daquele estabelecimento de crédito e o sr. Ernesto Street, representante da Confederação das Indústrias.

Abertos os trabalhos pelo ministro João Alberto, diversos industriais e comerciantes apresentaram sugestões, estabelecendo-se uma troca de opiniões sôbre a importação de artigos que poderão interessar ao nosso país.

Um dos problemas que foram mais debatidos foi o da porcelana, achando a maioria dos que participaram das discussões a êsse respeito que não há necessidade de importar louças dessa natureza, de vez que a produção nacional, tanto em quantidade como em qualidade, está em condições de satisfazer ao mercado interno e até mesmo de ser utilizada para exportação.

Foram tratados, ainda, assuntos relativos à importação de máquinas de costura, tecidos, maquinaria para fábrica de tecidos, aparelhos de ótica, peças de matéria plástica, etc.

Por solicitação da mesa que dirigiu os trabalhos, vários dos presentes se comprometeram a enviar sugestões e maiores esclarecimentos, por escrito, à Comissão Consultiva dos Acordos presentes se comprometeram a enviar sugestões e maiores esclarecimentos, por escrito, à Comissão Consultiva dos Acordos Comerciais.

A vice-presidência da C. O. F. A. P.

DESIGNADO O SR. LUIZ ANTONIO BORGES — TERÁ ENCARGOS ADMINISTRATIVOS

Acaba de ser designado o sr. Luiz Antonio Borges, para substituto do presidente da COFAP nos seus impedimentos.

O sr. Luiz Antonio Borges, antigo secretário geral da Confederação Nacional do Comércio, representa o comércio na Comissão de Marinha Mercante e como membro dêsse órgão é o delegado do Ministério da Viação e Obras Públicas junto à Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

Em face das atribuições que terá o sr. Benjamin Soares Cabello nos Estados, motivando assim, viagens pelo território nacional, o sr. Luiz Antonio Borges terá vários encargos administrativos.

O feijão soja no Sul

O "Consultor do Comércio" de Pôrto Alegre, numa das suas edições do corrente mês de março, sob o título "Animadora a safra de feijão soja", divulgou as seguintes informações:

A despeito de certos fatores desfavoraveis, animam aos agricultores deste municipio as perspectivas da maior colheita de feijão soja de todos os tempos. A safra desta leguminosa se iniciará no próximo mes de maio, e é estimada em exatamente o dobro do ano passado, que foi superior a 130 mil sacos, em área plantada de 5.000 hectares. Todavia, subsiste um grave problema: absoluta falta de trilhadeira. A enorme quantidade de soja, que será colhida no corrente ano, não pode ser manipulada com os meios empiricos, casco de cavalos, malho, etc.).

Além desses, podem ser acrescentados os seguintes dados:

Os preços do feijão soja em 1951, foram iniciados com Cr$ 85,00 o saco de 60 quilos. No fim da safra os exportadores estavam pagando a Cr$ 68,00. A safra passada, segundo cálculos seguros ,atingiu a 60.000 sacos e a de 1952 é estimada em 1.200.000 sacos dado o aumento da área cultivada, não havendo, porém, estimativa quanto aos preços.

O consumo do azeite, no Rio Grande do Sul, como do resto no Brasil inteiro, cresce enormemente. Só em Porto Alegre entraram 2197 toneladas, vindas do exterior. Exportamos soja e importamos o azeite que o soja produz, por elevadíssimo preço! Falta farelo para o gado, enquanto o Rio Grande do Sul poderia fornecer 50.000 toneladas de "Sojashrot", que é a melhor forragem para bovinos, cavalares, suinos, etc.

Cónstrução do trechó ferroviário Blumenau a Itajaí

O diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, engenheiro Vicente de Brito Pereira Filho, baixou portaria aprovando os preços unitários para os serviços de construção do prolongamento do trecho Biumenau a Itajaí, da Estrada de Ferro Santa Catarina e os serviços de construção do prolongamento Apucarana-Guaíra - Pôrto Mendes.

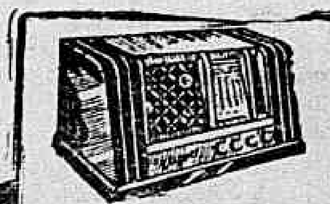


O TABELAMENTO DO PÃO

O reexame dos atuais preços do pão constou em pauta, na sessão de ontem do plenário da COFAP. O relator da matéria, dr. Carlos Cardoso — representante do Banco do Brasil — deu as seguintes informações:

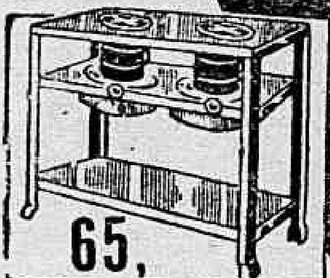
"Prosseguem ativamente os estudos na Divisão de Trigo e Derivados para o tabelamento do preço do pão. A sub-comissão mantém contáto permanente com o sr. Contrucci, Chefe do Setor, acompanhando os entendimentos que vêm sendo levados a efeito com os representantes dos sindicatos interessados no assunto. A padronização do tipo único de farinha veio contribuir sem dúvida, para a simplificação do problema, até certo ponto, coibindo a fraude e possibilitando fiscalização eficiente. Sobreveio, contudo, a questão do aumento de salários dos empregados, pendente na Justiça do Trabalho. É evidente que a fixação do custo da mão de obra influirá no tabelamento, em estudo. Os empregados pleiteam elevação de salários na base de 25 por cento, a que se vêm opondo os panificadores. Estes, através de seu sindicato, apresentaram elementos para apuração do custo que estão exigindo esclarecimentos e meticuloso exame, criteriosamente procedidos pela Divisão de Trigo. É pensamento da sub-comissão, a fim de evitar o adiamento prolongado da matéria, apoiar o alvitre da Divisão de Trigo, isto é, fazer o tabelamento considerando os salários com a majoração de 25 por cento — pretendida pelos empregados. Nesse sentido se orientam presentemente os trabalhos, sendo provável que na próxima semana possamos oferecer a consideração do plenário a conclusão dos estudos que estão sendo ultimados. Não queremos correr o risco de pronunciamento prematuro. Podemos afirmar, entretanto, que a disciplina do assunto, por meio de tabelamento atualizado, impedirá abusos e beneficiará o consumidor"



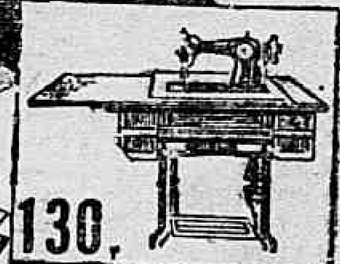




285,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação





ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
OS RADIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO
AVENIDA PASSOS, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

A "jornada dos italianos no estrangeiro" realizar-se-á em Milão a 19 do corrente

(MERCEDES LA VALLE — Correspondente de A MANHÃ)

ROMA, ABRIL — Constitui-se em Itália a "Associação dos Italianos no Estrageiro", com o fim de criar maior ligação entre as coetividades italianas no estrangeiro e a Mãe Pátria, representando os seus interesses junto do Govêrno, do Parlamento e das Organizações Econômicas e Sindicais.

Dêste modo o grande número de italianos espalhados pelo mundo terão a segurança de não se encontrarem abandonados e esquecidos pelas autoridades italianas, que saberão compreender e, na medida do possivel, satisfazer as suas necessidades políticas, econômicas e culturais.

A Associação apoia-se nas "Camaras de Comércio" dos vários paises do mundo.

Uma primeira troca de impressões sôbre a forma de dar fôrça a esta nascente Associação, realizar-se-á na próximo dia 19, data em que terá lugar em Milão "A jornada dos italianos no estrangeiro" sob os auspicios do Presidente da República, sr. Luigi Einaudi. O Chefe do Estado, com efeito, aceitou o convite que lhe foi dirigido pelo Senador Salvi e pelo sr. Chiostergi para assumir a Presidência honorária da "Primeira Jornada dos Italianos no estrangeiro". Tal gesto será acolhido pelos italianos que se encontram no Brasil com particular satisfação, porque representa um ato de homenagem prestado pelo Presidente da República Italiana a todos quantos, com o seu trabalho, com as suas obras e com o seu sacrificio, têm honrado a Pátria longinqua.

Entrevistamos o Secretário da Associação Nacional dos Italianos no Estrangeiro, dr. Luigi Saporito, pouco depois da audiência concedida pelo Presidente da República, sr. Einaudi, aos expoentes da mesma Associação. O dr. Saporito disse, para os leitores brasileiros: — "O reconhecimento desejado que nos vem hoje do primeiro cidadão da Nação servirá de estímulo a todos nós para continuar e intensificar a nossa atividade em favor dos italianos no estrangeiro, cujos problemas serão levados ao conhecimento da opinião pública e dos órgãos legislativos e governativos italianos, por meio da nossa Associação e por meio da palavra dos nossos parlamentares".

Aspiramos a qualquer coisa mais, no interesse das nossas coletividades no estrangeiro: isto é, providenciar para que os nossos compatriotas tenham aqui entre nós, em Itália, os seus representantes e se sintam investidos de responsabilidade e postos em condições de melhor colaborar com os principais órgãos constitucionais do País. Para tal fim nos julgamos necessário que os interessados nos transmitam a sua adesão, nos dêem sugestões e conselhos e nos manifestem as suas idéias, e, ao mesmo tempo, nos façam as suas eventuais críticas. "A Jornada dos Italianos no Estrangeiro" de 19 de Abril oferecer-nos-á a primeira ocasião para tomar contacto e conhecer vários italianos espalhados pelo mundo. Será um amigavel encontro no quadro das iniciativas promovidas pelo Ente Autonomo "Feira de Milão" e por obra da nossa Associação. Os compatriotas que vivam fora das fronteiras da Pátria, que se reunirão na Metropole lombarda por ocasião das grandes manifestações da Feira de Milão, poderão estabelecer amigáveis encontros entre si e com os expoentes do mundo politico italiano.

Com grande satisfação tivemos conhecimento de que dois representantes da Câmara de Comércio Italiana de S. Paulo participarão nas manifestações e que outros italianos da grande e nobre Nação brasileira estarão presentes em Milão. O nosso apelo foi acolhido em muitos pontos da Europa e dos outros continentes".

O dr. Saporito partiu há dias para uma breve viagem na Suiça e em França onde a Associação organizou algumas projeções de documentários italianos. Perguntamos ao dr. Saporito se tais iniciativas serão também tomadas para com o Brasil:

"Certamente — respondeu-nos o nosso cortês interlocutor.

"Sobretudo em colaboração com as autoridades diplomáticas e consulares locais e com o indispensavel concurso das Sociedades e Entidades italianas que desinteressadamente trabalham no estrangeiro, nós nos encontramos à disposição de todos que denos à disposição de todos que desejem contribuir para a difusão da nossa cultura. A nossa atividade harmonizar-se-á sempre com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, que já nos confirmou a sua aprovação e que intervirá oficialmente com os seus mais altos expoentes na "Primeira Jornada dos Italianos no Estrangeiro".

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITORIO com 11 peças

VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO ESTOQUE

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis estandardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:

MODERNO — IMPERIO — CHIPPENDALE

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO

Rua do Catete, 100 e 102 — Tels.: 25-4092 e 25-1124

SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS

PRAIA DE MURIQUI

"A COPACABANA FLUMINENSE"

LOTES E CASAS, na Vila Balneária Muriqui. Escritorio em frente estação, com Domingos ou Décio. No Rio: — Avenida Rio Branco, 18 — 6.° andar — Salas 601/2.

NÃO "COMA QUEIJO"!...

NÃO SE ESQUEÇA... Nariz de Ferro tira o cheiro de sua geladeira

À venda em bazares e congêneres

Distribuidor: W. Oberlaender — Senador Dantas, 117-A — Em frente ao Tabuleiro — Rio

Os pedidos de licenças classificados em dois grupos

EM consequência da mudança das instalações da Carteira de Exportação e Importação para o Edificio Leonardo Truda, na Av. Presidente Vargas, 84, esquina da rua Primeiro de Março, no preciso momento em que sensiveis transformações estavam sendo introduzidas no seu sistema de trabalho, para maior presteza e eficiência, houve naquele órgão, certo congestionamento dos serviços.

A CEXIM, entretanto, assegurando que a normalização dos trabalhos se fará sentir em breve, lembra aos interessados que já se evidenciam as vantagens sôbre a rotina ânteriormente observada e pede especial atenção para a revisão que realizou nos "critérios" vigentes, com a finalidade de simplificar-lhes a redação e colocá-los inteiramente ao alcance das partes.

Na Divisão de Informações e Reclamações da CEXIM, instalada na sobreloja do Edificio Leonardo Truda, encontram-se à disposição do público, para consulta, coleções dêsses "critérios", os quais poderão também ser adquiridos de firmas publicitárias, que os estão divulgando, sem exclusividade.

Como já tem sido divulgado pela imprensa, os pedidos de licença serão, doravante, classificados em dois grupos gerais: um, referente a materiais que já possuem critério firmado, cujos serviços são processados num regime de trabalho em série, permitindo solução com extrema rapidez; e outro, relativo a mercadorias para as quais não existe ainda critério, o que obrigará o estudo do pedido pelos órgãos técnicos, ocasionando maior demora no despacho final.

Assim, para o bom andamento dos processos, é de capital importância que a nomenclatura do preenchimento dos pedidos de licença seja igual à que consta dos respectivos critérios, a fim de que se evite o encaminhamento do assunto aos órgãos de estudo, e, consequentemente, se possibilite a solução do caso em poucos dias. A inobservância dessa nomenclatura, como é natural, imporá prévios exames para a identificação do material pretendido com o critério que lhe rege a importação, com inevitável pêrda de tempo.

Novo restaurante popular do SAPS em São Paulo

Será inaugurado no dia primeiro de Maio

Será um dos maiores da America Latina, o restaurante que o Serviço de Alimentação da Previdência Social — SAPS fará inaugurar a 1.° de maio próximo e que se destina a atender à massa trabalhadora do bairro do Brás. O novo restaurante ocupará todo um quarteirão tendo entradas pela Avenida Rangel Pestana e rua Maria Domitila, devendo servir 8 mil refeições diariamente quando inteiramente concluido.

O prédio que o IAPC entregará ao SAPS não ficou ainda terminado, estando pronta somente a parte da rua Maria Domitila que fornecerá diariamente 3 mil refeições populares ao preço de 7 e 12 cruzeiros, no horário de 7,30 às 13,30 horas. Até o fim do ano, a parte da avenida Rangel Pestana deverá ser entregue ao SAPS que assim poderá fornecer mais cinco mil refeições diárias completas. Terá uma discoteca, com gravações clássicas e populares e biblioteca, com obras literárias e cientificas, ambas funcionando de 9 da manhã às 17 horas da tarde, diariamente.

SARDINHA



A NOVA TINTA PARA CANETAS

A VENDA EM TODAS AS PAPELARIAS E ARTIGOS PARA ESCRITÓRIOS DE NOSSA FABRICAÇÃO

Senado, 218 - Tel. 32-0911

Caixa Postal, 1031 — Teleg. SARDINHA

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez) Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.° — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

Estoques de café disponíveis nos portos brasileiros de exportação

AO ter início o ano cafeeiro de 1951-1952, as estatísticas comprovaram a existência de estoques disponíveis nos portos brasileiros, correspondentes a 2.459.868 de sacas, sendo o saldo da safra anterior equivalente a 2.469.092 de sacas, distribuidos esses números pelos portos de Santos, Rio de Janeiro, Vitória, Paranaguá e Angra dos Reis.

O porto de São Paulo vem em primeiro lugar, com ...... 2.342.841 de sacas, seguido do Rio, com 116.392, Angra dos Reis, com 8.935, Paranaguá, com 735 e Vitória, com 119 sacas.

Durante o mês de março do corrente ano, foram apresentados para registro, em todos os portos brasileiros, por onde ocorre a exportação do produto nacional, documentos representativos da remessa de café para o exterior, num total de 314.744 sacas, figurando em primeiro lugar o porto da capital da República, vindo a seguir Santos, Paranaguá e Vitória.

Os registros do aludido mês de março representam cêrca de 2% do total encaminhado para todos os portos de exportação, durante a safra de 1951-1952, o que vem revelar que ha um grande esgotamento nas zonas de produção.

No periodo de julho do ano passado a março dêste ano, a média mensal de exportação do café, para os diversos países compradores desse produto, foi de 155.145 sacas, contra 1.454.170, na safra de 1950-1951, que compreendeu um periodo de 12 meses.

Ao terminar o mês de março, possuiamos, em disponibilidade, 5.305.612 de sacas, assim distribuidas: estoques disponíveis nos portos — 3.124.670 e saldo a liberar no interior — 2.180.942 de sacas.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Lavam-se tapetes CORTINAS FICAM NOVOS

CASA JULIO

COPACABANA

TEL. 27-7195

QUINTA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

(Conclusão da 1.ª página)

peito ao assunto. Aí, também, a nossa Delegação intervirá nos debates, com o propósito de colaborar e fornecer elementos para o estudo e solução de tão importante problema.

Além dos trabalhos aprovados pelas Comissões, o plenário terá a missão de debater o relatório apresentado pelo diretor da Organização Internacional do Trabalho, sr. David Morse, a propósito das atividades da entidade.

Cada Comissão será constituida de representantes governamentais, de empregadore s eempregados, indicados pelas respectivas delegações.

Quando a necessidade de manter o equilibrio entre os grupos representados numa comissão não tiver permitido a Conferência satisfazer a todos os pedidos para ser membros das mesmas, a Conferência poderá designar governos que serão representados nessas comissões por membros adjuntos governamentais por eles nomeados e nomear os membros ou conselheiros empregados e trabalhadores que serão adjuntos empregadores e trabalhadores.

AUDIENCIAS

O ministro Segadas Viana, recebeu, em audiência especial, os srs. J. Rens, diretor geral do Bureau Internacional do Trabalho, Philippe Blaurart, secretário adjunto, Paranro sda Silva e Péricles Monteiro, secretário geral da V Conferência dos Estados da América membros da Organização Internacional do Trabalho.

Durante algum tempo, o titular do Trabalho palestrou com os representantes do B. I. T., que participarão da Conferência, agradecendo a visita e manifestando o propósito do govêrno brasileiro de tudo facilitar para a realização do conclave.

O sr. J. Rens substituirá o diretor geral do B. I. T., sr. David Morse, que por motivos de saude não poderá participar da Conferência de Quitandinha.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

Comissão de Desenvolvimento Industrial

(Conclusão da 1.ª pág.)

Essa fábrica, de propriedade da Cia. Brasileira de Aluminio, deverá estar funcionando em novembro próximo e poderá produzir, dentro de 4 anos, 50 mil toneladas anuais, ou três vezes mais que o consumo nacional. Essa Indústria está sendo instalada com as maiores dificuldades, não tendo obtido, até agora, uma prioridade da maquinaria. Por outro lado, o aluminio foi o único metal no mundo que baixou de preço, afirmou o sr. José Erminio de Morais, acrescentando: "Sabemos, também, que vamos lutar contra poderosos grupos externos. Temos conhecimento de que a Reynolds está interessada em instalar uma fábrica no país, em local que ignoramos.

Desejamos conhecer um projeto concreto da Reynolds para poder avaliar, honestamente, sem considerar o nosso interêsse pessoal, se êsse empreendimento vai trazer proveito para o Brasil ou não. Afirma-se que o aluminio produzido pela Reynolds será colocado no exterior. Ora, se não houver energia e minério baratos, como obter preços de custo capazes de competir no mercado internacional? Desejamos que a Reynolds responda onde vai obter minerais e energia baratos e quanto vai custar êsse aluminio.

Fala-se no aproveitamento de Paulo Afonso. Pergunto se essa energia, única disponivel para o Nordeste — com 18 milhões de habitantes sem indústria e precisando de energia para a agricultura — pode ser desviada para outros fins".

O cel. Carlos Berenhauser Jr. que visitou as instalações da Cia. Brasileira de Aluminio, afirmou que as mesmas têm organização modelar, chamando-a de "pequena Volta Redonda do Aluminio".

Depois de mostrar o emprego variado que o aluminio vem tendo, permitindo a expansão do consumo, o cel. Berenhauser afirmou que, no seu entender, o empreendimento da Reynolds deve estar compreendido no plano americano da expansão da indústria do aluminio.

Solicitou o cel. Berenhauser que fossem feitas sondagens junto ao Govêrno Americano no sentido de saber qual o apoio que, realmente, empresta à iniciativa.

O ministro Horacio Lafer lembrou que o problema do aluminio estava afeto à Subcomissão de metais não-ferrosos.

O depoimento do sr. José Erminio de Morais e de outros representantes da indústria nacional, devia ser considerado, pela subcomissão. Enquanto prosseguissem êsses estudos, não via o menor inconveniente em que fossem feitas as sondagens sugeridas pelo cel. Berenhauser. O ponto de vista do presidente da CDI foi aprovado.

Antes de concluir os trabalhos, o sr. Loureiro da Silva, que esteve ausente desta capital, disse ter lido notícia do projeto do ministro Horacio Lafer instituindo a promoção rural para o pequeno produtor. O fato lhe causara enorme agrado, sentindo-se, no dever de felicitar o Ministro da Fazenda pelo acêrto da medida. O sr. Benjamin Cabello juntou os seus aplausos aos do sr. Loureiro da Silva, estendendo-os, também, à ampliação do redesconto agrícola, medida proposta, na mesma ocasião que a anterior, pelo sr. Horacio Lafer.

O sr. Horácio Lafer informou que o Presidente da República iria fazer um importante discurso sôbre o desenvolvimento agrário do país.

O Ministério da Fazenda está estudando, em obediência a instruções do Chefe do Govêrno, uma série de medidas que, através do financiamento, vão possibilitar o surto de expansão agricola desejado pelo Presidente da República.

Reafirmou o Ministro da Fazenda o desejo de envidar todos os esforços a fim de que a produção agricola cresça na medida das necessidades da população, mesmo porque o desenvolvimento industrial só é possivel se estiver alicerçado em sólida organização agrária.

Isentos do Imposto de Renda os jornalistas

Encerra-se no dia 15, o funcionamento do posto de recebimento de declarações de renda que esta funcionando no sétimo andar da A.B.I., de segunda-feira a sexta-feira, das 12 às 16 horas, e, sábados, das 10 às 11,30 horas. De acôrdo com o texto da lei esclarecedora, os jornalistas que não tenham outras fontes de renda estão isentos do pagamento, não sendo necessário apresentar declarações. Somente os que além da função de jornalista, tenham outros meios de renda, estão obrigados a apresentar declarações.

IMPORTAÇÃO DE PINCEIS PARA PINTURA

Não possui ainda a indústria nacional produção satisfatória de pincéis para pintura. Isto porque o pêlo da marta, não encontrado no país, possui flexibilidade muito grande, requisito indispensável aos trabalhos de pintura artistica ou de precisão. Alguns substitutos oferecidos ao consumo, confeccionados com pêlo de cavalo anão inglês e do lontra, não apresentam as mesmas caracteristicas e não encontraram acolhida dos pintores que trabalham em aquarelas, segundo constatou a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Nossas importações provêm em maior quantidade da França e a seguir da Inglaterra, sendo a preferência pelo artigo francês. A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, tendo em vista a limitada quantidade importada e a moeda de pagamento, resolveu fixar critério para suprimento semestral em favor de firmas tradicionais, na média do quadriênio 1946-49, exclusivamente em moeda fraca.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO, 66

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES 5%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ ..... 10.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 . 4½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 . 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 . 3½ %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses..................... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4½ %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ .. 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses

LETRAS A PREMIO

De prazos de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ .. 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGENCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n. 66 e as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

BANDEIRA	— Rua Mariz e Barros n. 44
BOTAFOGO	— Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	— Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
GLÓRIA	— Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	— Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	— Av. Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	— Rua Leopoldina Rego n. 78
SÃO CRISTOVÃO	— Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	— Rua do Livramento n. 63
TIJUCA	— Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	— Av. Gomes Freire n. 196

COMÉRCIO E FINANÇAS

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores esteve, durante o mês de março último em condições ativas e acusou operações bastante desenvolvidas em vários papéis em evidencia. Foram vendidos 219.484 títulos, na importancia de Cr$ 84.094.732,00, sendo 70.739 da Divida Pública da União, dos Estados e das Municipalidades, na importancia de Cr$ 47.143.308,50 e 148.745 de divida particular, na de Cr$ 36.051.423,50. Os negócios foram assim distribuidos:

Espécies	Quantidades	Valor em Cr$
Apólices da União	13.455	9.784.093,00
Obrigações da União	20.404	19.551.986,00
Apólices dos Estados	33.586	16.882.988,50
Apólices do Distrito Federal	2.352	482.712,00
Apólices Municipais dos Estados	942	441.529,00
Ações de Bancos	93.118	17.624.935,00
Ações de Companhias de Seguros	690	853.700,00
Ações de Companhias de Tecidos	3.136	1.846.760,00
Ações de Cias. de Transportes	3.924	666.141,00
Ações de Companhias Diversas	33.270	10.414.404,00
Debentures diversos	5.385	950.089,00
Letras Hipotecárias	315	243.800,00
Dívida Externa	43	225.750,00
Vendas Judiciais	8.864	4.425.844,50
TOTAL	219.484	84.094.732,00

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

A exportação de café pelo Porto do Rio de Janeiro, durante o mês último atingiu o total de 425.834 sacas, segundo dados organizados e fornecidos pelo Centro do Comércio de Café, que publicamos a seguir:

DESTINOS	Sacas
EUROPA:	
Finlandia	78.333
França	42.103
Noruega	18.750
Suiça	12.700
Bélgica	11.061
Grã-Bretanha	10.160
Grécia	8.640
Alemanha	6.783
Suécia	6.574
Itália	4.883
Turquia	3.225
Islandia	3.210
Polônia	1.646
Holanda	625
Gibraltar	500
Austria	159
	219.352
AMERICA NO NORTE:	
Estados Unidos	158.381
Canadá	250
	158.631
AMERICA DO SUL:	
Argentina	15.230
Chile	2.407
Paraguai	900
Uruguai	450
	18.987
ASIA:	
Iraque	14.833
Turquia	3.000
Chipre	825
Israel	169
Transjordania	165
	18.992
AFRICA:	
União Sul Africana	7.326
Libia	2.050
Sudoeste Africano	25
	9.401
CABOTAGEM:	
Portos do Sul	330
Porto do Norte	100
	430
CONSUMO DE BORDO	51
TOTAL	425.834

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saídas
Arroz (sacos)	10.085	1.444
Feijão (sacos)	6.087	250
Milho (sacos)	—	100
Açúcar (sacos)	8.140	400
Banha (caixas)	775	10
Cebola (caixas)	9.840	—
Charque (fardos)	702	80
Manteiga (quilos)	954	—
Azeite (caixas)	1.639	—
Batata (sacos)	90	—
Farinha (sacos)	—	100

TÍTULOS PROTESTADOS

Em respeito aos dias de guarda da Semana Santa, os cartorios só fornecerão as certidões de titulos protestados, para o nosso próximo numero de terça-feira.

Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A.

Agência do Rio de Janeiro: Rua Visc. Inhaúma, 34 C

Agências em tôdas as praças de Santa Catarina e em Curitiba, no Paraná

Capital e Reservas: .... Cr$ 74.500.000,00

Depósitos

Balancete de fevereiro de 1952 Cr$ 669.000.000,00

ABRA UMA CONTA NO "INCO" E PAGUE COM CHEQUES

OS QUE ESTÃO ADQUIRINDO IMOVEIS

DEPARTAMENTO DE RENDAS DIVERSAS

Sobre pagamento do imposto de transmissão, foram dados os seguintes despachos:

NAS GUIAS ABAIXO COBRAM-SE OS IMPOSTOS SOBRE OS RESPECTIVOS VALORES: — Jayme Gonçalves — R. Cem. lot. n. 21, qd. 131 — Cr$ 32.000,00 — cessão — Cr$ ..... 7.000,00; Francisco Luiz de Castro Netto — Av. Automovel lube n. 3038 — r$ 70.000,00; Naila Nemer Moyses — R. Nabor do Rego, lt. 23 — Cr$ 57.000,00; Naila Nemer Moyses — R. Nabor do Rego, lt. 24 — Cr$ 57.000,00; Candido Pereira Dias — R. Apeiba, lt. 44, qdr. XIV — Cr$ 110.000,00 — cessão — r$ 8.000,00; Amelia dos Santos — R. Elias Lobo, lt. 45, qd. B — Cr$ 29.000,00; Manoel Esteves — Av. Cesario de Melo, lt. 15 — Cr$ ...... 25 000,00; Zeferino Vieira Goulart — R. Gal. larindo, 689 — Cr$ 150.000,00; Cimento Portland Branco do Brasil S. A. — Est. da Agua Grande lt. 4 — Cr$ 45.000,00; Miguel de Lacerda Chaves — R. Gurindiba, lado imp. lt. 11 — qdr. 2 — r$ 250.000,00; oão Knoller Martins — R. Aiera, n. 128 — Cr$ 6.200,00; Antonio Correa de Oliveira Mattos — R. Mal. José Bevilaqua, lt. 43, qdr. 4 — Cr$ 15.000,00; Pedro Oliveira Santos — R. Jacutinga, lt. 38, qdr. 45-B — Cr$ 25.824,00; Edelinda Pereira de Souza Leal — R. Presidente Barroso, 103 — Cr$ 110.000,00; Nicolau Serbinoff — R. Senador Vergueiro, n. 224 — Cr$ 84.000,00; Oscar Lourenço Braga — Rua La Paz, lt. 13, da qdr. 13 — Cr$ .... 12.000,00; Waldyr de Souza — lt. 8, R. Baroneza, 1/impar — Cr$ 75.000,00; Francisco Luiz Netto — R. Ferreira Cantão, lt. 1, A — qdr. F. — Cr$ 5.000,00; Sara da osta Jorge — R. Moreira 339 — Cr$ 100.080,00; Pedro da Silva Reis — R. Igramerim 1/par, lt. 23, qdr. 13 — Cr$ 2.600,00; Helena Twardowski — R. Juriari, 144, lt. 21 — qdr. VI — Cr$ 26.000,00 — cessão — Cr$ 38.502,70 — c/direito — Cr$ 145.000,00; Waldemar de Oliveira — lt. 192-A — R. Araiba, 1/par. — Cr$ 8.100,00; Osvaldo Santos Parente — R. Ariramba, lt. 17, qdr. 3 — Cr$ 12.000,00; Osvaldo Santos Parente — R. Aritiba, lt. 9, qd. 8 — Cr$ 6.000,00; Osvaldo Santos Parente — R. Capituva, lt. 14, qdr. 7 — Cr$ 9.900,00; Osvaldo Santos Parente — R. Biguassu, lt. 10, qdr. 5 — Cr$ 6.000,00; Osvaldo Santos Parente — R. Biguassu, lt. 11, qdr. 5 — Cr$ 6.000,00; Manoel Lopes de Carvalho — cessão — Cr$ 11.810,00; Benedito Biendo Pinheiro — cessão — Cr$ 10.800,00; Manoel Lopes de Carvalho — cessão — Cr$ 8.640,00; Aristides Miranda de Albuquerque — cessão — Cr$ 300.000,00; Cia. Comercial e Industrial da Bahia — Cr$ ... 40.200,00.

TRANSFERÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

N.º	VENDEDOR	COMPRADOR
34.479	Vitorino José de Souza Magalhães	— Carlos Teixeira Pinto
40.773	João Pinto Coelho	— Lotação Ceumans Ltda.
43.110	Manoel de Oliveira	— João Francisco de Oliveira
44.216	Rodrigo B. de Carvalho	— Alvaro Pereira
44.775	José Marciano da Veiga	— Luiz Pereira Telles
46.479	Paulo Guedes	— Hilário Monteiro
47.178	Sebastião O. dos Santos	— Maria Inacia de Oliveira
47.557	José Ferreira	— Osvaldo Dias dos Santos
47.585	João M. Conceição	— Jorge José Leite da Silva
49.138	Jeronimo Ferrel e Israel André V. Fruguihetti	— Sebastião Batista Ribeiro
49.546	Francisco Marques	— Nelson Faria dos Santos
50.399	Paulo Guedes	— José Manoel da Rocha
52.486	Job Cardoso	— Carlos Antunes Moreira
53.466	João Felipe Notto	— Avelino Thomaz
53.545	Antonio B. Siqueira	— Pedro da Silva Porto
53.639	Benjamin G. Verdadeiro	— Zeferino dos Santos
53.794	João Borges Monteiro	— Lotação Ceumans Ltda.
54.985	Jan Neyndershagen	— Luiz Volpi
55.365	Rogerio R. Miranda	— Lotação Ceumans Ltda.
55.812	Empresa de Transportes Aço e Aço Ltda.	— Lotação Ceumans Ltda.
102.054	Jonnas de Castro	— Amaury Guilherme de Oliveira
105.030	Pedro da Costa Posolo	— Mario Daniel da Rocha
105.719	Felipe Danile	— Americo Nascimento Cintra
105.985	Jean Manzon	— Antonio Sá Leme Netto
110.379	Guilherme T. Martinez	— Antonio de Andrade Marques
111.029	Francisco L. R. Filho	— João Vidal
113.244	Paulo A. S. Barros	— Luiz Guilherme Pereira das Neves
113.582	José B. R. Dantes	— Jayme Siqueira Tristão
	CARGA	
68.589	Alvaro Alves de Lima	— Jorge da Silva

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

LICENÇAS CONCEDIDAS

IMPORTADOR	MERCADORIA	IMP. EM CR$	PROCEDENCIA
S. A. Philips do Brasil	— Matéria prima p/ind. de rádios —	1.446.850,00 —	Holanda
Soares, Bastos & Cia.	— Bacalhau —	638.914,00 —	Noruega
Loureiro Mota & Cia. Ltda.	— Bacalhau —	330.000,00 —	Idem
Cunha Lima Repr. Ltda.	— Bacalhau —	558.000,00 —	Idem
Sta. Clara Com. Automobilístico Ltda.		430.000,00 —	Holanda
S. A. Bras. de Com. Repr.	— Asfalto refinado —	134.820,00 —	França
IBM World Trade Corp.	— Tratores —	1.226.908,00 —	USA
IBM World Trade Corp.	— Maq. operatriz —	1.872.000,00 —	França
IBM World Trade Corp.	— Maq. operatriz —	396.957,00 —	USA
IBM World Trade Corp.	— Maq. operatriz —	1.989.561,00 —	Idem
IBM World Trade Corp.	— Maq. operatriz —	649.321,00 —	Idem
	— Motores e peças p/maq. operatriz —	2.895.235,00 —	França
Citrobrasil S. A.	— Uvas —	262.500,00 —	Argentina
Citrobrasil S. A.	— Uvas —	262.500,00 —	Argentina
Cofermat — Cia. Bras. Ferro e Mat. Const. S. A.	— Arame n\ —	135.000,00 —	França
F. Souza Vargas S. A. Cereais	— Bacalhau —	355.000,00 —	Noruega
Shell Mex Brazil Ltd.	— Asfalto —	723.120,00 —	Trinidad
Haslinger & Cia.	— Malte —	130.516,00 —	Dinamarca
Red Indian S. A. Ind. e Com.	— Azeitonas —	374.400,00 —	Itália
Este Asiatico — Cia. Naveg. Ltda.	— Leite em pó —	424.350,00 —	Dinamarca
Eletromar Ind. Eletr. Bras. S. A.	— Retificadores estáticos de corr. eletr. —	163.000,00 —	Inglaterra
Imp. Cristovão Guimarães S. A.	— Acess. p/ind. têxtil —	125.000,00 —	Idem
Imp. Cristovão Guimarães S. A.	— Acess. p/ind. têxtil —	141.520,00 —	Idem
Poruch Bluszteјn	— Contas de vidro —	116.000,00 —	Tchecoslov.
Brazil Extrativa S. A.	— Grupo Diesel eletr. —	505.000,00 —	Alemanha
Guilherme Born	— Couros de bezerros —	262.000,00 —	Idem
S. A. Armando Bussetti Com. Imp.	— Maq. operatr. —	121.680,00 —	Idem
Perfumes Cinelandia Ltda.	— Essências —	133.000,00 —	Holanda

NOVAS FIRMAS COMERCIAIS

No Departamento Nacional da Indústria e Comércio, foram registradas as seguintes firmas comerciais, alterações de contrato e distratos:

FIRMAS INDIVIDUAIS: Antonio Gonçalves Pereira, Carvoaria — Av. Teixeira de Castro, 242; Antonio Paes, Barbearia — Av. Mem de Sá, 46. Paul Georges Nyari — Rua Frei Caneca, 117, galpão; José de Oliveira, Materiais de Construção — Rua Pitaquara, entre os números 897 e 1.197; Rosa Macedo e Silva — Rua Uruguai, 281; Amélia Teixeira Valente — Rua Barão de São Felix, 24.

ALTERAÇÕES — Sociedade Interestadual de Representação, Organização e Contabilidade "Siroc" Ltda. — Praça Mahatma Gandhi, 2, 4.º s. 410|11; Franco de Sá & Cia. Ltda. — Rua México, 3, 5.º; Queiroz & Soares Ltda. — Rua Visc. de Maranguape, 48; Brasilmar Meridional de Navegação Ltda. — Rua México, 3, s|701; Sociedade Importadora Comercial Idafas Ltda. — Rua Senhor dos Passos, 210, sob."; Luis Alves & Cia. Ltda. — Rua Estacio de Sá, 138; Stefanini & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 9, 1.º s|135-7 — Alen & Carrancho para Alen & Magalhaes — Rua Farmo de Amoedo, 95 — Açougue São Sebastião Ltda. — Rua Souza Franco, 349. Marcearia Brasileira Ltda. — Rua Ubaldino do Amaral, 72 Alves & Michalski Ltda. — Rua Viuva Claudio, 291; Maratona Representações Ltda. — Av. Rio Branco, 117, 1.º s|103 Sapataria Lúcia Ltda. — Rua São Luis Gonzaga, 183 J. Gomes da Costa & Filho Ltda. — Rua São Cristovão, 863-A; Cimel Comércio e Indústria de Material Elétrico Ltda. — Rua Visc. de Inhaúma 134, 2.º, s|201-2, Depósito: Rua Alexandre Mackenzie, 125, loja Editora Nossa Terra Ltda. — Rua Santa Luzia, 799 3.º, s 302 — parte; Sotto Maior & Cia. — Rua Conselheiro Saraiva, 34 a 40 Inca-Industria Nacional de Calçados Ltda — Rua Barão do Bom Retiro, 1.104.

DISTRATOS: Armazem Pinta Ltda. — Av. Teixeira de Castro, 167-C Berbir & Sztkora Ltda. — Rua Carvalho de Mendonça, 24, loja 24-C; "Bema" Industrias Quimicas Ltda. — Rua da Proclamação, 234; Albertino de Almeida & Martins — Rua Visc. de Santa Isabel, 371.

Hemofluidina — Na arterio esclerose.

ASSEMBLEIAS

Convocações para amanhã, dia 14:

Instituto de Quimica e Biologia S. A.

Cia. Fábrica de Vidros e Cristais do Brasil "Esbérard".

Dias Garcia Importadora S. A.

Maciel Gomes S. A. — Comissária Exportadora.

Artefatos de Arame e Ferro Indústria e Comércio S. A.

Associação dos Servidores Civis do Brasil.

Cinedia S. A.

J. Mendes — Oliveira S. A. (Drogaria V. Silva).

Abreu Filhos Exportadora e Importadora S. A.

Rex Mecanica S. A.

TUDO PARA HORTA E JARDIM

BOM SORTIMENTO! ARTIGOS DE QUALIDADE!

MÁQUINA PARA CORTAR GRAMA — ENXADA CULTIVADORA — ANCINHOS E ENXADAS — CONJUNTO U. S. 1 — TESOURAS PARA PODAR E PARA GRAMA — REGADORES — MANGUEIRAS E ESGUICHOS — COLHERES E SACHOS

MÁQUINAS E FERRAMENTAS PARA TODOS OS FINS.

Rio - RUA DO PASSEIO, 48/54

Filial de Niterói

R. Visc. Rio Branco, 521/23

SECÇÃO DE FERRAGENS

MESBLA

Pró-Rio

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA

PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS Infiltrações duras — Erisipela e Flebites

Diagnóstico e tratamento das doenças internas

NOTE BEM. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cânfora socada. SIFILIS — DORES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, micções doidas, urinas turvas e fétidas) Consultas: 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados.

RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

QUEDA DOS CABELLOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

EVITA A CALVICIE

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Vasconcellos Cid

3as. 5as. e sábador das 15 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

Encerramento de concorrência

Em virtude do ponto facultativo nas repartições federais, foi transferido para o dia 15 do corrente o prazo de encerramento da concorrência pública aberta pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento para execução e serviço no trecho compreendido entre as estacas 0 e 3.310 (Careaçu-Rio Verde), da Estrada Belo Horizonte - S. Paulo, (BR 55).

VIDA PORTUÁRIA

SAFRA BAIANA DE CACAU

A Comissão do Comércio de Cacau da Bahia, anunciou que se encontra pràticamente terminada nesse Estado, a safra agricola de cacau de 1951-52, considerada uma das menores, em volume, nos últimos 17 anos, e a menor nos últimos 21 anos. A safra total não ultrapassará 1.700.000 sacas com 102.000.000 toneladas. Do conjunto, admite a Comissão que 1.100.000 sacas pertencem ao temporão e 600..000 à safra propriamente dita. O enorme volume de temporão deve-se às condições atmosféricas que prevaleceram de dezembro a maio, o fracasso da safra propriamente dita decorreu da deficiência de chuvas em todo o periodo de julho a novembro. A mesma Comissão informa que o volume geral de vendas até o corrente mês, foi o seguinte: outros mercados, 566.178, outros Estados, 32.769; industrias locais, 430.000. O total geral de vendas para o exterior, foi, portanto, de 1.142.835 sacas, e para o país, de 462.769, o que resulta em 1.605.594 sacas. Quanto à safra de 1952-53, informa a Comissão de Comércio de Cacau da Bahia, que o temporão encontra-se bastante sacrificado pela tremenda sêca dos meses de janeiro e fevereiro. As chuvas da primeira quinzena de março chegaram tardiamente para uma recuperação, embora sejam consideradas favoráveis para restaurar as plantações. Não é possivel nenhuma estimativa do temporão. As vendas efetuadas até março, foram as seguintes: Estados Unidos, 19.000 sacas; Argentina, 3.300; Dinamarca, 417, perfazendo o total de 22.717 sacas.

CIMENTO

Encontravam-se estocados até às 12 horas, de ontem, dia 12, nos armazens internos e externos da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, 400.476 sacos com cimento estrangeiro, pesando 20.023.800 quilos e em descarga, os navios PUNTA DEL LESTE, com 1.900 sacos; TWEED, com 15.000 sacos e DEVIS, com 9.000 sacos.

CERA DE CARNAUBA

Sociedade Comercial de Representações Reystar Ltda., vem de exportar para Sydney, na Austrália, 500 sacos com cêra de carnaúba, pesando 40.500 quilos bruto e 40 toneladas liquidas, no valor comercial de Cr$ 1.653.373,60. Essa mercadoria originária do Estado do Piauí, seguirá pelo navio holandês AAGTEDYCK, e consignada "a ordem".

CACAU EM AMENDOAS

Seguirão pelo mesmo navio, com destino ao mesmo porto, e embarcados pelo mesmo exportador, 500 sacos com cacau em amendoas pesando bruto 30.375 quilos e trinta toneladas liquidas, no valor comercial de Cr$ 303.880,30 e cambial de £-5.504-18-5.

PELES DE CABRA

Ainda pelo mesmo vapor seguirão para Filadelfia, 56 fardos contendo pêles de cabras, pesando liquido 8.739 quilos e no valor comercial de Cr$ 248.520,60 e, cambial de Us$ 13.521,25. Esses fardos contêm 13.750 pêles e serão exportados por A. C. Israel Comércio e Indústria S.A..

AUTOMOVEIS

Existiam nos pátios do Cais do Pôrto até ontem, dia 12, às 12 horas, 599 automóveis.

COUROS CRUS EM TRANSITO

Importação e Exportação Transmarinda Ltda. embarcará pelo navio italiano GIULIO CESARE, para Nova Iorque, em trânsito pelo pôrto de Gênova, na Itália, 1.000 couros vacuns, crús, sêcos, pesando bruto e liquido 9.160 quilos e no valor comercial de Cr$ 63.977,10 e cambial de Us$ 3.480,80. Ainda pelo mesmo navio, porém, pela Guia 2.814, seguirão outros mil couros, pesando 8.038 quilos liquidos e bruto, no valor comercial de .... Cr$ 52.477,10 e cambial de Us$ .... 2.853,49.

IMPORTACAO DE ASPARGOS

Várias firmas brasileiras vêm revelando, ultimamente, interêsse na exploração industrial do aspargo, consumido em banquetes e hotéis de alta classe. Espera-se este ano maior produção do sul do país, especialmente no Rio Grande do Sul, apesar da safra negativa do ano passado. Os preços do artigo nacional, verificou a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, são equivalentes aos preços mais baixos vindos do exterior e os estoques das firmas brasileiras se acumulam em face do superabastecimento dos maiores centros consumidores do país. Dada a situação dos "estoques", o desenvolvimento da produção interna, e, sobretudo, a nenhuma essencialidade do artigo, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, resolveu, em sessão recente, negar licenças para a importação de aspargos.

NAVIOS DE PASSAGEIROS ESPERADOS

Estão anunciados os seguintes navios com passageiros:

HOJE, DIA 13 — domingo — ALHENA, do Sul, pela manhã; VERA CRUZ, de Montevidéu (amanhece); PARAGUAY STAR, do Norte e MAR DEL PLATA, também do Norte, ambos ao meio dia.

TERÇA-FEIRA, DIA 15 — PAOLO TOSCANELI, italiano, de Gênova e escalas, para Buenos Aires e BRASIL, americano, de Buenos Aires, e Montevidéu para Nova Iorque.

QUARTA-FEIRA, DIA 16 — PROVENCE, francês, de portos europeus, para Buenos Aires e URUGUAY, americano, de Nova Iorque para portos do Sul do continente.

QUINTA-FEIRA, DIA 17 — SUÉCIA, do Sul.

DIA 19 — ALCANTARA, inglês, de Londres para Montevidéu e Buenos Aires; e, LAENNC, francês, de Buenos Aires para Marselha.

DIA 20 — CONTE BIANCAMANO, italiano, de Gênova e escalas para Buenos Aires e Montevidéu; e RIO DE LA PLATA, argentino, do Norte para Buenos Aires e Montevidéu.

CERA DE CARNAUBA PARA NAVIOS NA FILA

Encontram-se na fila, ao largo da Guanabara, aguardando a vez de atracar, para descarregar, os seguintes navios cargueiros; com as respectivas tonelagens e datas de chegada: RIGOLETTO, do dia 19-3, com 2.920 toneladas; TWEED, do dia 29-3, com 2.035 toneladas; OLIVERBANK, do dia 31-3, com 1.430 toneladas, BORE VIII, do dia 6-4, com 1.957 toneladas; BOWMONTE, do dia 6-4, com 1.850 toneladas; ANTARTICO, do dia 6-4, com 1.532 toneladas; LOIDE COLOMBIA, do dia 6-4, com 1.660 toneladas; MORMACSWAN, do dia 8-4, com 5.761 toneladas; MARÇOIS, do dia 9-4, com 450 toneladas; OURIS e ALDERABEN.

COMÉRCIO ENTRE O BRASIL E O JAPÃO

REALIZOU-SE, anteontem, às 15 horas, na Biblioteca do Itamarati, uma reunião de industriais e comerciantes brasileiros, promovida pela Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, com a finalidade de serem estudadas as possibilidades de intensificação das relações entre o Brasil e o Japão. Os trabalhos foram presididos pelo ministro João Alberto, chefe do Departamento Econômico e Cultural do Ministério das Relações Exteriores, estando presente, além de numerosas figuras do comércio e indústria, desta capital e de São Paulo, o embaixador do Brasil no Japão, Sr. Barbosa Carneiro, o consul Edmundo Barbosa da Silva, chefe da Secretaria da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais; e o Sr. Norberto da Silva Rocha, representante da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil; o Sr. Waldir Mesquita, representante da Carteira de Cambio daquele estabelecimento de crédito e o Sr. Ernesto Street, representante da Confederação das Indústrias. Abertos os trabalhos pelo ministro João Alberto, diversos industriais e comerciantes apresentaram sugestões, estabelecendo-se uma troca de opiniões sobre a importação de artigos que poderão interessar ao nosso país. Um dos problemas que foram mais debatidos foi o da porcelana, achando a maioria dos que participaram das discussões a esse respeito que não há necessidade de importar louças dessa natureza, de vez que a produção nacional, tanto em quantidade como em qualidade, está em condições de satisfazer o mercado interno e até mesmo de ser utilizada para exportação. Foram tratados, ainda, assuntos relativos à importação de máquinas de costuras, tecidos, maquinaria para fábrica de tecidos, aparelhos de ótica, peças de matéria plástica e outros. Por solicitação da mesa que dirigiu os trabalhos, vários dos presentes se comprometeram a enviar sugestões e maiores esclarecimentos, por escrito, à Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais.

A SUÉCIA

A Exportadora Josef Reisman Limitada vem de embarcar para Gotemburgo, na Suécia, 223 sacos com cêra de carnaúba, tipos, pesando 20.223 quilos bruto e 20 toneladas liquidas, no valor comercial de Cr$ 689.689,40 e cambial de KR SW — 194.000,00. Essa mercadoria originária do Ceará, seguiu pelo navio BIO-BIO.

PEDRAS SEMI-PRECIOSAS PARA A ALEMANHA

Emilio Schupp, embarcará pelo navio brasileiro LOIDE S. DOMINGOS, com destino ao porto de Idar Oberstein, na Alemanha, 4 caixas com pedras semi-preciosas em bruto, refugo, pesando bruto 213 quilos e 170 quilos liquidos, no valor comercial de Cr$ 9.373,80 e cambial de Us$ Alm. 510,00.

EMBARQUES DE PÊLES

S.A. Cortume Carioca, embarcará pelo navio ALGENIB, para Bruxelas, 1 caixa, contendo 151 quilos de pêles de cobra cortidas no valor comercial de Cr$ 22.030,00 e cambial de Frs.Bgs. 60.488,80. Também a firma Brasil Peles Ltda. embarcará pelo mesmo vapor, 5 fardos com 669 quilos contendo 1.000 pêles de caetetus, crûas, sêcas, no valor comercial de Cr$ .. 53.302,00 e cambial de Us$ .... 2.900,00. Este último embarque destina-se a Hamburgo, na Alemanha.

FERRO DE MANGANÊS

Cia. Nacional de Ferro Ligas, embarcou pelo navio inglês HIGHLAND BRIGADE, para Montevidéu, no Uruguai, 80 caixas contendo ferro manganês, 78/82%, com o peso liquido de 20 toneladas e no valor comercial de Cr$ 151.311,50.

MINERIO DE TANTALITA

Seguirão pelo navio americano, MORMACTEAL, com destino ao pôrto de Nova Iorque, 27 sacos com minério de tantalita, pesando bruto 1.726 quilos e 1.600 quilos liquidos, no valor comercial de .... Cr$ 78.463,30 e cambial de Us$ .... 4.270,04. Coube a W. M. H. Muller S. A., a incumbência dessa exportação.

INICIA-SE A DRAGAGEM DE PORTOS

O Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais abriu concorrências públicas para a execução dos serviços de dragagem dos portos de Camocim, Cabedelo, Aracatú, Ilhéus, Santos, Paranaguá, Itajaí e Laguna e para prosseguimento das obras de regularização do trecho do Rio Paraíba do Sul, entre a sua foz e a cidade de São João da Barra.

Goldena (L. Diaz) foi a ganhadora da prova principal de ontem, "Handicap Henrique José Teixeira"

OVOS DE PÁSCOA

Comprem diretamente da fabrica para o consumidor pela metade do preço. São de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir a fabricação. Temos tambem galinhas com ninhos e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos tambem balas a 15 cruzeiros o quilo e doces a 25 cruzeiros o cento, balas recheadas e caramelos a 20 cruzeiros o cento e bombons a 45 cruzeiros o quilo, na Fábrica Paulista, à rua Miguel de Frias, 35. Tel. 48-4799 (fica no fim da Av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho).

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicilio
ALCINDO GUANABARA N.º 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.
Tel.: 22-4093 — Res. 46-3652

A MANHÃ NO TURFE

"BETTINGS" SIMPLES
3 — 3 — 3
"BETTING" DUPLO
3—1 X 3—9 X 3—9

"BETTINGS" SIMPLES COMBINADO

3	1	8
3	9	1
3	9	5

"BETTING" DUPLO COMBINADO

8	(9	(9
(	3 (	3 (
(1	(1	(5

Itaporanga e Jamegão são os favoritos nos Clássicos Barão de Piracicaba e Cisto Ferraz

PROMETE BASTANTE A REUNIÃO DO DOMINGO DE PÁSCOA

Realiza hoje o Jockey Club Brasileiro a sua 31a. reunião, a qual tem por base os clássicos Barão de Piracicaba e Costa Ferraz para potrancas e potros de 2 anos, nascidos no país.

O Classico Barão de Piracicaba,, reservado para as potrancas de 2 anos, tem como provável ganhadora a Itabaranga do stud Rocha Faria.

O Clássico Costa Ferraz, reservado para os potros nacionais ou 2 anos, deve vencer o Jamegão, que tem a ajuda-lo o companheiro Euclides que se encontra em ótimo estado de treino.

As demais provas, todas elas bem equilibradas fazem com que a tarde prometa um belo espetáculo no mais atraente hipódromo do mundo.

INDICAÇÕES

Para a corrida de hoje apresentamos as seguintes indicações:

Pantufla — Sarabela — Noormalisla
Draksar — Buril — Rialt.
Itaporanga — Quica — Mouquet
Eudora — Tor di Quinto — Larue
Jamegão — Euclides — Favorit
Gran Chaco — Noviço — Mandu
Lucifer — Mondel — Aquila
Onéa — Dona Sinhá — Marly

Olinda (D. Silva), Acropole (Marchant), Incendiário (Moreno), Dingo (Moreno), Islandia (L. Diaz), Flamboyant (L. Diaz) e Citor (W. Andrade), foram os demais ganhadores

O Jockey Club Brasileiro realizou ontem, sábado de Aleluia, uma bela reunião turfista.

As atrações foram a "rentrée" de Candido Moreno, o "Handicap" Especial Henrique José Teixeira" e o reaparecimento do "potro milionário" Flaboyant que venceu em canter o 7.º páreo.

Candido Moreno assinaou nas belas vitórias para a simpática sra. Sarah de Magalhães Boettcher, com Incendiário e Dingo que, aliás, diga-se de passagem, foram vitórias fáceis.

Goldena (Diaz) continuou a série de triunfos que o Stud Rocha Faria vem conseguindo nestes dois últimos anos, pois, além de Goldena venceu a eliminatória de potrancas de 2 anos sem vitória, com Islandia. A seguir os detalhes das carreiras:

"FORFAITS"

Deram entrada na Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

1.º PAREO — Lampeira
6.º PAREO — Chapadão
7.º PAREO — Ecelero — Anacreon e Kanthaka
8.º PAREO — Catira

RESUMO TÉCNICO

PRIMEIRO PAREO

1.600 metros — Cr$ 40.000,00

	Ks.
1.º Olinda, D. Silva	51
2.º Osman, I. Pinheiro	56
3.º Good Friend, A. Ribas ...	54

4.º — Ojerisa, 51, M. Henrique; 5.º — Ornato, 56, L. Dias.

NÃO CORREU: Guayanas.

TEMPO: 106".

DIFERENÇAS: 1 corpo e 3 corpos.

VENCEDOR: Cr$ 62,00.

DUPLA (24): Cr$ 99,00.

PLACÊS: Cr$ 33,00 e Cr$ 21,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 925.190,00.

PROPRIETARIO: Stud Olinda.

TRATADOR: D. M. Oliveira.

SEGUNDO PAREO

1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

	Ks.
1.º Acropole, J. Marchant . . .	55
2.º Hell Cat, L. Diaz	56
3.º Hydé, O. Ulloa	57

4.º Hidelga, I. Pinheiro 8

TEMPO: 88 3/5.

DIFERENÇAS: pescoço e 3 corpos.

VENCEDOR: Cr$ 45,00.

DUPLA (12): Cr$ 15,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 853.730,00.

PROPRIETARIO: Stud Seabra.

TRATADOR: J. Zuniga.

TERCEIRO PAREO

1.800 metros — Cr$ 30.000,00

	Ks.
1.º Incendiário, C. Moreno . .	53
2.º El Matachin, U. Cunha . .	50
3.º Vardam, J. Martins	52

4.º — El Toro, 51, C. Callieri; 5.º — Holege, I. Pinheiro, 53; 6.º — Reuno, 53, P. Tavares.

TEMPO: 116 3/5.

DIFERENÇAS: 4 corpos e meia cabeça.

VENCEDOR: Cr$ 15,50.

DUPLA (14) Cr$ 25,00.

PLACÊS: Cr$ 10,00 e Cr$ 11,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.091.700,00.

PROPRIETARIO: Sarah Magalhães Boettcher.

TRATADOR: Julio Carrapito.

QUARTO PAREO

1.400 metros — Cr$ 40.000,00

	Ks.
1.º Dingo, C. Moreno	56
2.º Path Finder, O. Macedo . .	56
3.º Indiscreto, U. Cunha . .	56

4.º — Mandi, 56, O. Ulloa; 5.º — Orestes, 53, P. Tavares; 6.º — Oscar, 53, D. Silva.

NÃO CORREU: Cangapé.

TEMPO: 89 4/5.

DIFERENÇAS: cabeça e 5 corpos.

VENCEDOR: Cr$ 30,00.

DUPLA (12): Cr$ 30,00.

PLACÊS: Cr$ 14,00 e Cr$ 16,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.304.470,00.

PROPRIETARIO: Sarah Magalhães Boettcher.

TRATADOR: M. Souza.

QUINTO PAREO

1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — "Handicap Especial — Henrique José Teixeira".

	Ks.
1.º Goldena, L. Diaz	55
2.º La Coruña, U. Cunha . . .	50
3.º Bakelita, J. Marchant . . .	53

4.º — Sans Route, C. Moreno, 51; 5.º — Cupletista, S. Câmara, 48; 6.º — Chenille, O. Macedo, 58; 7.º — Oreja, O. Ulloa, 53.

TEMPO: 114".

DIFERENÇAS: 4 e 1 corpo.

VENCEDOR: Cr$ 31,00.

DUPLA (13): Cr$ 67,00.

PLACÊS: Cr$ 21,00 e Cr$ 30,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.544.330,00.

PROPRIETARIO: Stud Rocha Faria.

TRATADOR: Jorge Morgado.

SEXTO PAREO

1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING).

	Ks.
1.º Islandia, L. Diaz	54
2.º Senzala, J. Marchant	54
3.º Ortita, O. Ulloa	54

4.º — Beleza, W. Andrade, 54; 5.º — En Avant, C. Moreno, 54; 6.º — Valentine, L. Meszaros, 54; 7.º — Egéa, U. Cunha, 54; 8.º — Flamula, I. Pinheiro, 54; 9.º — Querela, N. Linhares, 54; 10.º — Butuí, E. Silva, 54.

NÃO CORRERAM: Quilha e Bassoroca.

TEMPO: 76 2/5.

DIFERENÇAS: 2 e 5 corpos.

VENCEDOR: Cr$ 19,00.

DUPLA (14): Cr$ 26,00.

PLACÊS: Cr$ 11,50, Cr$ 23,00 e Cr$ 14,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.318.810,00.

PROPRIETARIO: Stud Rocha Faria.

TRATADOR: Jorge Morgado.

SETIMO PAREO

1.500 metros — Cr$ 45.00,00 — (BETTING).

	Ks.
1.º Flamboyant, L. Diaz	55
2.º Kantar, C. Moreno	55
3.º Sarilho, U. Cunha	55

4.º — Nocaute, O. Ulloa, 55; 5.º — El Giu, E. Cardoso, 55; 6.º — Horatio, I. Pinheiro, 55.

NÃO CORRERAM: Saigon, Peran e Acude.

TEMPO: 95 3/5.

DIFERENÇAS: 6 e 3/4 de corpo.

VENCEDOR: Cr$ 11,00.

DUPLA (12): Cr$ 12,00.

PLACÊS: Cr$ 11,00 e Cr$ 17,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.471.400,00.

PROPRIETARIO: Mario d'Almeida.

TRATADOR: Juan Zuniga.

OITAVO PAREO

1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING).

	Ks.
1.º Citor, W. Andrade	55
2.º Peta, J. Marchant	55
3.º Criterium, L. Meszaros . .	55

4.º — Borlantin, A. Ribas, 55; 5.º — Clarel, A. Reyna, 55; 6.º — Aferidor, C. Moreno, 55; 7.º — Hastim, I. Pinheiro, 55; 8.º — Utaco, N. Linhares, 55.

NÃO CORREU: Nora.

TEMPO: 104 3/5.

DIFERENÇAS: 4 e 2 corpos.

VENCEDOR: Cr$ 22,00.

DUPLA (14): Cr$ 25,00.

PLACÊS: Cr$ 11,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 19,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.683.180,00.

PROPRIETARIO: M. Tamborindegyy.

TRATADOR: Reduzino de Freitas.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 10.279.850,00.

CONCURSOS: Cr$ 268.440,00.

PISTA DE AREIA: leve.

Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Jóquei Animal	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
PRIMEIRO PAREO — às 14 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.								
1—1 Sarabela, C. Moreno	52	2.º/ 7 Rochester	30-3	1.000	60"	GL	2-¼	E' retrospecto
2 Bizarra, J. Graça	50	U./14 Galathéa	10-51	1.300	83 1/5	AL	1 ½-P	Não gostamos
2—3 Normalista, O. Ulloa	54	7.º/10 Lôto	23-3	1.500	93 2/5	GL	3-½ C	Apenas regular
4 Lujan, P. Tavares	50	U./10 Rochester	5-4	1.400	89 4/5	AL	P-3	Preparando algo
3—5 Mitra, A. Reyna	56	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Muita chance
6 Damarena, M. Henrique .	50	9.º/10 Lôto	23-3	1.500	93 2/5	GL	2-½ C	Bom placê
7 Inspiração, J. Tinoco	56	4.º/ 5 Pantufla	12-51	1.500	94"	GM	1-3	Pode vencer
4—8 Lampeira, Não corre	56	U./ 5 Pantufla	12-51	1.500	94"	GM	1-3	Não corre
9 Pantufla, W. Meirelles	56	3.º/ 5 Musicanta	23-3	1.400	88 1/5	GL	1-¾	Séria candidata
" Polivita, F. Baluia	54	4.º/ 7 Rochester	30-3	1.000	60"	GL	2-½	Ótimo refôrço
SEGUNDO PAREO — às 14,25 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00.								
1—1 Draksar, O. Ulloa	54	2.º/ 6 Quali	23-3	1.000	59 3/5	GL	C-5	Sério concorrente
2 Manolete, U. Cunha	54	5.º/ 6 Quali	23-3	1.000	59 3/5	GL	C-5	Muita chance
2—3 Rialto, D. Ferreira	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Será dos primeiros
4 Quebranto, J. Marchant ..	54	4.º/ 5 Quinto	29-3	1.000	60 2/5	GL	3-2	Melhorou algo
3—5 Buril, C. Moreno	54	2.º/ 8 Curió	6-4	1.200	73 2/5	GL	5-3	Inimigo certo
6 Muroc, R. Latorre	54	3.º/ 6 Tejucup.	16-3	800	49 4/5	GE	2 ½-4	Apenas regular
4—7 Estuário, L. Diaz	54	3.º/ 5 Quinto	29-3	1.000	60 2/5	GL	3-2	Ótimo azar
8 My Sun, A. Portilho	54	6.º/ 8 Curió	6-4	1.200	73 2/5	GL	5-3	Bom placê
TERCEIRO PAREO — às 14,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — Clássico "Barão de Piracicaba".								
1—1 Itaporanga, L. Diaz	54	2.º/ 8 Doçura	15-3	1.000	61 3/5	GE	3-5	Deve vencer
2—2 Mouquet, O. Ulloa	54	1.º/ 3 Avalanche	22-3	1.000	61 3/5	GL	2 ½-P	Para a dupla
3 Bassoroca, J. Tinoco	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Dificil
3—4 Janduia, O. Macedo	54	1.º/ 8 Alvajada	5-4	1.200	78"	TL	F-1 ½	Só no placê
5 Alvajada, L. Meszaros	54	2.º/ 8 Janduia	5-4	1.200	78"	TL	F-1 ½	Não gostamos
4—6 Quica, J. Marchant	54	2.º/10 Quilaia	30-3	1.000	60 1/5	GL	1-2	Muita chance
" Quilaia, R. Latorre	54	1.º/10 Quica	30-3	1.000	60 1/5	GL	1-2	Pode até ganhar
QUARTO PAREO — às 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 —								
1—1 Don Carelli, J. Tinoco	54	9.º/10 Rieck	6-4	2.400	147 1/5	GL	P-3	Sério adversário
" Tor di Quinto, N. Linhares	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Cedo ainda
2—2 Eudora, O. Ulloa	52	3.º/ 6 Shahpur	30-3	1.400	84 3/5	GL	1 ½-3	Pode vencer
3 Bisoño, A. Ribas	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Levam muita fé
3—4 Kentucky, C. Moreno	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Inimigo certo
5 Garufero, O. Macedo	54	8.º/10 La Vestal	30-3	1.000	58"	GL	1-1	Muita chance
4—6 Larue, C. Callieri	52	3.º/ 6 Sharpur	30-3	1.400	84 3/5	GL	1 ½-3	Apenas regular
" Master Bob, W. Andrade ..	58	4.º/ 6 Nailer	11-51	1.400	84 1/5	GL	1 ½-½	Azar viável
QUINTO PAREO — às 15,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — Clássico "Costa Ferraz".								
1—1 Favorit, O. Ulloa	54	1.º/ 5 Curió	23-3	1.000	60"	GL	6-¾	Ótimo azar
2—2 Quali, R. Latorre	54	1.º/ 6 Draksar	23-3	1.000	59 3/5	GL	C-5	Em boa forma
" Quinto, J. Marchant	54	1.º/ 5 Maktub	29-3	1.000	60 2/5	GL	3-2	Pode vencer
3—3 Morumbi, L. Meszaros	54	3.º/ 6 Quali	23-3	1.000	59 3/5	GL	C-5	Muita chance
4 Curió, U. Cunha	54	1.º/ 8 Buril	6-4	1.200	73 2/5	GL	5-3	Turma forte
4—5 Jamegão, O. Macedo	54	1.º/ 6 Euclides	16-3	1.000	62 2/5	GP	1-1 ½	E' a fôrça
" Euclides, J. Tinoco	54	2.º/ 6 Jamegão	16-3	1.000	62 2/5	GP	1-1 ½	Excelente ajuda
SEXTO PAREO — às 16,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).								
1—1 Noviço, O. Reichel	58	2.º/10 Rochester	5-4	1.400	89 4/5	AL	P-3	E' retrospecto
2 Chumbo, A. Dornelles	50	2.º/ 7 Peteim	6-51	1.300	85"	AP	4-V	Dificil
2—3 Gran Chaco, J. Marins ...	54	1.º/ 7 Mandú	2-4	1.300	84 3/5	AP	4-2	Anda muito bem
4 Pindorama, C. Callieri	50	U./ 7 G. Chaco	2-4	1.300	84 3/5	AP	4-2	Não gostamos
3—5 Polonaise, O. Macedo	56	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Vem preparada
6 Nacelle, A. G. Silva	48	6.º/ 7 Viscond.	11-51	1.300	85 2/5	AL	1 ½-C	Não acreditamos
7 Peteim, M. Henrique	58	6.º/10 Lôto	23-3	1.500	93 2/5	GL	3-½ C	Pode vencer
4—8 Mandú, J. Tinoco	50	2.º/ 7 G. Chaco	2-4	1.300	84 3/5	AP	4-2	Alguma chance
9 Chapadão, Não corre	50	U./ 8 El Mat.	12-50	1.400	91"	AL	1 ½-3	Não corre
10 Miragem, U. Cunha	48	4.º/ 7 G. Chaco	2-4	1.300	84 3/5	AP	4-2	Apenas regular
SETIMO PAREO — às 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (BETTING).								
1—1 Mondel, W. Meirelles	58	2.º/10 Jéca	5-4	1.600	100 4/5	AL	½-½ C	Será dos primeiros
2 Estalo, A. Brito	50	3.º/ 9 Moratin	1-3	1.400	89 1/5	AP	4-3	Não está no páreo
3 Lucifer, D. Silva	50	1.º/ 5 Intrépido	6-4	1.300	79 3/5	GL	¾-2	Anda voando
4 Ecelero, Não corre	50	6.º/ 8 Balancin	29-3	1.300	81 3/5	AL	2-2	Não corre
2—5 Jequitinhonha, M. Henriq.	48	3.º/ 8 Balancin	29-3	1.300	81 3/5	AL	2-2	Pode vencer
6 Carinho, J. Tinoco	52	U./ 8 Balancin	29-3	1.300	81 3/5	AL	2-2	Na grama dificil
7 Minguinho, J. Graça	52	7.º/ 9 Moratin	1-3	1.400	89 1/5	AP	4-3	Muita chance
8 Kanthaka, J. Araujo	54	8.º/ 9 Moratin	1-3	1.400	89 1/5	AP	4-3	Turma forte
3—9 Aquila, D. Ferreira	52	5.º/ 8 Balancin	29-3	1.300	81 3/5	AL	2-2	Séria adversária
10 Hood, P. Tavares	52	4.º/ 9 Kanthaka	6-51	1.500	95 4/5	AL	5-3	Apenas regular
11 Idealista, L. Diaz	58	2.º/ 8 Balancin	29-3	1.300	81 3/5	AL	2-2	Em plena forma
12 Balancin, A. Portilho	54	1.º/ 8 Idealista	29-3	1.300	81 3/5	AL	2-2	Pode bisar
4-13 Moratin, C. Moreno	56	4.º/ 8 Balancin	29-3	1.300	81 3/5	AL	2-2	Inimigo certo
14 Intrépido, U. Cunha	50	2.º/ 5 Lucifer	6-4	1.300	79 3/5	GL	¾-2	Tem possibilidade
15 Blue Dream, J. Marins	56	7.º/ 8 Balancin	29-3	1.300	81 3/5	AL	2-2	Melhorou algo
" Anacreon, Não corre	50	1.º/ 5 El Camp.	10-50	1.300	81 1/5	AP	C-2	Não corre
OITAVO PAREO — às 17,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00. — (BETTING).								
1—1 Marinheira, U. Cunha ...	54	2.º/ 6 Gorgona	23-3	1.400	84 2/5	GL	½-2	Pode vencer
2 Oistria, D. Silva	54	5.º/ 6 Gorgona	23-3	1.400	84 2/5	GL	½-2	Bem na lama
2—3 Onéa, P. Tavares	60	5.º/ 6 Maki	15-3	1.400	89"	AP	3-¾	Muita chance
4 Changa, A. Brito	50	U./ 6 Gorgona	23-3	1.400	84 2/5	GL	½-2	Turma forte
3—5 Marly, O. Ulloa	54	3.º/ 6 Gorgona	23-3	1.400	84 2/5	GL	½-2	Séria adversária
6 Catira, Não corre	50	U./ 4 D. Sinhá	16-2	1.500	96"	AL	4-1 ½	Não corre
7 G. Dream, O. Macedo	50	4.º/ 6 Gorgona	23-3	1.400	84 2/5	GL	½-2	Não acreditamos
4—8 Gorgona, M. Henrique	62	1.º/ 6 Marinheira	23-3	1.400	84 2/5	GL	½-2	Pode bisar
9 D. Sinhá, C. Callieri	58	1.º/ 4 Changa	16-2	1.500	96"	AL	4-1 ½	Está tinindo
10 Dança, J. Tinoco	50	3.º/ 7 Macabú	29-3	1.600	101 4/5	AL	2 ½-2	Apesar de voar...

Resultado dos concursos de ontem

Os concursos e "bettings" do Jockey Clube Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES

9 vencedores com 7 pontos — Rateio .... Cr$ 2.888,00

BOLO DUPLO

1 vencedor com 17 pontos — Rateio .... Cr$ 21.978,00

ITAMARATI SIMPLES

1.211 vencedores — Rateio .... Cr$ 29,00

ITAMARATI DUPLO

33 vencedores — Rateio .... Cr$ 1.331,00

INICIO DA CORRIDA DE HOJE

A reunião de hoje será iniciada às 14,00 horas, quando será corrido o primeiro pareo da tarde.

"A MANHÃ" APONTA

ACUMULADA DE VENCEDO

1.º PAREO —	9
2.º PAREO —	1
3.º PAREO —	1
4.º PAREO —	2

ACUMULADA DE DUPLAS

1.º PAREO —	14
2.º PAREO —	13
3.º PAREO —	14
4.º PAREO —	12

ACUMULADA DE PLACÊ

1.º PAREO —	9
2.º PAREO —	1
3.º PAREO —	1
4.º PAREO —	2
5.º PAREO —	5
6.º PAREO —	3
7.º PAREO —	9
8.º PAREO —	3

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

ENTREGA DE MEDALHAS E CONDECORAÇÕES NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

No dia 15 proximo, às 15,30 horas, a Diretoria de Recrutamento, com as formalidades regulamentares, fará entrega de Medalhas e Condecorações a varios oficiais e praças da ativa, reserva e reformados, comparecendo ao ato o Exmo. Sr. General Ciro do Espirito Santo Cardoso, Ministro da Guerra.

A Diretoria de Recrutamento, na impossibilidade de convidar individualmente os oficiais da reserva e reformados e suas famílias para comparecerem, o faz por esta noticia, sendo agraciados os seguintes militares:

Relação dos Generais agraciados com Medalhas e condecorações:

Gen. Ex. — Valentim Benicio da Silva — Medalha Com. Cent. Nasc. RUY BARBOSA; Gen. Div. — José de Lima Figueiredo — Medalha de OURO; Gen. Bda. — Alberto Zamitts — Medalha de OURO; Gen. Bda. — José Bibiano Chaves — Medalha de OURO; Gen. Bda. — José Adolpho Pavel — Medalha de OURO; Gen. Bda. — Waldemar Millen — Medalha de OURO. Cel. R.1 — Hilberto Vieira de Mello — Medalha de GUERRA; Ten. Cel. — Carlos D'Avila Pacca — Medalha de PRATA; Ten. el. R-1 — Euclides Fleury — Medalha de GUERRA; Ten. Cel. R-1 — Rodolpho Pereira dos Santos — Medalha de Guerra; Maj. Ref. — Ery Furtado Bandeira de Assumpção — Medalha de GUERRA; Major — João Alfredo Heliai Dutra Ramos — Medalha de GUERRA; Major R-1 — João Gilberto Ferreira de Souza — Medalha de GUERRA; Maior — Moacyr Carlos Barroso — Medalha de BRONZE; Mai. Eng. — Roberto de Ulhoa avalcanti — Medalha de BRONZE; Cap. Eng. — Augusto Sisson da Silva Tavares — Medalha de BRONZE; Capitão R-2 — Edgard Telles de Menezes — Medalha de GUERRA; Capitão R-1 — Juarez Nunes Veran — Medalha de GUERRA; Cap. Med. — Jurandyr Manfredini — Medalha de BRONZE; Cap. Eng. — Nelson Wortmann — Medalha de BRONZE; Capitão — Rogerio Farias Makluof — Medalha de GUERRA; 1.º Ten. R-1 — Antonio José de Araujo Filho — Medalha de GUERRA; 1.º Tenente — Aristides Melo de Vasconcellos — Medalha de PRATA; 1.º Ten. R.2 — Aristides Pinheiro Junior — Medalha de Guerra; 1.º Tenente — Arlindo Saltiel — Medalha do Centenario de RUY BARBOSA; 1.º Tenente — Bolivar Wanderley Nobrega — Medalha de GUERRA; 1.º Tenente — Celso Moreira Velloso — Medalha de GUERRA; 1.º Ten. R-2 — Elzo Soares Nogueira — Medalha de GUERRA; 1.º Ten. R-2 — Francisco Arlindo Gomes Ferreira — Medalha de GUERRA; 1.º Ten. Q. A. O. — Gastão José Miranda — Medalha de OURO; 1.º Tenente — João Batista de Alencar — Medalha de Ouro; 1.º Tenente — João Previtera — Medalha de GUERRA; 1.º Ten. R.2 — José Angelis — Medalha de GUERRA; 1.º Ten. R-2 — RENATO PAIVA DOS SANTOS — Medalha de GUERRA; 1.º Tenente — Rubem Durão Barbosa — Medalha de Guerra; 2.º Ten. R-2 — Antonio Ribeiro Castro Lima — Medalha de GUERRA; 2.º Ten. R-2 — Afonso da Silva Matos — Medalha de Guerra; 2.º Tenente — Benicio Alves dos Santos — Medalha de GUERRA; 2.º Tenente — Clodoaldo Trigueiro de Albuquerque Melo — Medalha de GUERRA; 2.º Ten. R-2 — Enio Amoretty Gomes — Medalha de GUERRA; 2.º Ten. R.2 — Francisco Alves Marins — Medalha de GUERRA; 2.º Tenente — Gustavo Fernandes Barbosa — Medalha de PRATA; 2.º Ten. R-1 — Lourival Lima de Aguiar — Medalha de GUERRA; 2.º Ten. R-2 — Mario Batista de Barros — Medalha de GUERRA; 2.º Ten. R.2 — Mario Dieguez — Medalha de GUERRA; Asp. Oficial — Luiz Paulino Bonfim — Medalha de GUERRA; 1.º Sgt. Cav. — Accioly Sarmento — Medalha de PRATA; 1.º Sgt. Inf. — José Barbosa Neto — Medalha de BRONZE; 2.º Sgt. Reserv. — Antonio de Barros — Medalha de GUERRA; 2.º Sgt. Reserv. — Antonio Evandro de Carvalho e Silva — Medalha de GUERRA; 2.º Sgt. Reserv. — José Marques da Fonseca — Medalha de GUERRA; 2.º Sgt. Art. — Aristides Badim — Medalha de BRONZE; 2.º Sgt. Inf. — FRANCISCO TEIXEIRA DE FREITAS — Medalha de BRONZE; 2.º Sgt. — João Pereira de Abreu — Medalha de BRONZE; 2.º Sgt. Ident. — José Medrado — Medalha de BRONZE; 3.º Sgt. Reserv. — Gustavo Mallet Helmold — Medalha de GUERRA; 3.º Sgt. — José Nonato da Costa — Medalha de GUERRA; 3.º Sgt. Inf. — Jairo Batistão — Medalha de BRONZE.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O comandante da 1.ª Flotilha de Contratorpedeiros, com os Cts. "Marcilio Dias", "Amazonas" e "Acre", regressou ao Rio de Janeiro, procedente de São Sebastião. O contratorpedeiro "Bracui" chegou ao Rio de Janeiro, procedente da enseada do Sembrio.

DESPACHO PRESIDENCIAL

O ministro Renato Guillobel compareceu na quinta-feira ao Palacio Rio Negro, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão tenente Jonas Correa da Costa Sobrinho, tendo despachado com o presidente da Republica.

PAGAMENTO DE PROVENTOS

O titular da Marinha indeferiu, por falta de amparo legal, o requerimento em que o capitão tenente reformado João Paiva de Novais solicitou o pagamento dos proventos inerentes ao seu posto de oficial reformado.

Ministério da Marinha

NOVO IMEDIATO DO QUARTEL DE MARINHEIROS — ADMISSÃO DE FAROLEIROS — REGRESSO DE ALUNOS DO I. N.

NOVO IMEDIATO DO QUARTEL DE MARINHEIROS

O ministro da Marinha assinou portarias, dispensando o capitão de corveta Anibal Barcelos das funções de imediato do Quartel de Marinheiros e designando para essas funções o capitão de corveta Noisio Penna de Oliveira.

ADMISSÃO DE FAROLEIROS

Foram assinadas portarias, admitindo, em carater provisorio, de acordo com o art. 1.º do decreto n.º 29.997, na função de Faroleiro, referencia 21, da parte permanente da Tabela Unica de Mensalistas do Ministerio da Marinha, Manoel Carlos dos Santos, Ciro Pereira Sena, Assis José Rosa, Edgard Baptista de Carvalho, Romão Azevedo Vidal, Adiel de Almeida Barreto, Manoel Inacio de Loiola Neto e Manoel de Carvalho.

Os servidores admitidos por estas portarias serão inscritos, "ex-officio", na primeira prova de habilitação que se realizar para a respectiva função; serão dispensados, quando homologada a referida prova, e não poderão ser transferidos, removidos nem obter melhoria de salario, cabendo-lhes exercicio somente na repartição em que foram lotados. Os citados servidores irão servir na D.H.M.

NOMEAÇÕES DE SUBOFICIAIS

O ministro nomeou Suboficiais, no Corpo do Pessoal Subalterno da Marinha, os primeiros-sargentos Cyrillo do Nascimento, José Peixoto de Souza, Reducino José da Silva, Ruy Barbosa Pinto, Raymundo Eloy de Almeida, João Simeão de Carvalho, Arnaldo Mesquita e José Gonçalves da Fonseca.

REGRESSO DOS ALUNOS DO COLEGIO NAVAL

Os alunos do 2.º ano do Colegio Naval e os repetentes do 1.º ano, regressarão a Angra dos Reis amanhã, dia 14. Assim, deverão êles se concentrar, com suas bagagens, no cais em frente ao Ministerio da Marinha, às 6,30 horas.

O GOVÊRNO DA CIDADE

MENSAGEM AO LEGISLATIVO

Conforme noticiamos, na tarde de amanhã, o prefeito João Carlos Vital levará pessoalmente, ao legislativo da cidade, sua mensagem abordando sua administração, seus novos planos e outras medidas, inclusive a parte Orçamentaria para o exercicio de 1953. O trabalho constará de mais de 200 páginas, prevendo-se uma arrecadação superior a mais de quatro bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros.

PAGAMENTO SEM MULTA ATE' DIA 15

Em face da prorrogação concedida pelo prefeito termina, na próxima terça-feira, dia 15, o prazo para pagamento dos impostos de Indústrias e Profissões e Localização, relativos ao primeiro semestre do presente exercicio. As guias que foram distribuidas pelo Correio, deverão ser apresentadas para pagamento nos diversos Distritos de Arrecadação, sendo que a partir do próximo dia 16, estarão sujeitas aos juros de móra de 10%.

VISTORIA DE OBRAS PÚBLICAS

O Diretor do Departamento de Obras designou os engenheiros Mario Fernandes Guedes, José Eiras Pinheiro e Osmani Coelho para em Comissão examinarem as obras de construção de galerias de águas pluviais levadas a efeito na rua Barão de Bom Retiro e, emitirem tambem parecer sobre a aceitação ou não dos trabalhos executados.

VENDAS A VISTA RELATIVO AO MÊS DE MARÇO

Não tendo sido decretado ponto facultativo nas repartições municipais, o dia 10 do corrente, quinta-feira Santa, terminou assim, neste dia o prazo para pagamento da selagem por verba do Vendas à Vista, relativa ao mês de Março. Nestas condições, os pagamentos não efetuados, estarão sujeitos aos juros de móra de 10%.

REGISTROS DE CONTRATOS DE OBRAS PÚBLICAS

O Tribunal de Contas fez saber ao Diretor do Departamento de Obras que foram registrados os contratos de obras a serem levadas a efeito às ruas Conde de Azambuja, Ebroino Uruguai, Rego Barros, Ladeira do Faria e Morro da Favela.

DISTRIBUIÇÃO DAS GUIAS DO IMPOSTO PREDIAL

O Departamento da Renda Imobiliária iniciará nestas próximas 24 horas, as guias do imposto predial e territorial, relativo ao exercicio corrente. As guias que serão distribuidas, pertencem ao Lote 1, com prazo para pagamento até 22 de Maio, com o desconto de 5%.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Alvaro Leite
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo à Av. Rio Branco)

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614, — 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19.30 hs. — Tels.: 42-6467 — Res. 37-3301

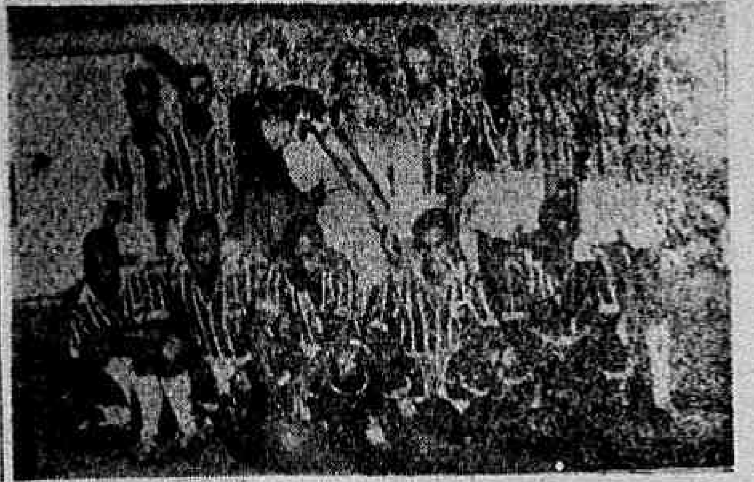
Tablelaxo Regulariza os intestinos

PALESTRAS AMADORISTAS

Ainda no decorrer deste mês, a equipe de nosso matutino, integrada pelos nossos companheiros Irênio Delgado e Aroldo Bonifácio e mais o veterano João da Silva Ramos, voltará à sede dos clubes para a realização das célebres palestras amadoristas, já que este último acaba de regressar do interior onde se encontrava em gozo de férias.

NO CAMPO DA RUA HENRIQUE SCHEID

A decisão sensacional do II Torneio "Octacilio Rezende" — Fixada para o dia 18 de maio a realização do encontro decisivo entre o Americano Olímpico Clube e o Corintians F. C., de Ipanema



O esquadrão do Corintians de Ipanema, campeão invicto da Zona Sul do 2º Torneio "Octacilio Rezende", que enfrentará no dia 18 o "onze" do Americano Olimpico campeão da Zona da Central do Brasil

Após entendimentos com os representantes dos grêmios interessados, resolveu a direção do "Torneio Octacilio Rezende" fixar para o dia 18 de maio próximo a realização da peleja decisiva do magno certame entre clubes independentes, que, como se sabe, teve o patrocínio do nosso matutino.

GRANDE EXPECTATIVA

Desde já a peleja entre o Americano Olimpico Clube e o Corintians F. C. de Ipanema vem sendo aguardada com acentuado interêsse. Dada a importância que representa a conquista do ambicionado título, os dois grêmios vêm submetendo suas equipes a um preparo cuidadoso, para que na ocasião do "match" estejam elas em sua máxima forma.

UM TITULO EM JOGO

Além de conquistar o título de Campeão do "Torneio Octacilio Rezende", o vencedor da peleja do próximo dia 18 de maio será consagrado como o campeão amadorista independente de 1951. Por isso cresce em muito o interêsse pela porfia que já se antecipa sensacional.

EM HENRIQUE SCHEID

O prélio decisivo do II "Torneio Octacilio Rezende" será disputado na magnifica praça de esportes do Engenho de Dentro A.C., sita à rua Henrique Scheid, no Engenho de Dentro.

Será no campo do Aymorés F. C.



O quadro representativo do Wilson Sons F. C.

UBÁ, 12 (De Antonio de Almeida, por telefone) — Os habitantes desta cidade aguardam com desusado interesse a realização, amanhã, no campo do Aymorés F. C., do prélio entre as equipes do Wilson Sons F. C., do Rio, e do Vasco da Gama local. Nesta pugna, em que fará sua estréia no quadro carioca o centro médio Jair, que por muito tempo defendeu as cores do Tamoio E. C., de Cabo Frio, é esperado o "record" de arrecadação nesta localidade. O onze do Rio deverá entrar em campo com a seguinte constituição: Milton; Moisés e Washington; Cunhado, Jair II e Fernando; Jair I, Osmar, Roberto, Luizinho e Tatá. O juiz da contenda será o sr. Serafim Moreno, do quadro de árbitros da F. M. F..

CARTAZ ESPORTIVO

Brahma Chopp



agora pela...

RÊDE NACIONAL - GUANABARA

(Rádio Nacional, ondas médias e curtas, PRL-7 e PRE-8, e Rádio Guanabara, ondas médias, 1360 kylc.)

HOJE, A PARTIR DAS 15 HORAS

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

uma completa reportagem esportiva com a equipe especializada sob o comando de

ANTONIO CORDEIRO

Oferta exclusiva da CIA. CERVEJARIA BRAHMA

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 13 de abril de 1952 — NUM. 3.279

COPA "OTTO GLÓRIA"

Voltam a campo os quadros do Atlético e do Sparta

Tentarão os "spartanos" reabilitar-se do primeiro revés — No Leme o local do segundo encontro — Convidada Mirian Marino da Silva

As equipes do Atlético (da Alegria) e do Sparta, voltarão a se defrontar hoje em disputa da copa "Oto Gloria".

Trata-se de uma homenagem do desportista Beni Ferreira aos dois clubes e ao técnico cruzmaltino, cabendo ao vencedor aquele artístico troféu.

O PRIMEIRO ENCONTRO

O primeiro encontro que teve como local o campo do Atlético, na Alegria, correspondeu plenamente e após renhida disputa, registrou o marcador a vitória do onze local por 3 x 2.

A NOVA DISPUTA

A segunda partida da série será realizada no campo do Forte Duque de Caxias (no Leme) e os dois quadros, preparados técnica e fisicamente, deverão realizar um cotejo dos mais movimentados.

Serão convidados de honra do encontro a senhorita Mirian Marino da Silva, madrinha do esporte amador; vereador Acioli Lins, o matutino "A Manhã" e o vespertino "Folha Carioca".



Mirian Marino da Silva, a graciosa madrinha do esporte amador, convidada de honra da peleja entre os esquadrões do Atlético e do Sparta

QUADROS PROVAVEIS

Salvo modificações de última hora, as duas turmas deverão formar da seguinte maneira:

ATLÉTICO — Jorge; Santos e Paulinho; Freitas, Valter e Baldo; Mosquito, Nelsinho, Camarão, Mirim e Nilo. — SPARTA — Carlinhos; Chico e Roberto; Juca, Mendes e Renato; China, Edir, Julião, Vandick e Caruso.

OUTROS DETALHES

A exemplo da peleja anterior, a firma Otto Glória e Cia. Limitada oferecerá uma bola oficial "Stadium", para ser disputada nessa partida.

GOIANIA F. C. X GABIZO A. C.

Esta manhã o match-revanche

Realiza-se, esta manhã, no campo do Confiança A. C., gentilmente cedido pelo seu presidente, o match-revanche entre as equipes do Goiania Futebol Clube e do Gabizo Atlético Clube. No quadro dos "canarinhos" da rua Goiania dar-se-á o reaparecimento dos "cracks" Hugo, Canario e Beto. A peleja terá inicio às 9 horas.

OURO -- JOIAS

PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Bêco do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora"

Mário Brandão

"SEU LIBERATO" — A data de hoje assinala o aniversário natalício de Mário Brandão, o veterano zagueiro que durante muito tempo defendeu as cores do Madureira e posteriormente a do Botafogo, estando atualmente defendendo as cores "alvi-celeste" do Cadete F. C. do Engenho de Dentro.

Por tão grata efeméride, o Departamento Feminino do clube de Mysetos de Almeida, ofereceu ontem ao aniversariante um artístico bolo. Ao "Seu Liberato", como é conhecido na intimidade o veterano player, os votos de felicitações da turma cá de casa.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que no jogo realizado na cidade de Campos entre os quadros do S. José e do Rio Branco, houve de tudo, menos futebol...

* ★ *

— Que o conhecido desportista Da Paixão, vai ser o futuro arbitro da Liga Campista ..

* ★ *

— Que o Tutuca que há catorze anos vem jogando no Campos F.C., daquela cidade fluminense, já foi o maior chutador campista, porém, nunca foi campeão local ..

* ★ *

— Que os dirigentes da Liga Campista, devem convidar um profesor em regras para dar aulas aos seus árbitros..

* ★ *

— Que o Silveiras, vai convidar o Wilson, para jogar com ele, o conhecido "futebol de botões"..

* ★ *

— Que o Da Paixão, não pode gritar e nem pular no gramado quando não estiver apitando sendo não poderá ser o primeiro no apito...

* ★ *

— Que o velho Ramos, ficou decepcionado com os arbitros da Liga Campista...

* ★ *

— Que para o próximo certame campista, o Tutuca, vai levar para Campos, o Corinto, o Roberto, o Reinaldo, o Cenite, o Souto e o João. Assim, não é vantagem, com tanta gasolina..

"FURAO"

Substituto para o goleiro ARI

O Cadete F. C. apresentará no colejo de logo mais, frente ao Parames, um quadro algo modificado — Durvalino só escalará o onze na hora da pugna — Com os olhos fitos na reabilitação



Oquadro representativo do Cadete F.C., que hoje se apresentará modificado

Está programado para hoje à tarde no campo do Paramos à Rua dr. Bernardino em Jacarepaguá, o anunciado encontro enter as equipes do grêmio local e do Cadete Futebol Clube.

SENSIVEIS MODIFICAÇOES

Segundo conseguimos apurar, a equipe do clube da Rua Catulo Cearense apresentar-se-á algo modificado já que as últimas atuações dos orientados pelo incansável Durvalino, não tem convencido aos seus numerosos associados e "fans". Acredita-se, portanto, que o onze alvi-celeste atuará no campo do Paramos modificado, devendo reaparecer antigos amadores e feita novas experiências.

ESCALAÇÃO NA HORA DO PRÉLIO

Os amadores deverão estar à hora regulamentar na sede do clube a fim de rumarem incorporados para o local da pugna. Quanto à escalação do onze que enfrentará o Paramos, Durvalino só mencionará na hora "H".

ARI, ESTARA' AUSENTE

Um dos jogadores que, podemos afirmar, não participará do encontro de logo mais, é o jovem arqueiro Ari. No último encontro em que tomou parte, o guapo goleiro não atuou convincentemente, acreditando a direção técnica que, Ari ressente-se de repouso, razão pela qual deverá estar ausente contra o Paramos.

Jogará na Ilha Grande o Onze Unidos

Desde ontem encontra-se na Ilha Grande a embaixada do Onze Unidos F.C., da Boca do Mato, que para ali partiu a fim de, na tarde de hoje, em interessante "match" amistoso, dar combate ao poderoso quadro local. A delegação do clube de José Ferreira seguiu chefiada pelo popular Jaú, tendo ainda a integrá-la os seguintes amadores: Zeca — Leão — Russo — João — Jorge — Nelson — Joaquim — Longo — Jeremias — Oto — Alaine — Gumercindo — Pedro Bala — Carmelito — Tatão — Jorge — Thomaz — Emidio — Felisberto — Jaci — Nenem — Augusto — Ailton — Binda — Justo e Decio.

Casamentos - Certidões - Carteiras Certificados -- Procurações etc,

Passaportes, naturalizações, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Telefone 23-3840, diariamente (antiga rua Larga).

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Continuam vencendo os pupilos de "Geraldo"

Bom público acorreu à quadra do F.P.A. Clube, aplaudindo os encontros entre o clube local e a representação do Carioquinha B. C..

Na peleja principal os pupilos de "Geraldo da Conceição" venceram pelo escore de 57 x 27 e na preliminar entre os aspirantes por 57 x 32, continuando assim a sua marcha vitoriosa.

"BIBINHO"

Conta tempo amanhã, o "doublé" de locutor e desportista, Rubens Brandão, o popular "Bibinho". Possuindo um sem número de amigos, "Bibinho" deverá por força de seus dotes de camaradagem ser alvo de numerosas manifestações, contando-se entre elas, a que lhe será prestada pelo elenco do famoso "show-Revista A Manhã", do qual é um de seus integrantes e fundadores. Ao Rubens Brandão as nossas felicitações.

O Americano do Meier enfrentará hoje o juvenil do Bonsucesso

Está em forma o simpático grêmio suburbano — Domingo último abateu o forte conjunto "Estrela Solitária" — Convocados os jogadores

Domingo último, numa peleja disputadíssima, o Americano Futebol Clube obteve mais uma vitória, enfrentando o Grêmio Esportivo João Caetano, ex-Estrela Solitária, pela contagem de 4 x 2. Demonstrando mais conjunto e maior classe, o clube do Meier se impôs ao valente adversário um jogo equilibrado e digno da tradição do esporte amador suburbano. Os comandados de Hernani brilharam mais uma vez, não se registrando nenhuma falta disciplinar.

O JOGO DE HOJE

Em Teixeira de Castro o Americano F. C. enfrentará na manhã de hoje o juvenil do Bonsucesso F. C. — Será sem dúvida um dos maiores encontros dos rubros meienses. Os pupilos de Orlando Palmeira estão preparados para oferecer um bom jogo aos leopoldinenses. A direção do Americano F. C. convoca os elementos abaixo para comparecerem à sede, às 9 horas de hoje: Paulo, Padilha, Wilson, Cardeal, Julio, Dédé, Walter, Ronald, Sérgio, Xaveco, Jorge, Marino e Oto. Por outro lado, foi dispensado por 90 dias o grande zagueiro Pião, afastado por se encontrar com esgotamento físico.



Heitorzinho, "mascote" do Independentes da Vila da Penha F.C.

SOB GRANDE EXPECTATIVA

O Independentes da Vila da Penha medirá forças, na tarde de hoje, com o Nova Avenida F. C. — Convocados os defensores do grêmio de Heitor — Boa a preliminar — Outros informes

Depois de ter levado de vencida o forte conjunto do Mangueira F.C., o onze representativo do Independentes da Vila da Penha F. C., a fim de dar prosseguimento aos seus preaprativos para a excursão que empreenderá a Nova Lima, voltará a cancha na tarde de hoje, para enfrentar o esquadrão do Nova Avenida F. C..

GRANDE EXPECTATIVA

Em torno deste prélio, vem reinando grande expectativa pois do mesmo sairá a equipe do grêmio leopoldinense que defenderá o prestigio do nosso amadorismo em Minas Gerais. Assim sendo, Arlindo, o competente orientador da representação do Independentes da Vila da Penha, amanhã, porá em campo todos os seus valores, razão pela qual podemos afirmar de antemão que esse embate, será empolgante.

NA PRELIMINAR OS ASPIRANTES

Na contenda preliminar se defrontarão numa promissora peleja, os quadros de aspirantes dos mesmos clubes.

CONVOCADOS OS LOCAIS

Por intermédio de nosso matutino, a direção técnica do Independentes da Vila da Penha convoca os seguintes atletas: Zaluar Romildo, Assis, Heitor, Lelaco, Tião, Mario, Zeca, Batata Dino, Washington Filinho, Jorge Simões, David, Valdir e Osvaldo

O Barreira do Andaraí frente ao Palmeira

Voltará, na tarde de hoje, a campo a equipe do Barreira do Andaraí, para prelíar contra o homogeneo conjunto do Palmeira de Inhauma.

GRANDES MODIFICAÇÕES

João Rainha, técnico do Barreira, segundo conseguimos apurar, pretende fazer grandes modificações no quadro que orienta, objetivando armar um time a altura da fama que o clube sempre gozou no setor amadorista.

Os aspirantes do Barreira, com a inclusão de Tuninho, Averaldo e Rainha, melhoram muito, darão combate aos locais.

IV CAMPEONATO SUL-AMERICANO FEMININO DE BOLA AO CESTO

ASSUNÇÃO, 12 (Especial para A MANHÃ) — Com a participação das representações do Paraguai, Brasil, Chile, Argentina, Peru e Bolívia, dar-se-á depois de amanhã, nesta capital, a abertura do IV Campeonato Sul-Americano Feminino de Bola ao Cesto.

AMPLA REABILITAÇÃO



Na gravura, à esquerda, o "onze" nacional, que, frente aos panamenhos, interfirá, hoje, pela terceira vez, no "Pan-Americano de Futebol", de Santiago, ainda na qualidade de favorito; e, à direita o juiz da partida, Mr. Sunderland

O que se espera da seleção brasileira, hoje, no prélio contra os panamenhos, pelo Pan-Americano de Futebol — Os nossos ainda são favoritos — Os dois quadros e a arbitragem — Início às 15 horas (Hora do Rio de Janeiro)

SANTIAGO, 12 (Especial para "A Manhã") — Após a decepcionante jornada de quinta-feira à noite, contra os peruanos — que não decepcionou mais, porque pelo menos o trio final brasileiro soube garantir o empate a zero — volta à cancha, amanhã, à tarde, o "onze" nacional, desta feita, para dar combate ao quadro panamenho, relativamente estreante em competições de ambito internacional. Talvez, esta, venha a ser uma partida tranquila para os nossos patrícios, neste torneio que já se afigura com um final sensacional. E, se assim for, haverá margem para que, novas experiências sejam feitas na equipe, inclusive permitindo que elementos que há muito já merecem um posto na formação, possam, realmente, mostrar o que valem. Em suma, será um prélio que, confirmados êsses prognósticos, dará ensejo à busca de uma maior articulação nos diversos setores da nossa representação.

OS BRASILEIROS AINDA SAO FAVORITOS

Apesar dos pesares e de ainda não ter convencido em absoluto à platéia e à crônica especializada chilena, o Brasil, ainda hoje, como nos dois compromissos anteriores, será o favorito. Aqui em Santiago, todos esperam — e com convicção — rever aquelas maravilhosas exibições de 45 e 47. Crêem piamente que, mais cêdo ou mais tarde, há de surgir no gramado do Estádio Nacional, o verdadeiro padrão o "soccer" indígena. E, ao que parece, acreditam que amanhã é o dia. O Panamá, dizem aqui, pagará por todos...

QUE FARÃO OS PANAMENHOS?

Os panamenhos, já dissemos acima, são estreantes em disputas internacionais. Tem perdido de todos... Todavia, já quinta-feira, contra os mexicanos, melhoraram bastante... E fizeram muita força... E' bem verdade que os "astecas", de todos os demais, foram os mais fracos adversários que êles tiveram. Todavia, vale a apresentação que deixaram. Ainda mais, a evidência clara de que rapidamente, estão aprendendo as lições que vieram tomar na competição, como afirmaram... O que farão, amanhã, portanto, será uma incógnita, pelo menos até a hora do prélio. De resto, fica ainda o favoritismo do nosso quadro, o qual, esperamos, agora, mostrará realmente a que veio...

INICIO AS 15 HORAS (HORA DO RIO)

Outrossim, podemos informar, que esta peleja deverá ser iniciada às 14 horas, portanto, 15 horas, aí no Rio de Janeiro.

AS DUAS EQUIPES

Os dois quadros deverão se apresentar, inicialmente, assim constituídos: — PANAMA': Warren; Figuerôa e Sandiford; Mendonza, Tejada e Cerrilo; Linhares, Torrez, Martinez, H. Rangel e L. Rangel. — BRASIL: — Castilho; Pinheiro e Santos; Santos (Port.), Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Ademir e Rodrigues.

Estas equipes, devemos frisar, estão sujeitas a várias modificações.

O JUIZ

A arbitragem do encontro estará a cargo do nosso já conhecido Mr. Sunderland.

A MANHÃ Esportiva

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 13 de abril de 1952 — NUM. 3.279

Campeonato Brasileiro de Futebol

Em prosseguimento ao certame máximo do futebol nacional serão disputados, hoje, mais quatro interessantes jogos, a saber:

BAHIA x RIO G. DO SUL — em Salvador — juiz: "Tijolo", da Federação Metropolitana de Futebol.

PERNAMBUCO x MINAS GERAIS — no Recife — juiz: Mário Viana, da Federação Metropolitana de Futebol.

PARÁ x R. G. DO NORTE — em Belém — juiz: Geraldo Fernandes, da Federação Mineira de Futebol.

AMAZONAS x MATO GROSSO — em Manaus — juiz: Ivan Capeleti, da Federação Metropolitana de Futebol.

x x x

Segundo a opinião dos "entendidos", as seleções vencedoras desses "matchs" deverão ser: a gaucha, a paraense e a matogrossense. Quanto ao jogo na capital pernambucana, não há favorito — tanto um como o outro poderá levar a melhor.

E esperado novo "record" de renda no Estádio "Otávio Mangabeira".

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula, Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Pela primeira vez com os panamenhos



As seleções do Brasil e do Panamá jamais se enfrentaram. E tão cedo isso não sucederia, não fôra êste Pan-Americano de Futebol que o Chile patrocina. Assim sendo, pouco ou quase nada sabemos dos representantes da América Central, a não ser o que tem ficado neste certame em terras andinas. E, como cartão de visitas, os panamenhos não apresentaram grandes credenciais. Praticam um futebol ainda fraco, pouco afeito a choques internacionais e, em suma, muito têm que aprender... Todavia, têm muito sangue os companheiros de Warren. Não diremos que serão difíceis de bater, mas bem que poderão surpreender os representantes auriverdes. Acima, a jovem equipe que esta tarde nos será rival.

Madureira x Sport Boys

LIMA, 12 (UP) — Foi concertada para domingo à tarde uma partida entre o quadro brasileiro do Madureira Foot-Ball Club e o campeão peruano, Sport Boys, reforçado com jogadores do Sucre. A presença em Lima do Madureira deve-se ao fato de sua chegada à tarde de quarta feira, procedente de Guaiaquil, de passagem para La Paz, a fim de disputar uma série de encontros, mas a tumultuosa situação política que se criou na Bolívia obrigou sua permanência na capital peruana até que se esclareça a situação naquele país. Os brasileiros viajavam num avião militar boliviano. Os melhores jogadores do Sport Boys encontram-se em Santiago do Chile, jogando no quadro representativo pelo Campeonato Pan-Americano de Futebol.

E' O "TERROR" DOS ARQUEIROS

Contratado pelo Bangu o "artilheiro" do Linense



Ondino Viera presta informações sobre Zezinho, que o acompanhou na visita à A MANHÃ

Tendo verificado que muitos dos elementos que encontrou no Bangu, não possuem as condições necessárias para a conquista do Campeonato, o técnico Ondino Viera resolveu reformar o plantel banguense. E terminado o Torneio Rio-S.Paulo forneceu à Diretoria a relação dos 12 elementos cujos contratos não deveriam ser reformados, devendo os seus passes serem colocados à venda. Simultaneamente, entrou o técnico dos proletários em franca atividade, para conquistar os elementos que deverão substituir os dispensados. Uma das primeiras aquisições foi Zèzinho. Trata-se de um atacante do interior de S. Paulo.

PROCUROU O BANGU

Ondino Viera salienta que Zèzinho escolheu o Bangu voluntàriamente. Estava no Hotel, em S. Paulo, quando foi procurado pelo atacante do Linense, que manifestou desejos de transferir-se para o Bangu. Convidado a fazer um "test", Zèzinho aprovou, sendo contratado.

QUATRO ANOS CAMPEAO

Ondino Viera fez o "cartaz" do seu novo pupilo: "Zèzinho é penta campeão pelo Linense. Há quatro anos consecutivos vem levantando o certame do interior paulista. Em 1951 foi o artilheiro".

TEM JOGO E E' VALENTE

Depois de salientar que Zèzinho tornou-se o "terror" dos arqueiros adversários, o técnico do Bangu disse que o seu novo pupilo tem treinado muito bem, pelo que deverá ser um dos titulares na temporada de 1952.

Segundo as informações prestadas pela renomado treinador, Zèzinho tem contrôle de bola e é impetuoso, não fugindo do arco como acontece com muitos atacantes.

América em Petrópolis

A equipe do América obteve a necessária autorização da Federação Metropolitana de Futebol para disputar, hoje, uma partida amistosa em Petrópolis, contra o Serrano.

Os pupilos de José Ferreira Lemos atuarão com a seguinte constituição: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Valeriano, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Écos do Brasil x Peru

SANTIAGO DO CHILE, 11 (UP) — Tôda a crítica desportiva chilena declara hoje que a seleção do Peru jogou melhor que a do Brasil, à noite passada, no Campeonato Pan-Americano de Futebol, e que merecia vencer o match.

El Mercurio diz que o match se caracterizou pela melhor qualidade de jogo dos peruanos, que se mantiveram sempre no ataque contra o "goal" dos brasileiros. Os peruanos sòmente não puderam marcar goals pela falta de jogadores com remates de maior precisão.

El Diario Ilustrado diz que "os peruanos e brasileiros jogaram com afinco porém que a exibição dos peruanos foi melhor, sendo estes estimulados pelo público".

La Nacion diz que "os peruanos deveriam ter vencido o jogo".



Eis aqui o selecionado chileno, que hoje estará em luta sensasacional com a representação uruguaia. O resultado deste prélio, para nós, brasileiros, será de grande importância

CHILE x URUGUAI, A SENSAÇÃO DE HOJE EM SANTIAGO

Verdadeiro duelo de leões, em busca de um primeiro posto absoluto — Não existe favorito na grande batalha — Os dois quadros

SANTIAGO, 12 (Especial para A MANHÃ) — Jamais, aqui no Chile, anteriormente, se viu tanto entusiasmo por um prélio de futebol, qual seja o que vem despertando nos aficionados o embate Chile x Uruguai. Vibra todo o povo, sem distinção, amantes ou não do esporte bretão. Inclusive, pode-se fazer uma comparação com o ambiente que, no Rio, antecedeu a sensacional final da Copa do Mundo, entre o Brasil e o Uruguai. Uma coisa indiscritível. E um sucesso absoluto de bilheteria, tanto mais que na preliminar — Brasil x Panamá — todos esperam ampla reabilitação e, em consequência uma visão nítida do real poder do futebol brasileiro. Em suma, não temos dúvida em afirmar que amanhã será batido, e por muito, o "record" de arrecadação no "Pan-Americano".

A peleja, em si, apresenta-se mesmo como sensacional. E, ainda mais, com carater decisivo. Estarão em luta os dois líderes absolutos do Certame. Uma coisa é certa, ou descem os dois ou desce um deles; o perdedor... Na expectativa, ficaremos nós, brasileiros, torcendo por um empate.

NAO HA' FAVORITO

Com neutralidade de opinião nem o Chile nem o Uruguai possuem, um mais que o outro, credenciais para vencer. Estão iguais. Vão para um combate "mano a mano". Isso porque, se aos andinos sorriem os fatores campo e "torcida", aliados ao indiscutível bom padrão que possuem, aos orientais vislumbram-se, mais que tudo, o tradicional "sangue" com que vão à luta, o amor pela "celeste" e o notável futebol que praticam, que lhes valeu o título de campeões do mundo!

Assim, tudo igual; tão bom para o Chile quanto para o Uruguai... E melhor para nós, que estaremos na expectativa, já dissemos, de um resultado mais animador...

AS DUAS EQUIPES

Para este encontro, as duas equipes deverão se apresentar assim constituídas:

URUGUAI: — Maspoli; Mathias Gonzalez e Cilches; Rodrigues Adrade, Obdulio Varela e Ferreira; Ghighia, Julio Perez, Miguez, Abaddie e Vidal.

CHILE: — Fernandez; Farias e Roldan; Yori, Saez e Cortes; Hormazabal, Prieto, Melendez, Tello e Diaz

Cordiais cumprimentos — Antes da partida Brasil x Peru — cujo resultado desolou milhares e milhares de fãs patrícios — os capitães Ademir e Ormeño cumprimentam-se, sob aplausos do enorme público que presenciou essa luta. Os "incas", segundo despachos de Lima, em face do esplêndido resultado alcançado para as suas cores, fizeram um verdadeiro Carnaval. Aliás, não era para menos, pois empataram com os vice-campeões mundiais

Torneio Internacional de Xadrez

Com a participação de renomados enxadristas europeus e sul-americanos, terá início no próximo dia 15, às 20 horas, um sensacional torneio internacional de enxadristas que o Fluminense F. Club levará a efeito, em sua sede, para comemorar o cinquentenário de sua fundação.

Aceitaram o convite para tomar parte no torneio os seguintes mestres estrangeiros: Braslav Rabar e Peter Trifunovic, respectivamente campeão e vice-campeão da Iugoslávia; Roman Toran, campeão da Espanha; Lorenzo Bauzá, campeão do Uruguai; Eric Eliskases, austríaco e vencedor do Torneio Zona Sul Americano, preliminar do campeonato mundial; Hector Rossetto, vice-campeão argentino e Julio Boleochan, argentino, que venceram o Torneio de Mar del Plata dêste ano; Carlos Guimard, argentino; Ludwig Engels, alemão; Vince Toth, húngaro; Espera-se também a participação do campeão colombiano, Cuellar Gacharna, que acaba de desenvolver surpreendente atuação no Torneio de Mar del Plata.

A equipe brasileira será constituida por enxadristas de grande projeção no cenário nacional, como sejam: Engênio German, atual campeão brasileiro; Walter Oswaldo Cruz, ex-bi-campeão brasileiro; J. T. Maggini, campeão carioca; Maurício Eidelman, campeão paulista; J. Souza Mendes, ex-campeão brasileiro; Oswaldo Cruz Filho, ex-vice-campeão brasileiro; Fernando de Almeida Vasconcellos, um expoente da nova geração.

Os enxadristas estrangeiros, que já estão chegando à nossa Cidade, ficarão alojados no Paissandu Hotel.

Em face do grande interêsse que despertou nos meios enxadristas desta Capital, a notícia da realização dêsse torneio internacional, deliberou a diretoria do Fluminense, num gesto digno de louvores, franquear ao público o ingresso na sede, em dias de jogos.

MEIAS NYLON 51

A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA. 227

"Test" decisivo para a Seleção de Amadores da F. M. F.

A seleção de amadores que está em preparativos para as Olimpíadas embarcou, ontem, pela manhã, com destino a São Paulo, a fim de atuar, esta tarde, contra o Santos. Os amadores viajarão esta manhã, de ônibus, para Santos, tendo pernoitado no Estádio do Pacaembu. Após o jogo voltarão para o Estádio do Pacaembu, viajando pela manhã de regresso a esta capital, onde deverão chegar à noite.

ANO XI - 13 DE ABRIL DE 1952 - N.º 3.281

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA

Ilustrada

Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

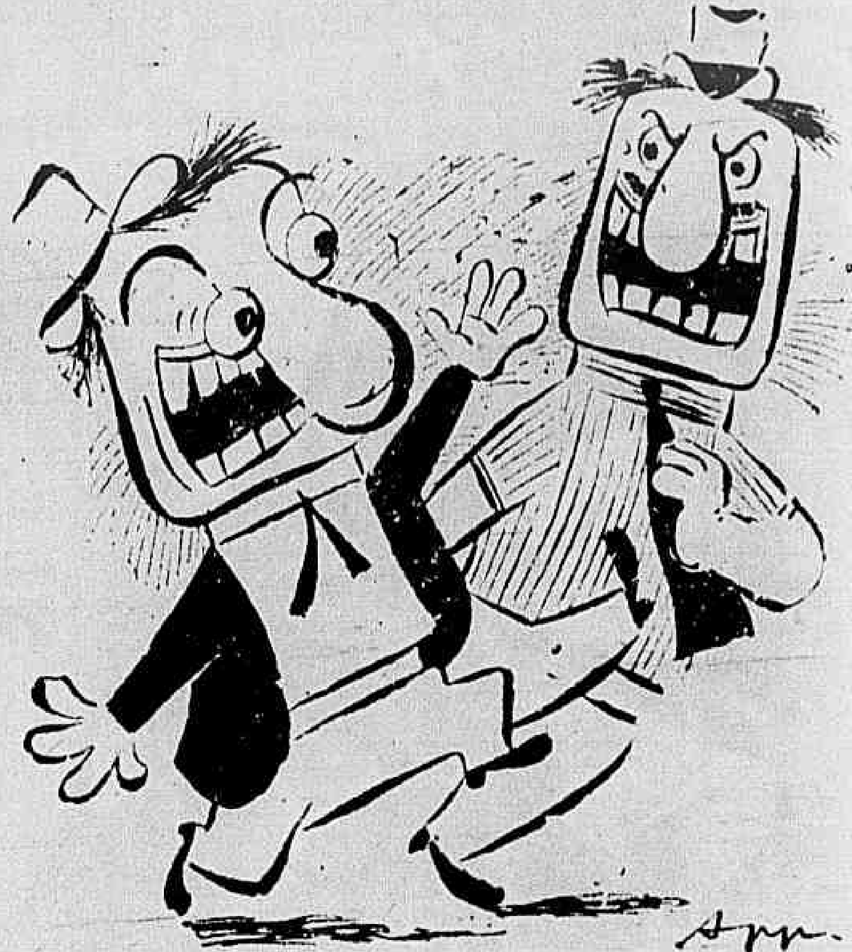
PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00

NINON SEVILLA

HUMORISMO INTERNACIONAL

BRASIL

MAU CHEIRO NO CONCURSO



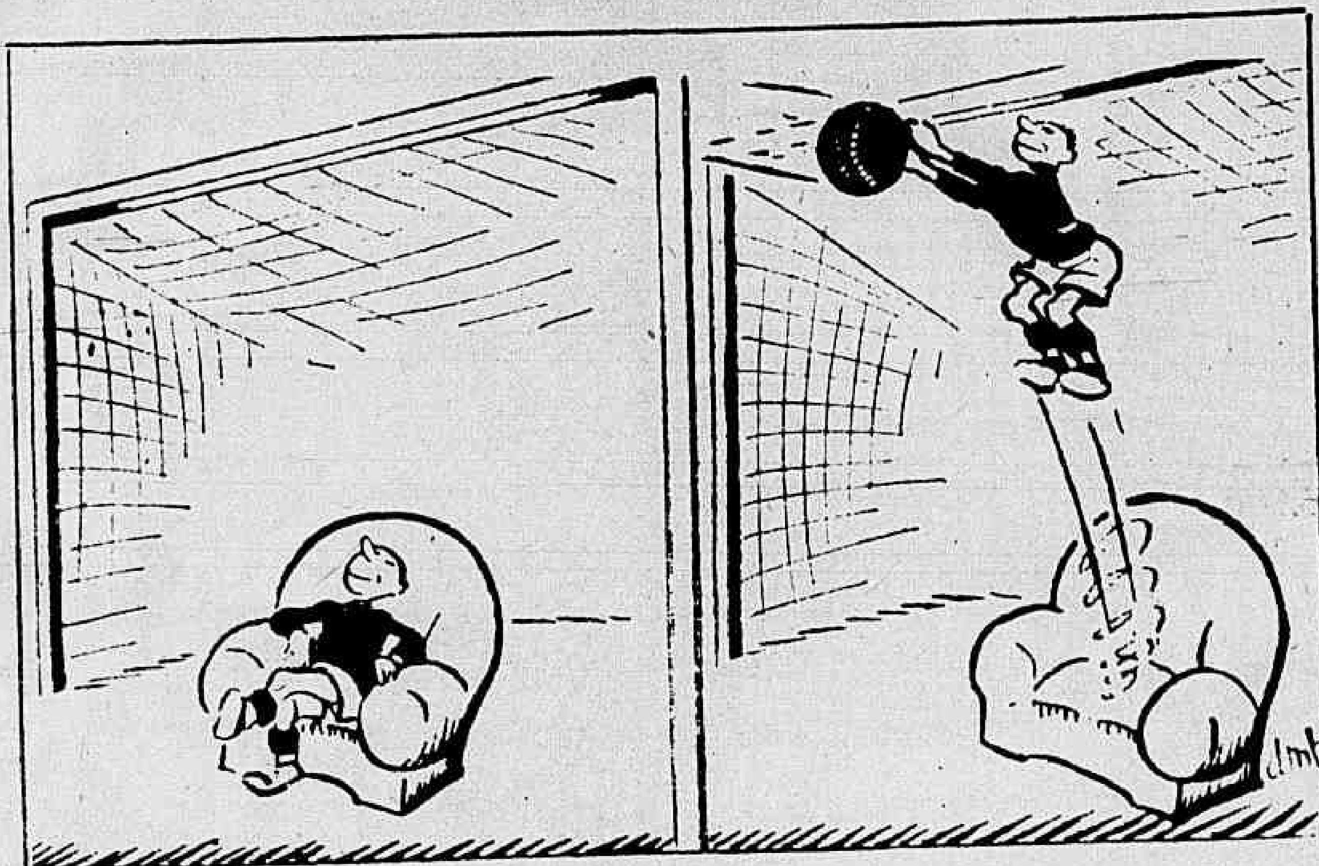
— Que é que há com a "Rainha do Carnaval?
— Nada, apenas há "cê cê"...

("Vanguarda" — Rio)

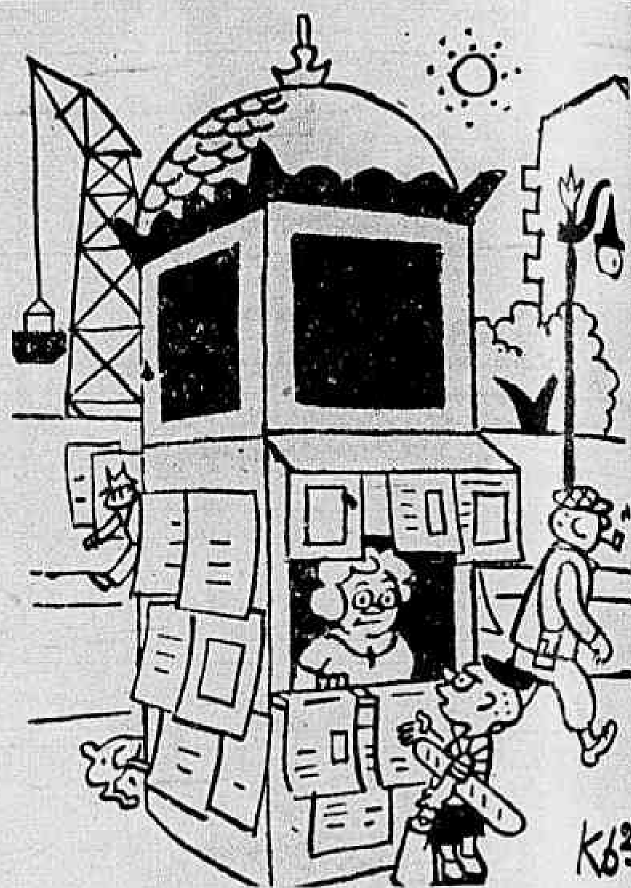
FRANÇA



O mar está um pouco agitado hoje, não ?
("France Dimanche" — Paris)



Duplo uso
("Tit-Bits" — Paris)



— Não importa qual, minha senhora, desde que não falem em assuntos escolares !
("Le Canard Enchainé" — Paris)

ESTADOS UNIDOS



("Te New Yorker")

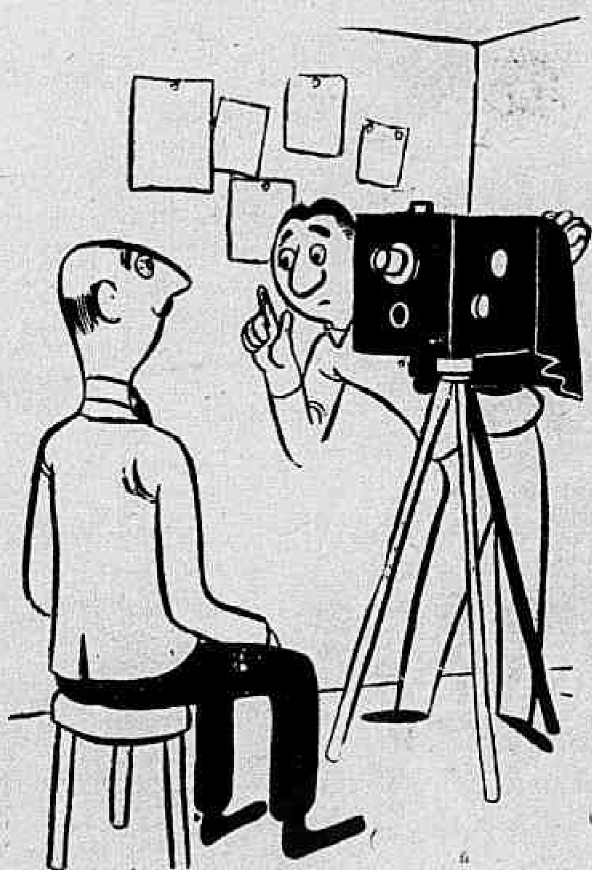


Papel invertido
("The New Yorker")

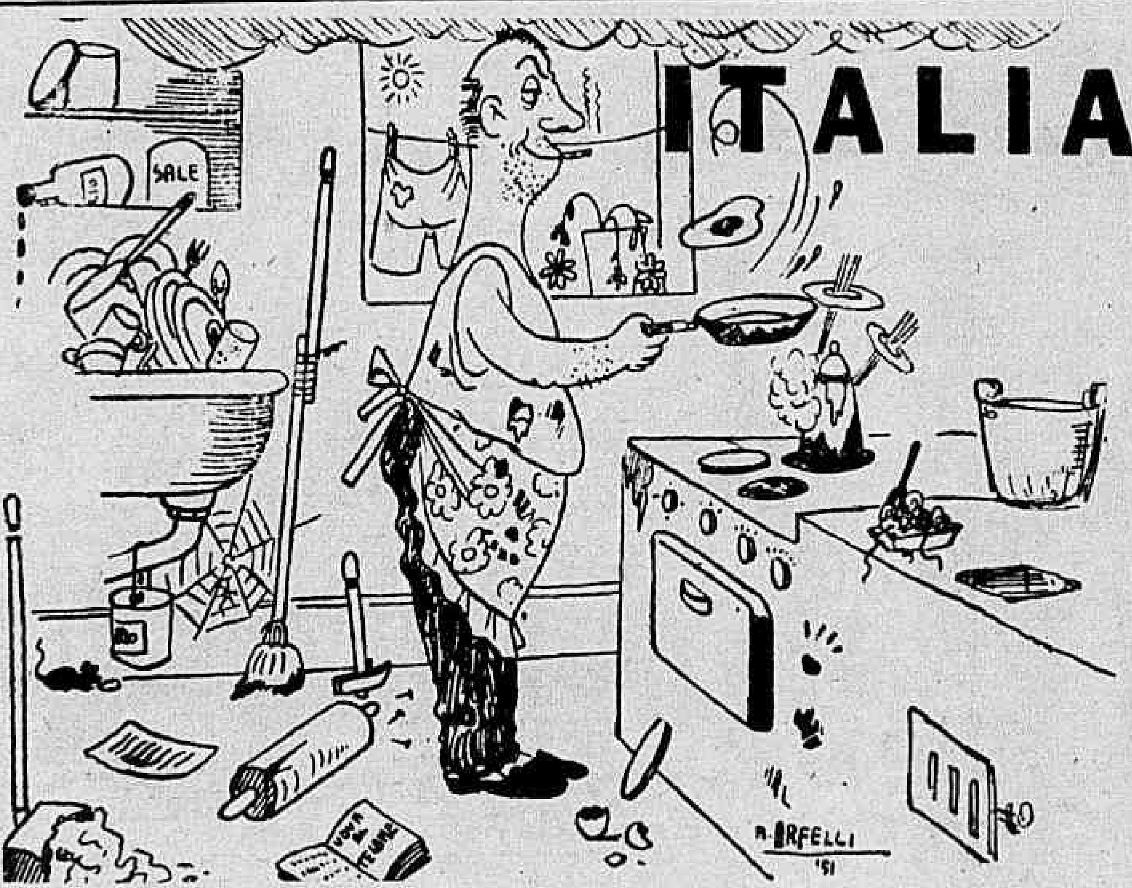


Oh! Flórido, bem sabias que eu queria de chocolate !...
("Collier's")

ITALIA



— Não obstante a Coréia, a China, o Tibet, o Irã, o Sião, a tensão em Trieste sorria, sorria sempre...
("Il Travaso" — Roma)



ELE — E agora, está satisfeita ? Respira o ar puro e balsâmico do campo !...
("La Domenica del Corriere")



Quando em casa, finalmente, quem manda é o homem.
("La Domenica del Corriere")

"Glamour" e candura

Duas expressões de beleza feminina, bem distanciadas, sem dúvida, são Beverly Michaels e Jody Lawrence, cujas fotografias enfeitam esta página. A primeira, «glamourosa», tipo «vamp», com todos os atrativos e perigos de sua alta classe... A segunda, cândida e simples, faz lembrar as meninas-moças de alma pura, ainda não atingidas pelas agruras da vida, porém, igualmente cativantes, como a água cristalina das cidadezinhas do interior brasileiro, que, em se bebendo, não se pode mais passar sem ela...



Beverly Michaels é a «estrêla» do filme «Eco do Pecado». Mas essa loura espetacular parece ser, na realidade, o pecado em pessoa...



Um bonito vestido de «soirée» é o que Beverly apresenta, nesta foto, para as leitoras de A MANHÃ. Os leitores, é claro, só se interessam pelo modêlo...

Figurinha gentil, que parece extraída de um conto de Grim, Jody Lawrence pode ser a boa fada de qualquer feliz mortal...



1933 — Regina Maura



1934 — Lú Marival



1935 e 1937 — Eva Todor



1936 — Ligia Sarmento



1938 — Gilda de Abreu



1939 — Aracy Côrtes

ESTRELAS QUE PASSARAM PELO TRONO DA RAINHA DAS ATRIZES

UM CONCURSO QUE TEVE INÍCIO HÁ VINTE ANOS PASSADOS

De HENRIQUE CAMPOS

Fotos dos nossos arquivos

É SABIDO que tôdas as "estrêlas" que até agora concorreram ao trono de Rainha das Atrizes, o fizeram apenas, para ajudar a "Casa dos Artistas" que, com as rendas conseguidas nos Bailes das Coroações, vem encontrando meios para ajudar a manutenção do Retiro de Jacarépaguá, que abriga aqueles que já estão afastados das atividades de nossos palcos.

Vinte foram as rainhas eleitas até agora e os pleitos tiveram início há vinte anos passados. Em 1933 o Rio conheceu a primeira Rainha das Atrizes na simpática figura de Regina Maura, hoje a deputada Conceição Santa Maria, com destacadas atividades na política de São Paulo, onde não se descuida da sua ex-classe, sempre tão abandonada. Outras, muitas vieram e tôdas elas dignas da nossa admiração e respeito pelo muito que fizeram pelos velhinhos que outrora fizeram o noso público vibrar nas variadas emoções. Aqui aparecem dezoito fotografias porque Eva Todor e Mara Rúbia foram rainha duas vêzes, respectivamente, nos anos de 1935-1937 e 1946-1950. A tôdas que aqui estão o teatro deve muito e até mesmo as que já se retiraram do teatro ainda trabalham por êle, como Regina Maura, Lú Marival, Ligia Sarmento, que hoje vive do rádio; Aracy Côrtes, Margot Louro, espôsa de Oscarito; Nena Napoli, América Cabral, Edelweiss Dias, Whayta Brasil e Cléa Suzana. Tôdas estas por vários meios continuam a dar assistência ao teatro, prestigiando-lhe sempre os passos.

Virginia Lane é a atual Rainha das Atrizes e surgiu, como as demais, de um pleito movimentadíssimo e farto de grandes empecilhos, pois que teve como concorrentes, figuras de grande prestigio que lhe deram grandes trabalhos para alcançar essa fulgurante vitória e dentre elas podemos citar Nélia Paula, que chegou a assustar Virginia na última apuração, e mais Ula Lander, Solange França, Carmen Rodriguez e Iris Del Mar. Nas ligeiras linhas que aqui estão, o público recordará também aquelas que foram muito aplaudidas, mas que a própria glória, sempre efêmera, as tornou esquecidas de maneira impiedosa e injusta. As outras aí estão dando o máximo de seus esforços, na mais titânica das lutas para alcançar melhores dias para o nosso teatro, sempre tão malbaratado.

Aquelas e a estas, a quem o público tanto deve, através de grandes espetáculos, o nosso fervoroso amplexo de admiração.



1940 — Alda Garrido



1941 — Margot Louro



1942 — Mary Lincoln



1943 — Nena Napoli



1944 — América Cabral



1945 — Edelweiss Dias



1946 e 1950 — Mara Rúbia



1947 — Whayta Brasil



1948 — Aimée



1949 — Cléa Suzana



1951 — Joana D'Arc



1952 — Virginia Lane

UM NOVO VALOR QUE SOUBE VENCER



RITA ROGERS, A PEQUENA ENDIABRADA

De ELZA CAMPOS — Fotos de FERNANDO RIOS

ERA uma vez...

Em S. Paulo, as freiras do "Colégio Santa Mônica" já não sabiam o que fazer para que aquela menina se tornasse mais estudiosa e comportada, pois que era um verdadeiro diabrete.

A boa irmã Rita, que era a professora de música e que nas festas do colégio ensaiava sempre um grupo de internas, algumas delas para números de canto e outras para representarem pequenas peças sacras, teve uma idéia ao ouvir, na sala da Madre Superiora, a queixa que era feita daquela interna, e pediu que deixassem a menina aos seus cuidados.

Se há milagres, êsse foi um dêles; dentro de um mês, já não se reconhecia a pequena endiabrada.

Era uma das primeiras alunas, e o segrêdo de tudo isso, foi lhe terem oferecido um papel no quadro sacro da "Festa de Páscoa".

Desde então — é o que nos confessa a nova atriz Rita Rogers — a vontade de ser atriz foi a sua maior ambição. Ao sair do colégio, sempre que era solicitada para festas e horas de arte, não se fazia de rogada, e comparecia com o seu acordeon, pois que era uma exímia acordeonista.

Aprendeu canto, o que até hoje cultiva, pois acha que uma cantora não deve se descuidar da voz.

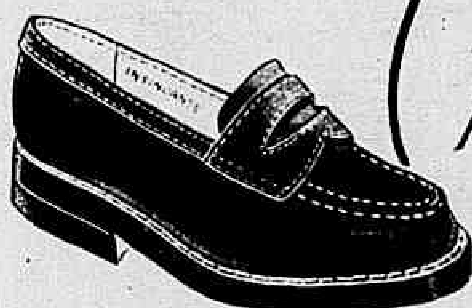
Finalmente, a sua chance veio pela mão da ensaiadora Esther Leão, em 1951, que a levou para a Companhia de Jayme Costa, onde, na grande peça "A Morte do Caixeiro Viajante", viu os seus desejos realizados, pois agora, sim, ela era realmente uma artista de teatro.

Com a ida daquêle elenco para S. Paulo, Rita, que não podia se ausentar do Rio, desligou-se da companhia.

Logo após, recebe proposta para "televisão" e aceita, mas... (há sempre um mas na vida do artista de teatro) embora êste novo setor lhe agradasse, ela não via o público e não vibrava com os seus aplausos. Em março do corrente ano, Alda Garrido, uma das maiores incentivadoras de novos valores, chamou-a para trabalhar a seu lado no papel da lavadeira Antonie. Rita aceita, pois acha que a ribalta é a maior professora para uma nova artista.

Tôda sua boa sorte ela agradece ao seu padroeiro, que é o milagroso S. Judas Tadheu, que lhe ajudou a realizar o seu ambicionado sonho — "Ser artista de teatro".

Mande os seus filhos á ESCOLA!



109



110



111



112

O ANALFABETO É UM ESCRAVO CÉGO QUE QUANTO MAIS OUVE FALAR EM LUZ, MAIOR LHE PARECE A ESCURIDÃO EM QUE VIVE.

109 28 a 32 Cr$ 140,00 — 33 a 39 Cr$ 150,00 Sapato colegial esportivo, adotado pelas principais escolas do País (cromo Bezerro preto ou marron) Saltos de Borracha

110 22 a 27 Cr$ 100,00 — 28 a 32 Cr$ 135,00 — 33 a 39 Cr$ 150,00 Sapato colegial-esportivo em vaqueta preta ou verniz. Saltos de Borracha

111 28 a 32 Cr$ 135,00 — 33 a 39 Cr$ 150,00 Sapato cem por cento colegial, para moças, em superior vaqueta preta, c/Saltos de Borracha. Um grande sapato!

112 28 a 32 Cr$ 125,00 — 33 a 36 Cr$ 135,00 — 37 a 44 Cr$ 150,00 Ótimo sapato para meninos, rapazes e cavalheiros, em superior vaqueta preta.

Remetemos para todo o Brasil. Porte 5 cruzeiros. Não fazemos reembôlso postal.

CARIOCA, 46-48
SETE SETEMBRO, 199-201

É insinuante é a maior e melhor sapataria da America Latina, é tambem uma galeria á sua disposição com agua geladinha sempre as suas ordens.

AT. SEMOG





AMORES CELEBRES

JUANA AZURDUY e PADILLA

DE ANIBAL DE LA VHARGA

(Direitos reservados pela APLA, para A MANHÃ, no Distrito Federal)

...na Azurduy de Padilla — (1781-...2) — Heroína boliviana. Subs-...iu seu marido, Manuel Asencio ...illa, chefe da Republiqueta de La ...una, quando êste morreu nas ...s dos realistas. Pueyrredón lhe ...feriu o posto de tenente-coronel.

— «Meu capitão — disse a mulher — vim por uma trilha da montanha avisar que os espanhóis se aproximam».

(PRIMEIRA PARTE)

...tas vêzes, nas crônicas da conquis-...lam os aventureiros espanhóis de sua ...pação de encontrar as fontes de El-...o ou descobrir um exército de ama-... Parece que, durante a conquista, ...avam ver esses batalhões de mulhe-...uerreiras que surgiam dos bosques ...tos ao ataque. O certo é que o mito ...mpriu, mas só em parte. Houve ama-... na América, mas êles não souberam ... porque estavam demasiado confun-... com a realidade, desprovidas do arti-...lendário e fundidas na causa da li-...de de seus povos. Juana de Azurduy ...em dúvida, uma delas, Guerrilheira ...da, a vasta região do alto Peru a viu ...r à frente de seus índios, sentinela ...tria, mulher desvelada pela glória.

... CAMPANHAS DA LIBERDADE

...imponente natureza boliviana, essa ...de rochas e mesetas, de montanhas ...planos, foi o palco de suas façanhas. ...ria estava em perigo. Ante as tropas ...res dos espanhóis, os nativos só po-... opôr uma audácia fulminante. Os ...da liberdade soaram na América. Os ... do vasto vice-reinado do Prata se ...am à luta. Não estavam sós: tam-...os do Peru estavam empenhados na ...a causa. Era preciso desalojar os ...as e para isto todo esfôrço era pou-...nquanto alguns exércitos regulares ...m contra os espanhóis, o povo se ... organizado em forma de guerrilhas ...ajudar a ação desses batalhões. As-...onio Guemes cuida das fronteiras do ... na atual Bolívia se estabelecem vá-...republiquetas, guerrilhas mais ou me-...regulares que durante 15 anos dizi-... inimigos. Houve republiquetas em Santa Cruz de la Sierra, em Chayanta, Pomabamba, Cinti, Mizqui e La Laguna.

Justamente as guerrilhas de La Laguna eram comandadas por Manuel Asencio Padilla, patriota infatigável que secundava com sua heróica espôsa os movimentos de Belgrano, Arenales, Rondeau e Guemes.

Durante as batalhas de Tucumán e Salta, esteve ao lado de Belgrano, arriscando a vida denodadamente; Vilcapugio e Ayohuma o consumiram no desgôsto amargo da derrota, quando vacilava a causa da pátria. Esteve prêso e fugiu, ganhando as montanhas e voltando para sua terra, suas guerrilhas, suas lutas imprevistas de grande caudilho popular que pedia a seus soldados apenas uma coisa: a vida.

Manuel Asencio Padilla e Juana de Azurduy se casaram. Estavam unidos por um grande amor e um ideal comum. De modo que, para êles, a vida não se reduzia ao lar doméstico. Tiveram uma casa grande: as montanhas; um leito inconstante, com docéis de estrêlas; dois companheiros, o cônjuge e seu cavalo. E amigos, muitos amigos, tantos quantos podia albergar a terra em forma de "criollos", "cholos", índios, e todo êsse povo obscuro e sofredor que se tinha colocado a seu lado.

UMA CARTA DE BELGRANO

Vida diferente, sem dúvida, e estranha. Os que tinham conhecido Juana em Chuquisaca, a douta cidade onde estudou leis Mariano Moreno, assombravam-se a princípio por ter ela trocado o bastidor pela lança. Mas, dentro em breve, tiveram de se acostumar com as notícias, e, depois, passaram a apontá-la como heroina da liberdade. O general Belgrano, entusiasmado com a têmpera dessa doce fera, ofereceu-lhe sua espada como homenagem máxima e, no ano de 1816, redigiu uma carta dirigida ao Diretor Supremo das Provincias Unidas, na qual dizia:

"Exmo. senhor:

Passo às mãos de V. Excia. o desenho da bandeira que a amazona dona Juana Azurduy tomou no Cerro de la Plata, onze léguas a leste de Chuquisaca, na ação a que se refere o comandante Manuel Asencio Padilla, que não dá esta glória à citada, sua espôsa, por modestia, porém, que por outros canais fidedignos me consta que ela mesma arrancou das mãos do porta-bandeira... a fôrça de seu valor e de seus conhecimentos da milícia, pouco comuns às pessoas de seu sexo...".

Estas linhas de Belgrano nos permitem imaginar a extraordinária têmpera desta mulher e a beleza de seu romance ao lado de Padilla. Uma total identificação entre os dois enamorados fez daquele sentimento uma causa indestrutivel, duas vidas fundidas numa só. A luta atuou, neste caso, como catalizador e não só não os separou, como êsse diário contacto com a morte, essa intranquila maneira de viver, os afirmou em seus sentimentos.

Juana de Azurduy foi quem comandou a ala esquerda do exército nativo durante a invasão de Pezuela. Duzentos índios a seguiram bravamente e outra vez as armas nativas tiveram provas de sua perícia e valor. Mas êsse ano de 1816 ia ser trágico para os esposos. Tantas vêzes vencedores, iam ter que suportar a mais dura prova, pois um exército realista, muitas vezes numèricamente superior, perfeitamente equipado, ia travar contra os revoltosos uma batalha decisiva.

O calor da sesta era abrasador. Caminhos e quebradas refulgiam sob aqueles ráios poderosos. Juana e Manuel estavam numa clareira do monte, tomando mate. A tropa repousava à pequena distância. Dentro da barraca, os esposos comentavam a situação entre um mate e outro.

De vez em quando, ouviam-se gritos de animais, estridências afogadas pelo monte. Na calma sonolenta da hora, Juana parecia mais bela do que nunca aos olhos de Manuel Asencio. Uma longa cabeleira negra, amarrada na nuca com uma fita azul, fazia ressaltar suas feições regulares. Os olhos, muito belos, eram velados por um sutil brumoso, como se no repouso aproveitassem suas pupilas para descansar do olhar penetrante que ostentavam nas horas da luta. A vida dura da campanha não tinha conseguido apagar-lhe nenhum de seus encantos. Seu corpo, perfeitamente modelado, era uma louçania tentadora. E em cada um de seus gestos refletia Juana a esmerada educação que recebera em Chuquisaca. Custava crer que uma mulher tão feminina como ela fôsse a heróica capitã de soldados rôtos e sujos. Seus soldados a estimavam e respeitavam porque sabiam que era ela o chefe capaz de passar a noite cuidando de um ferido; que levava a palavra de consôlo a êsses homens rudes distantes de seus lares; e que, piedosamente, rezava uma oração ou baixava as pálpebras do morto. E' que Juana de Azurduy era um pouco a mãe, a irmã e a noiva dêsses homens fortes e silenciosos, dêsses índios impenetráveis por causa da dor milenária, dêsses "cholos" iniquamente explorados nas minas do Peru.

— Com licença, meu capitão.

A voz tinha uma mal dissimulada urgência. Era uma voz trêmula e nervosa.

—Adiante, soldado — respondeu Padilla.

Apareceu então um homem de barba. Tinha algo de águia no seu porte. Perfilou-se e disse:

— Meu capitão: uma jovem da aldeia quer falar-lhe.

— Pois não.

Diante de Padilla apresentou-se uma mulher de idade indefinível. Podia ter 14 anos ou quarenta. O sofrimento torna velhos os jovens antes do tempo, a miséria os deixa mirrados. Parecia a recém-chegada um ratão preto. Estava encurvada pelo trabalho que a obrigavam a fazer numa mina de prata.

— Meu capitão — disse — vim por uma trilha da montanha avisar-lhe de que os espanhóis se aproximam.

— São muitos?

— Sim, meu capitão. Nunca vi tantos juntos. Quando passaram, a cidade parecia pequena. Na frente vinha alguém num cavalo branco.

— Está bem, minha jovem. Vamos recebê-los preparados.

A mulher se foi com um sorriso de satisfação. Ela, espiã natural, acabava de cumprir com seu dever.

CAPITÃ!

Juana e Padilla se entreolharam. Muitas vezes se tinham visto em circunstâncias semelhantes. Porém desta vez algo lhes dizia que tudo seria mais difícil. O mate e a chaleira ficaram ao pé do catre de campanha. Juana se ergue; instantaneamente havia passado a ser outra mulher. Seus nervos, serenos, preparavam-se para a ação.

— Vou dar ordem para que selem os animais — comunicou a Padilla com um tom de aço na voz.

Os soldados a cercaram logo que ela surgiu.

— Parece que os realistas nos querem exterminar — disse, friamente. — Selem os animais e repassem as armas. Dentro de dez minutos, devemos estar prontos para sair.

Ao regressar à barraca, Juana de Azurduy já vestia seu casacô vermelho. De sua cintura pendia a espada que lhe oferecera Belgrano.

— Para a vitória, capitã — disse-lhe Manuel Asencio enquanto a abraçava.

—Vencer ou morrer pela pátria! — respondeu ela, enquanto procurava refúgio nos seus braços. Depois, seus lábios se encontraram num beijo que bem podia ser o último. Sempre se beijavam, antes do combate, com êsse inquieto temor que produz o perigo iminente. Foi um instante de ternura, uma pausa de amor sobressaltado. Em seguida, a ordem de combate.

Já estava tudo pronto quando apareceram no monte. Soldados, cavalos e armas aguardavam o instante do encontro. Padilla distribuiu genebra para seus homens. Em seguida, veio a formação.

— Juana: separarás duzentos homens e me cobrirás a retirada. Se me vires em perigo, ou se êles atacarem o flanco...

—Já sei, Manuel. Não te preocupes.

LANÇAS CRIOULAS

Êle ficou tranquilo, pois já a conhecia. Iniciaram a marcha sem tomar o caminho principal. Conhecedores profundos da montanha, não haveria de faltar-lhe um atalho para apanhar os inimigos de surpresa.

— Vamos atacá-los pela retaguarda — disse Padilla à espôsa, enquanto avançavam a galope. O sol caía a pino sôbre os ginetes. Os cavalos, exigidos, começavam a babar. Dentro em pouco, a transpiração dos animais e dos homens recolhia o pó da estrada. Um céu límpido, azulíssimo e sem uma nuvem afastava a possibilidade de uma tormenta. O ruído dos cascos parecia despertar a montanha. Em meio do sono geológico daquela natureza que ainda estava no cáos criador, os homens pareciam insignificantes; ridículas suas ânsias de domínio. Só algum pássaro cruzava, de quando em quando, o céu. Era uma solidão absoluta no meio de rochas desnudas e extensões desertas. E, oculta naquele vasto silêncio, a morte parecia esperar o momento de sua colheita. À distância, surgiu algo que se movia.

Juana e Manuel se entreolharam; era chegado o instante da separação. Despediram-se com os olhos. Nem uma frase doce recordou a êsses soldados momentos de passada ternura nos seus lares distantes. Um grupo do exército, sob o comando de Juana, se destacou em forma de ala. Sofrearam os cavalos para dar passagem livre aos homens de Padilla.

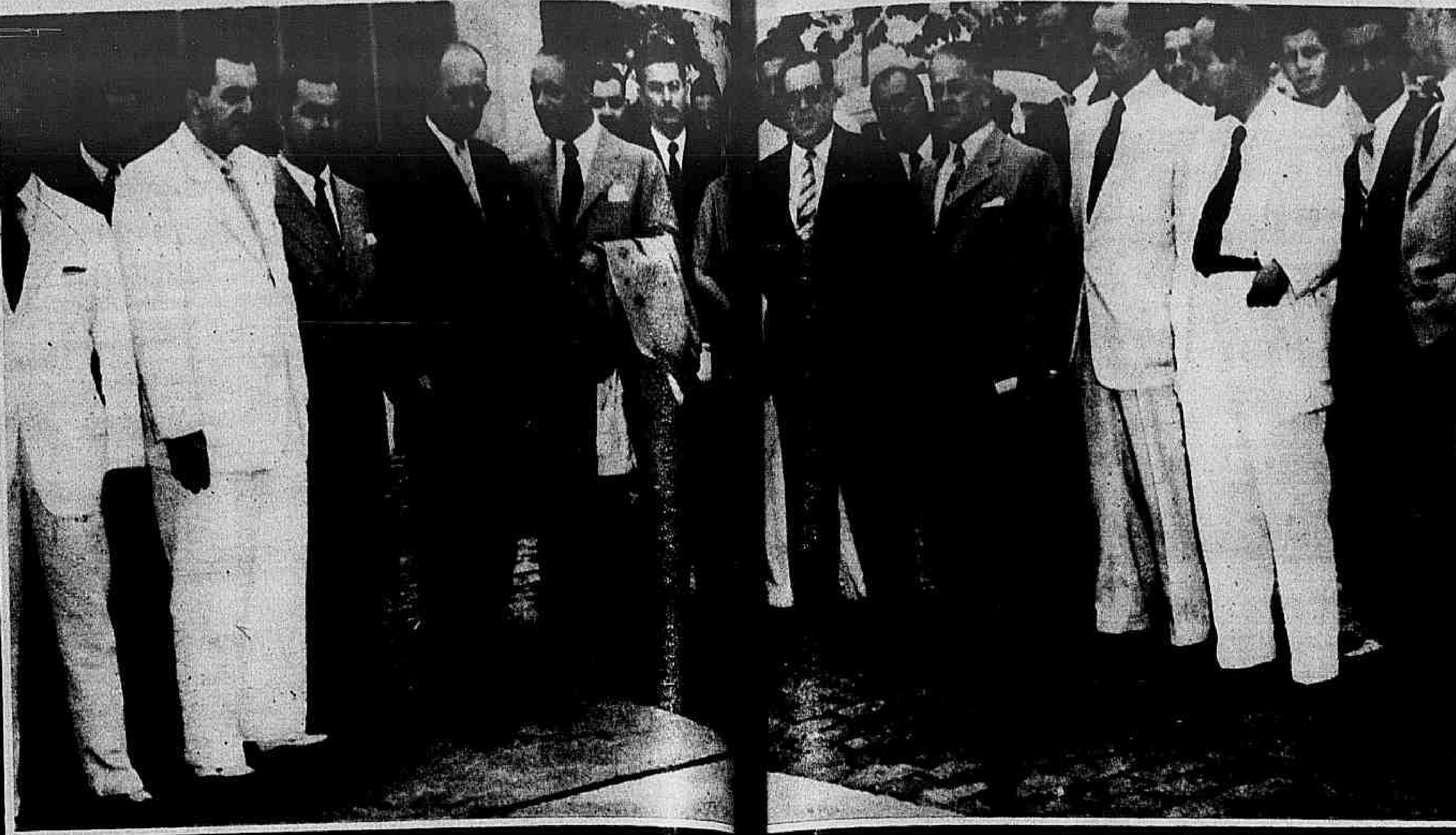
As esporas se afundaram na ilhargas. Relinchos, gritos e um retumbar de cascos enlouquecidos, como se houvera nascido um mar, sùbitamente preludiaram o combate. Ouviu-se um clarim inimigo estendendo um cabo de aço no ar expectante.

Padilla iniciava uma dessas cargas fulminantes que aterrorizavam os godos. As lanças enfurecidas dos criolos, as lanças avermelhadas pelo sangue da terra, arrasavam peitos inimigos. A luta se generalizou e o saldo favorável do ataque crioulo não chegava a compensar a superioridade numérica espanhola.

Longe dalí, Juana pensava na sorte de seu marido sem suspeitar que ia ser atacada pela retaguarda.

Domingo próximo, A MANHÃ Ilustrada publicará a segunda e última parte dessa épica história, padrão de glória na luta pela independência da América.

MARCANTE CONVENÇÃO POLÍTICA SOB A BANDEIRA DO P. S. D.



Outro flagrante do embarque do governador [...] que aparece cercado de amigos e correligionários.

O que foi o último conclave em Goiás - Entusiasticamente recepcionado o Comandante Amaral Peixoto - Homenagens prestadas à sua comitiva - O importante discurso do Governador Fluminense

Reportagem de
ALARICO LISBOA

ACONTECIMENTO político de maior relêvo nestes últimos dias foi, por certo, a Convenção do Partido Social Democrático, do Estado de Goiás. Ao importante conclave compareceram as personalidades representativas do partido majoritário, presidindo-o o governador Amaral Peixoto, presidente do Diretório Nacional do P.S.D., o qual se fez acompanhar, em sua viagem ao Estado central, do senador Magalhães Barata, dos deputados federais Getúlio de Moura, Oscar Carneiro, Filadelfo Garcia, Virgílio Corrêa, Cunha Bueno, Fernandes de Sá e dos Srs. Edmundo Varella e Osmar Moreno, membros de seu gabinete no govêrno fluminense.

A chegada do governador Amaral Peixoto a Goiania constituiu acontecimento de grande destaque, sendo o chefe do govêrno do Estado do Rio de Janeiro delirantemente ovacionado por grande massa popular, que o esperava no aeroporto da cidade, onde o aguardavam a Sra. e Sr. Pedro Ludovico, governador de Goiás, todo o secretariado, o representante do bispo diocesano, numerosos deputados, vereadores e prefeitos, além de representações das classes conservadoras. Uma companhia da Fôrça Militar do Estado prestou as continências devidas ao visitante.

ALMOÇO ÍNTIMO NO PALÁCIO DAS ESMERALDAS

Ao governador Amaral Peixoto e sua comitiva, o governador e a Sra. Pedro Ludovico ofereceram no Palácio das Esmeraldas, almoço íntimo, que transcorreu na mais franca cordialidade, evidenciando a fidalguia e o espírito acolhedor do povo goiano.

RECEPÇÃO ÀS REPRESENTAÇÕES MUNICIPAIS

Após o almôço, no salão de recepções do Palácio das Esmeraldas o governador Amaral Peixoto recebeu as delegações dos municípios, que o foram cumprimentar, apresentando, de passo, as reivindicações de suas comunas, merecendo todos a melhor atenção do presidente do Partido Social Democrático.

VIAJARAM 2.400 QUILÔMETROS PARA CUMPRIMENTAR O PRESIDENTE

Nota que não pode passar sem referência especial foi dada pelos representantes do município de Araguatins, um dos mais longínquos do Estado de Goiás. Viajaram os representantes pessedistas de Araguatins cêrca de quatrocentas léguas, ou seja dois mil e quatrocentos quilômetros, para cumprimentarem o presidente do Partido Social Democrático. Chegaram os bravos goianos sorridentes, calmos, como se tivessem, apenas, atravessado a praça do Palácio das Esmeraldas, não evidenciando o menor sintoma de fadiga. Não puderam, porém, esconder a própria emoção quando o Sr. Amaral Peixoto sabedor do sacrifício a que se abalançaram, fez questão de afetuosamente os abraçar, testemunhando-lhes a sua gratidão por tão desvanecedora prova de solidariedade.

A CONVENÇÃO PESSEDISTA

No Cine-Teatro Goiania realizou-se a instalação dos trabalhos da grande Convenção do P.S.D. de Goiás. O teatro estava literalmente cheio, em demonstração positiva do interêsse do povo goiano pelos destinos do Partido que levou ao poder o Sr. Pedro Ludovico, líder do partido majoritário naquele Estado.

Abriu os trabalhos o senador Dario Cardoso, que logo nomeou comissão composta pelo deputado Paulo Fleury e Dr. José Ludovico de Almeida para conduzirem à mesa os governadores Amaral Peixoto e Pedro Ludovico. A entrada dos dois governadores se fez sob intensas palmas dos presentes.

Passou, então, o Sr. Dario Cardoso a presidência ao Sr. Amaral Peixoto, que deu a palavra ao governador Pedro Ludovico, cujo magistral discurso constituiu prova de sua ardente fé nos destinos do Brasil.

Discursaram, em seguida, os Srs. José Ludovico de Almeida, secretário de Finanças do Estado, deputado Cunha Bueno, deputado Oscar Carneiro, deputado Getúlio de Moura e senador Magalhães Barata.

O DISCURSO DO GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO

O governador Amaral Peixoto, presidente do Diretório Nacional do Partido Social Democrático, proferiu, de improviso, na solenidade de instalação da Convenção do P.S.D. de Goiás, discurso que pode ser classificado entre as grandes orações políticas dêstes últimos tempos, não só pela forma, como, também, pelos conceitos emitidos. Teve oportunidade o presidente do P.S.D. Nacional de abordar os mais palpitantes problemas de Goiás e outros de suma importância para o atual momento brasileiro.

De início, focalizou o Sr. Amaral Peixoto o sentido da eleição do Sr. Pedro Ludovico ao govêrno daquele Estado central, concluindo pela afirmativa de que o povo goiano sabe distinguir entre os seus [...] aqueles que devem conduzir os seus [...] nos. A maior prova da capacidade [...] nistrativa do Sr. Pedro Ludovico, [...] rou o orador, estava naquela reunião [...] tinha lugar em Goiania, cidade que [...] senta o espírito de empreendimento [...] lutas e de realizações daquele que, [...] voto livre de seus coestaduanos, [...] contra tudo e contra todos os obst[...] subiu, pelo sufrágio nas urnas, as e[...] do Palácio das Esmeraldas, onde, [...] uma vez, dá insofismáveis provas de [...] cidade de administrador e de pa[...] exaltado.

Discordou dos constituintes de 1946 [...] contrariando os próprios postulados [...] mocráticos, proibiram aos ex-inter[...] res, muitos dos quais homens de [...] larga visão político-administrativa, [...] comprovado valor moral, candidatar-[...] govêrnos das unidades federativas q[...] tão governaram. E êsse êrro, acent[...] orador, determinou a prática de falt[...] muito comprometeram o bom and[...] dos negócios públicos.

Referiu-se, em seguida, à ação [...] lada e inteligente do senador Dario [...] doso, cujos trabalhos, como repres[...] te do P.S.D. junto ao Tribunal El[...] foram, por sem dúvida, uma das ra[...] las quais aquela organização part[...] obteve muitas de suas expressivas v[...] na côrte de justiça especial.

Analisou, com segurança e propr[...] os rumos do Partido a que presid[...] monstrando que nas últimas eleições [...] legendas saíram positivamente vito[...] a do Sr. Getúlio Vargas e a do P[...] Lògicamente, portanto, não se po[...] divorciar os dois vencedores, e ass[...] explica o apôio e a colaboração do p[...] majoritário ao presidente da Rep[...] E tanto isso é verdade e assim [...]

[...]endeu o Sr. Getúlio Vargas, que con[...] ao partido majoritário quatro importantes pastas de seu govêrno.

[...] perfeito entendimento e essa unidade de pontos de vista traduzem, magni[...]ente, acentuou, a elevação com que [...]fe do govêrno e o Partido Social De[...]tico marcham lado a lado, pro[...]do dignificar cada vez mais a pátria [...]m, a que vêm servindo sem objetivos [...]ais, mas com superior e patriótico in[...]e.

[...]ecto de alta relevância, pela moral [...]ncerra, é o que reveste o atual sis[...] eleitoral. E êsse sistema, afirmou o [...]maral Peixoto, não pode permanecer, [...]do urgente modificação. A atual Lei [...]oral, declarou o Sr. Amaral Peixoto, [...]egação ao valor, ao trabalho, ao de[...]ento à causa pública, constituindo [...]gração condenável ao poder do di[...]. Urge, portanto, que se faça refor[...] a atual legislação eleitoral, suprimin[...] a influência do dinheiro, que é, por [...] dizer, esbulho aos direitos dos homens pobres, os quais, por seu valor, por [...]abalho, se hajam imposto à admira[...] à estima dos seus concidadãos, de[...] ser, consequentemente, os seus na[...] representantes nas casas legislati[...]

[...]diu a seguir o governador fluminen[...] necessidade de se reforçarem as maio[...] dizendo que os Partidos que dispo[...] da preferência do eleitorado, elegen[...] chefes do Poder Executivo, devem [...]urar-lhes a possibilidade de gover[...] com um mínimo de embaraços, com [...]ito de permitirem desenvolvam ação profícua em favor dos interêsses co[...]s. Sob o sistema atual, quando os [...]os precisam de determinadas medi[...]m favor da administração, iniciam-[...]nosas negociações de bastidores, em que as transigências de todos prejudicam os objetivos que originàriamente se suscitaram, indo, as mais das vezes, as transações entre os agrupamentos, influir na situação do erário público, que deve ser intransigentemente salvaguardada. E' o que se vê comumente nas Câmaras Municipais, por exemplo.

A causa imediata dessa situação, segundo o orador, reside no número excessivo de partidos, por permitir, essa como pulverização partidária, a dispersão de votos, que dão margem à eleição de elementos sem expressão política e que vão agir no govêrno sem compromisso, senão aqueles ditados por questões de momento, com o que se sacrifica o eterno ao contingente, pois que então prevalecem as ambições bastardas sôbre os grandes interêsses que os partidos nacionais devem expressar e os govêrnos, saídos deles, conduzem.

A reforma da lei eleitoral, de que se volta a tratar agora, poderia — na opinião do governador fluminense — examinar êsse assunto, pois que é um dos primeiros imperativos das democracias que se organizam, para administrar, a introdução de certa disciplina na vida partidária do país. Se países líderes do mundo vivem e crescem, atingindo o apogeu de sua expansão política e administrativa, sob o govêrno de dois e três partidos, que se revezam no poder — como aconteceu, aliás, durante a história do Império brasileiro — não há razão nenhuma para que não tomemos medidas adequadas para a integração do eleitorado em algumas poucas legendas partidárias, que tornem mais maneiro o processo de governar: Se fôsse o caso — acrescentou o presidente do P.S.D. — seria mesmo de se tentar, pela reforma da Constituição, essa indispensável providência.

Afirmou, ainda uma vez, que não o atingem as críticas acerbas, solertes e malevolentes, daqueles que, fazendo-se seus adversários no problema da reforma constitucional, lhe atribuem interêsses de ordem pessoal nessa medida que preconiza. E' reformista — declarou, corajosamente — pois está convencido de que a reforma virá melhorar o estatuto político do país. E' intransigente defensor dos princípios básicos da Constituição vigente, mas lhe exige a aplicação integral. E' como defensor da Constituição que lhe advoga a reforma, nos têrmos dos próprios textos constitucionais, pois que a nossa não é uma Constituição rígida, incapaz de sofrer as adaptações do tempo e da experiência. A sabedoria do legislador constituinte estabeleceu normas para as modificações supervenientes. E' dentro delas, usando delas, que assumiu a responsabilidade dêsse movimento.

Passou, em seguida, a analisar as condições do Estado de Goiás, estudando os seus mais variados problemas, e que, por sua importância, estão a exigir imediatas providências dos poderes competentes. Não é possível, disse, que a questão dos transportes, vital para tôda uma vasta zona de imensas possibilidades, permaneça na pauta das coisas senão esquecidas, pelo menos relegadas a plano secundário. Nêsse sentido, envidará como o seu Partido, todos os esforços, a fim de que, nos orçamentos da República sejam consignadas as verbas indispensáveis à solução de tão grave problema, essencial para a economia não só de Goiás, como também do Brasil, uma vez que aquele Estado tem capacidade para abastecer grandes centros do país, constituindo-se um celeiro de vasta zona. Mas, não sòmente os transportes, também a energia elétrica solicita a atenção imediata dos homens do govêrno, já que está exuberantemente provado que o progresso de qualquer região está na dependência direta de sua capacidade de fôrça motriz. Prosseguindo, o Sr. Amaral Peixoto tocou no ponto sensível dos goianos, dando seu testemunho do quando mereceu sempre e merece, hoje, com redobrado entusiasmo, a execução do que estabeleceram os constituintes de 1891, e que cinquenta anos após ficou inscrito em nossa Carta Magna: a transferência da capital da República para o Planalto Central. Essa mudança declarou o Sr. Amaral Peixoto, representará uma etapa nova em nossa vida, pois que levará para o centro do Brasil as mãos febricitantes do progresso, num justo prêmio àqueles que, desbravando o sertão, plantaram os maiores marcos da nosa civilização.

Não passou sem um reparo seguro do governador Amaral Peixoto a questão da pecuária, que tanto tem agitado o congresso nacional. Verberou, de início, que, por motivos absolutamente incompreensíveis tivesse o Banco do Brasil depois do primeiro govêrno Getúlio Vargas alterado sua política naquele setor, passo positivamente errado, que sérios danos criou à economia da nação. Declarou, continuando, que o mal será sanado, uma vez que já se encontra no Congresso mensagem enviada pelo presidente da República, que se converterá, por certo, em lei, cuja finalidade é amparar, de fato, os pecuaristas, completando as medidas já existentes.

Finalizando, agradeceu o Sr. Amaral Peixoto a presença de seus companheiros do Partido à instalação dos trabalhos da Convenção Pessedista, notadamente daqueles que, vencendo centenas e centenas de quilômetros, ali estavam, entusiasticamente, empunhando a flâmula vitoriosa do P.S.D.



O representante de A MANHÃ cumprimentando o governador Amaral Peixoto, momentos antes de seu embarque para Goiás.



Aspecto do embarque do governador Amaral Peixoto para Goiás, vendo-se o presidente do P.S.D. Nacional em companhia do senador Magalhães Barata, senhora Dario Cardoso, do representante de A MANHÃ e de outros amigos



Para um vestido de algodão, uma blusa simples e decotada, como a que apresentamos, o tornará mais encantador. Êste é um dos últimos modelos do New York Dress Institute.



Para noite, Gothé criou êste belo modêlo de soirée de cetim côr de ouro velho e com um decote bastante exótico, cobrindo, apenas, um ombro. O decote é todo contornado com bordados de pérolas, missangas brilhantes e fio dourado. Quanto ao comprimento do vestido vai até o tornozelo.



Para os vestidos de soirée, êste decote que apresentamos, bem amplo e meio arredondado, formando lapelas sôbre as mangas, é muito interessante e elegante.

MODA DECOTES MODERNOS



Simples, fresco e bonito é êste vestido de tecido de algodão, com saia muito franzida, e um decote muito moderno: simples e arredondado e atado nos ombros com roloté bem fino.



Para vestidos finos e estampados, uma sugestão interessante é esta criação de Henty Rosenfeld, muito simples e cujo detalhe principal é o amplo decote quadrado. Cumpre ressaltar ainda a grande originalidade das mangas.

Economia doméstica

ECONOMIA DOMÉSTICA

ESTELA BIANCO

Se você está com as mãos encardidas, elas ficarão claras novamente se lavá-las numa bacia com água de sabão misturada com uma colherinha de açúcar.

*

Um bom método para se lavar garrafas, é colocar dentro desta, durante a lavagem, alguns grãos de arroz. Ficará bem limpa.

*

Não deixe suas roupas de môlho, durante muito tempo, por mais grossas que sejam. Não devem permanecer dentro dágua mais que duas horas, pois senão o sujo voltará a infiltrar-se no tecido.

*

As flôres devem ser colhidas pela manhã, antes das oito horas, ou pouco antes de anoitecer, pois assim se conservarão frescas por mais tempo.

*

HELENINHA — Santa Catarina — Quase tôda a jovem excessivamente alta e descuidosa de suas posturas torna-se «corcunda», isto é, com um relaxamento da coluna dorsal. Procure corrigir êsse defeito, (bastante fácil para sua idade), com exercícios respiratórios, cuidado permanente ao andar mantendo sempre o corpo ereto e os ombros para trás. Procure sentar-se sempre em cadeiras baixas, quando estiver escrevendo ou comendo. Ande devagar e use sapatos com pouco salto.

*

MACARRÃO COM PRESUNTO

200 grs. de macarrão Aymoré (Vermicele, Perciatele ou Rainha). 150 grs. de presunto. 2 colheres de manteiga — 6 gêmas de ovos. 1/2 litro de leite. 6 claras batidas em neve. Sal.

Pique o macarrão já cozido e o presunto, misture e junte a seguir a manteiga derretida, as gêmas, o leite e as claras batidas em neve. Unte uma fôrma com manteiga, encha com o macarrão e leve ao fôrno para assar.

O CULTO DA BELEZA:

ARLETE — Distrito Federal — Você é muito jovem para já ter rugas ao redor dos olhos. Será que não está precisando de óculos? Muitas vêzes essas ruguinhas aparecem quando se aperta os olhos continuamente para enxergar melhor.

*

ISALTINA — Distrito Federal — Nada mais encantador de que uma cabeleira inteiramente branca e bem tratada. Escove continuamente os seus cabelos. Deixe-os sêcos, sem nenhum óleo ou fixador, ao capricho de sua ondulação natural. Quando lavar a cabeça dissolva um pouco de anil na água, evitando que seus cabelos se tornem amarelados e adquirindo uma tonalidade azulada muito distinta.

ELEGANCIA E BOAS MANEIRAS

O BOM GOSTO FEMININO

A escolha adequada de uma toalete, nem sempre requer grandes recursos financeiros para o seu sucesso completo, seja para qual cerimônia ou acontecimento for. Comumente se vê damas cujos trajos harmoniosos a um exame mais demorado nos revela a simplicidade de sua execução e custo, ao passo que outras, trazendo sôbre si uma verdadeira joalheria, sedas caras e acessórios custosos, ferem a vista tal o mau gosto e desencanto de seu vestuário.

Antes de adquirir qualquer modêlo, a mulher deve fazer um estudo de si mesma a fim de verificar se o que vai comprar assentará com sua figura, seu tom de pele, côr dos olhos e cabelos.

Assim uma moça magra deverá escolher vestidos folgados, de saias volumosas, drapeados e franzidos abundantes. Os tecidos de preferência devem ser em estampados grandes que pareçam tornar mais cheia a figura e em sedas lustrosas que, refletindo a luz, pareçam dar mais robustez ao porte.

Para as pessoas pálidas com olhos e cabelos em tom indefinido, as côres mais próprias são o preto, o azul, o verde, o coral e o vermelho. Evitando as côres em pastel pálido, o marron, o cinza e o havana que tornarão a sua pessoa sem vida, e sem expressão.

Muito maior cuidado exige a escolha dos acessórios. Sapatos, luvas, bolsas e chapéus devem estar sempre em harmonia com o vestido em côr e estilo. Um vestido esporte exige sapatos, bolsas, luvas e chapéus esportivos e assim um vestido de toalete ou de passeio.

Usar muitas jóias de uma só vez com excessão das noites de gala, não é considerado de bom tom. Principalmente no trabalho, nas competições esportivas e na praia, revela ausência completa de senso estético. Profundamente desagradável e de mau gôsto é o costume de certas damas de usar mais de um anel em cada dedo ou em mais de um dedo em cada mão. Uma excessão é feita ao dedo em que usar a aliança que poderá ser acompanhada de um anel de brilhantes. Quando um anel fôr usado no dedo midinho, mais nenhum deve ser colocado nesta mão.

Bastante estravagante, revelando a vulgaridade da possuidora, é o hábito de certas mulheres de usarem jóias verdadeiras com fantasias muitas vêzes grosseiras e ordinárias. Nada pior do que isto para quebrar a elegância e o valor de uma toalete muitas vêzes cuidadosamente escolhida.

LARGO DA CARIOCA - 1 E 3
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
Altas Novidades
OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS
A SEDA MODERNA
Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco
LARGO DA CARIOCA - 17
RUA URUGUAIANA - 39
Agora tambem pelo SISTEMA A PRAZO
O "Crédito Tecidiário" só no endereço acima



Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 - Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

VESTIDINHOS CASEIROS EM TECIDOS DE ALGODÃO





Bonnie Blair apresenta uma bonita sugestão, para um vestido juvenil, confeccionado com fustão de côr, que pode fazer duas vistas. Tem a saia franzida, e a blusa com um pequeno decote, abotoando na frente, e pode ser usada com uma blusa de organza, por baixo.



Faça para sua filhinha um pijama como êste que é uma criação de Celanese; confeccionado com seda rosa e enfeitado com nylon, também rosa, formando um peitilho inteiramente plissado e rufos que contornam o decote e adornam as mangas.

CONSELHOS ÀS MÃES

O CHORO DOS PEQUENINOS

VERA MORRIS

E' comum encontrarem-se crianças que, com oito meses de idade, dão muito mais trabalho às mães do que quando recém-nascidos. Isso porque não ficam um minuto sequer sòzinhas sem chorar, fazendo com que as novas mamães se enervem e percam a paciência. Algumas ficam assustadas, mas acham que não pode ser doença, pois o garoto está bem disposto, tem bom apetite, e pára de chorar assim que a mamãe aparece.

Há quem aconselhe deixar a criança chorar até cansar, mesmo que isso, depois de certo tempo, provoque soluços nervosos, afirmando-se que, no fim da 3.ª ou 4.ª vez, ela se acostumará. Mesmo êsse processo irrita, pois, após algum tempo, torna-se insuportável o chôro do bebê e o coração materno se compadece.

Assim, procure ceder um pouco, fazendo companhia a seu filho. É trabalhoso, mas tôda a criança gosta desta companhia, mesmo nessa idade. Quando estiver fazendo os serviços domésticos, arrumando a sala ou os quartos, ou mesmo na cozinha, leve a criança consigo. Nessa idade, ela já sabe sentar e isso facilita. Ponha-a numa cadeira, ou mesmo no chão, e dê-lhe alguns brinquedos, para que ela se distraia, e não lhe dê nenhum trabalho. O bebê sentirá sua presença e ficará mais calmo.

Se precisar deixá-la sòzinha, dê-lhe brinquedos, ou alguma coisa que lhe prenda a atenção ou ligue o rádio, pois muitas vêzes a voz humana basta para que a criança pense que está acompanhada.

Leve o garoto, todas as tardes à rua, para passear, e assim êle irá se acostumando com gente desconhecida e não estranhará quando tiver que ficar com outras pessoas, que não seja você. Como tôda criança gosta de companhia, arranje uma menina para tomar conta dela. Assim terá mais algum tempo livre.

Em geral, as crianças nessa idade não gostam de ficar muito tempo longe da mãe, e, assim, não há motivo para você se assustar com o chôro contínuo, de seu filho.

SUGESTÕES PARA DNA. ARLETTE

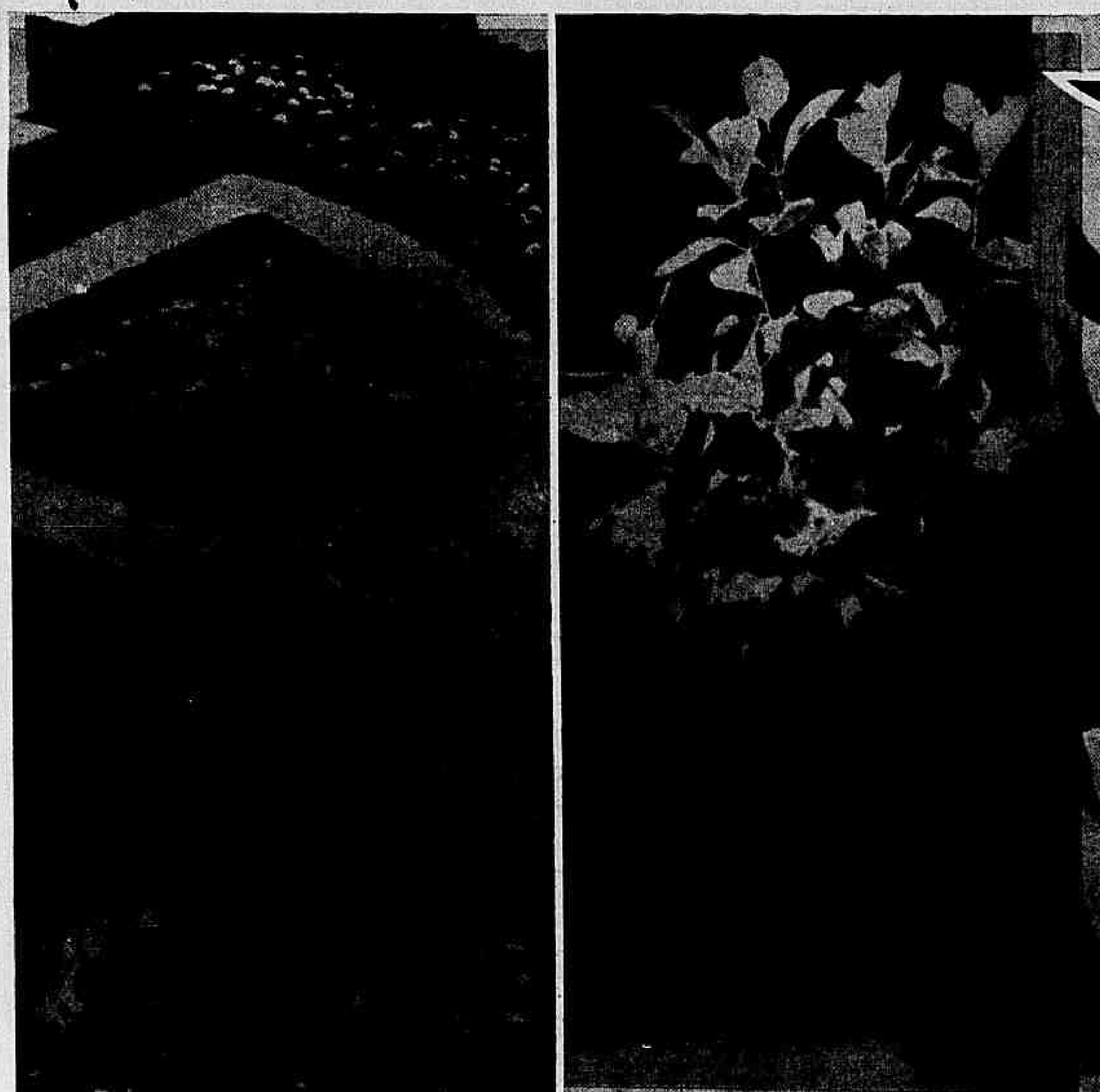
D. Arlette (nota ao linotipista: esta leitora faz questão dos dois tt no nome) gosta de plantas e o seu apartamento só tem lugar para vasos. E como são cuidados com carinho! D. Arlette, porém, diz-nos, vai ter uma casa, com um jardim, uma horta, até um pomarzinho e, então, será muito feliz. Para isso, «seu» Miguel dá duro no emprêgo, anda de bonde, almoça e janta em casa, só vão ao cinema uma vez por mês — mas a casa sai logo, com plantas e flores, hortaliças e frutas. Estas sugestões são para atender à D. Arlette, mas servem para os que já moram em casas e podem executá-las.

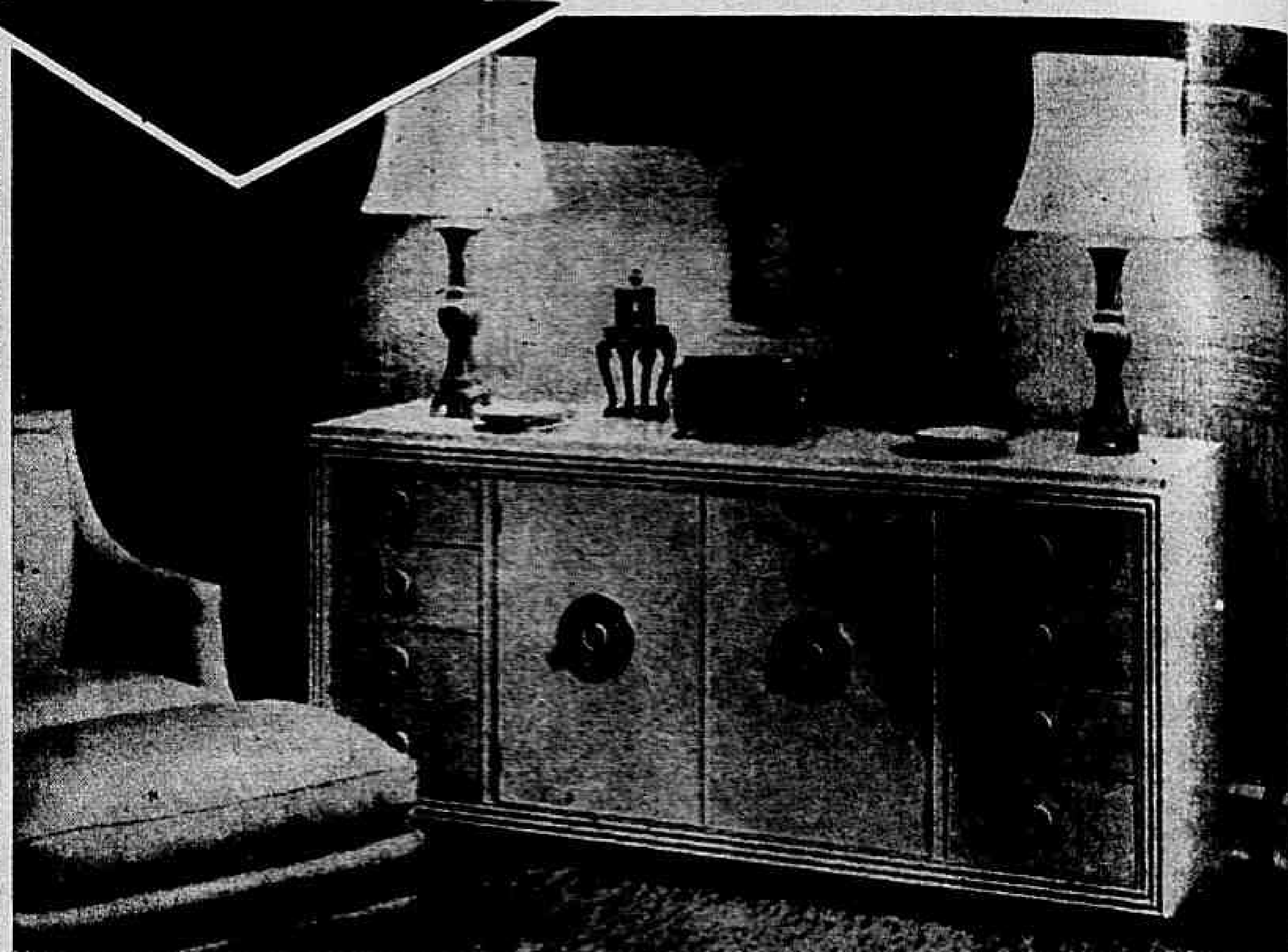
Se Renato e madame T. sonham com casas espetaculares. Matilde prefere os recantos simples, íntimos, agradáveis. Aqui estão mais dois que ela escolheu para os que não gostam de ambientes suntuosos ou não podem têlos.

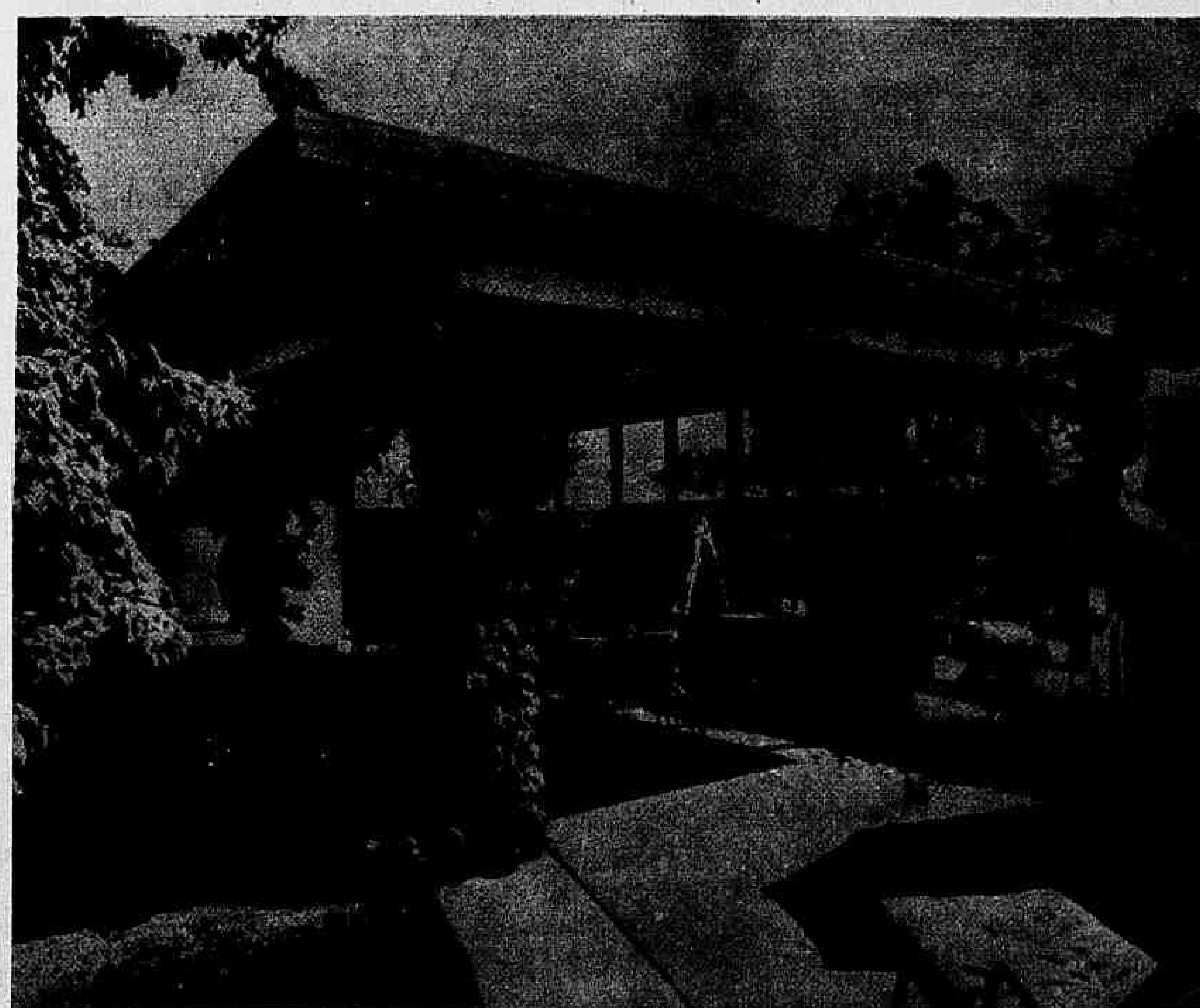


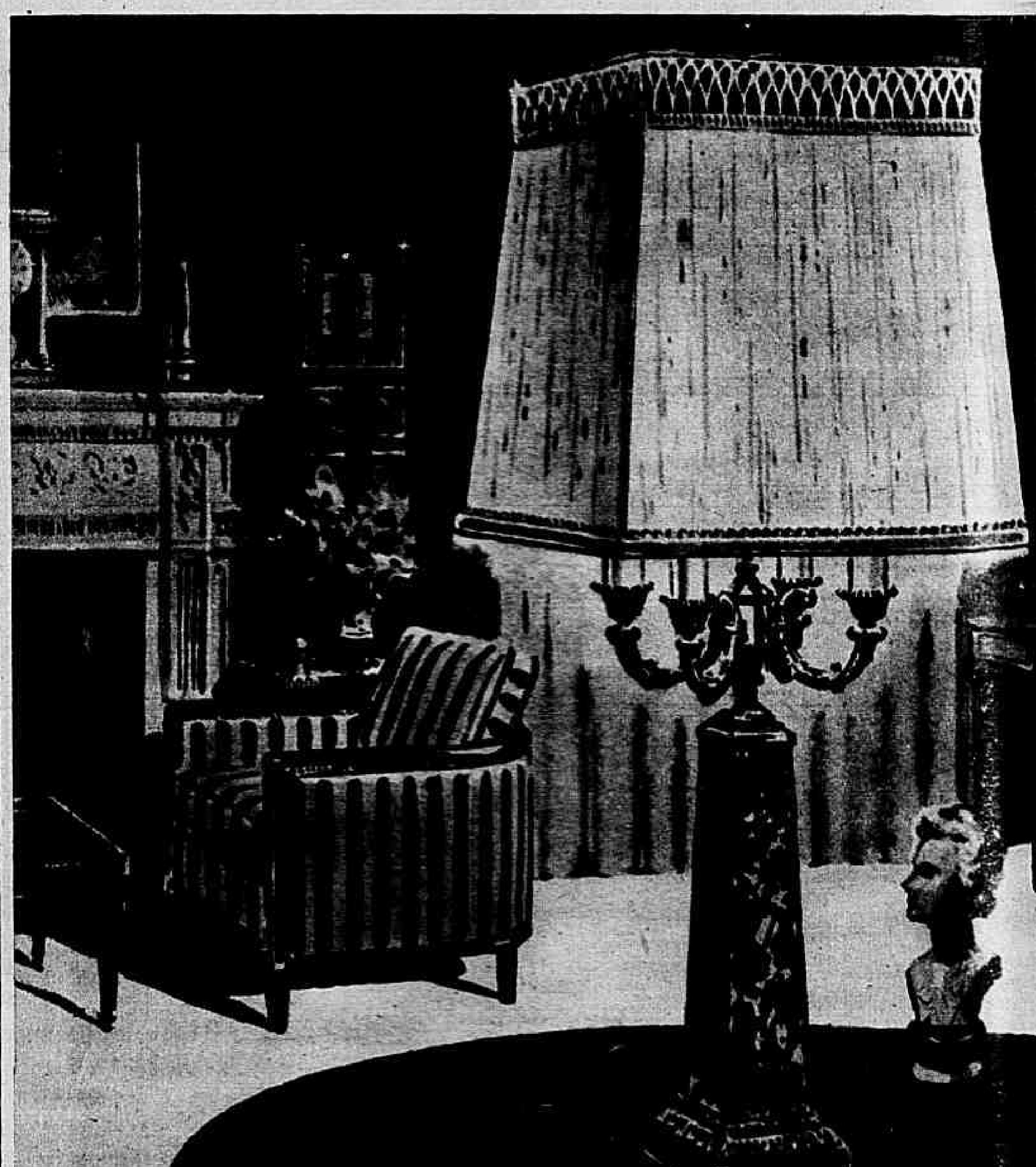
Orientação de MARIO VILHENA

RECANTOS







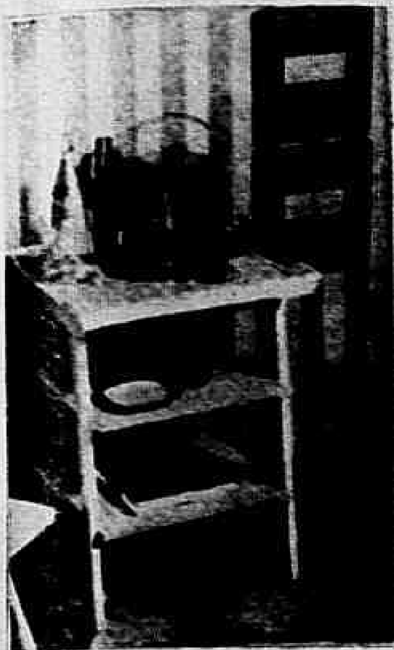


TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO *LAR FELIZ*
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

MAIS CINCO MESINHAS

Cumprindo a promessa, passamos vários domingos sem falar em mesinhas, mas ontem chegaram cartas, pedindo novas sugestões. E uma, de Laura, tão persuassiva, que fês a gente quebrar a promessa. «Eu acho que você devia dar a carta, senão êles não acreditam».

«Êles» são vocês, leitores, mas vocês acreditam, não é? Bem, eis mais 5 mesinhas. Vejam que são bonitas e úteis. E tomara que Laura goste!



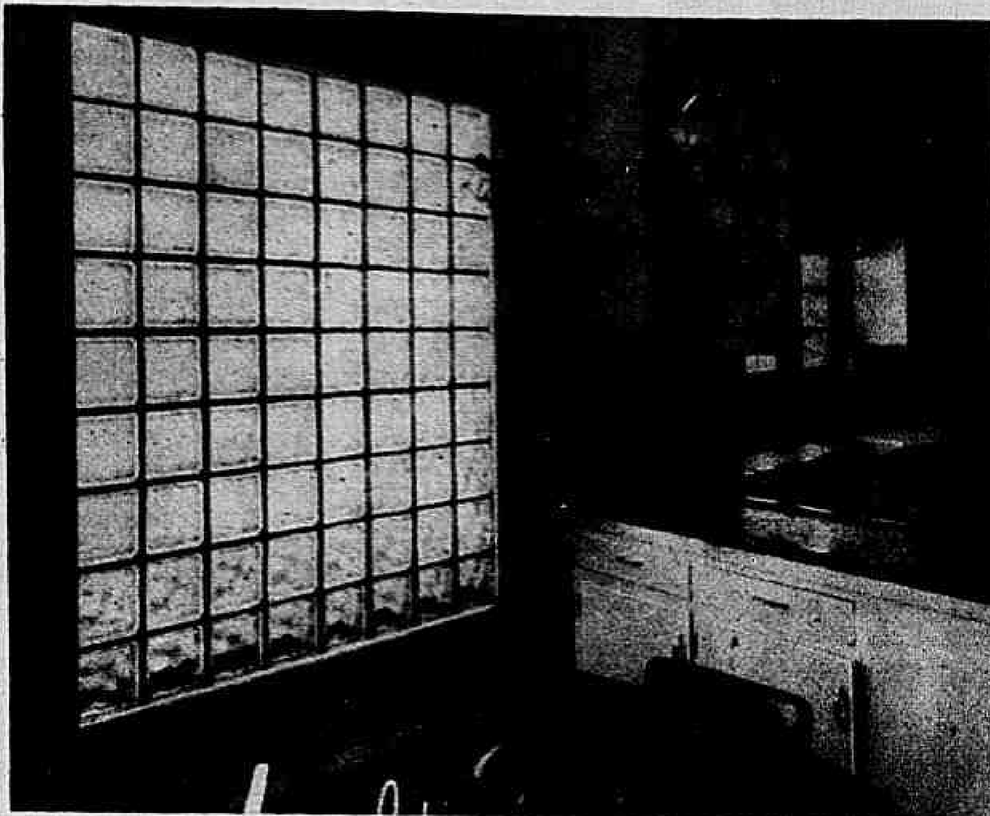








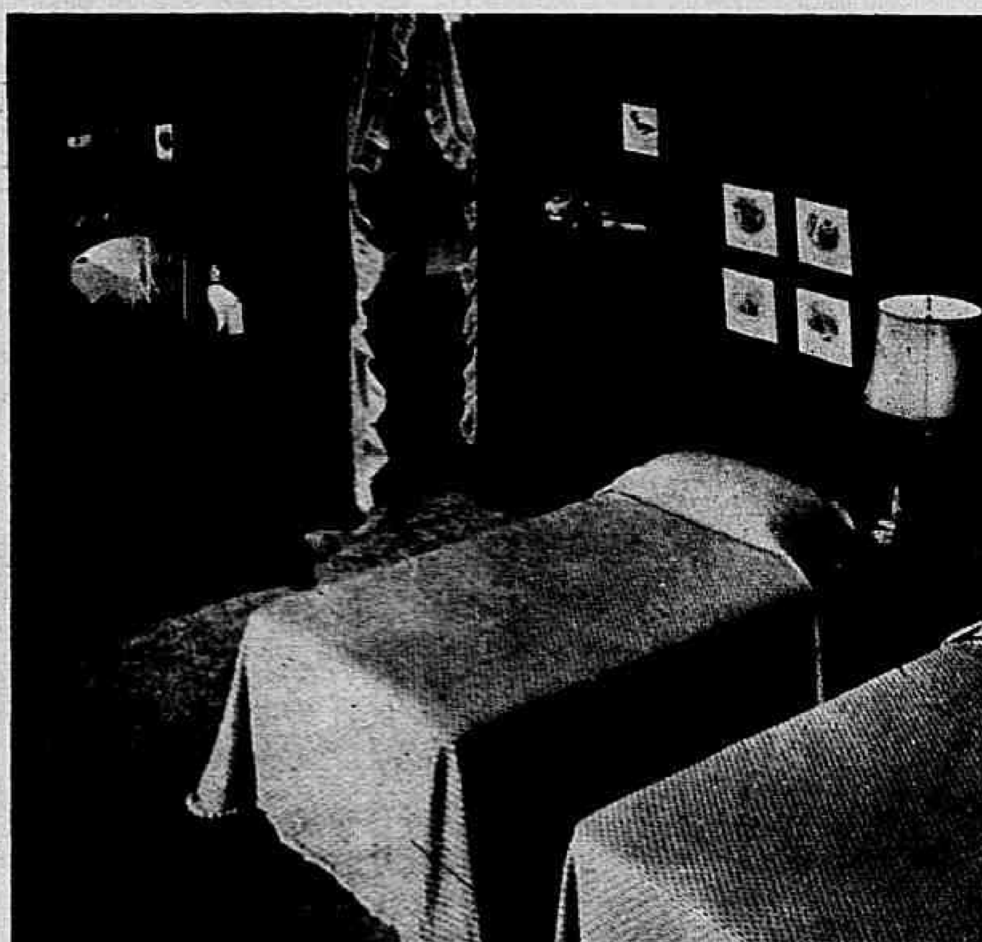
O PODER DECORATIVO DO VIDRO



O vidro vem tendo uma utilização cada vez maior na arquitetura moderna e já há, até — vocês não viram isso no cinema? —, casas inteiramente de vidro (excetuando-se, é claro, dormitórios e quarto de banho...).

Não é preciso chegar a êsses extremos, mas notem, na nossa gravura, como essa extensa vidraça, na copa-cozinha, alegra e decora o ambiente, além de assegurar o máximo de claridade, o que é mais uma vantagem (menos para Matilde, que já ilumina bastante onde quer que esteja).

QUARTO SIMPLES E BONITO



Já demos, em «Lar Feliz», vários dormitórios bonitos, mas os pedidos de novas sugestões continuam e Matilde — doce e boa — quer que todo o mundo fique satisfeito com esta seção. Por isso, sai hoje êste quarto tão simples e tão bonito, de camas separadas. Quem não gostar, levante um dedo.

FAÇA UMA PERGUNTA

PAULO TEIXEIRA (Rio): Para que as aves cresçam ràpidamente e produzam como verdadeiras máquinas de ovos, precisam de rações que contenham proteinas, vitaminas, minerais e outros elementos, em proporções exatas. Cientificamente balanceadas, as rações "SCAL" — fabricadas desde 1930 — reunem tôdas as características de "alta eficiência". A SCAL-Rio convida os criadores de aves a verificar pessoalmente como são fabricadas as suas rações, na rua do Lavradio, 17. Para a compra de rações balanceadas, procure a SCAL-Rio, Avenida Marechal Floriano, esquina Andradas, telefone 43-7813.

E, agora, uma boa notícia: as rações "SCAL" baixaram de preço, vantagem que os nossos avicultores não deixarão de apreciar.

★

RITA (Rio): Foi Cassiano Ricardo, grande poeta, quem disse: "Planto rosas e são só espinhos que florescem".

★

tal é a rapidez do contágio. O melhor a fazer é, porém, evitar que a bouba apareça na criação. Para isso, basta vacinar todos os pintos, quando atingir um mês de idade, ou mesmo aos 20 dias. E' uma vacina preventiva, exclusivamente preventiva, que se aplica tal como o que se faz para nós humanos, quando somos vacinados contra a varíola. E' só arranhar a pele e depositar o liquido vacinante sôbre a pele arranhada. Nos pintos nem é preciso trabalho de aranhar a pele. Basta arrancar a penugem, na parte externa da çoxa. Assim a pele já ficará pronta para receber a vacina. O que é preciso é usar vacina nova, senão ela não "pega" e nada adiantará. A bula explica direitinho como usar a vacina.

A SCAL-Rio tem à venda vacinas contra a bouba de vários laboratórios.

PAPEL PINTADO

ULTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A

Pedidos pelo Telefone, 49-9191

Precisa-se de Forradores com bastante prática

BAR E RESTAURANTE JARDIM

CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811



O mais completo e aromático dos Defumadores

Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL

RUA ESTÁCIO DE SÁ N.º 71 — RIO DE JANEIRO

TODOS DIZEM...



FÁBRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório

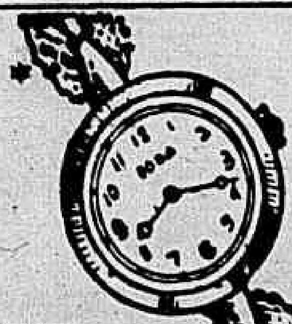
O legitimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia

DOXA

SUISSO

MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00	- c/ 10 peças	Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00	- c/ 10 peças	" 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00	- c/ 11 peças	" 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/10 peças - " 3.500,00	- c/ 12 peças	" 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças	" 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças	" 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

A BELEZA DO MUNDO NA GRAÇA DA CRIANÇA



Luiz Carlos, filho do casal Ernestina de Mesquita Villela-Abel Souto Villela.



Fanny e Hélio, filhos do casal Creuza Palheta de Almeida--Hélio Pontes de Almeida.



Carlos Roberto, filho do casal Nina Fock de Oliveira-José Matias de Oliveira.



Maria da Glória, filha da senhora Solange Ailda.



Mário Cesar Costallat, filho do casal Zelda Anita Costallat-Mário Benjamim Costallat.



Maria Auxiliadora.

ELEGANCIA FEMININA

DE VERNON





O cuidado com os cabelos é indispensável para sua elegância. Procure escová-los diàriamente e tê-los sempre tratados e penteados.

O penteado moderno, dizem os cabeleireiros, é o coque; êste porém, não está tendo grande aceitação no mundo feminino. Poucas foram as que adotaram tal moda, e estas, assim mesmo, o fizeram durante pouco tempo ou apenas em certas ocasiões.

O cabelo curto continua imperando, por ser mais prático, e os compridos são penteados, geralmente, para trás, para dar a impressão de mais curtos. O cabelo curto, além de elegante, remoça qualquer fisionomia e é ideal para nosso clima.

Para um senhora, o cabelo bem curto e penteado em ondas é muito elegante e próprio para qualquer hora.

O cabelo ondulado pode ser arranjado, como nos mostra uma das ilustrações, sòmente enrolado nas pontas, dando um aspecto simétrico e encantador à cabeça.

Para as que têm cabelos um pouco mais compridos, apresentamos a sugestão de um lindo penteado, para ser usado de preferência à noite, ornado com margaridas, apenas de um lado. A sugestão serve tanto para aquelas que têm cabelos lisos como ondulados.



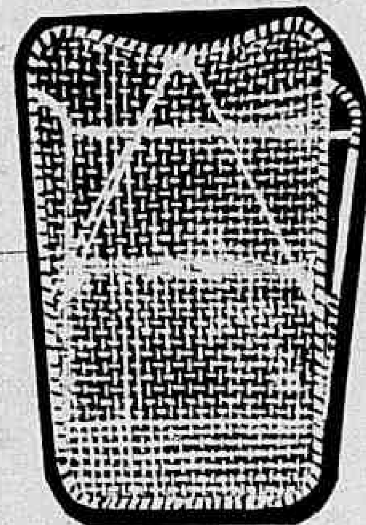
CHRISTIAN DIOR apresenta para esta temporada um vestido de linho beije debruado com tiras largas no decote e punhos de sêda branca.

A Casa Flôr

EM SUA OFERTA RECLAME DURANTE
O MÊS DE ABRIL
APRESENTA



BERÇO DE MESA PARA CRIANÇA
DE 150 POR 130



COMODIDADE PARA MOTORISTA
ENCOSTO DE PALHA
DE 200 POR 170



LINDOS MODÊLOS DE BOLSAS PARA PRAIA, CAMPO E PASSEIO EM DIVERSAS CORES E PREÇOS



CARRINHO PARA BEBÊ
DE 500 POR 450

Sortimento variado de cadeirinhas e carrinhos para bebês e os mais afamados móveis no gênero

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 50 (Ex-Tiradentes)

EVA TODOR,
UMA DAS MAIS QUERIDAS ES-
TRELAS DO TEATRO DECLAMADO

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS POR MENOS QUE NA
insinuante
É HUMANAMENTE
IMPOSSIVEL!